

BONS AMIGOS

MANUAL DO
PROFESSOR

GEOGRAFIA

3

Ensino Fundamental
Anos Iniciais

Componente: Geografia

Editora responsável:
**Bruna Migotto
Barbieri Estruzani**

Organizadora: FTD EDUCAÇÃO
Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela FTD Educação.

CÓDIGO DA COLEÇÃO
0046P230102000050
PNLD 2023 • OBJETO 1
Material de divulgação
Versão submetida à avaliação

FTD

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

BONS AMIGOS

GEOGRAFIA

MANUAL DO
PROFESSOR

Editora responsável:

Bruna Migotto Barbieri Estruzani

Licenciada e bacharel em Geografia pela
Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).

Pós-graduada em Ensino de
Geografia pela UEL-PR.

Editora de materiais didáticos.

Organizadora: **FTD EDUCAÇÃO**

Obra coletiva concebida, desenvolvida e
produzida pela FTD Educação.

3

Ensino Fundamental
Anos Iniciais

Componente: Geografia

1ª edição
São Paulo, 2021

FTD



Bons Amigos – Geografia – 3º ano
(Ensino Fundamental – Anos Iniciais)
Copyright © FTD Educação, 2021

ELABORADORAS DE ORIGINAIS

Bruna Migotto Barbieri Estruzani

Licenciada e bacharel em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).

Pós-graduada em Ensino de Geografia pela UEL-PR.

Editora de materiais didáticos.

Neiva Camargo Torrezani

Licenciada e bacharel em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).

Pós-graduada em Análise e Educação Ambiental em Ciências da Terra pela UEL-PR.

Mestre em Geografia pela UEL-PR.

Elaboradora e editora de materiais didáticos.

Tatiana Fernanda Mendes

Licenciada e bacharel em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).

Mestre em Geografia pela UEL-PR.

Atuou como professora no Ensino Superior.

Elaboradora e editora de materiais didáticos.

Direção geral Ricardo Tavares de Oliveira

Direção editorial adjunta Luiz Tonolli

Gerência editorial Natalia Taccetti

Edição Francisca Edilania de Brito Rodrigues (coord.)

Preparação e revisão de textos Viviam Moreira (sup.)

Gerência de produção e arte Ricardo Borges

Design Daniela Máximo (coord.)

Arte e produção Vinícius Fernandes (sup.)

Coordenação de imagens e textos Elaine Bueno Koga

Projeto e produção editorial Scriba Soluções Editoriais

Edição Bruna Migotto Barbieri Estruzani

Assistência editorial Priscila Machado Cardoso Vitorino

Colaboração técnico-pedagógica Dayane Anicer Francisco

Edição de arte e design Marcela Pialarissi

Coordenação de produção de arte Tamires Azevedo

Projeto gráfico Camila Ferreira, Laís Garbelini

Ilustração de capa Wandson Rocha

Iconografia André Silva Rodrigues

Tratamento de imagens Johannes de Paulo

Autorização de recursos Erick Lopes de Almeida (coord.),
Eduardo Souza Ponce

Preparação e revisão de textos Moisés Manzano da Silva (coord.),
Raísa Rodrigues da Fonseca

Diagramação Luiz Roberto Lúcio Correa (superv.), Daniela de Oliveira,
Larissa Costa Leme, Leandro Pimenta

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bons amigos : geografia : 3º ano : ensino
fundamental : anos iniciais / editora
responsável Bruna Migotto Barbieri Estruzani;
organizadora FTD Educação ; obra coletiva
concebida, desenvolvida e produzida pela FTD
Educação. -- 1. ed. -- São Paulo : FTD, 2021.

Componente: Geografia.
ISBN 978-65-5742-771-2 (aluno - impresso)
ISBN 978-65-5742-772-9 (professor - impresso)
ISBN 978-65-5742-781-1 (aluno - digital em html)
ISBN 978-65-5742-782-8 (professor - digital em html)

1. Geografia (Ensino fundamental) I. Estruzani,
Bruna Migotto Barbieri.

21-73705 CDD-372.891

Índices para catálogo sistemático:

1. Geografia : Ensino fundamental 372.891

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida: Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610
de 19 de fevereiro de 1998. Todos os direitos reservados à

EDITORA FTD

Rua Rui Barbosa, 156 – Bela Vista – São Paulo-SP
CEP 01326-010 – Tel. 0800 772 2300
Caixa Postal 65149 – CEP da Caixa Postal 01390-970
www.ftd.com.br
central.relacionamento@ftd.com.br

Em respeito ao meio ambiente, as folhas
deste livro foram produzidas com fibras
obtidas de árvores de florestas plantadas,
com origem certificada.

Impresso no Parque Gráfico da Editora FTD
CNPJ 61.186.490/0016-33
Avenida Antonio Bardella, 300
Guarulhos-SP – CEP 07220-020
Tel. (11) 3545-8600 e Fax (11) 2412-5375

SEÇÃO INTRODUTÓRIA

APRESENTAÇÃO

Neste **Manual do professor**, você vai encontrar apoio para trabalhar com o componente curricular Geografia. Nele, são apresentados comentários e orientações sobre os conteúdos das unidades, atividades extras, momentos sugeridos de avaliação e sugestões de livros, filmes e *sites*, que auxiliarão no ensino desse componente. Além disso, há a descrição das estruturas do **Livro do estudante** e deste **Manual do professor** e um quadro anual de conteúdos, contendo uma sugestão de itinerário distribuindo os conteúdos do volume ao longo do ano letivo.

Este manual foi produzido tanto para facilitar a preparação das aulas quanto para auxiliar no dia a dia em sala de aula e nos momentos de avaliação. Vale ressaltar que as sugestões podem ser adequadas de acordo com a realidade da turma e da escola. Esperamos que seja uma ferramenta útil e enriquecedora no processo de ensino-aprendizagem, possibilitando a formação de cidadãos críticos e participativos na sociedade.

Desejamos a você um ótimo ano letivo!

SUMÁRIO

● O Livro do estudante e o Manual do professor.....	V
A estrutura do Livro do estudante	V
A estrutura do Manual do professor	V
● A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	VI
As Competências gerais da Educação Básica	VII
As Competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental	VII
As Competências específicas de Geografia para o Ensino Fundamental	VIII
● A Política Nacional de Alfabetização (PNA)	VIII
Literacia e Literacia familiar	VIII
Os componentes essenciais para a alfabetização	IX
Cognição matemática: numeracia	X
● Integração entre os componentes curriculares	X
● Avaliação	X
● O ensino de Geografia	XII
O raciocínio geográfico	XII
Geografia e Cartografia	XII
● Quadro anual de conteúdos • 3º ano	XII
● Referências bibliográficas comentadas – Manual do professor.....	XVII
Início da reprodução do Livro do estudante	1
Apresentação.....	3

Sumário	4
Vamos iniciar	6
Como desenvolver alguns tipos de atividades.....	7 • MP
Introdução • Unidade 1	8 • MP
UNIDADE 1 O BAIRRO ONDE EU MORO	8
Conclusão • Unidade 1	29 • MP
Introdução • Unidade 2	30 • MP
UNIDADE 2 OS BAIROS E OS SERVIÇOS PÚBLICOS	30
Conclusão • Unidade 2	49 • MP
Introdução • Unidade 3	50 • MP
UNIDADE 3 AS PESSOAS VIVEM EM DIFERENTES LUGARES	50
Conclusão • Unidade 3	71 • MP
Introdução • Unidade 4	72 • MP
UNIDADE 4 OBSERVANDO AS TRANSFORMAÇÕES DAS PAISAGENS.....	72
Conclusão • Unidade 4	93 • MP
Introdução • Unidade 5	94 • MP
UNIDADE 5 O TRABALHO DE CADA UM	94
Conclusão • Unidade 5	115 • MP
Introdução • Unidade 6	116 • MP
UNIDADE 6 AS PESSOAS E O MEIO AMBIENTE	116
Conclusão • Unidade 6	139 • MP
Quadro BNCC	140 • MP
Vamos concluir	140
Saiba mais	142
Referências bibliográficas.....	144



O Livro do estudante e o Manual do professor

Esta coleção é composta de cinco volumes destinados aos estudantes e professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ela foi desenvolvida com o objetivo de atender aos fundamentos pedagógicos da BNCC e colaborar com a proposta da PNA. Cada volume contém seis unidades, organizadas em temas que se propõem a desenvolver as habilidades relacionadas aos objetos de conhecimento orientados pela BNCC, bem como as competências gerais e específicas. Além disso, a inclusão dos Temas contemporâneos transversais contribui com a formação cidadã dos estudantes.

A estrutura do Livro do estudante

A seguir, apresentamos as características das seções e de outros elementos que compõem a coleção, além dos ícones que foram explicados no **Livro do estudante**.

● Vamos iniciar

Essa seção, presente no início de cada volume, tem o objetivo de avaliar os estudantes em relação aos conhecimentos esperados para o ano de ensino (avaliação diagnóstica).

● Páginas de abertura

As páginas de abertura têm como objetivos marcar o início de cada unidade, despertar a atenção do estudante para o que será estudado e, sempre que possível, relacionar os conteúdos aos conhecimentos prévios e à sua realidade próxima.

● Conteúdo

Os conteúdos são apresentados por meio do texto principal e das atividades interativas. Dessa forma, são propostas aulas mais dinâmicas e envolventes, pois as atividades relacionadas aos conteúdos são apresentadas ao longo da teoria, de modo integrado. As atividades têm estruturas variadas e podem auxiliar no desenvolvimento das habilidades da BNCC e dos componentes da PNA.

● Vocabulário

Elemento que aparece ao longo das unidades sempre que houver a necessidade de explicar o significado de uma palavra importante para a compreensão do texto.

● Boxe complementar

Um acréscimo ao conteúdo da unidade, muitas vezes com informações interessantes.

● Coletivamente

Essa seção explora os Temas contemporâneos transversais, contribuindo com a formação cidadã dos estudantes por meio de reflexões e propostas de resoluções para problemas, de modo que eles sejam atuantes na sociedade em que vivem. É subdividida em **Conhecendo o problema**, **Organizando as ideias** e **Buscando soluções**, para que assim os estudantes tenham contato com uma situação-problema, reflitam sobre ela e busquem uma solução prática. O Tema contemporâneo transversal desenvolvido é identificado no **Manual do professor**.

● Entre textos

Promove o trabalho com diferentes gêneros textuais, possibilitando o desenvolvimento de habilidades relacionadas às práticas de linguagem (leitura, escrita e oralidade) e aos quatro processos gerais de compreensão de leitura (localizar e retirar informação explícita de textos; fazer inferências diretas; interpretar e relacionar ideias e infor-

mação; analisar e avaliar conteúdos e elementos textuais). A seção apresenta as subdivisões **Explorando o texto** e **Além do texto**.

● Vamos avaliar o aprendizado

Essa seção tem como objetivo avaliar os estudantes em relação aos conteúdos abordados na unidade (avaliação formativa ou de processo).

● Saiba mais

Apresenta sugestões de recursos extras, como livros, filmes, documentários e *sites*. Cada sugestão é acompanhada por uma sinopse.

● Vamos concluir

Essa seção, presente no final de cada volume, contém atividades cujo objetivo é avaliar os estudantes em relação aos conhecimentos adquiridos no ano letivo (avaliação de resultado ou somativa).

● Referências bibliográficas

Referências de livros, revistas e *sites* que foram utilizadas na elaboração do **Livro do estudante** são apresentadas e comentadas ao final do livro.

A estrutura do Manual do professor

Este **Manual do professor** é organizado em duas partes. A primeira é a **Seção introdutória**, que explica a estrutura do **Livro do estudante** e deste manual, e apresenta a fundamentação teórica, de maneira prática e concisa, e o quadro anual de conteúdos – uma proposta de itinerário organizado por trimestres, bimestres, semanas e aulas, indicando momentos de avaliação formativa ao longo do volume, também podendo ser utilizado como um índice.

A segunda parte refere-se à reprodução das páginas do **Livro do estudante** na íntegra, em tamanho reduzido, com orientações, comentários e sugestões de condução para as atividades, potencializando a prática docente. Para cada unidade, essa parte do manual apresenta uma página de introdução e uma de conclusão, entre outros elementos que colaboram com a prática docente e o dia a dia do professor em sala de aula. É importante ressaltar que essa segunda parte do **Manual do professor** foi elaborada de modo a explicitar os procedimentos da aula de forma prática e ao mesmo tempo detalhada, sendo orientador para a prática do professor, como um roteiro de aulas estruturadas. Uma síntese desse detalhamento é expressa nas orientações laterais das seções **Vamos iniciar** e **Vamos concluir** e na **Introdução** das unidades, por meio da **Proposta de roteiro**, que sugere como estruturar as aulas nas semanas com base nos conteúdos das unidades.

Conheça a seguir a estrutura da parte que reproduz a totalidade do **Livro do estudante**.

● Como desenvolver alguns tipos de atividades

Presente no início da reprodução do **Livro do estudante**, essa seção intercalada às reproduções das páginas do livro traz propostas de atividades que o professor pode desenvolver ao longo do ano letivo.

● Vamos iniciar

Apresenta sugestões de condução e de intervenção para a seção do **Livro do estudante**, levando em consideração as características das atividades e dos conteúdos apresentados.

● Proposta de roteiro

Apresenta um roteiro sintético, que sugere como o professor pode estruturar as aulas nas semanas com base nos conteúdos das unidades.

Introdução da unidade

Apresenta os objetivos pedagógicos a serem abordados na unidade, trazendo uma introdução aos conteúdos, conceitos e atividades e como estas se relacionam com o objetivo e com os pré-requisitos pedagógicos para sua realização; além da **Proposta de roteiro**, descrita anteriormente.

Sugestão de estratégia inicial

Dicas para que o professor possa iniciar a aula, abordar o conteúdo ou realizar uma avaliação diagnóstica de maneira diferente ao longo da unidade.

BNCC e PNA / BNCC / PNA

Apresenta comentários para as relações entre o conteúdo do **Livro do estudante** e os elementos da BNCC e/ou da PNA.

Os comentários e as explicações de caráter prático referentes às atividades do **Livro do estudante** e considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades dos estudantes na resolução das atividades, bem como alternativas para consolidar conhecimentos, são inseridos em tópicos ao longo da unidade.

Orientações complementares

Comentários complementares a algumas respostas de atividades e questões.

Atividade extra

Apresenta sugestões de atividades complementares, jogos, brincadeiras, adaptações, variações e conteúdos relacionados aos que aparecem no **Livro do estudante**.

Sempre que oportuno, são apresentadas citações que fundamentam o conteúdo da unidade, do tema ou da seção.

Objetivos

Lista os objetivos pedagógicos para as seções **Coletivamente** e **Entre textos**.

Avaliando

Propõe avaliações formativas constantes para que o professor tome conhecimento da aprendizagem dos estudantes sobre determinado assunto, em diferentes momentos do processo de ensino-aprendizagem, e tenha condições de intervir ou remediar.

Referências complementares

Dá sugestões de filmes, livros, sites, documentários, entre outras, contribuindo para a formação do professor.

Vamos avaliar o aprendizado

Apresenta sugestões de condução e de intervenção para a seção do **Livro do estudante**, levando em consideração as características das atividades e dos conteúdos.

Conclusão da unidade

Apresenta possibilidades de avaliação formativa e monitoramento da aprendizagem para cada objetivo pedagógico desenvolvido na unidade, contribuindo para a observação e o registro da trajetória de cada estudante.

Vamos concluir

Apresenta sugestões de condução e de intervenção para a seção do **Livro do estudante**, levando em consideração as características das atividades e dos conteúdos.

Quadro da BNCC

Reprodução de unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades referentes ao ano letivo propostos na BNCC.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em 1996, reforçou-se a necessidade da criação de um documento para nortear os currículos da Educação Básica em todo o país. Em 2018, após debates e contribuições da sociedade e de educadores, foi homologada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

De modo geral, a BNCC propõe uma progressão de aprendizagens que contribuam para a formação humana integral dos estudantes e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. O documento orienta um aprendizado por meio de competências e habilidades que devem ser desenvolvidas em cada segmento de ensino.

As cinco áreas de conhecimento da BNCC são compostas por componentes curriculares, que, por meio de unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades, têm como objetivo o desenvolvimento das Competências gerais e específicas (a descrição das unidades temáticas, dos objetos de conhecimento e das habilidades deste volume estão na página **140-MP** deste **Manual do professor**). Para enriquecer esse trabalho, sempre que possível, as propostas pedagógicas dos currículos devem abordar os Temas contemporâneos transversais, que contribuem para a formação cidadã do estudante. De acordo com o documento *Temas Contemporâneos Transversais na BNCC*, publicado em 2019, esses temas têm relevância local, regional e global e são divididos em seis macroáreas com quinze subdivisões. Veja no esquema a seguir.



As competências gerais da Educação Básica

A BNCC defende que, ao longo da Educação Básica, os estudantes desenvolvam dez Competências gerais, que envolvem mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores. Veja cada uma no quadro a seguir.

Competências gerais da Educação Básica

- 1** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- 2** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- 3** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- 4** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- 5** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- 6** Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- 7** Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- 8** Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- 9** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- 10** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Na prática, a BNCC propõe que o conteúdo chegue à sala de aula vinculado a contextos reais, o que exige novas estratégias do professor, como a transposição didática, observando a vivência dos estudantes e a necessidade de converter esse conteúdo em uma linguagem científica e adaptada ao segmento escolar deles. Para isso, exigem-se do professor o estudo e a reavaliação de sua prática de modo constante. Veja a seguir algumas ações para trabalhar as Competências gerais e que podem ser aplicadas no trabalho com os conteúdos apresentados nesta coleção.

Ação docente

- Competência geral 1:** Proporcionar ao estudante a valorização e o reconhecimento da importância dos conteúdos já aprendidos e, por meio deles, entender a realidade e dar continuidade a novos conhecimentos, mostrando o motivo de estudar determinados conteúdos.
- Competência geral 2:** Exercitar a curiosidade intelectual do estudante e levá-lo a recorrer à abordagem da ciência para investigar causas, levantar hipóteses, formar e resolver problemas com base em diferentes conhecimentos por meio de experiências ou observações e analisar os resultados, alcançando novo patamar de conhecimento.
- Competência geral 3:** Proporcionar ao estudante o conhecimento e os benefícios de diferentes manifestações culturais em âmbito local, regional e global. Junto a isso, propiciar atividades de produções artísticas, como grupos de dança, elaboração de roteiros de teatro, atuação em peças de teatro, festivais musicais e saraus.
- Competência geral 4:** Dar subsídios ao estudante para se comunicar por meio de diferentes linguagens, selecionando a mais apropriada para diferentes situações.
- Competência geral 5:** Apresentar diferentes tecnologias e verificar a compreensão que o estudante tem sobre elas. Trabalhar com aplicativos e diversificar a utilização de aparelhos tecnológicos em sala de aula como recursos metodológicos.
- Competência geral 6:** Criar no estudante a perspectiva de futuro e valorizar a liberdade, a autonomia e a consciência crítica na escolha profissional e pessoal com consciência e responsabilidade. Valorizar toda diversidade trazida pelos diferentes saberes e experiências para fazer suas opções, exercitando a cidadania.
- Competência geral 7:** Ofertar subsídios para que o estudante tenha a capacidade de argumentar com base em fatos, sabendo selecionar fontes e dados confiáveis para negociar pontos de vistas, persuadir e apresentar ideias.
- Competência geral 8:** Levar o estudante a se compreender e a se valorizar dentro da diversidade com suas especificidades no coletivo.
- Competência geral 9:** Promover no estudante o exercício da empatia, estabelecendo o diálogo com as pessoas, resolvendo conflitos e coordenando pontos de vistas, respeitando o outro e fazendo-se respeitar dentro de um ambiente democrático que se quer viver.
- Competência geral 10:** Contribuir para que os estudantes atuem pessoal e coletivamente de modo responsável, guiados por princípios éticos e que regem a cidadania, tendo a consciência de que ações individuais e coletivas estão alinhadas a tomada de decisões inclusivas, sustentáveis e solidárias.

As Competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental

A BNCC explicita que, ao longo do Ensino Fundamental, os estudantes desenvolvam sete Competências específicas de Ciências Humanas, descritas no quadro a seguir.

Competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental

- 1 Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
- 2 Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
- 3 Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
- 4 Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- 5 Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
- 6 Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- 7 Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 357. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 13 jul. 2021.

As Competências específicas de Geografia para o Ensino Fundamental

De acordo com a BNCC, ao longo do Ensino Fundamental, os estudantes devem desenvolver sete Competências específicas de Geografia. Veja a descrição de cada uma delas no quadro a seguir.

Competências específicas de geografia para o ensino fundamental

- 1 Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
- 2 Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
- 3 Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

- 4 Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
- 5 Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
- 6 Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
- 7 Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 366. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 13 jul. 2021.

**A Política Nacional de Alfabetização (PNA)**

Com base na Ciência Cognitiva da Leitura, ou Ciência da Leitura, a Política Nacional de Alfabetização (PNA) entende a promoção da alfabetização baseada em evidências científicas, por meio do funcionamento de como o cérebro aprende. A PNA foi instituída pelo decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019, e é uma política educacional com objetivo geral de implementar programas e ações para a melhoria na qualidade da alfabetização em todo o território nacional.

Considerando o livro didático como um instrumento orientador para essas ações, esta coleção procura oferecer condições para que os estudantes desenvolvam suas habilidades para a aprendizagem e a alfabetização e, do mesmo modo, aproximem o professor do conhecimento científico proposto na PNA de maneira aplicável ao cotidiano da sala de aula. As atividades propostas nos volumes da coleção estão desenvolvidas de forma sistemática, intencional e progressiva, visando alcançar o desenvolvimento das habilidades de leitura, de escrita e de conhecimentos de numeracia.

Literacia e Literacia familiar

A PNA considera que o processo de leitura e escrita, com base na Ciência Cognitiva da Leitura, deve ser intencional e sistemático na prática de ensino nas escolas. A aprendizagem da leitura e da escrita, nesse contexto, não é natural nem espontânea e precisa ser ensinada sistematicamente, explicitando o sistema alfabético ao estudante. Dessa maneira, é importante que o professor compreenda as diferentes fases de alfabetização e níveis de literacia para conduzir a prática de ensino em sala de aula, contribuir com práticas familiares e contemplar de modo intencional todos os elementos necessários para que o estudante aprenda o sistema alfabético, as regras que conduzem a codificações e decodificações e as representações gráficas das letras e dos sons referentes a cada uma delas.

As pesquisas relacionadas à neurociência e à psicologia cognitiva demonstram como os processos cerebrais podem ser instigados para uma aprendizagem eficaz por meio de hábitos de leitura, escrita e apreciação literária.

[...]

A psicologia cognitiva aborda a questão da leitura como poderia realizá-la um robô. Cada leitor dispõe de um captor: o olho e sua retina. As palavras aí se fixam sob a forma de manchas de sombra e luz, as quais devem ser decodificadas sob a forma de signos linguísticos compreensíveis. A informação visual deve ser extraída, destilada, depois recodificada um formato que restitua a sonoridade e o sentido das palavras. Temos necessidade de um algoritmo de decodificação, semelhante em seus princípios àquele de um *software* de reconhecimento dos caracteres, capaz de passar as manchas de tinta da página às palavras que ela contém. Sem que tenhamos consciência, nosso cérebro realiza uma série de operações sofisticadas cujos princípios começam somente a ser compreendidos.

DEHAENE, Stanislas. **Os neurônios da leitura**: como a ciência explica a nossa capacidade de ler. Trad. Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 26.

A literacia considera habilidades a serem adquiridas pela criança antes da alfabetização formal e antes que ela sinta-se inserida em um ambiente sistematizado para o conhecimento do sistema alfabético para que possa desenvolver e consolidar os níveis avançados de literacia. Nesse sentido, esta coleção é desenvolvida para ampliar as habilidades adquiridas pelos estudantes, avançando a literacia emergente no 1º ano do Ensino Fundamental, em contribuição à literacia familiar e ao desenvolvimento da alfabetização, explorando as habilidades de literacia no cotidiano escolar durante os demais anos do Ensino Fundamental.

Esse processo compreende a família como um agente fundamental para a alfabetização e integrante ao ambiente formal da escola, uma vez que a comunicação pressupõe a interação, que se faz presente desde o nascimento da criança. Entende-se como literacia familiar o conjunto dessas práticas vivenciadas pela criança com seus familiares antes mesmo que ela ingresse no ambiente escolar. Assim, o processo de ensino-aprendizagem se complementa entre práticas familiares e escolares.

Veja a seguir alguns exemplos que a PNA dá de práticas e experiências de literacia familiar:

- leitura partilhada de histórias;
- conversas com a criança;
- narração de histórias;
- manuseio de lápis e tentativas de escrita;
- contato com livros ilustrados;
- modelagem da linguagem oral;
- desenvolvimento do vocabulário em situações de brincadeiras;
- jogos com letras e palavras;
- vivências em ambientes comunitários que promovam o contato com a linguagem oral e escrita.

O caráter qualitativo dessas práticas interfere no êxito da aprendizagem da leitura e da escrita. De acordo com estudos de literacia, os suportes essenciais para a alfabetização ocorrem naturalmente no cotidiano do estudante, e as oportunidades para que ele manipule, explore e utilize a leitura e a escrita trazem um impacto de considerável importância (MATA, 2012). Com isso, as práticas de literacia familiar continuam sendo incentivadas mesmo que a criança já esteja no ambiente da escola. Sendo assim, esta coleção traz estratégias convidativas para atividades a serem realizadas em casa, no intuito de contribuir com o avanço do estudante nos níveis de literacia.

Os componentes essenciais para a alfabetização

Os componentes essenciais para a alfabetização apresentados na PNA são desenvolvidos nesta coleção de modo gradual, intencional e sistemático, sugerindo opções práticas para que o professor possa

abordar os conhecimentos de leitura e de escrita, instrumentalizando o ensino para o estudante. Veja a seguir algumas estratégias para desenvolver esses componentes.

- A **consciência fonêmica** em sala de aula pode ser explorada pelo professor com a intencionalidade de apresentar aos estudantes o conhecimento das menores unidades da fala (fonemas). Atividades que envolvam brincadeiras cantadas e fórmulas de escolha possibilitam a observação do fonema. Com essas brincadeiras, espera-se que eles exercitem a identificação com o grafema. A brincadeira cantada pode ser escrita na lousa ou até mesmo no chão, e, conforme os estudantes cantam, o professor marca as partes cantadas.
- A **instrução fônica sistemática** permite aos estudantes adquirir o conhecimento do nome, das formas e dos sons das letras (**conhecimento alfabético**), estabelecer a relação das letras e dos sons, ou seja, dos grafemas e fonemas (**consciência fonêmica**) e desenvolver a habilidade de identificar e manipular intencionalmente a linguagem oral, como palavras, sílabas, aliterações e rimas (**consciência fonológica**). Cabe ao professor, então, conduzir o ensino do conhecimento fônico diariamente, apresentando aos estudantes a lógica presente no som de cada letra com as palavras e imagens correspondentes. A construção de alfabetos feitos com a ajuda deles torna-se um instrumento eficaz e exitoso, e as palavras presentes nesses alfabetos podem ser sistematizadas pelo professor em atividades de registro e sequências didáticas.
- A **fluência em leitura oral**, que é a habilidade de ler textos com velocidade, precisão e prosódia, deve ser incentivada pela leitura em voz alta para que os estudantes experimentem e compreendam o que leem. A leitura em voz alta é um exercício cotidiano na prática de ensino, e o professor deve observar o avanço dos estudantes sistematicamente. De maneira prática, é o professor que possibilita a eles que leiam diariamente sílabas, palavras, frases e textos, de acordo com a fase em que se encontram. Também é possível organizar um momento do dia e utilizar o recurso do gravador de voz dos aparelhos celulares, criando uma expectativa para esse momento e deixando a leitura divertida. Pode haver alternância para ler, com propostas de leitura individual, em duplas ou coletivamente. As palavras, frases ou textos lidos estão no próprio livro didático ou podem partir do contexto de um tema proposto nas unidades ou de interesse da turma. A ordem da leitura também pode seguir a sequência alfabética para permear outros componentes da alfabetização.
- O **desenvolvimento de vocabulário** permeia as práticas desde a literacia em seu nível mais básico até a literacia disciplinar. Para promover o conhecimento de novas palavras, o ambiente escolar, em ação conjunta com a família, deve apresentar o maior número e variação de palavras possíveis para os estudantes. Essa ação deve ser intencional e planejada pelo professor. A coleção explora o desenvolvimento do vocabulário receptivo e expressivo, introduzindo os estudantes em contexto de novos significados e oportunizando, pelas atividades orais e de registro, a aplicação de novas palavras. O professor e a família não devem poupá-los de palavras consideradas de difícil entendimento, aderindo ao uso somente de palavras básicas, infantilizando a relação oral ou subestimando a possibilidade de compreensão. Cabe lembrar que o desenvolvimento do vocabulário deve ser explorado no cotidiano e nas experiências das práticas sociais, e é o professor que precisa estar atento às mediações sistematizadas para que haja apropriações significativas por parte dos estudantes.
- Segundo a PNA (BRASIL, 2019, p. 34), a **compreensão de textos** “é o propósito da leitura”. As estratégias de compreensão do que se lê de modo autônomo estão diretamente relacionadas ao vocabulário dos estudantes e vão além da capacidade de decodificar as palavras. É preciso que o professor promova ações de leitura de textos que conduzam os estudantes na compreensão do sentido daquela combinação de palavras. As estratégias de

compreensão devem ser propostas em atividades de interpretação oral, de leitura em voz alta e de leitura silenciosa para que o cérebro processe o conteúdo exposto nas palavras. Se isso não for oportunizado pela experiência da leitura sistematizada e progressiva, observando a estrutura, o gênero textual, a pontuação aplicada e o exercício para a fluência, a compreensão dos textos será comprometida. Para isso, devem ser propostas situações de leitura adequadas à faixa etária e que desafiem os estudantes a ler em determinado tempo, perguntando ao final o que compreenderam com essa leitura. Diminua o tempo, acrescente palavras ao contexto e repita a proposta para que a habilidade seja estimulada.

- A **produção de escrita** deve ser praticada do 1º ao 5º ano e vai alcançando níveis de progressão mediante as estratégias intencionais do professor. Desde a escrita de letras, palavras ou textos, a atividade de representação gráfica é fundamental ao processamento cerebral e cognitivo para escrever de maneira autônoma, relacionando os grafemas e fonemas e compreendendo o sentido das palavras em contexto, além de observar as estruturas ortográficas e gramaticais em níveis mais avançados da literacia. Essa escrita, de acordo com a PNA, avança desde os primeiros movimentos de escrita, como na caligrafia, até atingir capacidades de organização do discurso, e isso só será alcançado se possibilitado aos estudantes o ensino sistemático das estruturas das formas, da ortografia e da organização de palavras em uma frase com sentido ao desenvolvimento de um enredo. Em sala de aula, o professor deve explorar os níveis da produção escrita. Uma proposta é elaborar um exercício contínuo em uma folha avulsa, caderno ou material específico para observar a escrita de cada estudante. Solicite a eles que no início do ano escrevam apenas uma palavra. Estabeleça uma rotina para retomarem esse material, propondo a continuidade ao que escreveram, empregando novas letras, atribuindo valor sonoro ou acrescentando palavras que complementem o que já está escrito. Oportunize a escrita fazendo uma relação com o contexto vivido pelos estudantes.

Conhecimento matemática: numeracia

As pesquisas e os estudos sobre os processos que envolvem a aprendizagem e as melhores práticas de alfabetização têm atraído o interesse da comunidade científica nas últimas décadas. Porém, os avanços consideráveis datam das três últimas décadas do século XX, quando as novas tecnologias de imagens cerebrais contribuíram para o surgimento das ciências cognitivas, como a neurociência cognitiva e a psicologia cognitiva.

Com isso, foi possível investigar como o cérebro organiza e se ocupa do processamento numérico, linguístico e cognitivo durante uma aprendizagem e no ensino das habilidades de literacia e de **numeracia**. Mais do que uma simples habilidade de contar numericamente, a intuição matemática fundamenta-se e expande-se por meio das representações cerebrais de espaço, número e tempo e abre caminho para competências mais complexas, que vão sendo fixadas conforme o avanço da instrução formal.

Ao defender a relevância dessa contribuição para a aprendizagem, a PNA recomenda que

[...] os professores, dada a importância que têm no processo de desenvolvimento da numeracia, precisam receber sólida formação em matemática elementar baseada em evidências científicas.

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **PNA**: Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC: Sealf, 2019. p. 25. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf. Acesso em: 13 jul. 2021.

Nos seres humanos, a representação interna para quantidades numéricas é desenvolvida desde os primeiros anos da infância. Evi-

dências científicas dão conta de que crianças muito pequenas podem aprender a pensar e a comunicar-se por meio de habilidades matemáticas, inclusive mostrando-se capazes de aplicar raciocínio lógico na resolução de problemas e de compreender padrões e sequências. É essa capacidade de usar habilidades matemáticas de maneira apropriada e significativa na busca de respostas para situações simples ou complexas do dia a dia que conceitua a numeracia. Pensando em colaborar para esse processo, algumas atividades desta coleção proporcionam o trabalho com o raciocínio lógico e que envolvem operações matemáticas.

Integração entre os componentes curriculares

Desde a década de 1990, é levada em conta no Brasil a importância do trabalho interdisciplinar na escola. Atualmente, esse aspecto é ainda mais relevante, sendo incentivado em todos os níveis de ensino da Educação Básica.

A interdisciplinaridade é a relação entre dois ou mais componentes curriculares, ou seja, a abordagem interdisciplinar equivale aos vínculos estabelecidos entre dois ou mais componentes para obter um conhecimento maior, unificado e diversificado ao mesmo tempo.

A interdisciplinaridade tem o objetivo de integrar as diversas áreas do conhecimento, proporcionando uma compreensão maior da realidade. Com isso, os estudantes não só compreendem as respectivas conexões como também são capazes de desfragmentar os conhecimentos para torná-los mais significativos do que eram antes de serem integrados entre si.

Para essa prática, é preciso determinar o modo como essa integração se dará. Pensando nisso, nesta coleção foram idealizadas algumas atividades cujo propósito é integrar diferentes componentes curriculares com uma abordagem menos fragmentada. Assim, espera-se contribuir para o aumento da criatividade e para a formação crítica e responsável do estudante na construção de seu conhecimento.

No ambiente escolar, a interdisciplinaridade atinge resultados positivos, uma vez que os estudantes iniciam parcerias contextualizando assuntos e integrando saberes. Essa dinâmica é importante para garantir que a aprendizagem ocorra não só com base na realidade deles, mas também com o ensino dos outros componentes.

Avaliação

A avaliação tem uma função fundamental no processo de ensino-aprendizagem, pois é a oportunidade de investigar, diagnosticar, refletir e intervir sobre o processo e acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e a atuação do professor.

A avaliação é um processo que deve ser contínuo, que tem início, por exemplo, com uma aula expositiva, envolvendo ou não recursos multimídia, além da intenção de investigar um assunto ou objeto, que permeia todo o caminho entre o desenvolvimento de atividades, pesquisas e socialização do que foi descoberto, além do registro ao final do processo. A avaliação compreende a observação no decorrer do processo de ensino-aprendizagem e o acompanhamento do desenvolvimento das habilidades pelos estudantes. Caso contrário, como promover a aquisição e o desenvolvimento e só depois mensurar o quanto foi aprendido a respeito de tais conteúdos, competências e habilidades? Desse modo, a avaliação deve ser entendida como uma prática constante, que vai muito além de atribuir notas por meio de testes.

Ao professor, a avaliação possibilita a observação e a reflexão sobre sua prática docente e a oportunidade de readequar e reajustar atividades, práticas e estratégias para alcançar determinados objetivos, com a participação ativa dos estudantes nesse processo tão minucioso que é aprender e ensinar.

Nesta coleção, a ação avaliativa do processo de ensino-aprendizagem propõe três modalidades principais.

Avaliação diagnóstica

A avaliação diagnóstica constitui-se como o momento dedicado a identificar os conhecimentos já alcançados pelos estudantes, bem como suas necessidades e dificuldades. É importante dar um lugar especial a essa avaliação, visto que por meio dela é possível reajustar as rotas e os objetivos estabelecidos para a fase de construção do conhecimento. A avaliação diagnóstica não precisa necessariamente constar de um registro. A retomada de uma atividade, mesmo que corriqueira, envolvendo o assunto que demanda investigação sobre o aprendizado alcançado, com observação assertiva, permite tomar conhecimento das habilidades alcançadas e as que precisam ser desenvolvidas ou aperfeiçoadas.

Onde ocorre

Nesta coleção, um exemplo de avaliação diagnóstica está na seção **Vamos iniciar**, apresentada aos estudantes no início de cada volume. Nela, são propostas atividades que possibilitam determinar se será necessário retomar conteúdos, estabelecer objetivos a serem alcançados pela turma e definir as práticas e as estratégias didáticas. A avaliação diagnóstica também pode ocorrer no início de cada unidade, pois as atividades das páginas de abertura possibilitam diagnosticar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os temas e os conteúdos que serão abordados.

Avaliação formativa ou de processo

A avaliação formativa ou de processo acontece ao longo do período letivo. São os processos contínuos, pelos quais o professor obtém indicadores a respeito da aprendizagem dos estudantes. Desse modo, tal tipo de avaliação possibilita ao professor realizar intervenções, propondo novas estratégias e procedimentos que visam à melhoria e/ou ao aprofundamento dos conhecimentos por parte dos estudantes.

Onde ocorre

Nesta coleção, um exemplo de avaliação formativa ou de processo é destacada na seção **Vamos avaliar o aprendizado**, apresentada ao final de cada unidade dos cinco volumes do **Livro do estudante**. Essa seção propõe atividades que retomam os principais conceitos e noções trabalhados, com vistas a obter informações sobre a aprendizagem dos estudantes em relação aos objetivos de aprendizagem estabelecidos. Além disso, nas laterais das páginas reduzidas do **Livro do estudante**, o **Manual do professor** apresenta o box **Avaliando**, com propostas de atividades avaliativas que permitem acompanhar a aprendizagem dos estudantes, trazendo objetivos e estratégias de intervenção, caso seja necessária a retomada de conteúdos e conceitos. A avaliação formativa acontece também nas páginas de **Conclusão**, com a proposta de retomada dos principais objetivos de aprendizagem da unidade, seguidos de sugestões de estratégias para que os estudantes os alcancem. Além disso, destacamos que faz parte do processo de avaliação formativa o hábito de transitar pela sala para observar os estudantes durante o desenvolvimento das atividades propostas, observando o desempenho deles nesse processo. Esse acompanhamento mais ativo pode contribuir para incentivar os estudantes a se reconhecerem como parte do processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo sua autonomia e os incentivando a identificar equívocos, buscar acertos, superar dificuldades e, em todo esse processo, continuar adquirindo conhecimento.

Avaliação de resultado ou somativa

Com base no trabalho desenvolvido com os estudantes ao longo do ano letivo e em consonância com as práticas pedagógicas adotadas pelo professor e pela escola, acontece a avaliação de resultado ou somativa. Além disso, com base nas respostas a essa avaliação, o professor poderá refletir sobre ações a serem tomadas para sanar possíveis dificuldades dos estudantes. É comum que essa avaliação confira o desenvolvimento dos estudantes de maneira classificatória, por meio de testes e atribuição de notas. No entanto, não podemos resumir a avaliação a essa etapa e descartar todo o processo. Nesse sentido, é importante entender que a nota é uma das formas, entre muitas, de representar os resultados de uma avaliação. É preciso desvencilhar o pensamento de que a avaliação de resultado é a mais importante por mensurar em números o aprendizado. Ela é a consequência da avaliação diagnóstica e da avaliação processual vivenciadas. Ainda assim, resultados diferentes ou abaixo do esperado não podem ser tomados como sentenças, mas como apontamentos para a retomada do processo de ensino e aprendizagem, por meio de decisões tomadas à luz das avaliações realizadas.

Onde ocorre

Ao final de cada um dos cinco volumes desta coleção, é apresentada aos estudantes a seção **Vamos concluir**, com atividades que permitem ao professor obter os resultados avaliativos dos conhecimentos adquiridos por eles no decorrer do ano letivo. As atividades propostas possibilitam ao professor averiguar a necessidade de estratégias de remediação, retomando os objetivos pedagógicos quando assim se fizer necessário.

Para um sistema de avaliação eficiente, é recomendável a combinação das três modalidades, além de usar diferentes instrumentos que auxiliem a obter informações sobre a evolução da aprendizagem dos estudantes. Por exemplo, a avaliação pode acontecer por meio da montagem de um portfólio, das observações do professor e do registro em fichas avaliativas. Isso visa contemplar não só o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, mas a maneira como cada um aprende, com atenção especial às habilidades que eles desenvolvem com mais facilidade e as que demandam mais atenção e auxílio para serem desenvolvidas. Com o intuito de auxiliar o monitoramento das aprendizagens, sugerimos que seja feito o registro da trajetória de cada estudante em fichas de avaliação de acompanhamento individual das aprendizagens, como o modelo apresentado a seguir. É possível utilizar fichas desse tipo quando trabalhar com as seções **Conclusão** das unidades deste **Manual do professor**.

Ficha de acompanhamento individual das aprendizagens				
Legenda: S (Sim) N (Não) P (Parcialmente)				
Estudante:				
Ano:	Período letivo do registro:			
Objetivos avaliados		S	N	P
Preencher com o objetivo.				
Preencher com o objetivo.				
Observações				

O ensino de Geografia

O ensino, de modo geral, deve acompanhar as transformações pelas quais vem passando nossa sociedade no início do século XXI. Muitas dessas mudanças referem-se ao desenvolvimento tecnológico relacionado aos meios de comunicação e transportes, às formas de trabalho, à intensidade com que a sociedade tem explorado os recursos da natureza e transformado o espaço geográfico. Nós, professores, devemos estar atentos e acompanhar as mudanças do mundo em que vivemos. Caso contrário, não estaremos preparando os estudantes para enfrentar questões pessoais ou coletivas impostas pela vida em sociedade e para compreender fenômenos naturais e sociais, desde os mais simples, presentes em seu dia a dia, até aqueles mais complexos e de repercussão global.

O ensino de Geografia tem um papel muito importante na preparação dos estudantes para compreenderem melhor o mundo em que vivem. Essa compreensão deve ir além da descrição dos fenômenos, fundamentando-se no exercício de questionamentos e explicações com base conceitual, a fim de que a realidade seja desvendada, construída e melhorada com a participação de todos.

Com o objetivo de que nossos estudantes estabeleçam uma relação eficaz entre o senso comum e o saber científico, é imprescindível instrumentalizá-los para que possam obter e interpretar informações, analisá-las e articulá-las de modo significativo com a realidade em que vivem, a fim de interferir nela, atuando e reconhecendo-se como sujeitos no processo de produção e reprodução do espaço geográfico.

Raciocínio geográfico

De acordo com a BNCC (2018):

O raciocínio geográfico, uma maneira de exercitar o pensamento espacial, aplica determinados princípios (Quadro 1) para compreender aspectos fundamentais da realidade: a localização e a distribuição dos fatos e fenômenos na superfície terrestre, o ordenamento territorial, as conexões existentes entre componentes físico-naturais e as ações antrópicas.

Quadro 1 – Descrição dos princípios do raciocínio geográfico

Princípio	Descrição
Analogia	Um fenômeno geográfico sempre é comparável a outros. A identificação das semelhanças entre fenômenos geográficos é o início da compreensão da unidade terrestre.
Conexão	Um fenômeno geográfico nunca acontece isoladamente, mas sempre em interação com outros fenômenos próximos ou distantes.
Diferenciação	É a variação dos fenômenos de interesse da Geografia pela superfície terrestre (por exemplo, o clima), resultando na diferença entre áreas.

Distribuição	Exprime como os objetos se repartem pelo espaço.
Extensão	Espaço finito e contínuo delimitado pela ocorrência do fenômeno geográfico.
Localização	Posição particular de um objeto na superfície terrestre. A localização pode ser absoluta (definida por um sistema de coordenadas geográficas) ou relativa (expressa por meio de relações espaciais topológicas ou por interações espaciais).
Ordem	Ordem ou arranjo espacial é o princípio geográfico de maior complexidade. Refere-se ao modo de estruturação do espaço de acordo com as regras da própria sociedade que o produziu.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 359-360.

Geografia e Cartografia

Os estudos de Geografia contam, em muitos momentos, com a linguagem cartográfica como articuladora da formação do conhecimento geográfico dos estudantes. Ler, interpretar, compreender e elaborar representações cartográficas confere a eles habilidades muito importantes para o estudo do espaço, das características físicas, da dinâmica e das transformações que são ocasionadas por agentes naturais ou humanos.

O domínio de noções cartográficas também contribui para a formação de indivíduos autônomos em relação à localização e à orientação, assim como em seu deslocamento no espaço. Tais noções, nesta coleção, são desenvolvidas de maneira elementar, preparando os estudantes por meio dos mais diferentes procedimentos, como observação, análise, descrição, síntese, analogia e representação, para que estejam aptos a obter e registrar as mais diferentes informações por meio de representações cartográficas. Em vários momentos também são propostas temáticas e atividades que propiciam o desenvolvimento de noções de lateralidade, proporcionalidade, deslocamento, orientação e localização e pontos de vista. Esse conjunto de habilidades e noções colabora com a alfabetização cartográfica dos estudantes.

Quadro anual de conteúdos • 3º ano

O quadro apresentado a seguir mostra a evolução sequencial dos conteúdos deste volume e os momentos de avaliação formativa propostos. Além disso, é possível verificar uma sugestão de organização desses conteúdos em trimestres e bimestres, assim como em semanas e em aulas. Também apresentamos as habilidades da BNCC desenvolvidas e, quando pertinente, as relações com a PNA. Trata-se de uma planilha que pode ser utilizada para ter uma visão geral dos conteúdos das unidades, assim como facilitar a busca por orientações e comentários de práticas pedagógicas sugeridas nas orientações das páginas correspondentes ao **Livro do estudante**.

S – Semana

CEG – Competência Específica de Geografia

CG – Competência Geral

				Conteúdos (páginas do Livro do estudante)	Avaliação formativa (páginas do Manual do professor)	BNCC e PNA
TRIMESTRE 1	BIMESTRE 1	S 1	Aula 1	▶ Vamos iniciar (avaliação diagnóstica) (p. 6 e 7)		
			Aula 2			

TRIMESTRE 1		BIMESTRE 1		
S 2	Aula 1	› Unidade 1: O bairro onde eu moro (p. 8) › Tema 1: Como é o meu bairro? › Realização das atividades propostas nas páginas de abertura (p. 8 e 9) › Leitura e análise de textos e imagens e realização das atividades 1, 2 e 3 (p. 10 e 11)		› (EF03GE04), (EF03GE06), (EF03GE07) › CEG 3 › CG 3 › Produção de escrita, fluência em leitura oral e compreensão de textos
	Aula 2	› Leitura e análise de textos e imagens e realização das atividades 4 e 5 (p. 12 e 13) › Realização da atividade 6 (p. 13)	› p. 13 - MP	
S 3	Aula 1	› Tema 2: Diferentes tipos de bairro › Leitura e análise de textos e imagens e realização das atividades (p. 14) › Realização das atividades (p. 15)		
	Aula 2	› Leitura e análise de textos e imagens e realização da atividade 4 (p. 16)	› p. 16 - MP	
S 4	Aula 1	› Leitura e análise de textos e imagens e realização das atividades 5, 6 e 7 (p. 17)		› Fluência em leitura oral, produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário
	Aula 2	› Leitura e análise de textos e imagens e realização da atividade 8 (p. 18 e 19)		› (EF03GE02), (EF03GE04) › CEG 5 › CG 2 › Literacia familiar, produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário
S 5	Aula 1	› Tema 3: O bairro e suas representações › Identificar os diferentes pontos de vista de um bairro por meio das fotografias (p. 20 e 21)		› CEG 4
	Aula 2	› Realização da atividade 1 (p. 22)	› p. 22 - MP	› (EF03GE06), (EF03GE07)
S 6	Aula 1	› Realização da atividade 2 (p. 23)		
	Aula 2	› Realização da seção Entre textos (p. 24 e 25)		› CG 4 › Compreensão de textos, fluência em leitura oral e desenvolvimento de vocabulário
S 7	Aula 1	› Vamos avaliar o aprendizado (avaliação de processo)	› p. 26 - MP a 29 - MP	› CEG 1, 5 e 6 › Consciência fonológica, fonêmica e conhecimento alfabético
	Aula 2	› Realização e correção das atividades (p. 26 a 29)		
S 8	Aula 1	› Unidade 2: Os bairros e os serviços públicos (p. 30) › Tema 4: Observando os serviços públicos › Realização das atividades propostas nas páginas de abertura (p. 30 e 31)		› (EF03GE09) › CEG 7 › CG 7 e 10 › Fluência em leitura oral e compreensão de textos
	Aula 2	› Leitura e análise de textos e imagens e realização das atividades (p. 32 a 35)		› Fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário, consciência fonológica e fonêmica
S 9	Aula 1	› Realização da atividade 3 (p. 35)		› Conhecimento alfabético
	Aula 2	› Leitura e análise de textos e imagens e realização da atividade 4 (p. 36) › Realização da atividade 5 (p. 37)	› p. 37 - MP	› CEG 1 e 6
S 10	Aula 1	› Tema 5: Direitos e deveres sobre os serviços públicos › Leitura e análise de textos e imagens e realização das atividades (p. 38)		
	Aula 2	› Realização da atividade 1 (p. 39)		
S 11	Aula 1	› Leitura e análise de textos e imagens e realização da atividade 2 (p. 40 e 41)		› (EF03GE09) › CEG 7 › CG 7 e 10
	Aula 2	› Desenvolvimento da atividade 3 (p. 41)		
BIMESTRE 2		BIMESTRE 2		

		Conteúdos (páginas do Livro do estudante)	Avaliação formativa (páginas do Manual do professor)	BNCC e PNA
TRIMESTRE 1	S 12	Aula 1 ➤ Tema 6: Serviços públicos no meu bairro ➤ Identificar os serviços públicos no bairro por meio das atividades 1 e 2 (p. 42)	➤ p. 42 - MP	➤ CEG 1
		Aula 2 ➤ Realização da atividade 3 (p. 43)		➤ CEG 3
	S 13	Aula 1 ➤ Desenvolvimento da seção Coletivamente (p. 44 e 45)		➤ CEG 4 e 7 ➤ CG 2 e 7 ➤ Educação ambiental ➤ Desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita
		Aula 2 ➤ Desenvolvimento da seção Coletivamente (p. 44 e 45)		
	S 14	Aula 1 ➤ Vamos avaliar o aprendizado (avaliação de processo)	➤ p. 46 - MP a 49 - MP	
		Aula 2 ➤ Realização e correção das atividades (p. 46 a 49)		
	S 15	Aula 1 ➤ Unidade 3: As pessoas vivem em diferentes lugares (p. 50) ➤ Tema 7: Lugares pelo mundo ➤ Observação das fotografias (p. 50) ➤ Realização da atividade proposta na página de abertura (p. 51)		➤ (EF03GE01), (EF03GE02), (EF03GE03) ➤ CEG 7 ➤ CG 10 ➤ Diversidade cultural e Educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e Vida Familiar e social ➤ Produção de escrita, desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral e compreensão de textos
		Aula 2 ➤ Observação das fotografias e realização das atividades 1 e 2 (p. 52)		➤ CEG 3
	S 16	Aula 1 ➤ Desenvolvimento das atividades 3 e 4 (p. 53 e 54)		➤ Produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário
		Aula 2 ➤ Realização das atividades 5, 6, 7 e 8 (p. 54 e 55)	➤ p. 55 - MP	➤ CEG 3 ➤ Diversidade cultural e Educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena ➤ Fluência em leitura oral
	S 17	Aula 1 ➤ Tema 8: Diferentes povos, diferentes modos de vida ➤ Leitura e análise de textos e imagens e realização das atividades 1 e 2 (p. 56 e 57)		➤ (EF03GE03), (EF03GE05) ➤ CEG 2 ➤ CG 1 e 6
		Aula 2 ➤ Leitura e análise de textos e imagens e realização das atividades 3, 4 e 5 (p. 58 e 59)		➤ CG 1 ➤ Consciência fonológica e fonêmica, produção de escrita, conhecimento alfabético e desenvolvimento de vocabulário
TRIMESTRE 2	S 18	Aula 1 ➤ Leitura e análise de textos e imagens e realização da atividade 6 (p. 60) ➤ Leitura e análise de textos e imagens (p. 61)		➤ (EF03GE03) ➤ CEG 2 ➤ CG 1 ➤ Educação Ambiental
		Aula 2 ➤ Leitura e análise de textos e imagens e realização da atividade 7 (p. 62) ➤ Realização das atividades 8 e 9 (p. 63)	➤ p. 63 - MP	➤ Compreensão de textos, fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário, localizar e retirar informação explícita de textos e produção de escrita
	S 19	Aula 1 ➤ Tema 9: Viver em comunidade ➤ Leitura e análise de textos e imagens (p. 64) ➤ Realização das atividades 1 e 2 (p. 65)		➤ CEG 3 e 7 ➤ CG 9 e 10 ➤ Vida familiar e social
		Aula 2 ➤ Leitura e análise de textos e imagens (p. 66) ➤ Desenvolvimento da atividade 3 (p. 67)	➤ p. 67 - MP	➤ (EF03GE01), (EF03GE02), (EF03GE03) ➤ Diversidade cultural ➤ Literacia familiar

TRIMESTRE 1		BIMESTRE 3		BIMESTRE 3	
	S 20	Aula 1	› Vamos avaliar o aprendizado (avaliação de processo) › Realização e correção das atividades (p. 68 a 71)	› p. 68 - MP a 71 - MP	› (EF03GE02) › Produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário › Localizar e retirar informação explícita de textos e interpretar e relacionar ideias e informação
		Aula 2			
	S 21	Aula 1	› Unidade 4: Observando as transformações das paisagens (p. 72) › Tema 10: As paisagens são diferentes › Realização das atividades propostas nas páginas de abertura (p. 72 e 73)		› (EF03GE04), (EF03GE05), (EF03GE06), (EF03GE09) › CEG 1 › Fluência em leitura oral, compreensão de textos e produção de escrita
		Aula 2	› Introdução as diferentes paisagens encontradas pelo mundo e realização da atividade 1 (p. 74) › Leitura e análise de textos e imagens e realização das atividades 2 e 3 (p. 75)		› (EF03GE04) › CEG 3
	S 22	Aula 1	› Realização da atividade 4 (p. 76 e 77)		› (EF03GE05) › CEG 1 e 3
		Aula 2	› Realização da atividade 5 (p. 78 e 79)		› CEG 1 e 2 › Ciência e tecnologia › Produção de escrita
	S 23	Aula 1	› Leitura e análise de textos e imagens e realização da atividade 6 (p. 80)		› (EF03GE06) › CEG 4
		Aula 2	› Observação da fotografia e criação de um croqui na atividade 7 (p. 81)	› p. 81 - MP	
	S 24	Aula 1	› Tema 11: Água: uso e desperdício › Identificar os diferentes usos da água na atividade 1 (p. 82) › Observação das fotografias para realizar a atividade 2 (p. 83)	› p. 83 - MP	› (EF03GE09), (EF03GE10) › CEG 6 › Educação ambiental
		Aula 2	› Desenvolvimento da seção Coletivamente (p. 84 e 85)		› (EF03GE09) › CEG 7 › CG 7 › Educação ambiental e Educação para o consumo › Desenvolvimento de vocabulário, produção de escrita e literacia familiar
	S 25	Aula 1	› Tema 12: Transformação das paisagens pelos elementos da natureza › Identificar os elementos que atuam na transformação da paisagem realizando a atividade 1 (p. 86) › Realização da atividade 2 (p. 87)		› CEG 1
		Aula 2	› Desenvolvimento das atividades (p. 88 e 89)	› p. 89 - MP	› CEG 1 e 3 › Fluência em leitura oral, produção de escrita, localizar e retirar informação explícita de textos e interpretar e relacionar ideias e informação
	S 26	Aula 1	› Vamos avaliar o aprendizado (avaliação de processo) › Realização e correção das atividades (p. 90 a 93)	› p. 90 - MP a 93 - MP	› Produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário
		Aula 2			
	S 27	Aula 1	› Unidade 5: O trabalho de cada um (p. 94) › Tema 13: Diferentes tipos de trabalho › Realização das atividades das páginas de abertura (p. 94 e 95)		› (EF03GE04), (EF03GE05) › CEG 1 e 2 › Produção de escrita, fluência em leitura oral e compreensão de textos
		Aula 2	› Leitura e análise de textos e imagens (p. 96) › Realização das atividades (p. 97 e 98)	› p. 98 - MP	› CG 6 › Trabalho › Produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário

			Conteúdos (páginas do Livro do estudante)	Avaliação formativa (páginas do Manual do professor)	BNCC e PNA
BIMESTRE 3	S 28	Aula 1	- Leitura e análise de textos e imagens e realização da atividade 4 (p. 99) - Desenvolvimento das atividades 5, 6 e 7 (p. 100 e 101)	p. 101 - MP	- CG 4 - Numeracia
		Aula 2	Diferenciação do trabalho remunerado para o trabalho voluntário e realização da atividade 1 (p. 102)		CG 10
	S 29	Aula 1	Desenvolvimento da seção Entre textos (p. 103 e 104)		- CG 2, 8 e 9 - Direitos da criança e do adolescente e Educação em direitos humanos - Compreensão de textos, fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário, localizar e retirar informação explícita de textos e fazer inferências diretas
		Aula 2	Desenvolvimento da seção Entre textos (p. 105)		
	S 30	Aula 1	Tema 14: O trabalho e a transformação das paisagens - Análise das fotografias para identificar a transformação das paisagens através do trabalho (p. 106 e 107)		(EF03GE04) - Produção de escrita
		Aula 2	Realização da atividade 2 (p. 108 a 110)		(EF03GE05) - CG 6 - Trabalho
	S 31	Aula 1	Realização das atividades 3 e 4 (p. 110)		Desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita
		Aula 2	Realização da atividade 5 (p. 111)	p. 111 - MP	
	S 32	Aula 1	Vamos avaliar o aprendizado (avaliação de processo)	p. 112 - MP a 115 - MP	Produção de escrita e literacia familiar
		Aula 2	Realização e correção das atividades (p. 112 a 115)		
	S 33	Aula 1	Unidade 6: As pessoas e o meio ambiente (p. 116) Tema 15: Consumo e recursos da natureza - Realização das atividades propostas nas páginas de abertura (p. 116 e 117)		(EF03GE05), (EF03GE08), (EF03GE09), (EF03GE11) - CEG 1, 6 e 7 - Educação ambiental e Educação para o consumo - Produção de escrita, fluência em leitura oral e compreensão de textos
		Aula 2	- Observação das fotografias para a realização da atividade 1 (p. 118) - Realização das atividades 2, 3 e 4 (p. 119)		(EF03GE05), (EF03GE09) - CEG 1 e 2 - Produção de escrita e desenvolvimento do vocabulário
	S 34	Aula 1	Compressão dos recursos renováveis e realização da atividade 5 (p. 120)		(EF03GE10), (EF03GE11) - Educação ambiental - Produção de escrita
		Aula 2	- Leitura e análise de textos e imagens e realização das atividades 6 e 7 (p. 121) - Realização das atividades 8 e 9 (p. 122)		CEG 1 e 6

TRIMESTRE 3	BIMESTRE 4	S 35	Aula 1	› Tema 16: Cuidando dos recursos da natureza › Leitura e análise de textos e imagens (p. 123) › Realização da atividade 1 (p. 124)		› (EF03GE09), (EF03GE10), (EF03GE11) › CEG 6 › CG 7 › Educação ambiental › Produção de escrita
			Aula 2	› Leitura e análise de textos e imagens (p. 125) › Realização da atividade 2 (p. 126)		› (EF03GE08) › CEG 7 › CG 10 › Educação Ambiental
		S 36	Aula 1	› Leitura e análise de textos e imagens e realização das atividades 1 e 3 (p. 127)		› CEG 5 › Literacia familiar
			Aula 2	› Leitura e análise de textos e imagens e realização das atividades 4 e 5 (p. 128 e 129)	› p. 129 - MP	› CEG 7 › Fluência em leitura oral e literacia familiar
		S 37	Aula 1	› Tema 17: Vamos cuidar melhor do meio ambiente › Leitura e análise de textos e imagens e realização da atividade 1 (p. 130 e 131) › Realização da atividade 2 (p. 131)		› (EF03GE09), (EF03GE10), (EF03GE11)
			Aula 2	› Leitura e análise de textos e imagens e realização das atividades 3 e 4 (p. 132 e 133)		› (EF03GE09) › CEG 6 › Educação ambiental
		S 38	Aula 1	› Desenvolvimento da seção Coletivamente (p. 134)		› (EF03GE08) › CEG 7 › Educação ambiental
			Aula 2	› Desenvolvimento da seção Coletivamente (p. 135)		› CG 5
		S 39	Aula 1	› Vamos avaliar o aprendizado (avaliação de processo)	› p. 136 - MP a 139 - MP	› Conhecimento alfabético, desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral, compreensão de textos, localizar e retirar informação explícita de textos, analisar e avaliar conteúdos e elementos textuais
			Aula 2	› Realização e correção das atividades (p. 136 a 139)		
		S 40	Aula 1	› Vamos concluir (avaliação de resultado) (p. 140)		
			Aula 2			

Referências bibliográficas comentadas

- › ALMEIDA, Rosângela Doin de; PASSINI, Elza Yasuko. **O espaço geográfico**: ensino e representação. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1992. (Repensando o Ensino).

As autoras abordam nesse livro a importância do trabalho escolar sobre o espaço e sua representação, tendo em vista a construção de espaço pela criança, a importância do aprendizado espacial no contexto sociocultural da sociedade e a escola como sendo o ambiente para desenvolver o domínio espacial, da língua escrita, do raciocínio matemático e do pensamento científico.

- › BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 13 jul. 2021. Documento que determina as competências (gerais e específicas), as habilidades e as aprendizagens que os estudantes brasileiros da Educação Básica precisam desenvolver e colocar em prática ao longo de sua trajetória escolar.

- ▶ BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC: SEB: Dicei, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 13 jul. 2021.
Esse documento traz princípios, fundamentos e procedimentos que norteiam as políticas públicas de educação e auxiliam o professor a elaborar, planejar, executar e avaliar práticas pedagógicas na Educação Básica.
- ▶ BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **PNA: Política Nacional de Alfabetização**. Brasília: MEC: Sealf, 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf. Acesso em: 13 jul. 2021.
Documento que, com base em evidências científicas, reavalia as políticas públicas relativas à alfabetização, descrevendo quais são os objetivos desse processo e em que ele se baseia. A PNA apresenta os conceitos de literacia, literacia familiar e numeracia.
- ▶ BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Temas contemporâneos transversais na BNCC**: contexto histórico e pressupostos pedagógicos. Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 13 jul. 2021.
Esse documento apresenta os Temas contemporâneos transversais da BNCC e explica a importância de sua utilização no processo de ensino-aprendizagem.
- ▶ BUSQUETS, Maria Dolores *et al.* **Temas transversais em educação**: bases para uma formação integral. São Paulo: Ática, 1997.
Os Temas contemporâneos transversais são o foco desse livro, importante apoio para um trabalho global e de formação da cidadania, com base em temáticas que permeiam as diferentes áreas do saber. Também apresenta análises sobre a estrutura curricular.
- ▶ CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de Geografia na escola**. Campinas: Papirus, 2016.
O ensino de Geografia é abordado na presente obra com ênfase nas bases teóricas dessa prática, de modo a apoiar e orientar o professor em sala de aula.
- ▶ CURRIE, Karen *et al.* **Meio ambiente**: interdisciplinaridade na prática. Campinas: Papirus, 2002.
Por meio de atividades práticas que têm como foco a interdisciplinaridade, esse livro pode tornar-se um guia prático, com sugestões interessantes, articulando a escola e a comunidade na formação cidadã dos estudantes.
- ▶ DEHAENE, Stanislas. **Os neurônios da leitura**: como a ciência explica a nossa capacidade de ler. Trad. Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.
Nesse livro, o autor francês mostra os progressos da neurociência e da psicologia cognitiva a respeito do ato de ler.
- ▶ DIAS, Genebaldo Freire. **Dinâmicas e instrumentação para educação ambiental**. São Paulo: Gaia, 2010.
Estratégias e sugestões de trabalho em sala de aula são apresentadas nesse livro, que apoia o professor em abordagens com noções e conceitos que envolvem a Educação Ambiental.
- ▶ FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas: Papirus, 2012. (Coleção Práxis).
O livro apresenta a contribuição de vários autores sobre interdisciplinaridade e didática, em que o professor, com base no cotidiano de suas práticas, vai pelo caminho da descoberta da pesquisa e da construção.
- ▶ HAYDT, Regina Cazaux. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2008.
- ▶ Nesse livro, a autora explicita que a avaliação deve ser uma ação contínua, pois faz parte do processo de ensino-aprendizagem. Por isso, a ação avaliativa também deve ser aplicada de diversas maneiras para diagnosticar, controlar e classificar esse processo.
- ▶ LESANN, Janine. **Geografia no ensino fundamental I**. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009.
Esse livro aborda diversas atividades práticas e orientações pedagógicas e didáticas para o ensino de Geografia.
- ▶ LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
Esse livro traz artigos que apresentam estudos, propostas e direcionamentos sobre a prática avaliativa no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo assim com a prática docente.
- ▶ MARTINELLI, Marcello. **Mapas da geografia e cartografia temática**. São Paulo: Contexto, 2003.
Nesse livro, o trabalho com gráficos e mapas é desmistificado e orientações práticas são apresentadas por meio de exemplos. Importantes noções elementares e complexas fundamentam o trabalho do professor em sala de aula.
- ▶ MATA, Lourdes. Literacia familiar e desenvolvimento de competências de literacia. **Exedra**, Coimbra, número temático, p. 220-227, dez. 2012. Disponível em: <http://exedra.esec.pt/exedrajournal/wp-content/uploads/2013/01/18-numero-tematico-2012.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2021.
Nesse estudo, a autora faz uma reflexão sobre os diferentes contextos nos quais as crianças interagem e a contribuição dessa interação no processo de descoberta e apropriação da linguagem escrita, abordando o papel das famílias e das práticas de literacia familiar para o desenvolvimento e para a aprendizagem.
- ▶ PASSINI, Elza Yasuko. **Alfabetização cartográfica e o livro didático**: uma análise crítica. 2. ed. Belo Horizonte: Lê, 1998.
Nesse livro, a autora trabalha as questões sobre o conteúdo e a metodologia dada à leitura de mapas nos livros didáticos.
- ▶ PONTUSCHKA, Nidia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Lyda; CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007. (Docência em Formação: Série Ensino Fundamental).
Importantes orientações relacionadas ao esclarecimento das teorias da Geografia transpostas para o saber escolar. Desse modo, a presente obra apoia o trabalho em sala de aula, tornando o saber científico mais contextualizado ao espaço vivido pelos estudantes.
- ▶ RUA, João *et al.* **Para ensinar Geografia**: contribuição para o trabalho com 1º e 2º graus. Rio de Janeiro: Access, 1993.
Esse livro discute um conjunto de conteúdos programáticos, enfatizando a metodologia com exemplos práticos que permitem a construção de um raciocínio crítico e reflexivo.
- ▶ SCHÄFFER, Neiva Otero *et al.* **Um globo em suas mãos**: práticas para a sala de aula. Porto Alegre: UFRGS, 2003.
A obra aborda várias formas de trabalhar temas no ensino de Geografia com globos terrestres em diversas situações de aprendizagem, com sugestões de atividades para a sala de aula que instiguem a investigação por parte dos estudantes.
- ▶ ZABALA, Antoni (org.). **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- ▶ ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
“O que fazer” e “como fazer” são capacidades desenvolvidas, de modo que os estudantes articulem os conhecimentos que já têm e busquem outros. Essa eficiência é obtida ao desenvolver competências, que nessas obras são apresentadas como a instrumentalização para um saber autônomo.

BONS AMIGOS

GEOGRAFIA

Editora responsável:
Bruna Migotto Barbieri Estruzani

Licenciada e bacharel em Geografia pela
Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).

Pós-graduada em Ensino de
Geografia pela UEL-PR.

Editora de materiais didáticos.

Organizadora: **FTD EDUCAÇÃO**
Obra coletiva concebida, desenvolvida e
produzida pela FTD Educação.

1ª edição
São Paulo, 2021

FTD

3

Ensino Fundamental
Anos Iniciais

Componente: Geografia



Bons Amigos – Geografia – 3º ano
(Ensino Fundamental – Anos Iniciais)
Copyright © FTD Educação, 2021

ELABORADORAS DE ORIGINAIS

Bruna Migotto Barbieri Estruzani

Licenciada e bacharel em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em Ensino de Geografia pela UEL-PR.
Editora de materiais didáticos.

Neiva Camargo Torrezani

Licenciada e bacharel em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em Análise e Educação Ambiental em Ciências da Terra pela UEL-PR.
Mestre em Geografia pela UEL-PR.
Elaboradora e editora de materiais didáticos.

Tatiana Fernanda Mendes

Licenciada e bacharel em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Mestre em Geografia pela UEL-PR.
Atuou como professora no Ensino Superior.
Elaboradora e editora de materiais didáticos.

Direção geral Ricardo Tavares de Oliveira

Direção editorial adjunta Luiz Tonolli

Gerência editorial Natalia Taccetti

Edição Francisca Edilania de Brito Rodrigues (coord.)

Preparação e revisão de textos Viviam Moreira (sup.)

Gerência de produção e arte Ricardo Borges

Design Daniela Máximo (coord.)

Arte e produção Vinicius Fernandes (sup.)

Coordenação de imagens e textos Elaine Bueno Koga

Projeto e produção editorial Scribe Soluções Editoriais

Edição Bruna Migotto Barbieri Estruzani

Assistência editorial Priscila Machado Cardoso Vitorino

Colaboração técnico-pedagógica Dayane Anicer Francisco

Edição de arte e design Marcela Pialarissi

Coordenação de produção de arte Tamires Azevedo

Projeto gráfico Camila Ferreira, Laís Garbelini

Ilustração de capa Wandson Rocha

Iconografia André Silva Rodrigues

Tratamento de imagens Johannes de Paulo

Autorização de recursos Erick Lopes de Almeida (coord.),
Eduardo Souza Ponce

Preparação e revisão de textos Moisés Manzano da Silva (coord.),
Raísa Rodrigues da Fonseca

Diagramação Luiz Roberto Lúcio Correa (superv.), Daniela de Oliveira,
Larissa Costa Leme, Leandro Pimenta

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bons amigos : geografia : 3º ano : ensino fundamental : anos iniciais / editora responsável Bruna Migotto Barbieri Estruzani; organizadora FTD Educação ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela FTD Educação. -- 1. ed. -- São Paulo : FTD, 2021.

Componente: Geografia.
ISBN 978-65-5742-771-2 (aluno - impresso)
ISBN 978-65-5742-772-9 (professor - impresso)
ISBN 978-65-5742-781-1 (aluno - digital em html)
ISBN 978-65-5742-782-8 (professor - digital em html)

1. Geografia (Ensino fundamental) I. Estruzani, Bruna Migotto Barbieri.

21-73705 CDD-372.891

Índices para catálogo sistemático:

1. Geografia : Ensino fundamental 372.891

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida: Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998. Todos os direitos reservados à

EDITORA FTD

Rua Rui Barbosa, 156 – Bela Vista – São Paulo-SP
CEP 01326-010 – Tel. 0800 772 2300
Caixa Postal 65149 – CEP da Caixa Postal 01390-970
www.ftd.com.br
central.relatoriamento@ftd.com.br

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

Impresso no Parque Gráfico da Editora FTD
CNPJ 61.186.490/0016-33
Avenida Antonio Bardella, 300
Guarulhos-SP – CEP 07220-020
Tel. (11) 3545-8600 e Fax (11) 2412-5375

APRESENTAÇÃO

Olá, estudante!

Na vida, a gente aprende e ensina o tempo todo. Provavelmente você já aprendeu muito com sua família, seus professores, amigos e conhecidos.

Neste livro, há momentos tanto para você compartilhar o que já viveu quanto para fazer novas descobertas. Você vai ler e produzir textos, resolver problemas, aprender como ocorrem alguns fenômenos naturais, entender como funcionam certos processos sociais e culturais, entre outros assuntos.

Esperamos que você interaja com seus colegas e participe das atividades. E não se esqueça de que sempre poderá tirar suas dúvidas com o professor.

Aproveite cada momento para tornar esse aprendizado mais rico e divertido.

BOM ESTUDO!

SUMÁRIO

 **Vamos iniciar** 06

UNIDADE 1

O BAIRRO ONDE EU MORO 8

Tema 1 Como é o meu bairro? 10

O que você sabe sobre o bairro onde mora? 12

Tema 2 Diferentes tipos de bairro 14

Como um bairro se forma? 16

Tema 3 O bairro e suas representações 20

 **Entre textos** 24

 **Vamos avaliar o aprendizado** 26

UNIDADE 2

OS BAIRROS E OS SERVIÇOS PÚBLICOS 30

Tema 4 Observando os serviços públicos 32

A importância dos serviços públicos 36

Tema 5 Direitos e deveres sobre os serviços públicos 38

Os serviços não são gratuitos 39

Direitos e deveres sobre a água 40

Tema 6 Serviços públicos no meu bairro 42

 **Coletivamente** De olho nos serviços públicos 44

 **Vamos avaliar o aprendizado** 46

UNIDADE 3

AS PESSOAS VIVEM EM DIFERENTES LUGARES 50

Tema 7 Lugares pelo mundo 52

Tema 8 Diferentes povos, diferentes modos de vida 56

Os indígenas e seu modo de vida 56

As comunidades quilombolas 58

Os povos ribeirinhos 60

Os povos tradicionais e sua relação com a natureza 61

Tema 9 Viver em comunidade 64

Aspectos culturais no bairro 66

 **Vamos avaliar o aprendizado** 68

UNIDADE 4

OBSERVANDO AS TRANSFORMAÇÕES DAS PAISAGENS 72

Tema 10 As paisagens são diferentes 74

Os elementos da natureza em nosso dia a dia 76

Registrando as paisagens por meio de croqui 80

Tema 11 Água: uso e desperdício.....	82
 Coletivamente Vamos cuidar da água!.....	84
Tema 12 Transformação das paisagens pelos elementos da natureza.....	86
Transformações das paisagens em ritmos diferentes	87
 Vamos avaliar o aprendizado	90

UNIDADE

5

O TRABALHO DE CADA UM 94

Tema 13 Diferentes tipos de trabalho.....	96
Diferentes profissões no bairro.....	99
 Entre textos	103
Tema 14 O trabalho e a transformação das paisagens.....	106
O trabalho e as atividades econômicas.....	108
 Vamos avaliar o aprendizado	112

UNIDADE

6

AS PESSOAS E O MEIO AMBIENTE 116

Tema 15 Consumo e recursos da natureza.....	118
Os recursos renováveis.....	120
Os recursos não renováveis	121
Tema 16 Cuidando dos recursos da natureza	123
A coleta seletiva	126
Reduzir, reutilizar e reciclar.....	128
Tema 17 Vamos cuidar melhor do meio ambiente.....	130
Podemos cuidar melhor da natureza.....	132
 Coletivamente Quanto lixo!	134
 Vamos avaliar o aprendizado	136

 Vamos concluir	140
 Saiba mais	142
Referências bibliográficas	144



Resposta no caderno.



Resposta oral.



Conteúdo ou atividade que
contempla conceitos, noções
ou habilidades de Cartografia.

VAMOS INICIAR

1. Objetivo

Reconhecer e diferenciar meios de transporte e meios de comunicação.

Sugestão de intervenção

Apresente aos estudantes, ou oriente-os a buscar no dicionário, o significado das palavras “comunicação” e “transporte”. Depois, escreva os meios de transporte e comunicação na lousa e incentive-os a se perguntarem quais deles são usados para se locomover de um local para outro e quais deles são usados para que as pessoas possam se comunicar entre si.

2. Objetivo

Relacionar atividades a determinados horários do dia.

Sugestão de intervenção

Crie uma tabela na lousa, produzindo uma coluna para cada período e escreva os lugares que os estudantes forem citando. Aproveite para realizar uma conversa sobre as atividades de trabalho realizadas nesses locais.

3. Objetivo

Criar símbolo que identifique determinado lugar em uma representação.

Sugestão de intervenção

Apresente aos estudantes exemplos de símbolos utilizados para representar lugares que frequentamos, como um carrinho de compras representando um supermercado, livros representando uma biblioteca ou escola, ou talheres representando um restaurante.

4. Objetivo

Identificar o ponto de vista em uma representação fotográfica.

Sugestão de intervenção

Mostre imagens de um mesmo objeto representado nos três pontos de vista e descreva os pontos de vista na lousa. Uma vez que assimilaram o conteúdo, oriente-os a realizar a atividade em duplas e conversar com o colega em caso de dúvida.



VAMOS INICIAR

1. Pinte os quadrinhos ao lado de cada nome, de acordo com a legenda.



Meio de comunicação.



Meio de transporte.

☐

Televisão. Amarelo.

☐

Ônibus. Azul.

☐

Rádio. Amarelo.

☐

Trem. Azul.

☐

Barco. Azul.

☐

Telefone. Amarelo.

2. Desenhe um estabelecimento comercial ou uma atividade que você conhece e que pode ser realizada em cada período do dia.

Manhã

Os estudantes podem desenhar escola, loja de sapatos, açougue, mercado etc.

Tarde

Os estudantes podem desenhar escola, loja de roupas, padaria, mercado etc.

Noite

Os estudantes podem desenhar escola, hospital, shopping center etc.

3. Observe a imagem e crie um símbolo que represente esse lugar.



● Praça Lourival Monte, em Amargosa, Bahia, em 2021.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes representem algum elemento que identifiquem a praça, como um banco, o gramado ou o coreto.

4. A imagem anterior foi representada na visão:

☒

frontal (de frente).

☐

vertical (do alto e de cima para baixo).

☐

oblíqua (do alto e de lado).

6

PROPOSTA DE ROTEIRO

SEMANA 1

Vamos iniciar

➤ Realização das atividades da página 6 e discussão sobre as questões.

Aula 1

Vamos iniciar

➤ Realização das atividades das páginas 7 e discussão sobre as questões.

Aula 2

5. Observe a sala de aula e faça as anotações a seguir.

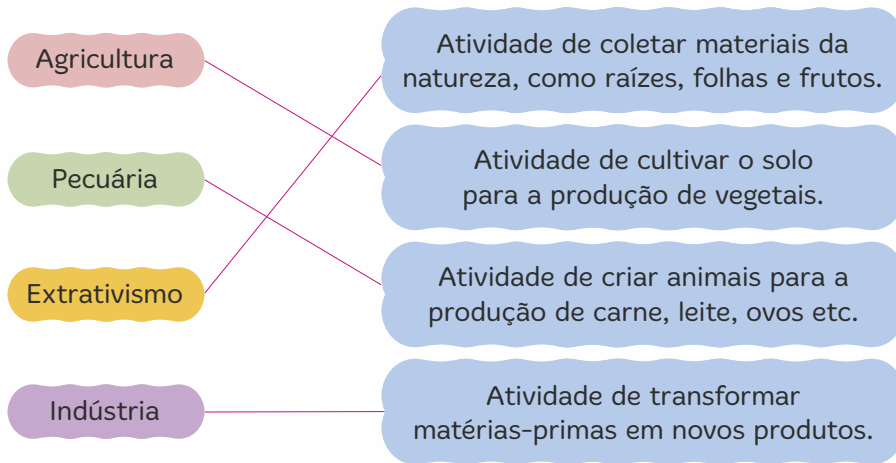
a) Nome de um colega que se senta perto de você.

Resposta pessoal.

b) Nome de um colega que se senta longe de você.

Resposta pessoal.

6. Ligue os textos correspondentes sobre as atividades econômicas.



7. Desenhe um tipo de uso da água que você faz em seu dia a dia. Depois, escreva uma frase sobre o que você desenhou.

Resposta pessoal.

Resposta pessoal.

8. Em uma folha de papel, desenhe uma transformação que você tenha observado no lugar onde vive, seja na sua rua, seja nas proximidades da escola. Depois, mostre seu desenho aos colegas e ao professor.

Resposta pessoal.

7

5. Objetivo

Reconhecer e aplicar referenciais de distância, tendo o próprio corpo como referência.

Sugestão de intervenção

Posicione três estudantes em pé, um ao lado do outro, na frente dos demais colegas. Em seguida, oriente a turma a usar o estudante que está no meio como ponto de referência. Afaste um dos outros dois estudantes posicionados nas laterais e incentive a turma a reconhecer qual estudante está mais longe e qual está mais perto do ponto de referência. Repita o procedimento utilizando outras crianças e distâncias como referência.

6. Objetivo

Reconhecer diferentes atividades econômicas a partir da leitura de suas descrições.

Sugestão de intervenção

Apresente aos estudantes fotografias que evidenciem as diferentes atividades apresentadas, mas sem identificá-las. Realize, então, a leitura coletiva dos textos em voz alta e incentive-os a relacionar cada texto à imagem que mostra essa atividade. Uma vez que as imagens forem identificadas, será mais fácil para os estudantes reconhecer e relembrar o nome de cada atividade.

7. Objetivo

Reconhecer um uso da água no dia a dia e representá-lo na forma de um desenho.

Sugestão de intervenção

Inicie uma conversa com os estudantes e incentive-os a citar atividades que eles ou seus familiares realizam no dia a dia e que necessitam de água. Se tiverem dificuldades, inicie dando um exemplo pessoal. Liste os exemplos que eles citarem na lousa e incentive-os a escolher um uso para representar no desenho.

8. Objetivo

Reconhecer transformações nos lugares de vivência e representar uma dessas transformações por meio de um desenho.

Sugestão de intervenção

Promova um passeio nos arredores da escola, com autorização prévia dos pais ou responsáveis (por escrito), assim como da diretoria da escola, de forma a trabalhar a observação de paisagens e identificar as transformações que estiverem ocorrendo no local.

COMO DESENVOLVER ALGUNS TIPOS DE ATIVIDADES

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) apontam que a avaliação é um processo educacional contínuo e cumulativo. Além disso, o mapeamento das aprendizagens dos estudantes deve ter o objetivo de investir no desenvolvimento de habilidades não consolidadas por eles e, nesse sentido, as dinâmicas avaliativas variadas podem contribuir com esse trabalho. Momentos de avaliação, seja diagnóstica, seja processual, são essenciais para indicar pontos de atenção e a necessidade de reformular as estratégias de condução e de remediação, não devendo ficar limitada a instrumentos tradicionais.

Assim, apresentamos a seguir algumas propostas que podem ser planejadas como alternativas de avaliação no início do ano letivo ou em momentos oportunos, previamente definidos, de introdução e desenvolvimento de conteúdos novos.

● ATIVIDADES EM GRUPO

Em sala de aula, a interação em grupos permite a comunicação e a troca de ideias, além de possibilitar a observação sobre a habilidade de argumentação e de organização das informações. Em uma dinâmica diagnóstica, o professor pode verificar qual integrante domina melhor o assunto e quais deles são mais cooperativos. Para isso, durante as atividades em grupo, ele tem as funções de acompanhar, atender, avaliar o empenho e a cooperação dos estudantes e intermediar, se for o caso.

Dicas importantes: procure, sempre que possível, formar equipes heterogêneas, nas quais haja estudantes com diferentes habilidades e níveis de aprendizagem, proporcionando o convívio entre aqueles que naturalmente não se relacionariam por falta de afinidade ou oportunidade. Planeje o momento do trabalho em grupo com eles, definindo as metas, a divisão das tarefas, os registros de execução e a autoavaliação individual e coletiva. É importante que eles respondam a perguntas como: “Conseguimos atingir os nossos objetivos?”; “O que foi mais difícil de fazer?”; “Todos cooperaram com o grupo durante as atividades?”; “Algo poderia ter ocorrido de outra maneira?”; “O que podemos fazer para que a próxima atividade seja melhor?”. As respostas a essas e outras questões podem nortear a continuidade da aprendizagem.

● PESQUISA

A pesquisa pode ser a base para diversas outras atividades, como a produção escrita de uma reportagem ou notícia sobre determinado tema, a produção de um anúncio publicitário ou a apresentação de um seminário. De modo geral, a pesquisa está cotidianamente presente, uma vez que exerce função inerente ao desenvolvimento da ciência, aos avanços tecnológicos e ao progresso intelectual de um indivíduo.

De modo geral, uma pesquisa obedece à seguinte ordem de etapas: definição do tema, planejamento, execução, análise dos dados, elaboração do texto, finalização do trabalho e apresentação.

Dicas importantes: oriente os estudantes delimitando os objetivos esperados, os prazos, a definição das tarefas individuais ou coletivas, a seleção das informações mais adequadas e o uso consciente das fontes de pesquisa. Acompanhe todo o processo e crie neles o hábito de gerar uma primeira versão do texto para ser validada, seguindo uma determinada ordem lógica com introdução, desenvolvimento e conclusão. Em uma pesquisa mais elaborada, para a versão final da escrita pode ser solicitada uma estrutura com capa, sumário, imagens (se houver), referências bibliográficas e anexos, enquanto a apresentação pode ocorrer de diversas maneiras, como em seminário ou feira escolar.

● FEIRA ESCOLAR

O propósito de uma feira escolar é mostrar ao público o que foi abordado e pesquisado sobre um determinado tema. Nela, são promovidos o diálogo entre os componentes curriculares e a interação entre estudantes, professores e comunidade.

Os tipos de feira podem variar: há feiras de Ciências, de diversidade cultural, de profissões, de esportes olímpicos, literária, gastronômica, musical etc. Geralmente, trata-se de um projeto cujo planejamento pode ser semestral ou anual, pois demanda tempo para pesquisar e produzir o material que será exposto, entre outros elementos que podem complementar a feira. Porém, o professor também pode optar por elementos diagnósticos a respeito de assuntos trabalhados no ano anterior ou de conteúdos que exponham os conhecimentos prévios dos estudantes para o próximo tópico.

Dicas importantes: nesse tipo de atividade, o interesse da turma é aspecto imprescindível para o trabalho. Por esse motivo, é interessante que o tema seja escolhido de comum acordo com os estudantes, de modo que seja prazeroso e curioso para eles. Com a ajuda de todos, devem ser listados os materiais necessários para uso no dia do evento e as estratégias de divulgação, além de planejar e ensaiar com antecedência as apresentações e testar os possíveis experimentos que serão apresentados.

Objetivos da unidade

- Compreender que as ruas e quarteirões formam os bairros e que o espaço é contínuo (rua, quarteirão, bairro, outros bairros que fazem parte do município).
- Identificar os elementos que caracterizam o bairro onde mora.
- Diferenciar os bairros residenciais, comerciais e industriais.
- Compreender como um bairro se forma.
- Compreender a produção de uma planta e a importância da legenda.

Nesta unidade, os temas tratam da formação dos bairros e elementos que os caracterizam, assim como sua representação. Para tanto,

as estratégias pedagógicas definidas envolvem procedimentos de observação e análise de paisagens, assim como instrumentalizam os estudantes para a leitura e interpretação, além de produção de representações, com base nas imagens dos bairros. Com esse intuito propõe análises e comparações de diferentes tipos de imagens como fotografias em visão oblíqua e vertical, interpretação e elaboração de legendas, por meio da compreensão de elementos simbólicos na representação, interpretação de representações cartográficas como plantas. Também convida os estudantes à atividades interativas e de diferentes formas de registros, para desenvolver habilidades e competências que auxiliam e ampliam a compreensão dos estudantes com relação ao espaço do bairro. Em momentos oportunos a unidade desenvolve a **literacia familiar**.

No **tema 1**, busca-se por meio da observação e análise de imagens identificar as ruas e quadras que formam um bairro, incentiva-se os estudantes a identificar os elementos que fazem parte do bairro onde moram e compreender que o espaço é contínuo.

No **tema 2**, é proposto o estudo dos diferentes tipos de bairro e como estes são formados, nesta unidade os estudantes terão a oportunidade de conhecer como o bairro onde moram se formou, as influências dos moradores na caracterização desse espaço.

No **tema 3**, os estudantes devem analisar a representação do espaço do bairro por meio de fotografias aéreas e a representação da visão vertical por meio de uma planta as diferentes maneiras de representações dos lugares, assim poderão identificar e representar em uma planta ou um mapa elementos que caracterizam o bairro onde moram.

PROPOSTA DE ROTEIRO

SEMANA 2

Tema 1 – Como é meu bairro?

- Realização das atividades propostas nas páginas de abertura 8 e 9.
- Observação das fotografias para a realização 1, 2 e 3 das páginas 10 e 11.
- Identificação dos elementos que indicam os serviços prestados em um bairro na atividade 4 e 5 das páginas 12 e 13.
- Realização do desenho de estabelecimento ou lugares do bairro na atividade 6 da página 13.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 3

Tema 2 – Diferentes tipos de bairros

- Reconhecer os diferentes tipos de bairro através da observação das fotografias e leitura do texto da página 14.
- Realização das atividades da página 15.
- Compreender como um bairro se forma realizando a leitura e a atividade 4 proposta na página 16.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 4

Tema 2 – Diferentes tipos de bairros

- Analisar a formação dos bairros centrais e periféricos de uma cidade e realizar as atividades 5, 6 e 7 da página 17.
- Desenvolvimento da pesquisa de como se formou o bairro de residência através da atividade 8 das páginas 18 e 19.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 5

Tema 3 – O bairro e suas representações

- Identificar os diferentes pontos de vista de um bairro através das fotografias das páginas 20 e 21.
- Realização da atividade 1 da página 22.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 6

Tema 3 – O bairro e suas representações

- Realização da atividade 2 da página 23.
- Realização da seção **Entre textos** nas páginas 24 e 25.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 7

Vamos avaliar o aprendizado

- Realização e correção das atividades das páginas 26, 27, 28 e 29.

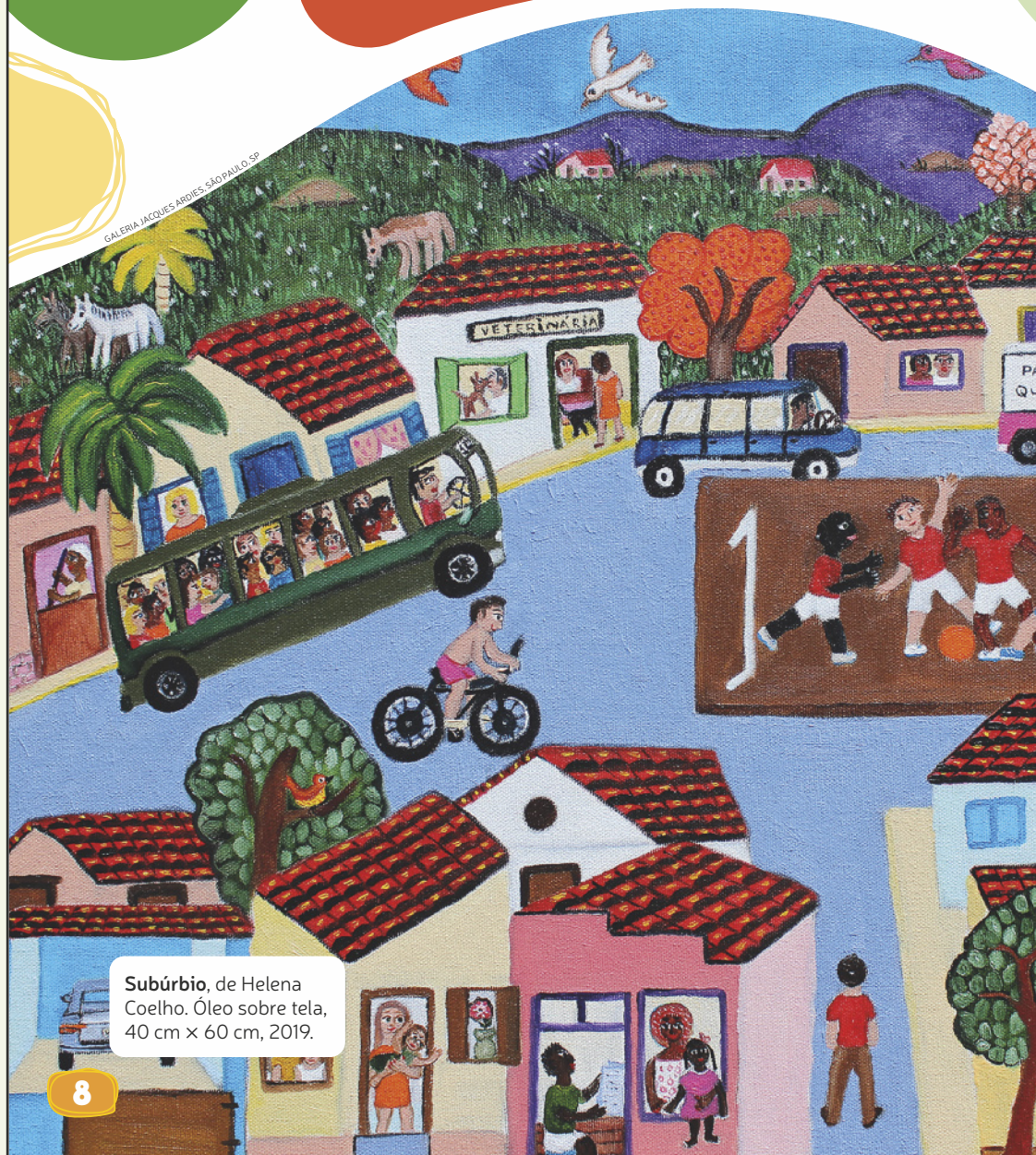
Aulas 1 e 2

➤ Antes de os estudantes responderem às questões propostas na página 9, oriente-os a observar atentamente algumas características do bairro retratado na imagem das páginas de abertura, como os tipos de construções, o formato das ruas (largas e pavimentadas, algumas delas arborizadas) e o trânsito de veículos e de pedestres. Incentive-os a descrever as atividades que estão sendo desempenhadas pelas pessoas representadas na imagem. Observe se os estudantes identificam a presença de elementos naturais como plano de fundo da imagem.

UNIDADE

1

O BAIRRO ONDE EU MORO



Subúrbio, de Helena Coelho. Óleo sobre tela, 40 cm x 60 cm, 2019.

8

BNCC E PNA

O estudo desta unidade desenvolve as habilidades **EF03GE04**, **EF03GE06** e **EF03GE07** da BNCC, ao trabalhar através de mapas, fotografias e outros meios de representações os elementos culturais, econômicos, sociais e ambientais dos lugares de vivência dos estudantes. Durante o desenvolvimento da unidade os estudantes desenvolverão atividades em que produzirão pequenos textos ao responder à algumas questões, ações como esta desenvolvem o componente **produção de escrita**. Também realizarão a leitura de textos instrucionais, desenvolvendo assim os componentes a **fluência em leitura oral** e a **compreensão de textos**.

Os bairros apresentam características diferentes. Observando algumas delas podemos perceber como as pessoas vivem nesses lugares.

- 1 Marque um X nos aspectos do bairro ilustrado na tela mostrada anteriormente.

- ☐ Indústrias.
- ☒ Campo de futebol.
- ☒ Residências.
- ☒ Meios de transporte.
- ☒ Moradores.

- 2 Diga o nome de um ou mais elementos que chamaram sua atenção no bairro ilustrado nessa imagem.

Resposta pessoal.

- 3 Converse com os colegas sobre os aspectos semelhantes entre esse bairro e o bairro onde vocês moram. Depois, falem dos aspectos diferentes também.

Resposta pessoal. Incentive a conversa dos estudantes de modo que percebam semelhanças ou diferenças entre os tipos de construções, áreas de lazer, convivência entre moradores, tipos de meios de transporte, áreas do entorno etc. 1, 2 e 3: Veja orientações complementares no Manual do professor.



GALERIA JACQUES ARDIES, SÃO PAULO, SP

9

Orientações complementares

1. Diversos elementos retratados na tela podem ser assinalados pelos estudantes, incentive-os a comentar outros elementos que podem ser observados nos lugares que vivemos, como construções de diferentes tipos, ruas e avenidas, morros, árvores e praia.
2. O objetivo dessa questão é conhecer o gosto dos estudantes, incentive-os a conversar com os colegas e verificar os elementos que lhes chamam atenção.
3. O objetivo dessa questão é explorar a realidade próxima dos estudantes, fazendo-os refletir sobre as principais características do lugar onde moram. Incentive-os a perceber que o bairro representado na tela tem diferentes tipos de moradias, ruas arborizadas, elementos entre os quais pode haver alguma semelhança e diferenças com o lugar onde eles moram.

- Para apoiar o estudo dos bairros, sugerimos a leitura do texto a seguir.

BAIRRO

[...]

O bairro, a parte da cidade que não pode ser entendida a não ser no seu interior, é um dos lugares que está mais próximo do aluno, no qual ele convive com outras pessoas. Esse é um espaço que ele pode percorrer por completo e que tem grande signifi-

cado para sua vida, inclusive do ponto de vista da afetividade. Os bairros são parte da organização da estrutura urbana do município e são criados por lei municipal. Cada um dos bairros representa a história da vida das pessoas, dos grupos que o formaram e que vivem naquele lugar. O bairro não é isolado do restante, pelo contrário, é interligado com outros bairros ou com a zona rural, tanto do ponto de vista espacial, quanto com referência aos movimentos de população (mora-se num bairro e trabalha-

-se noutro), e com referência a atividades de lazer, de abastecimento etc. Muitos bairros, no entanto, mesmo em cidades pequenas ou médias, têm a vida organizada de tal modo que os habitantes encontram ali mesmo o que precisam.

[...]

CALLAI, Helena Copetti. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org.). *Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano*. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2002. P. 129.

SUGESTÃO DE ESTRATÉGIA INICIAL

Para iniciar a abordagem, traga para a sala de aula algumas fotografias de diferentes bairros do município onde está localizada a escola. Selecione fotografias que mostrem diferentes aspectos sociais, econômicos e ambientais dos bairros em questão. Apresente uma fotografia por vez para os estudantes e oriente-os a comentar sobre elementos que conseguem observar. Anote as respostas pertinentes na lousa, questione-os sobre as principais diferenças entre as fotografias e incentive-os a refletir sobre elas, frisando que os bairros das fotografias são partes do município onde está localizada a escola. Ao finalizar o estudo desta unidade, retome as anotações que foram feitas na lousa e verifique com os estudantes o que eles aprenderam durante o processo.

Na atividade 1, incentive os estudantes a observar os elementos que compõem a rua e o quarteirão onde mora a família do Lucas, peça a eles que digam as características da casa.

TEMA 1

COMO É O MEU BAIRRO?

Tanto sua casa quanto a casa de seus parentes e a escola se localizam em um bairro. Com diferentes tamanhos, os **bairros** consistem em conjuntos de ruas e quadras, também chamadas de quarteirões. Alguns bairros são grandes e outros são pequenos, mas todos eles fazem parte de um espaço mais amplo: o município.

Veja a seguir o bairro Aquiles Stenghel, onde Lucas mora, localizado em Londrina, no Paraná.



Casa do Lucas.

Essa é a rua onde se localiza a casa da família do Lucas.



Esse é o quarteirão onde se localiza a casa de Lucas, formado pela rua onde ele mora e por outras ruas.

● Bairro Aquiles Stenghel, Londrina, Paraná, em 2020.

1

Localize a casa do Lucas na segunda fotografia e contorne-a.
Resposta indicada na imagem.

10

Além do quarteirão onde Lucas e sua família vivem, existem outras quadras no bairro. Observe.



Quarteirão onde Lucas mora.

● Parte do bairro Aquiles Stenghel, Londrina, Paraná, em 2020.

O bairro onde Lucas vive faz parte de um espaço ainda maior, a cidade, a qual é formada por um conjunto de bairros.



Bairro onde Lucas mora.

● Imagem de satélite de parte da cidade de Londrina, Paraná, em 2021.

- 2 Conte aos seus colegas algumas características do seu quarteirão.
- 3 Você conhece outros espaços do seu bairro? Conte aos colegas.
2 e 3: Respostas pessoais. Veja orientações complementares no Manual do professor.

11

Orientações complementares

2. Incentive os estudantes a compartilhar suas percepções acerca desse espaço. Por exemplo, se é grande, pequeno, se tem muitas ou poucas casas, muitos edifícios, movimento de veículos e pessoas etc.
3. Incentive os estudantes a descrever outros espaços do bairro, como casas de parentes, áreas de lazer, como praças ou quadras, ruas ou avenidas comerciais etc.

BNCC

As atividades propostas nesta página relacionadas à observação e análise do bairro, proporcionam o desenvolvimento da **Competência específica da Geografia 3**, ao desenvolver o raciocínio geográfico associado a princípios da analogia, diferenciação e localização.

► Para acrescentar a atividade 4, comente com os estudantes que os bairros que não possuem iluminação pública, ruas asfaltadas, água encanada, coleta de lixo, escolas e postos de saúde são bairros que não oferecem uma boa qualidade de vida aos seus habitantes. Ressalte que é dever da administração do município sanar essas necessidades, assim como dos cidadãos reivindicar esses direitos básicos, quando necessário. Se houver dificuldade dos estudantes na percepção dos elementos nos seus lugares de vivência, comente os benefícios trazidos com a presença de alguns serviços essenciais no bairro onde moram, como coleta de lixo, presença de postos de saúde, escolas etc.

Referência complementar

► ROSA, O. GEOGRAFIA ESCOLAR: estudo do bairro, cidade e município. **Espaço em Revista**, [S. l.], v. 14, n. 2, 2012. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/espaco/article/view/21288>. Acesso em: 5 jul. 2021.

Indicamos a leitura da referência citada acima para ampliar seus conhecimentos sobre o estudo em pequenas escalas do espaço vivido dos estudantes na construção do conhecimento geográfico.

O QUE VOCÊ SABE SOBRE O BAIRRO ONDE MORA?

De acordo com o lugar onde vivemos, há diversos elementos, como serviços públicos, alguns tipos de construções e estabelecimentos, entre outros exemplos.

4 Confira a seguir alguns elementos que indicam os serviços prestados aos moradores. Marque um **X** nos que existem no bairro onde você mora.
Resposta pessoal.



BUZBUZZER/STOCK/GETTY IMAGES

● Iluminação pública.



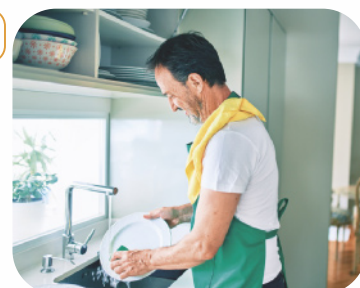
DENWILLIAMS/SHUTTERSTOCK.COM

● Ruas asfaltadas e sinalizadas.



ALFRIBERO/SHUTTERSTOCK.COM

● Coleta de resíduos sólidos (lixo).



KRAKENIMAGES/SHUTTERSTOCK.COM

● Distribuição de água tratada e encanada.



LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS

● Posto de saúde.



DASANEY DIOGO/SHUTTERSTOCK.COM

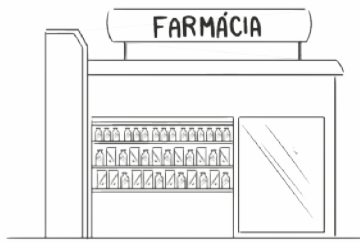
● Escola.

Nos bairros também há locais onde as pessoas fazem compras, ou seja, os estabelecimentos comerciais e os prestadores de serviços. Também existem os lugares próprios para o lazer, como praças, quadras e parques.

- 5 Observe a seguir alguns locais de um bairro. Pinte aqueles que existem no bairro onde você mora. *Resposta pessoal.*



Padaria.



Farmácia.



Praça ou parque.



Mercado.

- 6 Agora, desenhe e escreva o nome de outros estabelecimentos ou lugares do bairro onde você reside.

Resposta pessoal.

13

AVALIANDO

Objetivo:

► As atividades 5 e 6 permitem avaliar a percepção dos estudantes em relação aos elementos que existem no bairro onde moram.

Sugestão de intervenção:

Se considerar necessário, inicie contando sobre o bairro onde mora e identificando quais dos elementos mostrados existem nele. Conte a eles sobre esses elementos e incentive-os a identificar se no bairro onde moram existem elementos semelhantes e contar aos colegas que outros tipos de lugares existem no local onde vivem. Oriente-os a partilhar conhecimentos e experiências prévias sobre esses locais. Contem, por exemplo, com quais pessoas já foram ou costumam ir a esses locais e com que frequência. Em seguida, incentive-os a desenhar o local ou estabelecimento que mais gostam.

BNCC

Ao solicitar aos estudantes que identifiquem e desenhem elementos presentes no bairro, as atividades 5 e 6 promovem o desenvolvimento de aspectos das **Competências específicas da Geografia 1 e 3**, pois exploram o conhecimento geográfico dos estudantes ao mesmo tempo que exercitam princípios da distribuição, localização e ordem.

► Oriente os estudantes a perceber que, quando dizemos que um bairro é comercial, residencial ou industrial, nos referimos a bairros que apresentam claro predomínio de um tipo de zoneamento. Existem bairros que são tipicamente residenciais, comerciais ou industriais, mas nem sempre essa distinção é clara.

TEMA 2

DIFERENTES TIPOS DE BAIRRO

Podemos observar as diferenças e semelhanças entre os bairros conforme suas paisagens e seus elementos. Conheça a seguir alguns exemplos.

Bairros residenciais apresentam predomínio de moradias, sejam casas, sejam prédios de apartamentos. Em geral, nesses bairros também há alguns estabelecimentos comerciais e de serviços, como padaria, supermercado e farmácia, que atendem às necessidades dos moradores.



RUBENS CHAVES/PAL SAR IMAGENS

● Exemplo de bairro residencial em Santos, São Paulo, em 2020.

Bairros comerciais são aqueles em que predominam os estabelecimentos comerciais ou os de prestação de serviços, como lojas, bancos, restaurantes, escritórios e consultórios médicos e odontológicos. Nesses bairros também pode haver moradias. Em geral, são bairros movimentados devido à intensa circulação de veículos e pessoas.



MAL A FACCHINI/SHUTTERSTOCK.COM

● Exemplo de bairro comercial em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em 2020.

Bairros industriais apresentam maior concentração de indústrias e armazéns. Na maioria deles, as ruas são largas para facilitar o trânsito de veículos grandes, como caminhões que transportam cargas industriais. Nesses bairros também pode haver estabelecimentos comerciais e moradias.



JAIR FERRER & BELA PACE/SHUTTERSTOCK.COM

● Exemplo de bairro industrial em Apucarana, Paraná, em 2021.

14

ATIVIDADE EXTRA

- Para complementar o estudo da página 14, oriente os estudantes a pesquisar em livros, revistas, jornais ou na internet algumas imagens de diferentes tipos de bairro: industrial, comercial e residencial. Em seguida, cole-as em uma folha separada e escreva três características de cada tipo de bairro. Para finalizar, organize uma exposição dos trabalhos realizados.
- Os estudantes podem apresentar dificuldades em identificar fotografias de bairros residenciais, comerciais ou industriais, considerando que uma fotografia em si não mostra o espaço do bairro em sua totalidade. Explique que, nesse caso, o mais importante não é classificar os bairros de acordo com a atividade predominante, mas identificar elementos que caracterizam o predomínio de uma atividade econômica em diferentes lugares. Dessa forma, eles devem buscar identificar, por exemplo, uma imagem de uma área comercial e movimentada e outra de uma área residencial menos movimentada.

1 Existem bairros com essas características em seu município?

Resposta pessoal.

2 Onde você mora se parece mais com qual tipo de bairro? Marque um X em uma das opções a seguir. Resposta pessoal.

☐

Residencial.

☐

Comercial.

☐

Industrial.

3 Ligue as imagens dos bairros com as descrições correspondentes.



Bairro da cidade de Campinas, São Paulo, em 2020.



Bairro da cidade de Campo Verde, Mato Grosso, em 2021.



Bairro de Campos do Jordão, São Paulo, em 2018.

Bairro onde predominam estabelecimentos comerciais.

Bairro onde predominam estabelecimentos industriais.

Bairro onde predominam moradias.

15

- Se houver dificuldade na realização das atividades 1 e 2, apresente aos estudantes outras fotografias que se assemelhem a possíveis bairros do município que residem. Se possível, leve fotografias de bairros que os estudantes conheçam. Oriente alguns estudantes a partilhar suas respostas e organize uma conversa sobre o assunto, de maneira a sanar as possíveis dúvidas que surgirem.
- Ao tratar de exemplos do seu município, nas atividades da página 15, explore exemplos de predomínio de uma atividade econômica e evite exemplos de bairros que tenham um zoneamento misto.

ATIVIDADE EXTRA

- Para complementar a atividade 3, entregue folhas de papel sulfite ou papel kraft, tinta guache ou lápis de cor aos estudantes e instrua-os a desenhar a paisagem de um bairro residencial, comercial ou industrial. Ressalte que não precisa necessariamente ser um lugar que conhecem, mas oriente-os a reproduzir no desenho elementos que caracterizam esses bairros, de maneira que um observador possa distingui-lo. Explique que eles não devem identificar o tipo de bairro com texto ou legenda. Oriente-os a trocar o desenho com um colega. Cada estudante deve identificar o tipo de bairro desenhado pelo colega, com base na observação dos elementos da paisagem ilustrada.

AVALIANDO

Objetivo

- A atividade 4 possibilita avaliar se os estudantes reconhecem aspectos típicos de bairros planejados e de bairros com formações espontâneas.

Sugestão de intervenção:

Se houver dificuldade para a realização da atividade, incentive os estudantes a relembrar os elementos que compõem o seu bairro e dê características. Leve-os a refletir e incentive-os a comparar os lugares do bairro aos mostrados nas fotografias. Peça para que criem hipóteses de como o bairro se formou e, se considerar interessante, oriente-os a complementar a atividade conversando com os pais ou responsáveis sobre o assunto. Nesse caso, retome o tema em sala de aula em um momento posterior e oriente-os a compartilhar com os colegas informações que obtiveram nessa conversa.



COMO UM BAIRRO SE FORMA?

A maioria dos bairros se forma ao longo do tempo. Muitos ocupam áreas que, antigamente, eram rurais, de maneira que foram se transformando pouco a pouco em áreas urbanas.

Isso ocorre conforme a cidade vai se expandindo. A prefeitura ou as empresas particulares, por exemplo, vão abrindo ruas e quarteirões e as pessoas vão adquirindo terrenos. Assim, as moradias e outros estabelecimentos também vão sendo construídos. Veja o exemplo a seguir.



ARQUIVO PÚBLICO NACIONAL RIO DE JANEIRO, RJ

- Vista da cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, em 1936.



DOUG PATRICK/FOTORENA

- Vista da cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, em 2021.

Também existem bairros construídos de maneira planejada. Nesses casos, a distribuição dos espaços e a construção das moradias, estabelecimentos comerciais e industriais são previamente definidas. Assim são os bairros formados por conjuntos habitacionais ou por indústrias.

- Conjunto habitacional da cidade de Paranaiguara, Goiás, em 2020.



CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS



16

Você sabe se o bairro onde mora foi formado de maneira espontânea ou planejada? Conte aos colegas. **Resposta pessoal.** Se os estudantes não souberem responder, providencie as respectivas informações para eles. Contudo, leve-os a responder com base nos tipos de construções.

- Leia o texto a seguir para ampliar seus conhecimentos sobre os primeiros bairros planejados no Brasil.

PLANEJAMENTO URBANO

Na atualidade, tem surgido como uma tendência de modelo de urbanização, em diversas cidades brasileiras, um conjunto de grandes empreendimentos, em sua maioria, localizados em áreas periféricas, com baixa densidade construtiva, os chamados “Bairros Planejados”, “Cidades Planejadas” ou “Comunidades Planejadas”. Trata-se de grandes loteamentos de uso misto, com equipamentos diversos, com nova infraestrutura, sistema de segurança, sendo, em sua maioria,

gerenciados pelas empresas responsáveis pelo empreendimento, junto com a associação de bairro criada após sua implantação. Os de maior porte – área, população e densidade construtiva – se configuram como um conjunto de bairros, no mesmo projeto de loteamento, formando verdadeiras cidades. Elas contemplam características tanto das cidades compactas, quanto das cidades dispersas.

BORBA, Ana Clara Salvador. **Admirável bairro planejado: indicadores de qualidade bioclimática para loteamentos.** UFPE, Recife, 2014. p. 49. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/14990/1/BORBA%2c%20A.C.B.S.%20ADMIR%c3%81VEL%20BAIRRO%20PLANEJADO_DISSERTA%c3%87%c3%83O_UFPE%2029-06%20%c3%baltimo.pdf. Acesso em: 4 jul. 2021.

Conforme novos bairros se formam, as cidades crescem. Os bairros mais novos, em geral, crescem ao redor de uma área central, constituída por um ou mais bairros mais antigos. Por essa razão, há diferenças entre o centro e a **periferia urbana**.

- 5 Você saberia dizer quais são essas diferenças? Leia os textos a seguir e marque um **X** no que se refere ao centro e no que se refere à periferia.

- a) Abriga os bairros localizados nas áreas mais distantes do centro, que apresentam diferentes características. Em muitos casos, os moradores dessas áreas precisam se deslocar para outros bairros da cidade para fazer compras ou acessar serviços que não existem no local onde vivem.

☐

Centro.

☒

Periferia.

- b) Costuma ser uma das áreas mais movimentadas da cidade, com grande concentração de estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços. Em geral, trata-se da área mais antiga de uma cidade, em torno da qual ela cresceu. Também pode apresentar construções históricas, como monumentos ou igrejas.

☒

Centro.

☐

Periferia.



● Vista da cidade de Sapezal, Mato Grosso, em 2021.



● Vista da cidade de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, em 2021.

6

- Você conhece o centro da cidade do município onde você vive? Quais são as características dessa área? Conte aos colegas.

Resposta pessoal.

7

- Você conhece algum bairro localizado na periferia da cidade de seu município? Descreva algumas de suas características no caderno.

Resposta pessoal.

- **periferia urbana**: área de uma cidade formada pelos bairros localizados ao redor das áreas centrais

17

- Ao abordar o tema **Como um bairro se forma?**, chame a atenção dos estudantes para as paisagens mostradas nas fotografias da página 17. Incentive-os a observar e a analisar os detalhes de cada paisagem e anotar as diferenças entre as fotografias.
- Nas atividades 5, 6 e 7, oriente os estudantes a buscar no dicionário o significado dessas palavras. Explique a eles que geralmente o centro de uma cidade é o lugar mais movimentado, onde há comércio e serviços, enquanto a periferia é o lugar mais distante desse centro. Verifique se os estudantes percebem a relação entre esses lugares e aproveite o momento para esclarecer possíveis distorções sobre centro e periferia.

PNA

A atividade 5 favorece o desenvolvimento do componente **fluência em leitura oral**, ao solicitar aos estudantes a leitura de textos sobre os espaços de uma cidade. Já as atividades 6 e 7 favorecem o desenvolvimento dos componentes **produção de escrita** e **desenvolvimento de vocabulário** ao solicitar dos estudantes a escrita de um pequeno texto para demonstrar conhecimentos sobre bairros de seu município, além de enriquecer o repertório oral.

► Se houver dificuldade na realização da atividade 8, uma possibilidade é propor aos estudantes que, antes de realizar a entrevista com o morador, devem ensaiar a entrevista entre eles. No caso de não encontrarem um morador antigo, oriente-os a buscar informações na internet, também com a ajuda dos pais ou responsáveis, ou então entrevistar alguém que, mesmo sem morar há muito tempo no bairro, conheça esta história. Alternativamente, convide um morador antigo do bairro onde a escola está localizada e realize a entrevista na sala de aula.

COMO SE FORMOU O SEU BAIRRO?

Todo bairro tem sua história. E você, conhece a história do seu bairro? Uma forma de descobrir é conversar com os moradores antigos, que testemunharam as transformações e o crescimento do local. Outra maneira é pesquisar em fontes como livros ou *sites* da internet.

8 Vamos investigar como o bairro onde você mora se formou? Em casa, peça auxílio aos seus pais ou responsáveis, seguindo as etapas propostas.

Procurem um morador antigo e convidem-no para uma entrevista sobre a história do bairro onde vivem. Nessa entrevista vocês deverão fazer as perguntas a seguir. Se desejar, acrescente outras questões.

Anote no caderno as respostas que não couberem nas respectivas linhas. Filme a entrevista com a câmera de um telefone celular ou grave-a com um gravador. Lembre-se de que as filmagens ou gravações devem ser feitas somente com a permissão do entrevistado. **Resposta pessoal.**

a) Qual é seu nome e sua idade?

b) Há quantos anos vive nesse bairro?

c) Qual é o nome do bairro onde você mora?

d) O bairro sempre teve o mesmo nome?

e) Há quantos anos o bairro foi formado? A construção dele foi planejada ou ocorreu de forma espontânea?

18

BNCC E PNA

A atividade 8 favorece o desenvolvimento das habilidades EF03GE02 e EF03GE04 da BNCC, pois permite aos estudantes identificar as contribuições de grupos de diferentes origens na formação de seu bairro, assim como reconhecer transformações nas paisagens dos lugares de vivência ao longo do tempo em função do processo histórico.

Ao incentivar a participação dos pais ou responsáveis na pesquisa sobre a história do bairro onde moram, possibilita também o desenvolvimento da **literacia familiar**.

A atividade 8 favorece o desenvolvimento dos componentes **produção de escrita** e **desenvolvimento de vocabulário** ao propor a escrita das respostas do entrevistado e ainda enriquecer o repertório oral. Também oferece a oportunidade para que os estudantes realizem uma entrevista e desenvolvam parte da **Competência específica de Geografia 5**, propiciando o uso de processos e práticas de investigação com vistas a compreender a realidade em que vivem.

f) Por que as pessoas escolheram esse bairro para morar?

g) Como esse bairro se iniciou?

h) O bairro passou por muitas transformações desde então? O que mais mudou nas paisagens do bairro?

i) Existe alguma construção ou estabelecimento (igreja, praça, monumento, padaria, escola etc.) muito antigo? Qual?



- No caderno, escreva uma frase sobre algo que tenha chamado sua atenção a respeito da história do seu bairro durante a entrevista. Em sala de aula, compartilhe as descobertas com os colegas.

Resposta pessoal.

ATIVIDADE EXTRA

► Além das informações obtidas na entrevista da atividade 8, incentive os estudantes a buscar outras informações por meio de questões que eles mesmo podem pensar e que explorem as relações de afeto entre o entrevistado e o bairro. Veja alguns exemplos a seguir e, se achar necessário, apresente-os aos estudantes antes da realização da entrevista.

1. Quais características do bairro você mais gosta? Por quê?
2. Quais características do bairro você menos gosta? Por quê?
3. Qual a sua opinião sobre o bairro onde mora?
4. O que você diria para alguém prestes a se mudar para o bairro?
5. Na sua opinião, o que poderia ser melhorado no bairro?
6. Gostaria de se mudar do bairro? Por quê?

► Aproveite a oportunidade e converse com os estudantes sobre a importância de respeitarmos a experiência de vida das pessoas mais velhas. Comente que escutar os relatos de vida de pessoas idosas pode enriquecer nosso conhecimento.

REPRODUÇÃO PROIBIDA



KATHARINE FROTA

19

SUGESTÃO DE
ESTRATÉGIA INICIAL

Antecipadamente, oriente os estudantes a produzir um desenho de algum lugar do bairro de diferentes pontos de vista (de frente, de cima para baixo, do alto e de lado). Em sala de aula, faça uma roda e oriente-os a expor duas produções e contar aos colegas sobre seu desenho. Utilize a conversa para introduzir o tema dos pontos de vista e aproveite para resgatar conhecimentos prévios.

TEMA 3

O BAIRRO E SUAS
REPRESENTAÇÕES

O espaço de um bairro pode ser representado de diferentes maneiras. Assim, é possível observar a área do bairro de diferentes pontos de vista. Veja a seguir o exemplo da cidade de Manaus, no estado do Amazonas.



Marília fotografou o teatro, do bairro onde mora, usando a câmera do telefone celular de seu pai. Nessa ocasião, Marília registrou a paisagem vista de **frente**, o que se refere ao ponto de vista em que ela está, em uma das ruas do bairro.

● Teatro Amazonas, na cidade de Manaus, Amazonas, em 2019.

O vizinho de Marília tem um **drone** e também fotografou parte do bairro. Contudo, ele obteve as imagens de pontos de vista diferentes.

A primeira fotografia dele mostra o bairro de um ponto de vista **oblíquo** (do alto e do lado). Perceba que, em relação à fotografia de Marília, mais elementos podem ser observados na paisagem.

Teatro Amazonas, na cidade de ● Manaus, Amazonas, em 2021.



● **drone:** veículo aéreo não tripulado

20

► Para fundamentar o trabalho das páginas 20 e 21, sugerimos a leitura do texto a seguir sobre a importância da observação dos pontos de vista.

PONTO DE VISTA

[...]

Observar significa olhar com a intenção de perceber e registrar. A observação é feita a partir de um ponto de vista: frontal (de frente), oblíqua (como aquele da paisagem

vista pela janela de um prédio, num andar alto) e vertical (vista de cima, na vertical como, por exemplo, uma lata de lixo observada de cima ou uma paisagem vista de um helicóptero com o piso transparente). A percepção, com intenção de representar o percebido, em pontos de vista diferentes requer treinamentos específicos.

[...]

LESANN, Janine. **Geografia no ensino fundamental I**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2009. p. 61. (Formação Docente).



● Teatro Amazonas, na cidade de Manaus, Amazonas, em 2019.

A segunda fotografia dele foi registrada do ponto de vista **vertical**, ou seja, do alto e de cima para baixo. Embora os elementos do bairro sejam praticamente os mesmos da fotografia oblíqua, aqui eles são vistos de ângulos diferentes.

Com base na imagem registrada do ponto de vista vertical, veja agora a planta do bairro de Marília.

Planta de parte do bairro de Marília



21

- ▶ Nas páginas **20** e **21**, ao abordar os diferentes pontos de vista pelos quais os bairros podem ser observados, relembre os estudantes sobre o ponto de vista frontal, aquele no qual o observador vê o objeto de frente. Comente que o observador não consegue ter uma visão frontal de um bairro como um todo, pois conseguiria visualizar apenas uma rua ou, se localizado em uma esquina, algumas ruas, mas não um bairro por inteiro.
- ▶ Utilize objetos presentes na sala de aula e oriente os estudantes a observá-los de diferentes pontos de vista. Se preferir, verifique a possibilidade de utilizar um projetor para exibir imagens previamente selecionadas e que evidenciem alguns objetos em diferentes pontos de vista. Questione-os sobre as diferenças entre esses pontos de vista e certifique-se de que eles são capazes de diferenciá-los e relacioná-los às descrições correspondentes.
- ▶ Escolha um objeto da sala de aula e incentive os estudantes a observá-lo e representá-lo na forma de desenho, em uma folha de papel avulsa e por meio da visão frontal, oblíqua e vertical. Após a finalização, incentive-os apresentar seus desenhos aos colegas e aproveite o momento para elucidar possíveis distorções e dúvidas.

BNCC

- ▶ Ao solicitar que os estudantes observem a paisagem de um bairro a partir de diferentes pontos de vista, bem como sua representação por meio de uma planta e legenda, nas páginas **21** a **23**, espera-se que os estudantes exercitem aspectos da **Competência Específica da Geografia 4**, pois exploram o pensamento espacial fazendo uso da linguagem geográfica.

Esta atividade permite um trabalho integrado com o componente curricular **Matemática**. Chame a atenção dos estudantes para a imagem da planta do bairro na página 22. Comente que os símbolos presentes na planta remetem às formas reais ou a outro aspecto dos objetos representados. Diga-lhes que muitos objetos que observamos em nosso dia a dia lembram figuras geométricas e ressalte também a importância do uso de cores.

AVALIANDO

Objetivo

A atividade 1 permite avaliar se os estudantes conseguem associar elementos, como árvores ou construções, entre a visão oblíqua e a na visão vertical (imagem aérea e planta).

Sugestão de intervenção

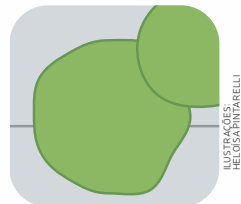
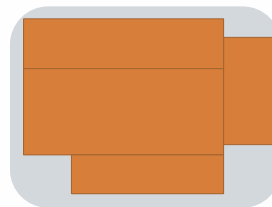
Se o objetivo não for alcançado, facilite a resolução da atividade escrevendo o nome de alguns elementos que podem ser identificados na representação na lousa. Oriente-os, então, a realizar a atividade novamente e identificar corretamente os elementos destacados da planta.

As **plantas** são representações cartográficas de um lugar em tamanho reduzido, com base em uma visão vertical.

Para representar os elementos de um lugar utilizamos formas, linhas, cores ou símbolos semelhantes aos elementos que podemos observar neles.

Vamos considerar a planta de parte do bairro de Marília, apresentada na página anterior.

- 1 Observe os elementos reais do bairro e sua representação. Complete os espaços identificando os respectivos elementos.



- Este formato e esta cor representam as:

construções.

- Esta cor e este formato representam o calçamento e as:

árvores.

Para auxiliar na leitura e compreensão de uma planta, elaboram-se as legendas. A **legenda** informa o significado das formas, linhas ou cores em uma planta. Veja a seguir uma legenda com os elementos da planta do bairro de Marília.

Legenda		
 Rua	 Gramma	 Calçamento
 Árvore	 Construções	 Teatro

22

BNCC

O assunto abordado na página 22 proporciona o desenvolvimento das habilidades EF03GE06 e EF03GE07 da BNCC, pois os estudantes identificam e interpretam representações espaciais e também reconhecem elementos necessários à elaboração e utilização de legendas e símbolos.

- 2 A fotografia a seguir mostra a área de um bairro, visto de cima para baixo, em uma visão vertical.



● Bairro da cidade de Águas de São Pedro, São Paulo, em 2018.

- a) Agora, observe a planta produzida com base nessa fotografia.



- b) Identifique na fotografia o elemento indicado em cada uma das letras. Depois, complete a legenda a seguir.

A

B

C

D

Moradia.

Rua.

Árvore/área verde.

Piscina.

23

- Para complementar a abordagem com a atividade 2, conduza-os até o pátio da escola e oriente-os a observar elementos presente no lugar posicionados em diferentes pontos de vista e fazer registros na forma de desenhos simples, como croquis. Se existir a possibilidade de observar partes da escola do alto e de cima para baixo, em um aplicativo como o **Google Earth**, por exemplo, solicite o registro de uma paisagem na visão oblíqua ou vertical.

- O trabalho com a atividade de 2 da página 23 desenvolve a iniciação às noções de planta. Sugerimos a leitura do texto a seguir para ampliar seus conhecimentos sobre o tema.

PLANTA

[...]

Conquanto a palavra planta seja mais usada, é, entretanto, sinônimo de plano. A principal característica de planta é a exiguidade das dimensões da área represen-

tada. A outra é, sem dúvida, a ausência de qualquer referência à curvatura da Terra. O nosso Dicionário assim define: “Carta que representa uma área de extensão suficientemente restrita para que a sua curvatura não precise ser levada em consideração, e que, em consequência, a escala possa ser considerada constante”.

Já que a representação se restringe a uma área muito limitada, a escala tende a ser muito grande e, em consequência, a aumentar o número de detalhes. Mas é a pre-

valência do aspecto da área diminuta que caracteriza a planta. Daí, recorda-se, planta de um jardim, planta de uma casa etc. Do ponto de vista mais cartográfico, é a planta urbana, sobretudo, com a sua intenção cadastral [...], que é mais característica. A planta moderna, de origem fotogramétrica, além da riqueza de detalhes, é de suma precisão geométrica. [...]

OLIVEIRA, Cêurio de. **Curso de cartografia moderna**. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. p. 31.

OBJETIVOS

- Compreender que os lugares podem ser observados de diferentes pontos de vista.
- Representar lugares a partir do ponto de vista vertical.
- Interpretar e relacionar ideias e informações.

► O trabalho com esta seção favorece a articulação com o componente curricular **Língua Portuguesa**. Organize um momento de leitura em voz alta da história em quadrinhos e aproveite o momento para avaliar a fluência da leitura oral dos estudantes. Questione-os também sobre seus gostos em relação às histórias em quadrinhos e oriente-os a contar aos colegas com que frequência leem histórias em quadrinhos e quais são seus personagens prediletos.

ENTRE TEXTOS

Na história em quadrinhos a seguir você vai saber como Cascão observou melhor o bairro do Limoeiro, onde ele mora.

Leia essa história silenciosamente. Depois, leia em voz alta.



24

PNA

Esta seção favorece o aprimoramento dos componentes **compreensão de textos**, **fluência em leitura oral** e **desenvolvimento de vocabulário** quando os estudantes realizam a leitura do texto apresentado na história em quadrinhos, interpretam seu contexto e fazem inferências.

EXPLORANDO O TEXTO

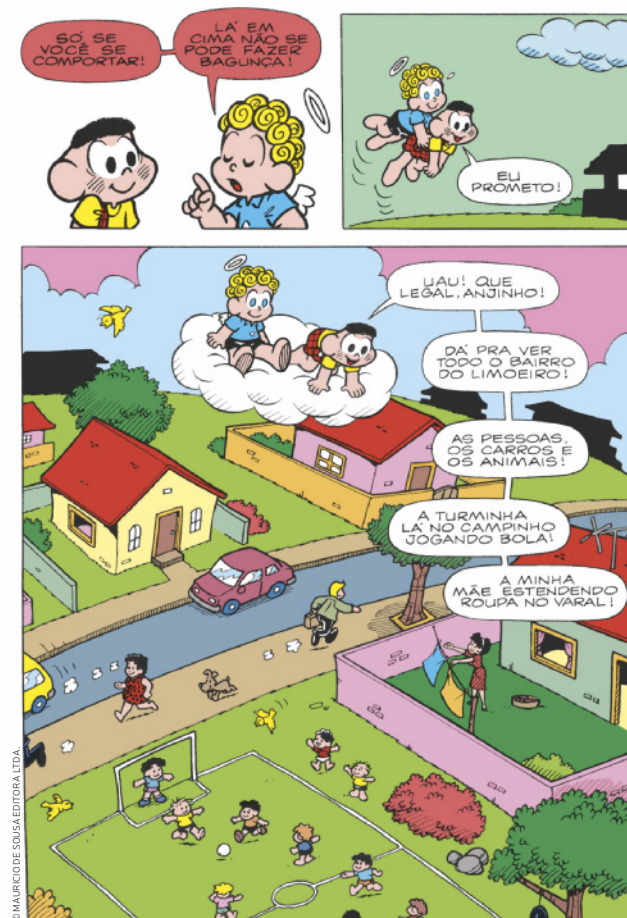
Veja orientações complementares no Manual do professor.

- a) O que Cascão consegue ver lá de cima, no bairro onde mora?
- b) De quais pontos de vista Cascão e Anjinho podem observar o bairro do Limoeiro? Eles podem observar do ponto de vista oblíquo (do alto e de lado) e do ponto de vista vertical (do alto e de cima para baixo).

ALÉM DO TEXTO

a) Ele consegue ver as pessoas, os carros, os animais, a turminha no campinho jogando bola e a mãe dele estendendo roupa no varal.

- c) No caderno, ou em uma folha avulsa, desenhe parte do seu bairro visto de cima, em uma visão oblíqua ou vertical. *Resposta pessoal.*



Cascão em: Esse é o meu lugar, de Mauricio de Sousa. **Turma da Mônica**, São Paulo: Globo, n. 448, maio 2005. p. 18-19.

EXPLORANDO O TEXTO

Orientações complementares

- a) Para além do que o Cascão consegue ver, leve os estudantes a se imaginarem sobrevoando o bairro onde moram. Incentive-os a comentar como seria essa experiência com os colegas e professor.
- b) Caso seja necessário, apresente outras imagens obtidas de pontos de vista vertical ou oblíquo para que os estudantes possam comparar e encontrar a resposta correta.

ATIVIDADE EXTRA

- Aproveite a oportunidade e promova leituras variadas entre os estudantes, como em duplas. Um dos estudantes deve ler as falas do Cascão e o outro deve ler as falas do Anjinho. Os estudantes devem ler várias vezes trocando os personagens, se quiserem.
- Proponha aos estudantes criar um teatro com as falas dos quadinhos. Organize-os em duplas e comente que cada dupla irá apresentar as mesmas falas, porém devem ser criativos na forma de representar. Incentive-os a elaborar cenários com o que tiverem em sala de aula e, se considerar pertinente, incentive-os também a criar falas para complementar o diálogo.

25

ALÉM DO TEXTO

Orientações complementares

- c) Uma opção de colaborar com o desenvolvimento do desenho dos estudantes, apresente a eles o **site Google Earth**. Disponível em: <https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>. Acesso em: 5 jul. 2021. Através do site e das ferramentas disponíveis, localize o seu município e, juntos com os estudantes, apresente as diferentes possibilidades de visualização desse espaço.

VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO

1. Objetivo

Identificar e descrever características gerais do próprio bairro.

Sugestão de intervenção

Realize a leitura da descrição do bairro da Luzia em voz alta e chame atenção às informações que ela fornece sobre seu bairro. Escreva na lousa que tipos de aspectos do bairro ela usa como exemplo, no caso beleza cênica, disponibilidade de estabelecimentos comerciais e também de serviços de saneamento básico. Em seguida, oriente-os a comparar seu bairro com o bairro da Luzia levando em consideração esses critérios. Se quiser, elenque outros, como arborização, disponibilidade de escolas, postos de saúde ou hospitais. Explique que eles devem avaliar o que o bairro oferece levando em consideração tais elementos.

VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO

1. A professora de Luzia pediu a ela e seus familiares que observassem o bairro onde moram. Depois, eles produziram um texto, descrevendo suas observações. Leia a seguir o texto que elaboraram.

O meu bairro

O bairro onde moro é bonito. Tem casas, praça e um parque onde nos divertimos muito! Se alguém precisar de cadernos, roupas ou sapatos, há uma variedade de lojas logo ali. Também há grandes e pequenos mercados e até quitandas. É um privilégio viver aqui! O lixo é coletado todos os dias, embora alguns moradores ainda joguem latas e papéis nas ruas! A água é tratada e fornecida para todas as casas. Em alguns lugares ainda faltam iluminação e algumas árvores, mas aos poucos o bairro vai melhorando.

Resposta pessoal. Para que o estudante tenha mais liberdade para produzir o texto, sugere-se que ele o escreva no caderno ou em uma folha avulsa. Se desejar, peça a ele que ilustre os elementos citados no texto. Por fim, oriente-o a compartilhar sua produção com os colegas.



- Agora é sua vez! Convide seus pais ou responsáveis para observarem o bairro. Se possível, passeiem pelos arredores de sua moradia. Depois, descrevam juntos as características do bairro.

26

BNCC

As atividades propostas nas páginas 26 e 27 possibilitam aos estudantes investigar características do bairro onde vivem e refletir sobre as elas construindo argumentos com base em informações geográficas. Dessa maneira estas páginas permitem que os estudantes desenvolvam aspectos das **Competências específicas da Geografia 1, 5 e 6**.

2. Na atividade 1 lemos um texto de Luzia. Você também produziu um texto sobre seu bairro. Nele, identifique os serviços públicos e os espaços de compra e diversão que você listou. Anote-os a seguir, assim como estão anotados os exemplos referentes ao texto de Luzia.

Serviços públicos	Espaços de compras e diversão
Coleta de lixo	Parque
Tratamento da água	Praça
Resposta pessoal.	Mercados
	Quitandas

3. O bairro onde você mora se localiza no centro ou na periferia da cidade?

Resposta pessoal.

4. Desenhe algo que você achou interessante na história do bairro onde mora.

Resposta pessoal.

27

2. Objetivo

Identificar a oferta de serviços públicos e estabelecimentos comerciais, de serviços e de lazer no próprio bairro.

Sugestão de intervenção

Se o objetivo não for alcançado, realize questões para auxiliar os estudantes a identificar elementos do bairro relacionados a esses serviços ou estabelecimentos. Se achar necessário, forneça um exemplo pessoal e identifique as características de seu próprio bairro em relação aos serviços e estabelecimentos comerciais e de lazer. Caso ainda tenham dificuldades, levante exemplos de serviços ou estabelecimentos e oriente-os a identificar se eles estão disponíveis no local onde moram. Se a resposta for afirmativa, oriente-os a escrever o nome desse serviço ou estabelecimento no caderno e siga para outro exemplo. Incentive-os a pensar em exemplos quando achar que eles já têm autonomia para tanto.

3. Objetivo

Localizar o próprio bairro em relação ao centro e à periferia da cidade.

Sugestão de intervenção

Leve para a sala de aula o mapa do município e identifique com os estudantes os bairros onde vivem. Oriente-os a tentar localizar o próprio bairro em relação ao centro e à periferia, realizando as intervenções necessárias. Tanto o mapa como a imagem obtida por satélites devem ser providenciadas previamente e podem ser encontradas na internet com ajuda de ferramentas de busca. Para mostrar essas representações aos estudantes, avalie a possibilidade de utilizar um projetor.

4. Objetivo

Representar através de um desenho elementos relacionados à história do próprio bairro.

Sugestão de intervenção

Organize uma conversa inicial com os estudantes sobre os elementos que acham interessante nas respectivas histórias dos bairros. Aproveite para sugerir a produção de uma lista de fatos e elementos da história do bairro que acham interessantes e escolher um desses elementos para a realização do desenho. Oriente-os a mostrar os desenhos aos colegas, ampliando os conhecimentos da turma sobre os bairros do município.

5. Objetivo

Identificar e reconhecer características de diferentes tipos de bairro que são relacionadas às atividades econômicas predominantes.

Sugestão de intervenção

Organize uma roda de conversa sobre bairros do município onde moram com características de um bairro residencial, um bairro industrial e um bairro comercial. Oriente-os a descrever os elementos predominantes e as características desses bairros em voz alta e a partilhar seus conhecimentos prévios. Liste na lousa as características mencionadas pelos estudantes e tire as dúvidas que surgirem antes de orientá-los a realizar a atividade.

5. Ligue os textos aos bairros correspondentes.

Nesses bairros predominam lojas, bancos, restaurantes, escritórios, entre outros estabelecimentos.

Bairros em que se concentram fábricas, armazéns e outros estabelecimentos industriais.

Bairros em que predominam moradias térreas ou prédios de apartamentos.



1 Vista da cidade de Marília, São Paulo, em 2019.



2 Vista da cidade de Santarém, Pará, em 2019.



3 Vista da cidade de Itapevi, São Paulo, em 2020.

- Agora decifre o nome dos tipos de bairros e relacione-os ao número das fotografias.

3												
	I	N	D	U	S	T	R	I	A	L		
2												
	R	E	S	I	D	E	N	C	I	A	L	

28

PNA

Esta seção favorece o aprimoramento dos componentes **consciência fonológica, fonêmica** e também **conhecimento alfabético**, quando propicia aos estudantes reconhecer o fonema inicial de uma palavra e, na sequência, escrever palavras unindo um conjunto de fonemas e sua correspondência alfabética.

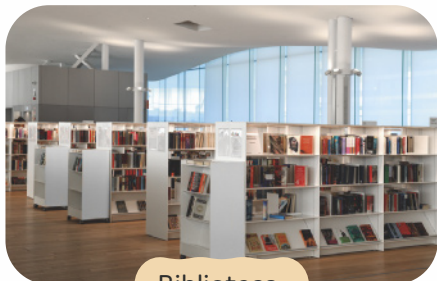
1



CAMILA FERRERIA

6. Observe as imagens e crie símbolos que representem esses lugares em uma planta.

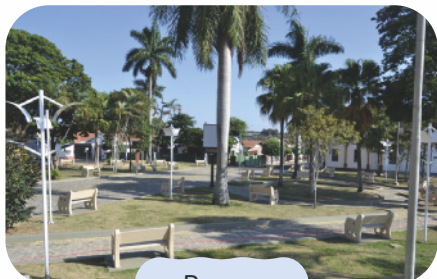
POPOVA VALENTIA SHUTTERSTOCK.COM



Biblioteca.

Resposta pessoal. Os estudantes podem representar um livro, uma pequena estante com livros ou um prédio; neste caso deve conter o nome "Biblioteca" ou o desenho de um livro.

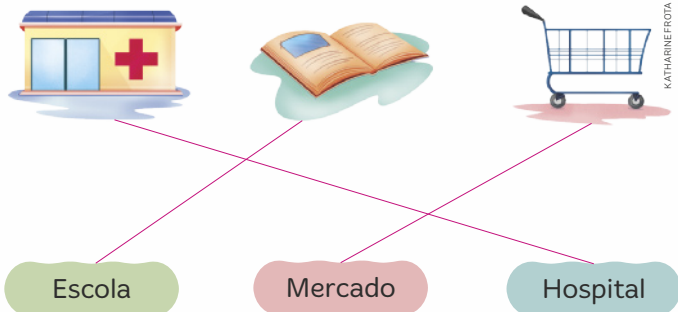
POPOVA VALENTIA SHUTTERSTOCK.COM



Praça.

Resposta pessoal. Os estudantes podem representar um banco, um chafariz, uma área verde ou alguma forma que simule uma praça.

7. Ligue cada símbolo a seguir ao lugar que pode ser representado em uma planta.



KATHARINE FROTA

6. Objetivo

Criar símbolos para representar elementos em uma planta.

Sugestão de intervenção

Escolha elementos da paisagem do bairro da escola como, por exemplo, uma praça, uma quitanda ou a própria escola. Demonstre na lousa como eles podem ser representados com símbolos. Explique que, para que um observador entenda esse símbolo, ele deve fornecer informações que permitam sua identificação com os elementos representados, ou seja, o símbolo precisa necessariamente ser uma figura ou desenho que, quando observado, deve fazer uma pessoa prontamente remeter ao elemento representado. Uma quitanda pode ser representada por figuras de frutas uma ao lado da outra. Se achar necessário, estimule-os a pensar em exemplos para outros elementos e, em seguida, oriente-os a realizar a atividade.

7. Objetivo

Identificar símbolos que representam diferentes elementos em uma planta.

Sugestão de intervenção

Para auxiliar na percepção desses símbolos, desenhe alguns deles na lousa e oriente os estudantes a tentar identificar o elemento que o símbolo está representando. Um sorvete, por exemplo, pode representar uma sorveteria e um envelope pode representar o correio. Quando achar que aguçaram sua percepção em relação a símbolos como os citados, oriente-os a realizar a atividade.

As avaliações sugeridas ao longo da unidade têm como propósito respaldar seu trabalho no processo investigativo da aprendizagem. Assim, espera-se que os estudantes atinjam os objetivos de aprendizado, sendo capazes de utilizar tais conhecimentos no dia a dia. Porém, se apresentarem dificuldades para alcançar os objetivos propostos, complemente sua prática pedagógica com a realização de atividades de remediação dos conteúdos abordados e registre a trajetória de cada estudante em fichas de avaliação. Um modelo desse tipo de ficha pode ser encontrado na página **XI** deste manual.

AVALIANDO

Objetivo: Compreender que as ruas e quarteirões formam os bairros e que o espaço é contínuo (rua, quarteirão, bairro, outros bairros que fazem parte do município).

Sugestão de intervenção: Providencie antecipadamente equipamentos que possam projetar imagens para que todos os estudantes consigam ver, apresente a eles o **site Google Earth**. Disponível em: <https://www.google.com/intl/pt-BR/earth/>. Acesso em: 16 jul. 2021. Selecione o município onde moram, para aumentar ou diminuir o campo de visão use a ferramenta **zoom**, localize o bairro da escola e apresente aos estudantes o formato do bairro, as ruas, as quadras ou quarteirões, incentive-os a observar e localizar o bairro onde moram e identificar as ruas, os formatos e as conexões de um bairro para o outro.

Objetivo: Identificar os elementos que caracterizam o bairro onde mora.

Sugestão de intervenção: Organize os estudantes em grupos, auxilie-os a providenciar papelão grosso, tinta guache, pincel, embalagens de papel, como caixas de leite, de creme de leite, molho de tomate (higienizadas) que seriam jogadas no lixo. Instrua-os na construção de uma maquete do bairro. Instigue-os a usar a imaginação, a conversar e planejar os elementos que vão compor o bairro, comente que um bairro contém ruas, as moradias, algum comércio, os espaços de lazer. Eles podem observar uma parte do bairro onde vivem, observados pelo **Google Earth** e sua organização em ruas e quadras. Oriente-os a selecionar uma parte pequena, um ou dois quarteirões para representar. Assim que as maquetes estiverem concluídas, peça a cada equipe que apresente aos colegas os elementos representados. Aproveite o momento para verificar o aprendizado dos estudantes e sanar dúvidas.

Objetivo: Diferenciar os bairros residenciais, comerciais e industriais.

Sugestão de intervenção: Uma possibilidade é realizar um trabalho de campo com os alunos, para que observem as diferenças entre alguns bairros da cidade, onde predominem estabelecimentos comerciais, outros onde há mais moradias e outro onde concentram-se as indústrias. Para isso, providencie antecipadamente a autorização e colaboração da diretoria e coordenação da escola, com funcionários para cuidar dos alunos e para o transporte. A autorização dos pais é imprescindível, por escrito. Durante o percurso, se possível, faça fotografias dos principais elementos de cada bairro. Depois, de volta para a sala, trabalhe os elementos dos bairros, distinguindo suas principais características. Se não fizerem fotografias, peça aos alunos para desenhar paisagens observadas no trabalho de campo.

Objetivo: Compreender como um bairro se forma.

Sugestão de intervenção: Leve os estudantes a sala de informática ou leve para sala de aula mapas e livros sobre a história do município, incentive-os a identificar os bairros mais centrais e periféricos da cidade. Oriente os estudantes a criar um poema sobre a formação do bairro onde moram embasando-se na história do município (que pode ser encontrada também no **site da prefeitura**), auxilie-os no desenvolvimento do texto.

Objetivo: Compreender a produção de uma planta e a importância da legenda.

Sugestão de intervenção: Com os estudantes, providencie uma câmera fotográfica (pode ser de um telefone celular) e produzam fotografias de objetos, a partir do ponto de vista vertical. Se possível, faça a impressão das fotografias, leve para a sala de aula e incentive os estudantes a analisarem e solicite que representem o objeto, com base nessa visão. Associe as representações do espaço, como a planta do bairro, que é produzida seguindo o mesmo ponto de vista. Outra sugestão é reproduzir imagens em visão vertical, destacar alguns elementos, como carros, árvores, construções e solicitar aos estudantes que criem símbolos e os identifique em uma legenda.

Objetivos da unidade

- Compreender o que são serviços públicos.
- Compreender que os serviços públicos devem atender às necessidades e são essenciais à população.
- Reconhecer os responsáveis por fornecer os serviços públicos de qualidade à população e que pagamos por esses serviços conforme o consumo, ou por meio de taxas e impostos.
- Compreender que temos o direito de usufruir dos bens e serviços públicos e o dever de utilizá-los de maneira adequada.
- Identificar e avaliar os serviços públicos no bairro onde vive.

Os temas apresentados nesta unidade envolvem o uso dos serviços públicos no dia a dia, os direitos e deveres a serem cumpridos em relação a esses serviços. A proposta de estudo dessa unidade envolve análise de texto, imagens, charge e esquemas, proporcionando aos alunos oportunidade de desenvolver habilidades e competências que favorecem a formação e exercício da cidadania. As dinâmicas definidas abarcam atividades interativas que envolvem reflexões, inferências e registros por meio da escrita. Em momentos oportunos para a aprendizagem dos estudantes, faz-se uso da **literacia familiar**.

No **tema 4**, busca-se por meio de atividades a compreensão dos estudantes sobre o que são os serviços públicos e quais as suas utilidades e importância no dia a dia da população.

No **tema 5**, é proposto o estudo sobre a responsabilidade em relação aos serviços públicos prestados à população e os deveres para com o uso adequado, os cuidados e manutenção desses serviços.

No **tema 6**, os estudantes têm a oportunidade de avaliar os serviços públicos disponibilizados no bairro onde moram, se são necessárias melhorias ou já atendem de modo satisfatório à população.

PROPOSTA DE ROTEIRO

SEMANA 8	Tema 4 – Observando os serviços públicos	- Realização das atividades propostas nas páginas de abertura 30 e 31. - Desenvolvimento das atividades 1 e 2 das páginas 32, 33, 34 e 35 para entender o que e quais são os serviços públicos.	Aula 1 Aula 2
SEMANA 9	Tema 4 – Observando os serviços públicos	- Realização da atividade 3 da página 35. - Identificar a importância dos serviços públicos através da realização da atividade 4 da página 36. - Observação das fotografias da atividade 5 da página 37 para identificar os serviços públicos.	Aula 1 Aula 2
SEMANA 10	Tema 5 – Direitos e deveres sobre os serviços públicos	- Observação das fotografias da página 38 para identificar os responsáveis pelos serviços públicos. - Realização da atividade 1 da página 39.	Aula 1 Aula 2
SEMANA 11	Tema 5 – Direitos e deveres sobre os serviços públicos	- Leitura e desenvolvimento da atividade 2 da página 40 e 41, para analisar as etapas de antes, durante e depois da distribuição da água para a população. - Desenvolvimento da atividade 3 da página 41.	Aula 1 Aula 2
SEMANA 12	Tema 6 – Serviços públicos no meu bairro	- Identificar os serviços públicos no bairro por meio das atividades 1 e 2 da página 42. - Apresentação da pesquisa realizada com o auxílio dos pais, sobre os serviços do bairro das atividades 3 e 4 da página 43.	Aula 1 Aula 2
SEMANA 13	Tema 6 – Serviços públicos no meu bairro	- Introduzir a seção Coletivamente das páginas 44 e 45. - Finalizar a seção Coletivamente das páginas 44 e 45.	Aula 1 Aula 2
SEMANA 14	Vamos avaliar o aprendizado	Realização e correção das atividades das páginas 46, 47, 48 e 49.	Aulas 1 e 2

SUGESTÃO DE ESTRATÉGIA INICIAL

Promova um debate com os estudantes sobre os serviços públicos nos bairros do município onde moram. Resgate conhecimentos prévios e, na sequência, faça uma lista na lousa com os tipos de serviços que eles conhecem. Depois, pergunte a eles sobre a importância de cada um desses serviços e quais problemas ou dificuldades a falta de cada um deles pode gerar. Pergunte-lhe, ainda, se o bairro onde moram tem todos esses serviços. Caso a resposta de algum estudante seja negativa, pergunte de que maneira a população desse lugar pode se organizar para que a administração pública passe a ofertar esse serviço. Verifique se os estudantes identificam ações como cartas endereçadas à administração municipal, à associações de bairro ou ainda sugestões no site da prefeitura.

Antes de os estudantes responderem às questões, oriente-os a observar as fotografias da página de abertura e comentar o que está sendo representado nas imagens. Incentive-os a refletir sobre qual serviço público é necessário para que a criança realize a leitura e qual está sendo deficiente de acordo com a imagem mostrada na página 31.

UNIDADE

2

OS BAIRROS E OS SERVIÇOS PÚBLICOS



Menino lendo um livro.

30

Muitos serviços públicos fazem parte do nosso dia a dia, mas nem sempre nos damos conta disso. No entanto, a falta ou a má qualidade de alguns deles costuma chamar nossa atenção.

1 Marque um **X** no nome do serviço público que é fornecido na imagem **A**.

☐ Água tratada e encanada.

☒ Energia elétrica.

2 Marque um **X** no nome do serviço público que é fornecido com má qualidade na imagem **B**.

☐ Educação.

☒ Coleta de lixo.

3 Em relação aos serviços públicos das imagens **A** e **B**, converse com os colegas sobre como eles são fornecidos no bairro onde vocês moram.

Resposta pessoal.

1, 2 e 3: Veja orientações complementares no **Manual do professor**.

B

Lixo acumulado na calçada de uma rua da cidade de Salvador, Bahia, em 2021.

31

Orientações complementares

1. Incentive os estudantes a indicar a importância do serviço de fornecimento de energia elétrica para o bem-estar da população. Comente que além de ser uma segurança ter espaços iluminados no período noturno, permite o uso dos mais variados aparelhos elétricos, que utilizamos e auxiliam em nosso dia a dia.
2. Os estudantes devem reconhecer a ineficiência ou inexistência da coleta de resíduos (lixo) na área urbana, mostrada na imagem. Novamente incentive-os a indicar a importância deste serviço público para a população.
3. O objetivo dessa questão é explorar os conhecimentos dos estudantes sobre o tema do capítulo, assim como promover a interação entre eles. Se considerar necessário, questione se no lugar onde moram existe serviço de distribuição de energia elétrica, água encanada, coleta de resíduos sólidos, postos de saúde, escolas etc.

BNCC E PNA

O estudo desta unidade desenvolve principalmente a habilidade **EF03GE09**, a **Competência específica de Geografia 7** da BNCC, ao abordar o aproveitamento dos recursos naturais, com ênfase ao uso da água, assim como a importância do uso responsável desses recursos e de atitudes relativas ao seu uso consciente, desenvolvendo noções elementares de responsabilidade socioambiental.

As atividades propostas nesta unidade envolvem ainda o reconhecimento de problemas causados por falta de serviços públicos e a identificação de ações que levem à solução desses problemas, ou então à reivindicação dos direitos da população por meio de argumentos, favorecendo o trabalho com a **Competência específicas de Geografia 7** da BNCC.

Durante o desenvolvimento da unidade, os estudantes desenvolverão atividades em que produzirão pequenos textos ao responder algumas questões, ações que possibilitam o trabalho com o componente **produção de escrita**. Também realizarão a leitura de textos instrucionais, desenvolvendo, assim, os componentes a **fluência em leitura oral** e **compreensão de textos**.

- Ao longo das páginas 32 a 35 os estudantes terão a oportunidade de conhecer os serviços públicos e suas principais características. Aproveite o momento para verificar a percepção dos estudantes em relação à importância dos serviços públicos disponíveis no bairro.
- Oriente a leitura proposta na atividade 1 e auxilie os estudantes na realização da atividade 2 lendo com eles as palavras do quadro e chamando a atenção para a quantidade de letras em cada palavra lida.

TEMA 4

OBSERVANDO OS SERVIÇOS PÚBLICOS

Os **serviços públicos** são prestados à população para atender às necessidades básicas. A qualidade deles pode melhorar muito a vida das pessoas.

A seguir, vamos conhecer um pouco mais sobre esses serviços e suas principais características.

- 1 Leia os textos a seguir silenciosamente. Depois, leia em voz alta com os colegas e o professor. **Resposta pessoal.**
- 2 Com base nos serviços públicos relacionados no quadro, escreva abaixo de cada texto o serviço correspondente. Veja o exemplo.

Transporte • Saúde • Educação • Energia
• Segurança • Saneamento

Serviço oferecido à população para o deslocamento no dia a dia. Para tanto, são disponibilizadas linhas de ônibus. Em alguns casos, também há trens urbanos e metrô que conectam diferentes bairros do município.

T r a n s p o r t e



Passageiros embarcando em um ônibus municipal na cidade de Salvador, Bahia, em 2021.

32

PNA

A atividade 1 favorece o desenvolvimento dos componentes **fluência em leitura oral** e **desenvolvimento de vocabulário**, ao solicitar a leitura tanto silenciosamente como em voz alta.

A atividade 2 favorece o desenvolvimento do componente **consciência fonológica e fonêmica**, ao solicitar o preenchimento dos quadros com as palavras corretas.

Serviço oferecido nas escolas e dedicado ao ensino de crianças, jovens e adultos, desde as séries iniciais até o Ensino Médio. Também é oferecido aos jovens e adultos nas universidades, como cursos de Medicina, Direito, Enfermagem etc.

E d u c a ç ã o

Estudantes
entrando na Escola
Estadual
Professora
Herminia Eponina
da Silva, em
Capelinha, Minas
Gerais, em 2019.



CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

Serviço voltado ao atendimento médico para prevenção, diagnóstico, tratamento de doenças e melhoria da saúde. Também atua na distribuição de vacinas e medicamentos. Geralmente, é oferecido em postos de saúde, hospitais e Unidades de Pronto Atendimento (UPA).

S a ú d e

Unidade de Pronto
Atendimento
(UPA) em Santa
Maria, Rio Grande
do Sul, em 2020.



GERSON GERLOFF/PULSAR IMAGENS

Referência complementar

► PEREIRA, Cesar A. Guimarães. **Usuários de serviços públicos**. Saraiva, São Paulo, 2006.

O livro sugerido pode auxiliar na ampliação de seus conhecimentos acerca dos serviços públicos e do papel do cidadão como sujeito responsável por deveres e de posse do direito de usufruir desses serviços. O livro tem o foco na importância do usuário em todo esse sistema.

- Aproveite a oportunidade e converse com os estudantes sobre a importância da presença de postos de saúde no bairro para a melhor qualidade de vida da população. Promova uma conversa sobre os serviços oferecidos nesses lugares e as dificuldades vividas pelas pessoas que precisam se deslocar por longas distâncias até encontrarem esses serviços.
- Caso considere interessante, leve alguns cartazes de campanhas de vacinação e converse com os estudantes a respeito da importância de participarmos delas.

ATIVIDADE EXTRA

► Solicite aos estudantes que levem para aula livros, revistas e jornais que possam ser recortados. Em aula, instrua-os a encontrar imagens ou palavras de atividades que envolvam serviços públicos e recortá-las. Em seguida, devem colar em uma cartolina ou papel *kraft* e escrever frases que caracterizam esses serviços e os benefícios que eles oferecem à população. A atividade pode ser realizada em grupos ou duplas e, para finalizar, oriente-os a apresentar o trabalho aos colegas.

► Leve os estudantes até a rua da escola e juntos verifiquem como está a limpeza desta via. Peça a eles que observem se existem resíduos jogados pelas calçadas, se estão acumulados aguardando que a coleta seja realizada etc. Caso seja possível, convide um morador do bairro para ir à escola relatar aos estudantes como se encontra a qualidade do serviço de energia elétrica, sobretudo, da iluminação pública no período noturno.

Ao tratar do tema sobre a importância dos serviços públicos relacionados ao saneamento, faça a relação com a saúde pública, podendo assim, apontar como é o tipo de atendimento no lugar onde o estudante mora. Se possível, faça um mapa do bairro com a distribuição das unidades de saúde pública. Explique para os estudantes a questão da localização de cada unidade básica, de pronto socorro ou hospital.

Serviços variados que abrangem atividades como limpeza das ruas, coleta de resíduos sólidos (lixo), coleta e tratamento de esgoto, além da distribuição de água encanada e tratada, tanto para residências como para os estabelecimentos comerciais e industriais.

S a n e a m e n t o

Serviço de limpeza de rua em Caicó, Rio Grande do Norte, em 2019.



DELFIN MARTINS/PULSAR IMAGENS

Serviços que incluem a produção e a distribuição de eletricidade para os bairros do município por meio da rede elétrica, abastecendo residências, estabelecimentos comerciais e industriais e iluminação das vias públicas.

E n e r g i a

Profissionais trabalhando na manutenção da rede elétrica em Marília, São Paulo, em 2019.



ALF RIBEIRO/SHUTTERSTOCK.COM

Esses serviços são prestados por profissionais como policiais militares, policiais rodoviários, bombeiros, guardas civis municipais, entre outros que buscam prevenir e combater situações que colocam em risco a segurança dos moradores do bairro.

S e g u r a n ç a



Guarda municipal em Balneário Camboriú, Santa Catarina, em 2018.

Se houver dificuldade na realização da atividade 3, acompanhe os estudantes na busca pelas palavras e identifique-as na lousa. Leia junto com os estudantes o nome de cada serviço essencial e realizem a contagem de suas letras. Em seguida, oriente-os a relacionarem a quantidade de letras encontrada com os espaços do diagrama. Caso considere necessário, peça aos estudantes que realizem a atividade em duplas.

3 Agora, escreva o nome desses serviços públicos na cruzadinha a seguir. Veja o exemplo.

S a n e a m e n t o

n

S

s e g u r n ç a

t r a n s p o r t e

ú

d

e

g

i

e d u c a ç ã o

PNA A atividade 3 estimula o componente **conhecimento alfabético**, uma vez que os estudantes deverão identificar as palavras corretas que preenchem cada espaço do diagrama.

► Ao tratar do tema sobre a importância dos serviços públicos de saneamento na atividade 4, amplie a abordagem realizando questões que permitam aos estudantes identificar a importância da coleta de lixo e explique que, além da coleta, é necessário que exista um destino correto para os resíduos, como centros de reciclagem e aterros sanitários. Os aterros sanitários, por exemplo, são locais projetados para receber diferentes tipos de resíduos e rejeitos e contam com medidas de proteção ao meio ambiente, como a impermeabilização do solo e a coleta e o tratamento de chorume (líquido originado pela decomposição de materiais orgânicos). No entanto, apesar de serem proibidos por lei, os lixões a céu aberto ainda são o destino de parte significativa do lixo em muitos municípios brasileiros. Os lixões são lugares geralmente distantes dos centros urbanos, onde todo o lixo é despejado sem nenhum tipo de tratamento ou cuidado com o ambiente.

► Ao tratar do tema sobre a importância dos serviços públicos relacionados à saúde pública, esclareça como é o tipo de atendimento em cada lugar onde o estudante mora. Busque trazer um mapa do município com a localização das unidades de saúde pública. Identifique com os estudantes a localização de cada unidade básica, pronto socorro ou hospital mostrando a importância de cada um deles para a população do município.

A IMPORTÂNCIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

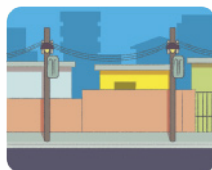
O modo como usamos os serviços públicos indicam como eles são importantes em nosso dia a dia.

4 Observe as imagens e leia os textos. Em seguida, ligue cada imagem ao texto correspondente.

Imagens sem proporção entre si, cores-fantasia.



Transporte: oferece transporte público coletivo para o deslocamento das pessoas.



Educação: oferece formação educacional a crianças, jovens e adultos.



Saneamento: oferece o tratamento de água e esgoto e coleta de lixo, evitando que os resíduos se acumulem no bairro.



Saúde: presta socorro e cuida da saúde, prevenindo ou tratando doenças.



Segurança: presta socorro em caso de incêndios ou acidentes. Também cuida da segurança das pessoas.



Energia: distribui eletricidade para uso doméstico, comercial e industrial, além de iluminação para as vias públicas.

36

ATIVIDADE EXTRA

► Organize previamente uma visita às ruas do bairro da escola para que os estudantes observem a oferta de serviços essenciais. Em sala, antes da saída para a visita, organize com os estudantes itens que eles devem observar, referentes aos serviços, como coleta e limpeza das ruas e bueiros, lâmpadas e postes de iluminação pública, asfaltamento, sinalização de trânsito etc. Lembrando que, sair com os estudantes da escola, requer autorização e apoio da direção da escola, com funcionários ou transporte, se necessário, assim como autorização por escrito dos pais ou responsáveis.

Os serviços mostrados na página anterior estão presentes em nosso dia a dia. Desse modo, percebemos sua importância para muitas das nossas atividades.

- 5 Agora, observe as fotografias a seguir para identificar os serviços públicos que elas retratam. Depois, escreva como seria nossa vida sem esses serviços.



Saneamento. Sem os serviços de saneamento, como a coleta de lixo e de esgoto, as pessoas não teriam qualidade de vida e seriam expostas a doenças infecciosas, por exemplo, pois a água estaria contaminada e o lixo estaria acumulado no entorno das residências.



Educação. Sem esses serviços, as crianças e os jovens não teriam acesso à educação. Dessa forma, não adquiririam conhecimentos importantes como ler, escrever, fazer cálculos matemáticos, entre outros. Além disso, na fase adulta não estariam preparados para o mercado de trabalho.

37

AVALIANDO

Objetivo

- As atividades 4 e 5 das páginas 36 e 37 possibilitam avaliar se os estudantes identificam diferentes serviços públicos e reconhecem sua importância.

Sugestão de intervenção

Para a realização das atividades, instrua os estudantes na observação das imagens e leitura dos textos. Se considerar pertinente, faça a leitura com eles, e instigue-os a descrever em voz alta as imagens. Se houver dificuldades na realização das atividades, organize uma roda de conversa sobre os serviços mostrados e incentive os estudantes a identificar, para ajudar colegas que tenham dificuldades, quais são os serviços públicos representados nas imagens. Aproveite o momento para esclarecer possíveis dúvidas sobre esse assunto.

Para auxiliar os estudantes a inferir sobre como seria a vida das pessoas sem os serviços públicos, apresente um exemplo com que se sintam confortáveis e incentive-os a se perguntarem quais atividades ou que tipo de equipamento é necessário para que um determinado serviço funcione e o que ocorreria caso ele não existisse. Se existirem estudantes que são capazes de identificar a ausência de determinados serviços públicos, seja por inferência ou baseado na observação dos locais de vivência, incentive-os a compartilhar com os colegas suas impressões e opiniões sobre o assunto. Ao final da atividade, oriente-os a comparar os textos com os colegas.

BNCC

A atividade 5 permite que os estudantes desenvolvam aspectos das **Competências específicas de Geografia 1 e 6** da BNCC, pois possibilita que os educandos construam argumentos e defendam ideias envolvendo a consciência socioambiental, com base em conhecimentos geográficos que possuem sobre o tema em questão.

- Converse com os estudantes sobre a importância dos estudos na vida de uma pessoa. Comente sobre possíveis dificuldades enfrentadas por pessoas que não possuem estudos. Oriente a conversa de modo que os estudantes valorizem o fato de estarem estudando e reconheçam os cuidados que todos devem ter com o ambiente escolar.

SUGESTÃO DE ESTRATÉGIA INICIAL

O estudo desse tema pode ser iniciado com a exploração do tema **Direitos e deveres sobre os serviços públicos**, abordado nas páginas 38 a 41. Pergunte aos estudantes qual é a origem do dinheiro que financia os serviços públicos, deixando que respondam e se expressem livremente. Apresente aos estudantes um ou mais cupons fiscais em que esteja discriminado o valor dos impostos pagos naquela compra. Como os estudantes ainda não trabalham com porcentagens, faça com eles operações de subtração, de modo que percebam o valor que pagariam na compra, descontados os impostos. Nesse caso, é importante demonstrar que esses valores arrecadados devem ser bem aplicados, na geração de bem-estar e qualidade de vida da população, que está pagando por isso.

Depois, leia os textos que abordam esse tema na página 39 e promova uma conversa incentivando a participação de todos. Pergunte se, na opinião deles, o dinheiro arrecadado com impostos é bem investido e se todos os serviços públicos funcionam bem no município. Caso apontem algum problema com a aplicação desses recursos, pergunte-lhes o que pode ser feito para que essa situação seja transformada.

TEMA 5

DIREITOS E DEVERES SOBRE OS SERVIÇOS PÚBLICOS

Os serviços públicos que você acabou de conhecer são direitos de todos os cidadãos. Mas você saberia dizer quem são os responsáveis por fornecê-los à população? Observe alguns exemplos.

- O policiamento militar, que integra os serviços de segurança pública, é de responsabilidade do governo dos estados.

Na fotografia podemos observar um batalhão da Polícia Militar em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, em 2020.



DASAVEVO/SHUTTERSTOCK.COM



JOÃO PRUDENTE/PULSAR IMAGENS

- Os serviços de educação pública são de responsabilidade dos governos federal, estadual e municipal.

Na fotografia podemos observar o Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas, em Campinas, São Paulo, em 2021.

- Os serviços de transporte são de responsabilidade dos municípios, mas também podem ser oferecidos por empresas particulares.

Na fotografia, vemos ônibus de uma empresa privada de transporte em terminal urbano da cidade de Sorocaba, São Paulo, em 2020.



JOÃO PRUDENTE/PULSAR IMAGENS

38

ATIVIDADE EXTRA

- Organize os estudantes em grupos e oriente-os a produzir cartazes sobre um serviço público por eles escolhido. Incentive-os a pesquisar e selecionar as informações e materiais sobre o serviço escolhido com ajuda dos pais ou responsáveis e levar para a escola no dia da aula. Providencie uma cartolina para cada grupo e oriente-os a escrever o nome do serviço pelo qual ficaram responsáveis e uma frase que retrate a sua importância. Instrua-os a fazer desenhos relacionados ao serviço público representado pelo grupo para deixar o seu cartaz ainda mais atrativo. Auxilie-os em suas representações e criação de frases para que o cartaz seja um atrativo e recurso de informação para os demais estudantes da escola. Fixe os cartazes em diferentes locais da escola para que possam ser apreciados pela comunidade escolar.

OS SERVIÇOS NÃO SÃO GRATUITOS

As pessoas pagam pelos serviços por meio de tarifas sobre o consumo, como no caso das contas de energia e água e das passagens nos transportes. Também pagam por meio de taxas e impostos, que são valores arrecadados pelos governos federal, estadual e municipal e devem ser aplicados nos serviços de saúde, educação, saneamento, entre outros.

Também pagamos impostos em todos os produtos que consumimos. Observe que, nos cupons fiscais das compras de sua família, é discriminado o valor do imposto embutido nelas. Veja na imagem.

As pessoas ainda têm deveres em relação aos serviços públicos. Assim, devemos zelar pelos bens públicos, não desperdiçar água nem energia elétrica, separar o lixo para a coleta de maneira correta, entre outras atitudes.

CUPOM FISCAL SUPERMERCADO				
15/2/2023			09:30:47	
QTD.	PRODUTO	DESCRIÇÃO	VALOR (UN)	VALOR (R\$)
1X	CHOCOLATE	1 UN	10,00	10,00+
2X	BOLO	2 UN	7,50	15,00+
** TOTAL R\$				25,00
DINHEIRO				25,00
**Valor aproximado dos tributos R\$ 9,71 (38,84%)				Fonte: IBPT
VOLTE SEMPRE !!!				

- Se considerar pertinente, comente com os estudantes que há o imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e é pago anualmente por quem possui um veículo. O IPVA é um imposto estadual, mas metade (50%) do valor arrecadado é destinado ao município onde o veículo for emplacado. Tanto o estado como o município são obrigados a aplicar (no mínimo) 25% desse valor no serviço de Educação Básica.
- Ressalte a importância do pagamento de impostos e a correta destinação dos recursos públicos. Comente que ocorrem muitos casos de desvio de recursos públicos em nosso país. Assim, é essencial que a população, de modo geral, procure ficar atenta ao uso desses recursos.
- Na atividade 1 reforce para os estudantes a importância do trabalho das pessoas que limpam as ruas e fazem a coleta de resíduos sólidos, comentando que as sujeiras espalhadas pelas ruas, além de causar mau cheiro, podem atrair insetos e roedores causadores de doenças.

- 1 Observe a charge e converse com os colegas.



- Em relação ao serviço público de coleta de resíduos, qual dever não foi cumprido? **O dever de separar e embalar o lixo para a coleta de forma correta.**
- Qual foi a consequência disso? **O trabalho do profissional responsável pela coleta de resíduos foi impedido ou dificultado.**

39

ATIVIDADE EXTRA

- Elabore perguntas sobre os deveres dos cidadãos, como:
 - Você colabora com a limpeza dos espaços públicos? Se sim, de que maneira?
 - Em sua opinião, qual é a importância de utilizar de maneira adequada serviços como o transporte coletivo e as praças ou parques públicos?
- Promova um debate sobre os deveres de todo cidadão e sua importância para a vida em sociedade.
- Finalize a atividade orientando os estudantes a elaborar frases com dicas de cidadania, tomando como base o que foi debatido. Sugira exemplos como “Não deixe o lixo em qualquer lugar, descarte no lugar correto!” ou “Vamos cuidar bem da escola, porque ela é nossa!”. Para tanto, providencie com antecedência folhas de papel avulsas para todos os estudantes. Depois, exponha os cartazes em sala de aula ou em outros espaços da escola para incentivar o exercício da cidadania.

► Complemente a atividade 2 desta página e a atividade 3 da página 41, explicando aos estudantes que os deveres dos cidadãos incluem todos os cuidados para garantir que a água, esse bem precioso, possa ser usado por todos, evitando o desperdício e a poluição. Oriente-os a conversar com os colegas sobre os deveres que as pessoas devem cumprir para garantir que todos tenham acesso à água encanada e tratada. Em seguida, oriente os estudantes a contar aos colegas se em sua moradia costuma faltar ou já faltou água e quais são as dificuldades que a falta desse serviço básico acarreta. Fique atento para que não ocorram desrespeito ou algo que gere desconforto nos estudantes.

► O conteúdo das páginas 40 e 41 possibilita o trabalho integrado com o componente curricular **Ciências**. Comente com os estudantes sobre a importância do acesso à água tratada para a saúde e a melhoria da qualidade de vida. Reforce a importância do tratamento de esgoto para o ambiente comentando que diversos seres vivos são beneficiados com esse tratamento, sendo possível, dessa maneira, a preservação e a conservação de diversas espécies.



DIREITOS E DEVERES SOBRE A ÁGUA

A Organização das Nações Unidas (ONU) reconhece o acesso à água doce e potável como um **direito** humano essencial para uma vida digna. Para isso, o governo (federal, estadual e municipal) precisa garantir que todos tenham acesso ao serviço de saneamento básico.

Nesse caso, a água deve ser coletada, tratada e distribuída, a fim de proteger a saúde de quem a consome. Seu descarte também deve ser tratado e devolvido às fontes, como rios e lagos, com o intuito de conservar esse recurso natural sem prejudicar a vida de animais, plantas e pessoas.



2 Observe a ilustração a seguir e leia os textos da próxima página que descrevem as etapas desse processo. Depois, complete os quadrinhos da imagem com a letra do texto correspondente.



BNCC

O estudo sobre os **Direitos e deveres sobre a água**, nas páginas 40 e 41 favorece o desenvolvimento da habilidade **EF03GE09** da BNCC, pois os estudantes são levados a reconhecer o uso da água em atividades cotidianas, bem como as etapas de seu tratamento antes do retorno à natureza, com o intuito de prevenir os impactos da poluição ao meio ambiente. Também possibilita o trabalho com a **Competência específica de Geografia 7** da BNCC, pois os estudantes reconhecem atitudes relativas ao uso consciente da água, as quais lhes permitem atuar com princípios adequados à responsabilidade socioambiental.

- A** A água é captada de alguma fonte, como rio, lago ou represa. Por meio de tubulações, essa água é transportada até uma estação de tratamento.
- B** Na estação, a água passa por tanques onde ocorrem diversas etapas para ser limpa e purificada, a fim de se tornar própria para o consumo.
- C** Depois de tratada, a água segue novamente por tubulações para ser armazenada em reservatórios dos municípios.
- D** A água tratada e armazenada segue por tubulações para ser distribuída à população.
- E** Nessa estação de tratamento de esgoto, a água é submetida a um novo tratamento para eliminar microrganismos e substâncias que poluem o ambiente e causam doenças.
- F** Após ser usada, a água se torna imprópria para o consumo. Então, ela é captada das residências e dos estabelecimentos comerciais e industriais e segue por outro conjunto de tubulações até uma estação de tratamento de esgoto.
- G** Após o esgoto ser tratado, a água é devolvida aos rios, lagos e mares, sem causar danos ao ambiente e à saúde da população, das plantas e dos animais.

Não poluir nem desperdiçar são os principais **deveres** de todo cidadão em relação à água. É possível adotar atitudes que economizam água, mesmo vivendo em locais que a tenham em abundância. Isso é dever de todo cidadão, pois um dia ela poderá se esgotar.

- 3** Veja a seguir uma lista de deveres em relação à água. Complete-a com outras ideias. Depois, leia para os colegas.

- Tomar banhos rápidos.
- Fechar a torneira enquanto escova os dentes, por exemplo.
- Regar as plantas com regador.
- Não usar mangueira para lavar carros.

Resposta pessoal.

ATIVIDADE EXTRA

- Apresente aos estudantes a seguinte manchete:

Falta de chuva reduz volume de água nos principais reservatórios do Brasil

Disponível em:

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2021/05/17/falta-de-chuva-reduz-volume-de-agua-nos-principais-reservatorios-do-brasil.ghtml>. Acesso em: 23 mai. 2021.

- Em seguida, oriente-os a conversar com os colegas sobre os seguintes questionamentos: “O que causou a redução do volume de água nos principais reservatórios do país?” Resposta: A falta de chuva. “No bairro onde você mora já faltou água? Como foi ou como você acredita que seria um dia sem o fornecimento de água?” Resposta pessoal. Auxilie-os a lembrar se ocorreu a falta do fornecimento de água ou a imaginarem como seria caso isso ocorresse um dia. “Qual é a importância do tratamento e abastecimento de água para a população?” Auxilie-os a pensar na importância do abastecimento de água para a execução de várias atividades cotidianas como aquelas relacionadas à higienização, limpeza e outros. “Quais atitudes podem ser adotadas para evitar o desperdício de água?” Observe se será citado desligar a torneira durante a escovação dos dentes ou enquanto está se ensaboando no banho; não deixar a torneira ligada em momentos em que não está sendo feito o seu uso, entre outros.

AVALIANDO

Objetivo

► A atividade 1 possibilita avaliar se os estudantes são capazes de identificar a oferta de serviços públicos no próprio bairro.

Sugestão de intervenção

Para ampliar a atividade, oriente os estudantes a realizar a atividade em casa, com os pais ou responsáveis, de maneira a incentivar a **literacia familiar**. Oriente-os a identificar, por meio de uma conversa, quais serviços são oferecidos e que aspectos desses serviços poderiam ser melhorados no bairro. Incentive-os também a identificar se os moradores do bairro cuidam dos bens públicos e cumprem seus deveres. Em sala de aula, retome a discussão e oriente-os a compartilhar as descobertas realizadas em casa com seus colegas.

Se houver dificuldade em identificar os nomes das empresas na atividade 2, instrua os estudantes a perguntar aos pais ou responsáveis se conhecem as empresas ou então conduza-os à sala de informática e incentive-os a pesquisar essas informações na internet. Oriente-os a anotar as descobertas e, em sala de aula, compartilhar os resultados com colegas e professor. Anote na lousa as respostas e, junto com os estudantes, verifique se há empresas semelhantes atuando em bairros ou municípios diferentes de sua região.

BNCC

► Ao solicitar aos estudantes que identifiquem e avaliem a qualidade dos serviços essenciais presentes no bairro onde vivem, nas páginas 42 e 43, promove-se o desenvolvimento de aspectos das **Competências específicas de Geografia 1 e 3** da BNCC, pois exploram o conhecimento geográfico dos estudantes ao mesmo tempo que exercita princípios da distribuição, localização e ordem.

TEMA 6

SERVIÇOS PÚBLICOS NO MEU BAIRRO

Os cidadãos que cumprem seus deveres podem cobrar dos governantes seus direitos, principalmente se os serviços públicos essenciais não forem oferecidos ou apresentarem problemas.

Para isso, deve-se conferir se esses serviços existem no local onde moramos, bem como avaliar sua qualidade.

- 1 Entre os serviços apresentados a seguir, converse com seus pais ou responsáveis sobre os que estão acessíveis no bairro onde você mora. Em seguida, pinte os quadrinhos de acordo com a legenda.

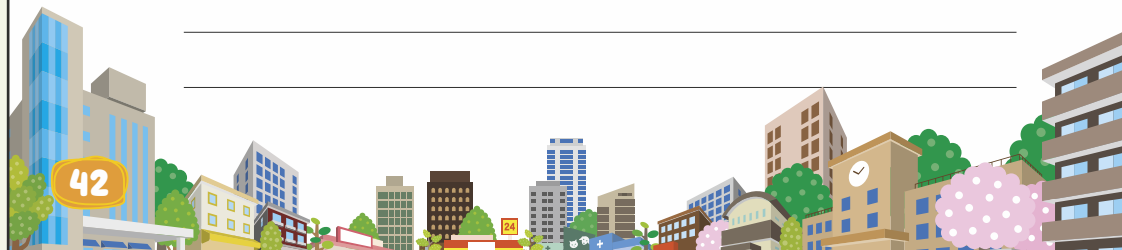
Respostas pessoais. O objetivo é levar os estudantes a relacionar o conteúdo estudado à realidade de seu bairro.

-  Serviços públicos acessíveis no bairro em que mora.
-  Serviços públicos que não estão acessíveis no bairro em que mora.

- | | |
|---|---|
| ☐ Saúde. | ☐ Educação. |
| ☐ Transporte público. | ☐ Segurança pública. |
| ☐ Água tratada e encanada. | ☐ Energia. |
| ☐ Coleta de lixo. | ☐ Coleta e tratamento de esgoto. |

- 2 Escreva o nome de uma ou mais empresas que prestam os serviços públicos listados a seguir no bairro onde você mora.

Resposta pessoal.



- 3** Continuando sua investigação sobre os serviços do bairro, responda, com seus pais ou responsáveis, às questões a seguir.
Respostas pessoais. Veja orientações complementares no Manual do professor.
- a) No bairro, existe atendimento médico ou é necessário procurá-lo em outros bairros?
- _____
- _____
- b) Existem escolas e creches no bairro?
- _____
- _____
- c) Existe transporte público para se deslocar até outros bairros? Quais transportes?
- _____
- _____
- d) Existe serviço de coleta de lixo e de esgoto, além de água encanada e tratada? Eles atendem a todos os moradores?
- _____
- _____
- e) A rede elétrica no bairro atende a todos os moradores?
- _____
- _____
- f) Há policiamento e corpo de bombeiros para atender em casos de necessidade?
- _____
- _____

- 4** Compartilhe os resultados com os colegas e o professor. Confiram qual serviço é oferecido de forma satisfatória e qual precisa ser melhorado.
Respostas pessoais. Veja orientações complementares no Manual do professor.

43

Orientações complementares

3. e 4. Para ampliar o estudo, peça aos estudantes para avaliar os serviços disponibilizados no bairro onde moram. Escreva na lousa os seguimentos para avaliação. Se considerar interessante, oriente-os a realizar novamente a atividade em casa com apoio dos pais ou responsáveis e a compartilhar os resultados em sala de aula com os colegas. Que notas, de 1 a 10, você daria para: Os serviços de saúde no bairro? Os serviços de educação no bairro? Os serviços de transporte no bairro? Os serviços de saneamento básico no bairro? Os serviços de energia no bairro? O serviço de segurança no bairro?

- Para a resolução das atividades **3** e **4**, os estudantes que residem no espaço rural podem responder com base nos serviços que fazem uso, eventualmente, no espaço urbano, como o atendimento médico. Uma alternativa é orientá-los a responder às questões com base em sua percepção sobre o espaço urbano do município, ou conversar com algum familiar ou funcionário da escola que resida no espaço urbano do município para ouvir suas impressões sobre a oferta dos serviços mencionados.

Referência complementar

- Antonio Luiz Ramos Cedraz. **O lixo que queria ser reciclado**: outras histórias da Turma do Xaxado. Salvador: Cedraz, 2007. Se possível, faça um momento de leitura com os estudantes com a referência acima, que aborda o tema de um dos itens do saneamento básico que é a seleção e coleta de lixo.

OBJETIVOS

- Identificar problemas ocasionados pela falta dos serviços públicos.
- Reconhecer atitudes de responsabilidade e valorização para com os serviços públicos.
- Refletir sobre possíveis ações de conscientização da população e de órgãos públicos a respeito dos serviços públicos.

1 CONHECENDO O PROBLEMA

Orientações complementares

- a) Conduza-os a refletir sobre o impacto que este acúmulo de lixo pode causar e as consequências para a vida das pessoas. Incentive-os a inferir sobre a responsabilidade das pessoas que descartaram de modo inadequado esses resíduos e a falta da coleta para que o lugar não ficasse com acúmulo de lixo.
- b) A falta do serviço de saneamento de coleta de lixo indica o funcionamento inadequado dos serviços públicos. Se considerar pertinente, leve os estudantes à sala de informática e peça a eles que façam uma pesquisa sobre a coleta de lixo no município onde moram, estas informações podem ser encontradas no site da prefeitura municipal.
- c) Verifique se os estudantes percebem que a população deve colaborar para que situações como o acúmulo de lixo não aconteça, portanto como cidadãos devemos ter a consciência de manter os espaços que utilizamos limpos.



COLETIVAMENTE

DE OLHO NOS SERVIÇOS PÚBLICOS

O trabalho com esta seção favorece o desenvolvimento do Tema contemporâneo transversal **Educação ambiental**.

1

CONHECENDO O PROBLEMA

Estudamos sobre a importância dos serviços públicos e vimos que nem sempre eles são oferecidos à população.

Agora, veja a situação mostrada na imagem a seguir.



● Rua da cidade do Rio de Janeiro, capital do estado, em 2020.

- a), b) e c): Veja orientações complementares no **Manual do professor**.
- a) Com os colegas, analisem a imagem e descrevam qual problema ela evidencia. *A fotografia mostra resíduos sólidos (lixo) acumulados em uma calçada.*
- b) Na opinião de vocês, qual serviço público está faltando ou não é oferecido de maneira adequada? Os resíduos foram descartados de maneira correta pelas pessoas? *O serviço de coleta de lixo. As pessoas não descartaram o lixo corretamente.*
- Situações como essa podem ocorrer no bairro onde vivemos. Tanto a falta quanto o uso inadequado de algum serviço público podem gerar ainda outros problemas.
- c) Como é possível resolver um problema como esse ou evitar que ele ocorra?

Resposta pessoal. Incentive os estudantes a expressarem suas ideias.

BNCC E PNA

- As atividades propostas nesta seção favorecem o trabalho com a **Competência específica de Geografia 7** da BNCC e também contempla o Tema contemporâneo transversal **Educação ambiental**, pois os estudantes reconhecem problemas causados por falta de serviços públicos e ações inconsequentes da população. A atividade de produção de uma carta contribui para o desenvolvimento da **Competência específica de Geografia 4** da BNCC, pois os estudantes são levados a argumentar com base em fatos para defender ideia e pontos de vista que promovem a consciência socioambiental por meio de um gênero textual.
- O desenvolvimento desta seção incentiva os estudantes expor ideias e informações através da escrita ao solicitar a eles a produção de cartazes ou de uma carta, viabilizando o desenvolvimento dos componentes **desenvolvimento de vocabulário** e **produção de escrita**.

2 ORGANIZANDO AS IDEIAS

Veja orientações complementares no Manual do professor.

a) Em dupla com algum colega da sala, marquem um X nos problemas causados pela situação mostrada na página anterior.

- | | |
|---|---|
| ☒ Reprodução de insetos. | ☐ Falta de iluminação. |
| ☒ Proliferação de doenças, como a dengue. | ☒ Entupimento de bueiros. |

b) Em seguida, conversem com o restante da turma compartilhando e justificando as respostas. *Resposta pessoal.*

3 BUSCANDO SOLUÇÕES

a) Problemas como o mostrado na página anterior ocorrem onde vocês moram? Eles são ocasionados pela falta de serviço público ou pelo uso indevido das pessoas que descartam os resíduos em locais inadequados?

Com os colegas, pensem nessas situações a fim de identificarem alguma ação que resolva problemas como esse. Veja a seguir.

- Elaborar cartazes que conscientizem as pessoas sobre o descarte correto dos resíduos.
- Enviar uma carta ao responsável no município pelo serviço insatisfatório, a fim de obter alguma solução para melhorá-lo.

Resposta pessoal. Oriente os estudantes a imaginar outro problema relacionado à falta ou ao uso indevido de algum serviço público.

2 ORGANIZANDO AS IDEIAS

Orientações complementares

- a) Comente com os estudantes que o acúmulo de lixo também causa o mau cheiro, além da proliferação de insetos nesses espaços. Incentive-os a citar outros pontos negativos causados por esta situação e anote na lousa as respostas.
- b) Explique aos estudantes que o entupimento de bueiros pode causar enchentes. Se possível, leve reportagens aos estudantes sobre enchentes que ocorreram por esse motivo. Explique também que o acúmulo de lixo atrai animais como ratos, que podem transmitir doenças às pessoas.

3 BUSCANDO SOLUÇÕES

Orientações complementares

- a) Faça uma exposição com os cartazes produzidos pelos estudantes e convide os pais ou responsáveis para conhecer o trabalho realizado pela turma. Peça aos estudantes para explicar aos convidados ações que podem ser realizadas por nós para garantir o descarte correto dos resíduos. Se possível, leve um responsável da prefeitura para conversar com os estudantes sobre o tema ou entregue a carta dos estudantes a um responsável. Se considerar pertinente, faça um vídeo dos estudantes lendo a carta e compartilhe com o encarregado.

Referência complementar

► É possível sim evitar o acúmulo de lixo. Rio de Janeiro: Rede Tvt, 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=p-0k8sGgjQQ>. Acesso em: 6 jul. 2021.

Se considerar pertinente, apresente o vídeo aos estudantes, ele apresenta o esforço de um gari para revitalizar um espaço, onde a população do bairro possa aproveitar mais do espaço que antes servia como depósito de lixo.

► Esta seção pode ser trabalhada juntamente ao componente curricular de **Ciências**, já que aborda questões de educação ambiental, além dos prejuízos à saúde e outros causados pelo acúmulo de resíduos nas ruas do município.

VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO

1. Objetivo

Identificar os principais serviços públicos prestados à população e reconhecer as suas principais características.

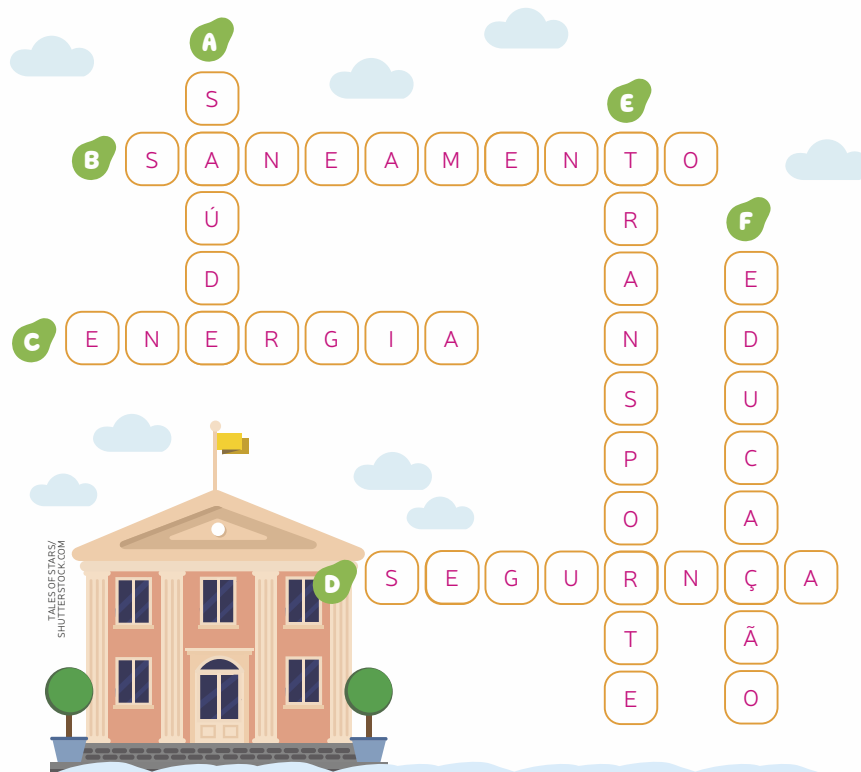
Sugestão de intervenção

Uma ideia para auxiliá-los a desenvolver a atividade é promover a leitura coletiva das descrições dos diferentes serviços. Se considerar necessário, identifique o primeiro serviço descritos na lousa e oriente-os a escrever a palavra no espaço correspondente. Em seguida, incentive-os a adivinhar o segundo serviço. Sempre que eles citarem uma palavra para identificar um serviço, oriente-os a contar quantas letras essa palavra possui, de maneira que possam identificar se esta é mesmo a palavra correta. Quando achar que os estudantes desenvolveram autonomia para identificar eles mesmos as palavras, oriente-os a realizar a atividade em duplas e sinalizar quando terminaram. Corrija os trabalhos das duplas um a um e realize as intervenções necessárias para que consigam preencher os espaços corretamente.



VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO

1. Escreva na cruzadinha o nome de alguns dos principais serviços públicos, de acordo com os textos a seguir.



- A** Serviço de atendimento médico e de distribuição de vacinas e medicamentos.
- B** Serviços de limpeza das ruas, coleta de lixo, tratamento e distribuição da água e coleta e tratamento de esgoto.
- C** Serviços de produção e distribuição de energia elétrica.
- D** Serviços prestados por agentes como policiais militares, policiais rodoviários, bombeiros e guardas civis municipais.
- E** Serviço de deslocamento da população no dia a dia.
- F** Serviços de ensino, prestados por escolas e universidades.

2. Os serviços públicos fazem parte do nosso dia a dia. Identifique alguns deles nas imagens e preencha os cartões.



Serviço público: Saneamento.

(Tratamento e distribuição de água).

Como ele faz parte do meu dia a dia?

Resposta pessoal. É possível que os estudantes respondam que ele faz parte da higiene pessoal (escovar os dentes, tomar banho, lavar as mãos etc.), no preparo de alimentos, na limpeza da casa, entre outras atividades.



Serviço público: Saúde.

Como ele faz parte do meu dia a dia?

Resposta pessoal. É possível que os estudantes respondam que ele faz parte dos atendimentos médicos em postos de saúde, em hospitais municipais ou ao tomarmos vacinas ou alguma outra medicação.



Serviço público: Energia.

Como ele faz parte do meu dia a dia?

Resposta pessoal. É possível que os estudantes respondam que a energia elétrica faz parte do funcionamento dos aparelhos eletrônicos e eletrodomésticos, assim como da iluminação em casa.

2. Objetivo

Reconhecer a presença e a importância dos serviços públicos em seu dia a dia e no bairro.

Sugestão de intervenção

Previamente, com o auxílio de uma câmera fotográfica, registre locais do município nos quais serviços públicos estejam em evidência, como, por exemplo, infraestrutura para abastecimento de água, escolas, universidades, postos de saúde, veículos do transporte coletivo, pessoas trabalhando na coleta de lixo ou recipientes para coleta seletiva, entre outras possibilidades. Essas imagens também podem ser obtidas na internet, em pesquisas nos sites e ferramentas de busca. Leve as fotografias para a sala de aula e oriente os estudantes a reconhecer os elementos em cada imagem que possibilitam verificar um serviço público e, em seguida, identificar qual é o serviço correspondente. Proponha, então, uma conversa sobre a importância de cada um dos serviços evidenciados e oriente-os a identificar sua utilidade para os cidadãos do município, resgatando conhecimentos adquiridos ao longo do estudo desta unidade. Em seguida, incentive os estudantes a realizar a atividade individualmente ou em duplas e tire as dúvidas que surgirem.

3. Objetivo

Identificar empresas que prestam serviços e a sua importância para a população.

Sugestão de intervenção

Avalie a possibilidade de conduzir os estudantes à sala de informática para que possam pesquisar o nome dessas empresas na internet. Antes da pesquisa, oriente-os a como utilizar *sites* e ferramentas de busca. Cite que possível escrever uma questão para direcionar a busca, como, por exemplo: “Qual empresa presta serviço de transporte no município?”. Em seguida, oriente-os a realizar a pesquisa em duplas ou grupos e a compartilhar os resultados que encontrarem.

4. Objetivo

Analisar diferentes serviços públicos e reconhecer os direitos e deveres dos cidadãos em relação a eles.

Sugestão de intervenção

Se o objetivo não for alcançado, oriente-os a pesquisar as palavras “direito” e “dever” no dicionário. Depois, organize uma roda de conversa e incentive-os a compartilhar o que aprenderam sobre o assunto e anote as ideias que eles citarem na lousa. Oriente-os a realizar a leitura compartilhada em voz alta dos textos e opinar sobre cada um deles. Promova a resolução coletiva da atividade, se achar necessário. Orientando-os a pintar os quadrinhos corretamente após a discussão sobre cada um dos itens.

3. Escreva o nome de alguma empresa que fornece os serviços públicos a seguir. Se necessário, realize uma pesquisa na internet.

a) Distribuição de energia elétrica:

Resposta pessoal.

b) Tratamento e fornecimento de água:

Resposta pessoal.

c) Coleta de resíduos sólidos (lixo):

Resposta pessoal.

d) Transporte público coletivo:

Resposta pessoal.

4. Em relação aos serviços públicos, identifique os textos que tratam dos deveres e os textos que tratam dos direitos do cidadão, de acordo com as cores da legenda.



Direitos.



Deveres.



Os serviços públicos são prestados à população visando garantir a qualidade de vida.

Azul.



Os cidadãos pagam pelos serviços públicos por meio de taxas e impostos.

Vermelho.



A coleta de lixo evita a reprodução de insetos e de outros animais transmissores de doenças.

Azul.



Alguns serviços como energia elétrica, água e transporte coletivo são pagos pelo consumidor conforme são utilizados.

Vermelho.



Não poluir, não desperdiçar água e usar os serviços públicos de forma adequada.

Vermelho.

5. Qual é a importância das estações de tratamento de água para a população?

A água coletada é tratada antes de ser distribuída, a fim de proteger a saúde da população que a consome.

6. Qual é a importância das estações de tratamento de esgoto para a conservação da água?

As estações de tratamento de esgoto são importantes para conservar esse recurso da natureza sem prejudicar a vida de animais, plantas e pessoas.

7. Escreva uma atitude que evita o desperdício de água na situação a seguir.



Resposta pessoal. Os estudantes podem indicar que o carro deveria ser lavado com um balde de água ou ser limpo apenas com um pano úmido. Ao lavar o carro com mangueira, muita água é desperdiçada.

49

5.6. Objetivo

Reconhecer o tratamento de água como um serviço público essencial e necessário no dia a dia.

Sugestão de intervenção

Antes da realização desta atividade, apresente aos estudantes o vídeo indicado a seguir, disponível na plataforma **YouTube**. Estação de tratamento de água – como funciona? **Estação de Tratamento de Água**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YcLtPJBjdAc>. Acesso em: 6 jul. 2021. Organize uma roda de conversa após a exibição do vídeo e incentive os estudantes a descrever como é o processo de tratamento de água e como ele ocorre. Ao realizar essa abordagem, realize questões para que eles mesmos possam identificar os motivos pelos quais esse tratamento é necessário. Se tiverem dificuldades, questione-os sobre o que pode ocorrer no caso de consumo de água contaminada, para facilitar o reconhecimento da importância do tratamento de água em um município. Quando julgar que os estudantes já identificaram essa importância, oriente-os a responder à questão proposta na atividade.

7. Objetivo

Identificar e propor atitudes que evitam o desperdício de água.

Sugestão de intervenção

Incentive os estudantes a citar em voz alta atitudes que desperdiçam água, de modo que possam identificar as atitudes opostas correspondentes que promovem a economia desse recurso. Liste na lousa os exemplos pertinentes e converse brevemente sobre essas ações com os estudantes. Após identificar um número suficiente de atitudes que geram desperdício, incentive os estudantes a identificar ações que promovem a economia de água e evitam o desperdício. Anote na lousa essas ações e, uma vez mais, converse sobre elas com os estudantes para garantir que eles compreenderam a importância dessas ações. Após identificar um número suficiente de atitudes que economizam água, oriente-os a realizar a atividade e escolher uma dessas ações. Se achar interessante, oriente-os a produzir um desenho dessa atitude.

As avaliações sugeridas ao longo da unidade têm como propósito respaldar seu trabalho no processo investigativo da aprendizagem. Assim, espera-se que os estudantes atinjam os objetivos de aprendizado, sendo capazes de utilizar tais conhecimentos no dia a dia. Porém, se apresentarem dificuldades para alcançar os objetivos propostos, complemente sua prática pedagógica com a realização de atividades de remediação dos conteúdos abordados e registre a trajetória de cada estudante em fichas de avaliação. Um modelo desse tipo de ficha pode ser encontrado na página **XI** deste manual.

AVALIANDO

Objetivo: Compreender o que são serviços públicos.

Sugestão de intervenção: Use a estratégia da “tempestade cerebral” e auxilie-os a refletir sobre o significado de serviços públicos. Solicite aos estudantes para que levem para a aula jornais e revistas. Oriente-os a recortar letras e/ou palavras para construir uma frase que defina serviços públicos para eles. Após a criação das frases, peça para que cada um leia sua frase e comente suas razões aos colegas. Aproveite para explicar, complementar, corrigir e tirar as dúvidas dos estudantes.

Objetivo: Compreender que os serviços públicos devem atender às necessidades e são essenciais à população.

Sugestão de intervenção: Organize os estudantes em grupos e distribua um serviço público para cada um. Oriente-os a entrevistar um funcionário da escola que faz uso do serviço direcionado ao grupo. Anote na lousa as perguntas que devem utilizar na entrevista, tais como: Desde quando faz uso desse serviço? Qual a importância desse serviço em seu dia a dia? Se não existisse este serviço público seria um problema para você? Como o resolveria? Acrescente ou retire perguntas que considerar pertinentes. Instrua os estudantes a anotar as respostas em um papel. Depois da entrevista, dê um tempo para que, entre o grupo possam analisar e resumir as respostas, descrevendo o que aprenderam com a pesquisa. Em sala de aula, oriente-os a apresentar aos colegas e ao professor o resumo. Faça comentários, explicações e correções, se necessário.

Objetivo: Reconhecer os responsáveis por fornecer os serviços públicos de qualidade à população e que pagamos por esses serviços conforme o consumo, ou por meio de taxas e impostos.

Sugestão de intervenção: Peça aos estudantes que digam em voz alta, quais serviços existem no município em que vivem e anote na lousa todas as respostas. Leve os estudantes a sala de informática e oriente-os a pesquisar os responsáveis por cada serviço (governo federal, estadual ou municipal) e como é possível manter o funcionamento desses serviços. Aproveite o momento das respostas para esclarecer distorções sobre o tema e complementar as respostas.

Objetivo: Compreender que temos o direito de usufruir dos bens e serviços públicos e o dever de utilizá-los de maneira adequada.

Sugestão de intervenção: Para que os estudantes possam perceber melhor sobre os direitos e deveres para com os meios públicos, apresente a eles o seguinte vídeo **Turma da Mônica - Cuidado com o Patrimônio Público**. Controladoria-Geral da União, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AZyUOR96iRI>. Acesso em: 18 jul. 2021. Oriente-os a identificar os serviços públicos citados no vídeo e a problematizar as situações apresentadas, como o lixo na rua. Incentive-os a conversar sobre os cuidados que devem ser tomados na cidade onde moram, principalmente nos lugares públicos como as ruas, os parques, as escolas, as praças, os museus e tantos outros. Este momento de interação com os estudantes, permite o desenvolvimento de vocabulário, além de incentivá-los à socialização.

Objetivo: Identificar e avaliar os serviços públicos no bairro.

Sugestão de intervenção: Oriente os estudantes a escrever uma história criativa das atividades que realizam no período de vinte e quatro horas. A história pode ser feita em quadrinho ou em texto, da maneira que considerar pertinente no momento. Instrua-os que na história devem destacar os serviços públicos que fazem parte do dia a dia. Para finalizar a atividade, organize-os em roda e promova um momento para que compartilhem suas histórias e contem aos colegas os serviços públicos identificados.

Objetivos da unidade

- Reconhecer que as pessoas vivem em diferentes lugares pelo mundo.
- Compreender, reconhecer e respeitar os tipos de manifestação cultural dos diversos grupos étnicos presentes nas comunidades, bem como das comunidades tradicionais.
- Refletir sobre a nossa convivência com outras pessoas e sobre o nosso dever de respeitá-las.
- Reconhecer os aspectos culturais no bairro.

Os temas apresentados nesta unidade desenvolvem o conhecimento dos estudantes em relação à vivência das pessoas, suas diferentes culturas em diferentes lugares do mundo. Desse modo, o estudo abarca exemplos variados de lugares em que é possível desenvolver diferentes modos de vida, tratando com especial detalhamento, exemplos de povos tradicionais do nosso país em seus lugares de vivência, como os indígenas, os quilombolas e os ribeirinhos. Esse estudo é realizado por meio de análises e reflexões sobre textos, fotografias, leituras e conversas direcionadas, pesquisas e propostas de atividades interativas, além de diferentes maneiras de registros. Desse modo, favorece o desenvolvimento de competências e habilidades imprescindíveis à elaboração do

conhecimento dos estudantes. Esta unidade também apresenta atividades que promovem a **literacia familiar**.

No **tema 7**, o assunto é disparado por uma análise de fotografias para que se possa identificar a diversidade dos lugares pelo mundo. Neste tema, os estudantes têm a oportunidade de reconhecer os elementos de outros lugares e compará-los com o lugar onde moram.

No **tema 8**, é proposto o estudo da diversidade do modo de vida de povos tradicionais, a relação deles com a natureza e a valorização e o respeito por essa diversidade cultural.

No **tema 9**, os estudantes são convidados a analisar a vida em comunidade, independentemente do lugar em que vivem e quais são as representações culturais que caracterizam o lugar onde moram.

PROPOSTA DE ROTEIRO

SEMANA 15

Tema 7 – Lugares pelo mundo

- Observação das fotografias da página 50 e realização da atividade proposta na página de abertura 51.
- Observação das fotografias e realização das atividades 1 e 2 da página 52.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 16

Tema 7 – Lugares pelo mundo

- Desenvolvimento das atividades 3 e 4 das páginas 53, 54 e 55.
- Realização das atividades 5, 6, 7 e 8 da página 55.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 17

Tema 8 – Diferentes povos, diferentes modos de vida

- Identificação do modo de vida indígena através da realização das atividades 1 e 2 das páginas 56 e 57.
- Reconhecer a comunidade quilombola e realização das atividades 3, 4 e 5 das páginas 58 e 59.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 18

Tema 8 – Diferentes povos, diferentes modos de vida

- Compreender o modo de vida dos povos ribeirinhos realizando a atividade 6 da página 60.
- Introdução na relação dos povos tradicionais para com a natureza da página 61.
- Leitura do texto para a realização da atividade 7 da página 62.
- Realização das atividades 8 e 9 da página 63.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 19

Tema 9 – Viver em comunidade

- Analisar as ilustrações da página 64 sobre a convivência com outras pessoas.
- Realização das atividades 1 e 2 da página 65.
- Identificar os aspectos culturais do bairro observando as fotografias da página 66.
- Desenvolvimento da atividade 3 da página 67 para verificar os aspectos culturais do bairro onde moram.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 20

Vamos avaliar o aprendizado

- Realização e correção das atividades das páginas 68, 69, 70 e 71.

Aulas 1 e 2

SUGESTÃO DE ESTRATÉGIA INICIAL

Inicie a aula desenvolvendo a estratégia “tempestade cerebral” e incentive os estudantes a contar aos colegas sobre diferentes lugares nos quais vivem amigos ou parentes que eles conhecem. Aproveite o momento para incentivar a socialização de todos os estudantes e complemente os comentários contando também sobre como é o lugar onde você mora e outros lugares que você conhece. Eles podem representar os lugares citados por meio de desenhos e apresentá-los aos colegas

UNIDADE

3

AS PESSOAS VIVEM EM DIFERENTES LUGARES



Ribeirinhos em barco e casas sobre as águas do Lago do Catalão, Iranduba, Amazonas, em 2020.

50

BNCC E PNA

O estudo desta unidade favorece o desenvolvimento, principalmente, das habilidades **EF03GE01**, **EF03GE02** e **EF03GE03** da BNCC ao levar os estudantes a identificar marcas da contribuição de grupos distintos em seu município, reconhecer e comparar aspectos culturais dos povos tradicionais e compreender semelhanças e diferenças relacionadas aos modos de vida de diferentes grupos em diversos lugares, inclusive nos seus lugares de vivência.

O estudo desta unidade favorece o desenvolvimento dos Temas contemporâneos

transversais **Diversidade cultural** e **Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras**, ao levar os estudantes a reconhecer os modos de vida e aspectos culturais de povos indígenas e de diferentes comunidades tradicionais no Brasil.

O estudo do tema **Viver em comunidade** favorece também o desenvolvimento da **Competência específica de Geografia 7** da BNCC ao incentivar os estudantes a identificar aspectos do convívio em comunidade e ações baseadas em princípios solidários, contemplando, ao mesmo tempo,

o Tema contemporâneo transversal **Vida familiar e social**.

Durante o desenvolvimento desta unidade os estudantes desenvolverão ainda atividades em que produzirão pequenos textos e responderão questões, contemplando o componente **produção de escrita** e **desenvolvimento de vocabulário**. Também realizarão a leitura de textos instrucionais, desenvolvendo assim os componentes **fluência em leitura oral** e a **compreensão de textos**.

O modo de vida das pessoas diferencia-se conforme o lugar em que vivem e com a cultura que elas mantêm.

- 1 As moradias mostradas nessa imagem foram construídas sobre grandes troncos de árvores e podem ser transportadas para outro local. Para descobrir o nome desse tipo de moradia, escreva a primeira letra de cada imagem.



CAMILA FERREIRA

- 2 Converse com os colegas sobre as características desse lugar que mais se destacam e influenciam o modo de vida das pessoas que habitam nele. Anotem suas respostas a seguir.

Os estudantes podem citar a presença do rio,
cuja proximidade influencia o modo de construir
habitações, a maneira de se deslocar etc.

- 3 Com os colegas, anotem a seguir duas ou três características que se destacam no lugar em que vocês vivem.

Resposta pessoal.

1, 2 e 3: Veja orientações complementares no Manual do professor.

51

Orientações complementares

1. Comente com eles que casas flutuantes existem em várias partes do mundo e são uma forma de adaptação ao ambiente, principalmente para quem vive em áreas onde os rios ou mares podem apresentar variações de nível das águas.
2. Incentive os estudantes a refletir sobre os meios de locomoção usados pelos moradores dessas casas e sobre como são realizadas outras atividades cotidianas. Os estudantes devem reconhecer a presença do rio, que influencia o modo de construir habitações, a maneira como precisam se deslocar, entre outros exemplos.
3. Comente com os estudantes que os lugares onde vivemos são diferentes um dos outros, incentive-os a contar aos colegas como é o lugar onde vivem, se há asfalto, se há vegetação, como são as moradias. Se considerar interessante, oriente-os a representar o lugar em forma de desenho.

- Incentive os estudantes a observar a fotografia e descrever a paisagem representada. Conduza-os a observar os elementos naturais e culturais e os aspectos das moradias evidenciadas. Pergunte a eles se já viram moradias como essa e oriente-os a dizer o que mais lhes chamou a atenção na paisagem. Aproveite as questões propostas na página 51 e organize uma roda de conversa entre os estudantes, a fim de que todos se expressem e produzam as respostas em conjunto.

Referências complementares

- Bairro sustentável e flutuante em Amsterdã. **DW Brasil**, 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Khs-arBuoZQ>. Acesso em: 7 jul. 2021.
 - COMUNIDADE do Catalão. **Nova Amazônia**, 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1TljmrWhvJw>. Acesso em: 7 jul. 2021.
- Assista aos vídeos para conhecer mais sobre casas flutuantes, em Amsterdã, e na comunidade Catalão, no Brasil. Se considerar pertinente, apresente esses vídeos aos estudantes e incentive-os a compará-los.

Ao solicitar aos estudantes que observem e identifiquem diferenças e semelhanças entre os lugares retratados e o lugar onde vivem, esse trabalho possibilita que exercitem aspectos da **Competência específica de Geografia 3** da BNCC, ao explorar seus conhecimentos geográficos associados aos princípios da localização, diferenciação e distribuição.

- Na realização das atividades 1 e 2, oriente os estudantes a observar as fotografias apresentadas na página 52. Essas imagens retratam a realidade de lugares distintos pelo Brasil e, quando comparadas, revelam a grande diversidade de lugares e culturas existentes. Organize uma roda de conversa para que os estudantes possam contar aos colegas sobre os elementos das fotografias e os elementos semelhantes ou diferentes do lugar onde moram.
- Espera-se que reconheçam alguns aspectos das paisagens evidenciadas e que são atribuídos à cidade e ao campo. Esse é um bom momento para resgatar conhecimentos prévios sobre o assunto ao explorar os elementos de cada paisagem.
- O tema dos povos indígenas no Brasil será abordado ainda nesta unidade, mas é possível realizar um breve comentário sobre as habitações indígenas e seus lugares de vivência. Ressalte que entre as aldeias indígenas podemos verificar uma grande diversidade de tipos de habitações. Alguns erigem ocas ao redor de uma área central destinado ao convívio, formando um grande círculo. Outros, apresentam o costume de compartilhar uma grande moradia, onde vivem todos os habitantes da aldeia.

TEMA 7

LUGARES PELO MUNDO

O ser humano vive nos mais variados lugares do mundo. Mesmo em um só país encontram-se diferentes lugares.

Vamos observar alguns exemplos.



ADRIANO KRISHA/PULSAR IMAGENS

- Paisagem de área rural, localizada em Vargem Bonita, Minas Gerais, em 2021.



JAIR FERREIRA BELAFACE/SHUTTERSTOCK.COM

- Paisagem de área urbana, localizada em Cascavel, Paraná, em 2020.



MARCOS AMEND/PULSAR IMAGENS

- Paisagem de aldeia indígena, em área de floresta, localizada em Juína, Mato Grosso, em 2020.



CASSIO HABIB/SHUTTERSTOCK.COM

- Paisagem litorânea em área urbana, localizada em Salvador, Bahia, em 2019.

1

Marque um X na imagem anterior que é mais semelhante ao lugar onde você vive. **Resposta pessoal.**



2

Diga aos colegas e ao professor quais elementos você observou para identificar essa semelhança. **Resposta pessoal.**

52

Em muitos lugares do mundo, as características naturais e os aspectos culturais tornam o modo de vida das pessoas diferentes. No entanto, eles também apresentam diversas semelhanças entre si.

3 Observe as fotografias de diferentes lugares mostrando crianças e adolescentes indo à escola. Depois, escreva o que mais chamou sua atenção em cada imagem.



● Crianças a caminho da escola no Japão, em 2018. No Japão, o uso do uniforme é obrigatório na maioria das escolas e os modelos e cores das mochilas e dos chapéus que os estudantes utilizam indicam o ano escolar que estão cursando.

Resposta pessoal.



● Crianças a caminho da escola no Canadá, em 2019. Em algumas regiões do Canadá, neva bastante no período de inverno. Por isso, alguns estudantes precisam se agasalhar e caminhar na neve até chegar à escola.

Resposta pessoal.

➤ Comente com os estudantes sobre as diferentes estruturas das escolas na atividade **3** e incentive-os a realizar a leitura da legenda e a observação cuidadosa dos elementos de cada uma das paisagens. Em seguida, oriente-os a escrever sobre o que mais lhe chamou atenção em cada paisagem. Explique que eles podem comentar sobre quaisquer aspectos de cada cena, como a aparência e o modo de se vestir das crianças, os caminhos por elas percorridos, as cidades ou áreas rurais ou naturais por onde elas estão passando, as condições do tempo atmosférico, as construções e os elementos naturais evidenciados, entre outros exemplos.

PNA A atividade **3** solicita aos estudantes que produzam um pequeno texto para contar o que mais chama a atenção deles em cada uma das fotografias, favorecendo o desenvolvimento do componente **produção de escrita** e **desenvolvimento de vocabulário**.

➤ Durante o estudo das páginas 53 e 54, explore a observação das paisagens retratadas das fotografias apresentadas. Explore detalhadamente cada uma das imagens chamando a atenção dos estudantes para elementos naturais e culturais presentes nelas. Peça aos estudantes que reconheçam semelhanças e diferenças entre as crianças e o lugar onde vivem, comparando-os ao seu dia a dia e seu lugar de vivência. Aproveite a oportunidade e localize em um planisfério de tamanho grande os países citados nas legendas e, com os estudantes, verifiquem a distância de cada uma delas com o Brasil.

Referência complementar

➤ Todos os Povos. **Mundo Bitá**, 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1TuiHeNltbo>. Acesso em: 7 jul. 2021.

Apresente aos estudantes o vídeo-clipe Todos os povos que está disponível no *link* citado. Esse recurso apresenta músicas e traz a diversidade dos povos e de diferentes lugares pelo mundo. Oriente os estudantes a refletir sobre os lugares que conhecem e suas diferenças.



● Crianças a caminho da escola no Nepal, em 2017. O relevo do Nepal apresenta áreas com montanhas muito altas, por isso, alguns estudantes precisam se deslocar por caminhos íngremes até chegarem à escola.

Resposta pessoal.



● Crianças a caminho da escola na Índia, em 2016. Na Índia, existem algumas áreas de deserto, onde algumas crianças precisam caminhar para chegar até a escola.

Resposta pessoal.



● Crianças a caminho da escola, em Manaus, Amazonas, em 2019. Em alguns lugares do Brasil, os estudantes utilizam o transporte por embarcações para se deslocar por rios, até chegar à escola.

Resposta pessoal.

4 Leia para os colegas as anotações sobre o que mais chamou sua atenção nas imagens anteriores. **Resposta pessoal.**

5 Comparando as imagens **A** e **B**, indique uma diferença e uma semelhança entre os lugares.

Possível resposta: semelhança: uso da mochila escolar. Diferença: um caminho possui rua asfaltada e o outro o caminho está encoberto por neve.

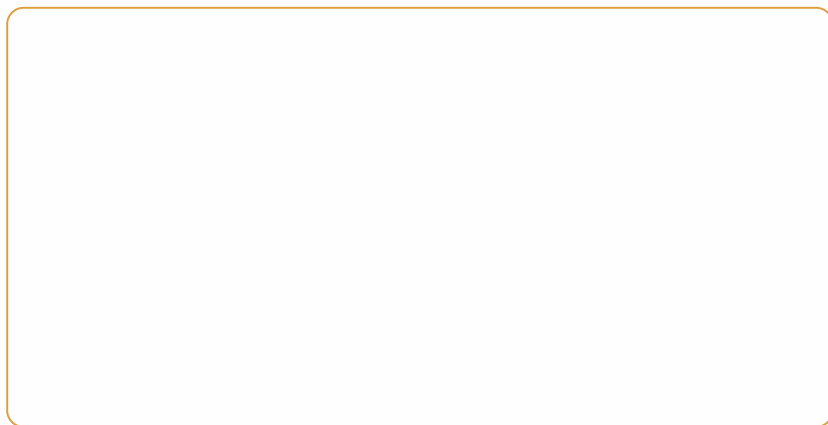
6 Qual elemento mais se destaca no lugar mostrado na fotografia **C**?

Possível resposta: as grandes montanhas.

7 Comparando as imagens **D** e **E**, indique uma diferença e uma semelhança entre os lugares.

Possível resposta: semelhança: apesar de possuírem aspectos particulares, as duas paisagens apresentam vegetação. Diferença: um caminho possui escassez de água e outro, possui água em abundância.

8 Desenhe a paisagem de algum lugar do Brasil ou de outro país que você gostaria de conhecer. Se nunca viu qualquer imagem dele, desenhe como você o imagina. **Resposta pessoal.**



• Diga aos colegas o nome desse lugar, além de alguma característica dele. Explique por que você gostaria de conhecê-lo. **Resposta pessoal.**

55

AVALIANDO

Objetivo

► As atividades **5 a 8** permitem avaliar se os estudantes reconhecem semelhanças e diferenças entre os lugares a partir da observação e do registro das paisagens e seus elementos.

Sugestão de intervenção

Ao explorar as semelhanças e diferenças entre cada imagem, se considerar necessário, indique aspectos para direcionar o foco dos estudantes, por exemplo, as construções evidenciadas na paisagem e como elas estão dispostas, os elementos naturais visíveis, as condições do tempo atmosférico, entre outros. Se ainda assim houver dificuldade para identificação e comparação dos elementos, peça a eles que observem por mais tempo as fotografias e incentive os estudantes a dialogar com os colegas ou realizar a atividade em duplas. Aproveite o momento para explicar possíveis dúvidas sobre o tema.

BNCC E PNA

Ao propor a observação e análise das imagens, as atividades **5, 6, 7 e 8** exploram o conhecimento geográfico dos estudantes associado aos princípios da analogia, distribuição, diferenciação e localização. Desse modo, estas atividades exploram a **Competência específica de Geografia 3**.

A atividade **4** sugere que os estudantes leiam seus textos aos colegas, expondo suas opiniões, viabilizando o desenvolvimento do componente **fluência em leitura oral**.

- ▶ Ao trabalhar o tema **Diferentes povos, diferentes modos de vida**, oriente os estudantes a respeitar as diversas manifestações culturais e incentive-os a buscar informações sobre o modo de vida e os costumes dos diferentes povos e suas influências no lugar onde vivem.
- ▶ Na atividade 1, conduza os estudantes à sala de informática e auxilie-os na pesquisa sobre os povos indígenas. Promova uma conversa sobre uso de sites e ferramentas de busca ou apresente aos estudantes fontes confiáveis para a pesquisa. Incentive-os a buscar informações sobre o modo de vida e influência dos povos indígenas na cultura dos habitantes de alguns municípios brasileiros.

Referência complementar

- ▶ Línguas. **Povos Indígenas no Brasil Mirim**. Disponível em: <https://mirim.org/pt-br/lingua>. Acesso em: 8 jul. 2021.

O material disponibilizado no link acima permite conhecer mais sobre a enorme diversidade linguística dos povos indígenas no Brasil. Se considerar pertinente, compartilhe com os estudantes.

TEMA 8

DIFERENTES POVOS, DIFERENTES MODOS DE VIDA

A forma como um povo se organiza e se relaciona com o lugar onde vive, entre outros aspectos, caracteriza seu modo de vida. Isso se reflete na alimentação, nas moradias, no modo de se vestir, na religião que pratica etc. A seguir, vamos conhecer um pouco sobre o modo de vida de diferentes povos.



OS INDÍGENAS E SEU MODO DE VIDA

O Brasil é um dos países com maior quantidade de povos indígenas em seu território. Esses povos são diferentes entre si, cada um com sua cultura, tradições e línguas. Contudo, também apresentam várias semelhanças entre si. Observe alguns exemplos.

- Vários povos indígenas costumam pintar o corpo para se identificar ou para comemorar alguma ocasião. Os respectivos padrões e técnicas são transmitidos dos mais velhos para os mais novos.



CHICO FERREIRA/PULSAR IMAGENS

- Povo indígena da etnia Pataxó fazendo pintura corporal no ritual do batismo Aragwaksa, em Porto Seguro, Bahia, em 2019.



1

Conte aos colegas outros aspectos que você conhece sobre alguns povos indígenas no Brasil. **Resposta pessoal.**

56

BNCC

O estudo do tema **Diferentes povos, diferentes modos de vida**, nas páginas 56 a 60, favorece o desenvolvimento da habilidade **EF03GE03** da BNCC, ao possibilitar aos estudantes identificar os aspectos culturais e relativos aos modos de vida dos povos indígenas e das comunidades tradicionais no Brasil, assim como, comparar e reconhecer semelhanças e diferenças entre eles. Tal proposta também favorece o desenvolvimento dos Temas contemporâneos transversais **Diversidade cultural** e **Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras**.

- 2** Os povos indígenas no Brasil apresentam muitos aspectos em comum em relação ao modo de vida. Observe as imagens para relacioná-las aos textos correspondentes.

Imagens sem proporção entre si, cores-fantasia.



ILUSTRAÇÕES
CARLOS PINHEIRO

- C** Os povos indígenas coletam partes das plantas, como raízes, folhas e frutos, para cuidarem da saúde.
- D** Alguns povos indígenas praticam a agricultura em pequenas roças. A mandioca é um dos principais produtos cultivados pelos indígenas.
- A** Vários povos indígenas obtêm alimentos por meio da caça e da pesca. Eles respeitam os períodos de reprodução dos animais, permitindo que eles se reproduzam novamente.
- B** Os povos indígenas usam diversos recursos da natureza como matéria-prima. O urucum, por exemplo, é usado na produção de tinturas, com as quais colorem os objetos e pintam o corpo.

57

- Na atividade **2**, comente com os estudantes que os povos indígenas colaboram com a preservação ambiental, pois exploram o ambiente apenas para obter o que é necessário ao seu sustento e de maneira a respeitar os ciclos da natureza. Ressalte a importância das atividades extrativistas, como a coleta, a caça e a pesca, principalmente entre os indígenas que vivem em aldeias. Comente que, no entanto, também existem indígenas que praticam a agricultura e existem aqueles que vivem nas cidades, ou mesmo no meio rural e que são trabalhadores assalariados, envolvidos em diversos setores. Existem indígenas políticos, artistas, escritores, jornalistas, professores etc.
- Explique que muitos grupos indígenas que vivem em áreas urbanas ou áreas rurais apresentam um modo de vida que pouco ou nada difere daquele praticado por não indígenas. Mesmo entre aqueles que vivem em aldeias e mantêm um modo de vida que pode ser considerado tradicional, existem os que utilizam de tecnologias como televisão, telefone e internet e isso não significa necessariamente que eles estão abandonando sua cultura.
- Se possível, convide uma pessoa para conversar com os estudantes sobre os modos de vida de diferentes povos indígenas. É uma oportunidade de desfazer alguns tabus criados a respeito desses povos.

BNCC

Além das habilidades citadas previamente e que integram o estudo do tema **Diferentes povos, diferentes modos de vida**, a atividade **2** favorece o desenvolvimento da habilidade **EF03GE05** da BNCC, pois os estudantes são levados a identificar aspectos relacionados ao extrativismo e uso de recursos da natureza pelos povos indígenas, possibilitando a eles comparar também atividades de trabalho em diferentes lugares.

Ao explorar o modo de vida indígena, a página propicia o desenvolvimento de aspectos da **Competência específica de Geografia 2**, pois possibilita que os estudantes usem seus conhecimentos geográficos e estabeleçam a relação entre objetos técnicos e a relação sociedade/natureza pelos indígenas.

► Inicie a aula realizando com os estudantes uma roda de leitura de contos africanos. Esta interação possibilita ser realizada em conjunto com o componente curricular **Língua Portuguesa**. O link indicado a seguir direcionará para o site Capes onde é possível fazer download de contos africanos que podem ser selecionados para o momento: SILVA, Viviane de Paula. Pequeno livro de contos africanos. USP, 2020. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/567085>. Acesso em: 8 jul. 2021.

► Na atividade 3, pergunte a eles se já viram uma dessas expressões culturais ou ambas e aproveite para resgatar conhecimentos e experiência prévias sobre o tema. Comente com eles que a roda de capoeira é Patrimônio Cultural e Imaterial da Humanidade declarado pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). Sobre o jongo, se achar interessante, apresente para os estudantes o vídeo a seguir: DANÇAS Regionais - Jongo. Canal Curta, 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=T7yuMyf-bno>. Acesso em: 7 jul. 2021.

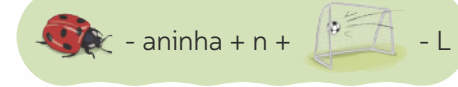
Complie a abordagem do tema e comente com os estudantes que existem várias outras expressões culturais que, em sua origem, apresentam influências de diferentes povos africanos e são praticadas tanto por quilombolas como por não quilombolas. Você pode citar como exemplos os ritmos da música popular brasileira, como o samba, o coco, o carimbó e o maxixe, que contam com o uso de instrumentos originados na África, embora modificados, como os tambores, a cuica, o berimbau, o agogô, entre outros.

AS COMUNIDADES QUILOMBOLAS

No Brasil existem áreas remanescentes de antigos quilombos, locais onde, no passado, os africanos escravizados se escondiam e se protegiam ao fugir das fazendas, buscando viver em liberdade.

Atualmente, os descendentes desses povos africanos, que são cidadãos livres, vivem nessas comunidades quilombolas e mantêm alguns costumes e tradições transmitidos de uma geração para outra.

3 Descubra o nome de algumas dessas tradições mantidas em comunidades quilombolas.



a) Dança de roda, acompanhada de cantos e música produzida com instrumentos de origem africana.

● Apresentação de dança no Quilombo Boa Esperança, em Presidente Kennedy, Espírito Santo, em 2019.

Jongo.



b) Mistura de dança e luta, acompanhada de cantos e instrumentos, principalmente o berimbau.

● Grupo de pessoas, em Salvador, Bahia, em 2019.

Capoeira.

58

PNA

► A atividade 3 favorece o desenvolvimento do componente **consciência fonológica e fonêmica** assim como **produção de escrita** ao solicitar dos estudantes a junção de sílabas para a formação das palavras.

Os territórios tradicionais das comunidades quilombolas são reconhecidos e demarcados pelo governo do Brasil. A maioria das comunidades quilombolas se localiza no espaço rural dos municípios. Em geral, seu sustento vem da agricultura e do extrativismo, por isso tanto a demarcação quanto a regularização de seus territórios são importantes.

As tradições das comunidades quilombolas são transmitidas dos mais velhos para os mais novos, muitas vezes, oralmente. Dessa forma, os mais novos herdam o **respeito** aos **antepassados** e à sua **cultura** e os **conhecimentos** sobre o **território** onde vivem.

Mulheres quilombolas transmitindo conhecimentos para uma criança, no Quilombo da Pipoca, em Araçuaí, Minas Gerais, em 2018.



LUCIANA WHITAKER/PULSAR MAGENS

4 Encontre no diagrama a seguir quatro palavras **destacadas** no texto anterior, referentes ao que os descendentes quilombolas herdam dos mais velhos.

H	M	I	S	T	L	R	R	I	O	E	N	E	C	E	U
I	E	R	I	R	N	E	A	A	E	E	R	S	C	Y	E
C	W	R	O	U	E	S	I	L	C	T	S	S	U	R	R
S	Y	L	L	O	A	P	T	R	D	B	N	O	L	A	I
G	A	D	U	T	I	E	L	S	C	N	B	L	T	S	F
C	O	N	H	E	C	I	M	E	N	T	O	S	U	H	T
N	E	E	F	E	N	T	E	R	R	I	T	Ó	R	I	O
T	E	A	R	I	L	O	E	B	F	N	E	S	A	I	U

5 O que mais chamou sua atenção sobre as comunidades quilombolas? Conte aos seus colegas. **Resposta pessoal.**

59

ATIVIDADE EXTRA

► Oriente os estudantes a escrever um pequeno texto argumentando porque as comunidades quilombolas dependem do reconhecimento de seus territórios para sobreviver. Incentive-os a trocar ideias com seus colegas e o professor sobre o assunto. Os textos podem ser lidos em voz alta para os colegas.

► Para realização da atividade 4 e 5, verifique se os estudantes percebem a importância dos mais velhos em uma comunidade quilombola e incentive-os a refletir sobre essa faixa etária da população em seus bairros. Se houver dificuldade na realização das atividades, retome o conteúdo das páginas 58 e 59.

PNA

► A busca por palavras-chaves na atividade 4 e o diálogo entre os estudantes na atividade 5 viabilizam o desenvolvimento dos componentes **conhecimento alfabético** e **desenvolvimento de vocabulário**.

- Para a realização da atividade 6, leve mais fotografias das casas dos ribeirinhos. Se necessário, leve-os à sala de informática para que pesquisem mais informações sobre a construção dessas casas. Diferentemente das casas flutuantes, mostradas na página 50, as casas evidenciadas neste momento são construídas sobre palafitas elevadas para oferecer proteção aos moradores quando o nível das águas dos rios sobe. No entanto, em ambos os casos as construções são adaptadas às condições do ambiente.

Referência complementar

- Comunidades Tradicionais: Ribeirinhos. Instituto ECOBRASIL. Disponível em:

http://www.ecobrasil.provisorio.ws/site_content/30-categoria-conceitos/1195-comunidades-tradicionais-ribeirinhos?preview=1. Acesso em: 8 jul. 2021.

Sugerimos a leitura do texto disponível na *link* indicado acima para que você conheça mais sobre os ribeirinhos e se considerar necessário, assim como pertinente, apresentar mais informações aos estudantes.

OS POVOS RIBEIRINHOS

Uma das principais características dos povos ribeirinhos é o modo de vida intensamente ligado às águas e à floresta.

Os ribeirinhos vivem, tradicionalmente, às margens ou próximo a grandes rios brasileiros. Portanto, há muitas comunidades às margens de rios que passam pelas regiões Centro-Oeste e Norte do país, como nos estados do Mato Grosso, Amazonas e Pará.

Eles exploram os recursos da natureza local por meio do extrativismo nas áreas de floresta e por meio da pesca. Também cultivam pequenas plantações e criam alguns animais.



- A imagem mostra como são construídas as casas dos ribeirinhos, chamadas de **palafitas**, em Santarém, Pará, em 2019.

- **palafitas**: moradias construídas sobre estacas elevadas, acima do nível de um rio ou lago

- 6 Marque um X nas alternativas que explicam por que os ribeirinhos vivem em palafitas.

- ☒ Para se proteger de animais silvestres que podem oferecer riscos aos moradores.
- ☒ Para se proteger durante as cheias, quando o nível do rio sobe.
- ☐ Para obter uma vista privilegiada do rio.

60

BNCC

- Ao explorar a construção de palafitas e o modo de vida dos ribeirinhos, a página propicia o desenvolvimento de aspectos da **Competência específica de Geografia 2** da BNCC, pois possibilita que os estudantes usem seus conhecimentos geográficos e estabeleçam a relação entre objetos técnicos e a relação sociedade/natureza pelos ribeirinhos.

OS POVOS TRADICIONAIS E SUA RELAÇÃO COM A NATUREZA

Os povos indígenas, as comunidades quilombolas e os ribeirinhos são exemplos de povos tradicionais no Brasil. Além deles, existem outros, como os caiçaras, as quebradeiras de coco de babaçu e os seringueiros.

Todos esses povos e comunidades tradicionais têm o próprio modo de vida. Na maioria dos casos, dependem da exploração dos recursos da natureza nos locais onde vivem, seja pela coleta, seja pela caça, além de cultivarem pequenas plantações.

Esses povos mantêm uma relação muito próxima com a natureza, os rios e as florestas. Portanto, eles utilizam os recursos naturais, dos quais dependem, sem destruí-los. Dessa maneira, a natureza sempre é capaz de se recuperar. Essa preocupação em conservar os recursos naturais é ensinada aos mais novos, a fim de manterem as plantas e os animais para as futuras gerações.



- Extração de látex em meio à floresta, em Tarauacá, em 2017. Na região Norte do Brasil existem muitas comunidades que sobrevivem do extrativismo do látex, contido nas seringueiras, principalmente nas chamadas reservas extrativistas.

61

- Ressalte com os estudantes que os povos caiçaras apresentam múltiplas origens, pois descendem de uma mistura de povos (indígenas, europeus e africanos) e vivem em comunidades localizadas ao longo da costa brasileira, em particular nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Dedicam-se à pesca como principal fonte de seu sustento, mas o turismo também é praticado como alternativa econômica por muitas comunidades.

Referências complementares

- Comunidades Tradicionais: Caiçaras. **Instituto ECOBRASIL**. Disponível em: <http://www.ecobrasil.provisorio.ws/30-restrito/categoria-conceitos/1102-comunidades-tradicionais-caicaras>. Acesso em: 12 jul. 2021.
Sugerimos a leitura do texto disponível no [link](#) indicado acima para conhecer mais sobre os povos caiçaras.
- Comunidades Tradicionais: Seringueiros. **Instituto ECOBRASIL**. Disponível em: <http://www.ecobrasil.provisorio.ws/30-restrito/categoria-conceitos/1103-comunidades-tradicionais-extrativistas-seringueiros>. Acesso em: 12 jul. 2021.
Sugerimos a leitura do texto disponível no [link](#) indicado acima para conhecer mais sobre os seringueiros.

BNCC

O estudo do tema **Os povos tradicionais e sua relação com a natureza**, nas páginas 61 a 63, favorece o desenvolvimento da habilidade **EF03GE03** da BNCC e do Tema contemporâneo transversal **Educação ambiental**, ao levar os estudantes a reconhecer aspectos centrais da relação dos povos tradicionais com a natureza, que ajudam a compreender o modo de vida desses grupos e também podem ser considerados exemplos de um comportamento sustentável.

► A atividade 7 pode ser desenvolvida com o componente curricular **Língua Portuguesa**. Peça a cada estudante que faça a leitura de um fragmento do texto e, se necessário, promova a releitura para que todos compreendam as informações do texto. Oriente-os também a buscar no dicionário alguma palavra cujo significado não conheçam.

 Leia o texto a seguir silenciosamente. Depois, leia-o em voz alta.

Na zona rural do município maranhense de Bacabal, a cerca de 250 quilômetros da capital, São Luís, está o povoado Aldeia do Odino, onde as mulheres perpetuam uma tradição: desde crianças até senhoras de mais de 60 anos de idade, as quebradeiras de coco de babaçu contribuem para que o Maranhão seja o estado com a maior extração de amêndoa desse tipo de coco no país.

[...]

O conhecimento é passado de geração em geração e a [...] atividade é exercida quase exclusivamente por mulheres. As meninas aprendem desde cedo a lidar com o coco acompanhando suas mães, desde a coleta dentro das fazendas, ao carregar para casa, à quebra do coco para tirar a amêndoa”, explica Marta Antunes, pesquisadora do IBGE. [...]

Quebradeiras de coco de babaçu em Viana, Maranhão, em 2019.



Quebradeiras de coco babaçu preservam tradição no interior do Maranhão. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/23624-quebradeiras-de-coco-babacu-preservam-tradicao-no-interior-do-maranhao>. Acesso em: 5 maio 2021.

a) Qual povo tradicional é citado no texto?

As quebradeiras de coco de babaçu.

b) Qual recurso da natureza é explorado por esse povo? Quem realiza essa atividade?

O coco de babaçu. As mulheres, desde crianças até senhoras de mais de 60 anos de idade.

62

PNA

► A atividade 7 possibilita o aprimoramento dos componentes **compreensão de textos**, **fluência em leitura oral** e **desenvolvimento de vocabulário** pois os estudantes realizam a leitura do texto em voz alta, interpretam seu contexto e fazem inferências. Também favorece o componente de compreensão de leitura **localizar e retirar informação explícita de textos**, pois os estudantes devem responder às questões retirando e identificando informações com base na leitura de um texto.

8 Pinte os quadrinhos das frases que identificam alguma característica de cada povo tradicional estudado anteriormente.

-  Indígenas.
-  Quilombolas.
-  Ribeirinhos.
-  Quebradeiras de coco de babaçu.

Amarelo.

☐

O jongo é uma dança tradicional mantida até hoje nas comunidades.

Vermelho.

☐

Suas moradias são, em geral, do tipo palafitas.

Verde.

☐

Fazem pinturas corporais para expressar suas tradições.

Azul.

☐

Exercem um trabalho feito quase exclusivamente por mulheres.

Verde.

☐

Conhecem bem e usam partes das plantas, como raízes, folhas e frutos para cuidar da saúde.

9 Anote a seguir algo que você achou mais interessante sobre algum dos povos tradicionais estudados. Depois, leia suas anotações aos colegas.

Resposta pessoal.

63

AVALIANDO

Objetivo

► As atividades 8 e 9 permitem ao professor avaliar se os estudantes diferenciam as características dos povos tradicionais apresentados ao longo desta unidade.

Sugestão de intervenção

Na atividade 8, leia as descrições em voz alta, uma de cada vez. Em seguida, oriente os estudantes a identificar qual é o povo tradicional correspondente e a justificar sua resposta. Toda vez que um estudante se sentir confortável para expor sua opinião, pergunte, então, aos demais estudantes se eles concordam ou não com a opinião do colega e incentive-os a justificar sua posição. Quando considerar que a discussão sobre a afirmação explorada já atendeu ao objetivo, apresente a resposta correta e retome alguns dos conteúdos estudados nas páginas anteriores. Repita o procedimento com as demais descrições até que os estudantes tenham identificado todos os povos tradicionais corretamente. Aproveite o momento para sanar possíveis dúvidas e organizar uma roda de conversa sobre o tema **Diferentes povos, diferentes modos de vida**, proporcionando uma retomada das páginas anteriores para que os estudantes possam realizar a atividade 9. Se eles apresentarem dificuldades na produção escrita, ou para complementar a atividade, incentive-os a produzir um desenho para expressar um aspecto relacionado ao modo de vida do povo tradicional escolhido.

PNA

A atividade 9 solicita dos estudantes a produção de um pequeno texto sobre um povo tradicional por eles escolhido, possibilitando o desenvolvimento dos componentes **produção de escrita** e **desenvolvimento de vocabulário**.

SUGESTÃO DE ESTRATÉGIA INICIAL

Incentive os estudantes a se perguntarem o que é viver em comunidade. Oriente-os a conversar com seus colegas e o professor para tentar responder a essa questão. Incentive-os a refletir sobre a convivência com outras pessoas, de forma a identificar atitudes que demonstrem respeito ao próximo e que contribuam para a convivência em harmonia, resgatando conhecimentos e experiências prévias.

ATIVIDADE EXTRA

➤ Organize os estudantes em grupos e oriente-os a criar uma dramatização sobre a boa convivência no bairro. Para tanto, oriente cada grupo a pensar e encenar uma situação cotidiana na qual podemos agir com gentileza e educação para termos uma boa convivência.

Após a apresentação da proposta, reúna-os para uma conversa e verifique se as opções dos grupos não se repetem. Caso ocorra alguma coincidência, faça alterações para que os grupos apresentem situações diferentes. Determine um tempo de 3 a 5 minutos para a apresentação de cada grupo. Se necessário, separe um momento da aula para que os estudantes possam ensaiar suas apresentações. Depois, oriente-os a fazer o roteiro da dramatização e verifique se será necessária a utilização de algum objeto ou vestuário para compor o cenário e o figurino. Com as apresentações de todos os grupos concluídas, promova uma nova conversa para que exponham o que acharam da experiência e das apresentações dos colegas. Essa atividade oferece oportunidade de trabalhar de modo integrado com o componente **Arte**.

TEMA 9**VIVER EM COMUNIDADE**

Estudamos alguns aspectos de diferentes povos tradicionais. Eles vivem em comunidade, o que caracteriza um dos seus principais modos de vida.

No dia a dia, seja no campo, seja na cidade, também vivemos em comunidade. Vamos conhecer e analisar diferentes exemplos desse aspecto.

Você frequenta alguma praça do bairro? As praças são locais onde vivemos em comunidade. Nelas, as pessoas do bairro convivem e desenvolvem atividades juntas, como conversar e aprender umas com as outras.

Você brinca com outras crianças da rua? A relação com nossos vizinhos é um exemplo de vida em comunidade, pois envolve situações do dia a dia, como conversas, brincadeiras, comemorações etc.

O estudo do tema **Viver em comunidade** nas páginas **64** e **65** favorece o desenvolvimento da **Competência específica de Geografia 7** da BNCC, assim como do Tema contemporâneo transversal **Vida familiar e social** ao levar os estudantes a reconhecer atitudes voltadas ao convívio em comunidade e que os tornam aptos a agir pessoal e coletivamente com base em princípios solidários.

Em muitos bairros, as pessoas se organizam em ações de interesse de todos ou em discussões importantes para os moradores.



As associações de moradores do bairro promovem e organizam ações pela melhoria do bairro. Muitas vezes, apresentam uma sede própria ou se reúnem em espaços públicos. Assim, os moradores se reúnem, debatem e tomam decisões sobre ações locais ou sobre situações que devem ser levadas às autoridades, como vereadores, secretários ou prefeito.

Tais associações podem promover ações organizadas para beneficiar algum morador ou para implementar algo de interesse coletivo, como a limpeza do bairro, o plantio de mudas, entre outras. Nesse caso, é comum formarem **mutirões**. Também podem ser organizados eventos esportivos e culturais, festas e feiras.

● **mutirões**: união de pessoas que se mobilizam para realizar alguma atividade em benefício de um indivíduo ou de algum interesse da comunidade



1 Contorne na imagem as ações em comunidade que também ocorrem no lugar onde você vive. **Resposta pessoal.**

2 Conte aos colegas outras ações em comunidade que ocorrem onde você mora. **Resposta pessoal.**

65

- Ao abordar o tema da página 65, pergunte aos estudantes se no bairro onde vivem existe alguma associação de moradores e se eles podem dar algum exemplo de como essa associação atua. Caso respondam negativamente à questão, pergunte como as pessoas que moram no bairro se organizam para buscar as melhorias necessárias a todos.
- Ressalte que para colaborar na melhoria de um lugar não é necessário ser membro de uma associação, basta agir com empatia e pensando no bem coletivo. Explique que os mutirões e as ações promovidas por associações de moradores são mais conhecidos por envolver uma quantidade maior de pessoas, mas que, individualmente, todos podem fazer sua parte para promover a convivência entre os moradores.
- Para a realização das atividades 1 e 2, convide um morador do bairro que promove ações que beneficiam a todos os moradores e incentive os estudantes a fazer perguntas pertinentes ao convidado.

ATIVIDADE EXTRA

- Explique aos estudantes que, assim como na escola, a convivência entre as pessoas no bairro deve ser harmoniosa. Depois, produza com os estudantes uma lista com regras de boa convivência que eles podem seguir para que sua convivência com vizinhos e outras pessoas do lugar onde moram seja respeitosa. Questione-os sobre as atitudes que devem compor essa lista e escreva na lousa as respostas que surgirem.

BNCC

As atividades propostas nesta página relacionadas a observação e análise da ilustração, propicia o desenvolvimento da **Competência específica de Geografia 3** da BNCC, ao desenvolver o raciocínio geográfico associado a princípios da analogia, diferenciação e localização propondo conexão com a comunidade em que vive.

ASPECTOS CULTURAIS NO BAIRRO

Os moradores ocupam e organizam o espaço do bairro de maneiras diferentes, expressando aspectos de sua cultura e de seu modo de vida.

Dessa forma, as marcas da cultura e do modo de vida de diferentes grupos se expressam nos bairros por meio do estilo das construções, das festividades, dos eventos culturais e dos costumes e tradições mantidos pela população. A seguir vamos conhecer alguns exemplos.



● A fotografia mostra a feira popular da Praça Victor Konder, em Blumenau, Santa Catarina, em 2019.

As tradições culturais dos bairros incluem eventos, como as feiras que geralmente atraem tanto os moradores de outros bairros quanto os turistas. Um exemplo disso é a feira popular da Praça Victor Konder, que ocorre aos finais de semana, em Blumenau, Santa Catarina.



● A fotografia mostra a celebração do ano novo chinês no bairro da Liberdade, em São Paulo, Capital do estado, em 2019.

Os bairros de muitos imigrantes e seus descendentes costumam promover festas típicas baseadas nas tradições dos respectivos povos. O bairro retratado aqui abriga comunidades de imigrantes e descendentes de origem japonesa, chinesa e coreana.

66

BNCC

O estudo do tema **Aspectos culturais no bairro**, nas páginas **66** e **67**, possibilita o desenvolvimento das habilidades **EF03GE01**, **EF03GE02** e **EF03GE03** da BNCC, que propõem a identificação dos aspectos culturais dos grupos sociais, bem como as marcas das contribuições cultural e econômica dos grupos de diferentes origens nos lugares de vivência, e o reconhecimento dos diversos modos de vida dos povos e das comunidades tradicionais. Também favorece o desenvolvimento do Tema contemporâneo transversal **Diversidade cultural** ao possibilitar que os estudantes identifiquem alguns aspectos relativos à diversidade cultural de seu município.

3 Agora, vamos conhecer mais sobre os espaços, a cultura e a convivência, referentes ao seu bairro ou ao próprio município. Para isso, converse com seus pais ou responsáveis para responder às questões a seguir.

- a) No bairro, existe algum espaço onde os moradores se encontram frequentemente? Que locais são esses? Quais atividades os moradores costumam realizar nesses lugares?

Resposta pessoal.

- b) Você sabe se o bairro possui alguma associação de moradores? O que ela promove para o bairro?

Resposta pessoal.

- c) O bairro ou o município onde você mora apresenta alguma tradição cultural, como feira ou festa típica? Ela atrai moradores de outros lugares? Se sim, responda às questões a seguir.

- Qual tipo de comemoração promove?

Resposta pessoal.

- Em qual data ela ocorre?

Resposta pessoal.

- Como você participa dela?

Resposta pessoal.

-  d) Em sala de aula, compartilhe suas descobertas com os colegas e o professor. Resposta pessoal.
Veja orientações no **Manual do professor**.

67

AVALIANDO

Objetivo:

- A atividade 3 permite avaliar a compreensão dos estudantes sobre a convivência e expressão cultural em seu lugar de vivência.

Sugestão de intervenção:

Se o objetivo não for alcançado ou se os estudantes não puderem, por algum motivo, realizar a atividade com seus pais ou responsáveis, ajude-os a identificar pessoas que possam responder às questões propostas na comunidade escolar. Para que a apresentação dos resultados da pesquisa possa ser um momento descontraído, leve os estudantes ao pátio da escola e organize-os em uma roda. Oriente-os a contar aos colegas sobre suas descobertas, realizando as intervenções necessárias para que os estudantes possam conversar sobre as informações que surgirem e conhecer mais sobre o seu município. No decorrer das apresentações, pergunte a eles qual foi a maior dificuldade na realização da pesquisa e se gostaram de realizá-la.

PNA

A atividade 3 favorece o desenvolvimento da **literacia familiar** ao incentivar a participação dos pais ou responsáveis na realização de uma pesquisa.



VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO

1. Objetivo

Reconhecer e reproduzir na forma de um desenho elementos que caracterizam o lugar de vivência.

Sugestão de intervenção

Oriente-os a pedir ajuda aos pais ou responsáveis para realizar essa atividade. Incentive-os a realizar um desenho de observação do lugar onde vivem ou, se considerar preferível, oriente-os a tirar uma fotografia do lugar onde vivem e depois reproduzir essa paisagem na forma de um desenho. Incentive-os também a conversar com seus pais ou responsáveis para identificar se o lugar onde vivem faz parte da cidade ou do campo. Em sala de aula, oriente-os a mostrar o desenho aos colegas.

2. Objetivo

Identificar aspectos relativos ao modo de vida e à cultura de diferentes povos tradicionais.

Sugestão de intervenção

Ajude os estudantes a identificar cada povo tradicional e a palavra correspondente, para que possam, então, escrever as frases. Se necessário, promova uma visita ao laboratório de informática para que os estudantes façam pesquisas e vejam imagens complementares sobre os povos tradicionais estudados, que os ajudem na construção das frases. Incentive-os a utilizar o maior número de palavras do diagrama possíveis em suas frases e, para que se sintam mais confortáveis, inicie a atividade dando um exemplo. Se achar necessário, instrua-os a formar duplas e criar uma frase junto com um colega.



VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO

1. Faça um desenho do lugar onde você vive.

Resposta pessoal.

- Marque um X no lugar onde você mora. Resposta pessoal.



No campo.



Na cidade.

2. Encontre as palavras do quadro no diagrama a seguir.

Cultura • Capoeira • Mandioca • Palafitas • Rios • Tradições

M	O	D	E	U	Y	I	D	I	C	L	D	I	O	C	Y	H
T	E	U	A	T	N	I	C	D	Y	I	S	O	D	A	H	E
N	E	E	E	T	D	O	T	H	D	R	T	S	Y	P	N	E
T	M	R	K	R	A	N	R	D	T	L	D	R	I	O	S	M
P	A	L	A	F	I	T	A	S	T	T	J	L	I	E	I	D
L	N	M	I	U	O	N	D	I	A	E	B	L	O	I	A	N
R	D	R	N	R	L	E	I	O	C	U	L	T	U	R	A	Y
D	I	T	K	I	E	E	Ç	D	O	H	E	A	F	A	D	S
P	O	K	O	O	T	T	Õ	E	P	V	O	F	E	E	I	S
D	C	S	O	M	R	R	E	E	R	D	L	C	D	L	I	T
R	A	A	R	H	A	H	S	T	S	O	G	D	O	U	H	T

A atividade 2 favorece o desenvolvimento dos componentes **produção de escrita** e **desenvolvimento de vocabulário**, pois solicita dos estudantes a produção de uma frase sobre povos tradicionais e elementos de seu modo de vida usando palavras encontradas em um diagrama.

- Forme frases sobre cada um dos povos tradicionais estudados usando as palavras do diagrama.

Indígenas:

É possível que os estudantes escrevam: Entre as tradições indígenas está o cultivo da mandioca.

Quilombolas:

É possível que os estudantes escrevam: A capoeira é uma mistura de arte e luta que expressa a cultura dos povos africanos nas comunidades quilombolas.

Ribeirinhos:

É possível que os estudantes escrevam: Os ribeirinhos vivem em palafitas, localizadas próximo aos rios, um tipo de moradia que faz parte da sua cultura.

3. Leia a manchete a seguir sobre os povos tradicionais e sua relação com a natureza.

Povos tradicionais podem ser compensados por ações de preservação e cultivo sustentável

Disponível em: <https://g1.globo.com/ap/amapa/natureza/amazonia/noticia/2021/06/02/povos-tradicionais-podem-ser-compensados-por-acoes-de-preservacao-e-cultivo-sustentavel.ghtml>. Acesso em: 2 jun. 2021.

- a) De acordo com o texto, por qual motivo os povos tradicionais podem ser compensados?

Eles podem ser compensados por ações de preservação e cultivo sustentável.

- b) Como os povos tradicionais se relacionam com a natureza? Por quê?

Os povos tradicionais respeitam os recursos naturais porque dependem deles.

Assim, eles os exploram sem destruí-los.

69

3. Objetivo

Identificar aspectos da relação dos povos tradicionais com a natureza e reconhecer que esses povos contribuem para a conservação ambiental.

Sugestão de intervenção

Realize uma roda de conversa sobre a relação dos povos tradicionais com a natureza, de maneira a contemplar a realização da questão B. Durante a conversa, oriente os estudantes a identificar características do modo de vida dos povos tradicionais estudados e relembrar de que forma eles exploram os recursos da natureza para sua sobrevivência. Escreva na lousa exemplos que foram sendo citados e outros trazidos por você. Ao término da discussão, oriente-os a escrever o texto sobre a relação dos povos tradicionais com a natureza usando as informações da lousa como inspiração, mas sem copiá-las. Em seguida, oriente-os a responder à questão A.

PNA

A atividade 3 favorece o desenvolvimento dos processos de compreensão de leitura **localizar e retirar informação explícita de textos e interpretar e relacionar ideias e informação**, ao explorar o conteúdo da manchete e relacionar com o estudo da unidade.

4. Objetivo

Reconhecer aspectos da vida em comunidade.

Sugestão de intervenção

Promova a leitura em voz de cada uma das palavras, e peça aos estudantes que digam o que elas significam. Depois diga a eles para relacioná-las a ações que podem ocorrer em uma comunidade, como escola, bairro etc. Se considerar necessário, apresente ou solicite aos estudantes a pesquisa do significado de cada uma das palavras apresentadas no dicionário. Em seguida, oriente-os a completar as frases com base no entendimento do significado de cada palavra.

5. Objetivo

Refletir sobre as ações necessárias para uma boa convivência em comunidade, relacionando-as ao lugar em que vive.

Sugestão de intervenção

Aproveite o momento para propor uma reflexão a respeito da característica dos bairros onde os estudantes vivem e o convívio entre as pessoas na comunidade. De maneira que os estudantes possam se inspirar para realizar o desenho ou a produção do texto, organize uma roda de conversa e resgate conhecimentos e experiências prévias sobre como é a vida em suas comunidades. Incentive-os a dizer como a suas famílias se relacionam com as demais famílias do bairro ou da rua e a citar exemplos de atividades ou ações que caracterizam essa convivência. Antes de propor a produção do desenho ou o texto, oriente os estudantes que já tenham escolhido o tema de sua produção a contar sua ideia aos demais colegas, de modo a incentivá-los e inspirá-los com exemplos.

4. Leia o texto a seguir, sobre a vida em comunidade, e complete-o com as palavras a seguir.

comunidade • mutirões • associação



- a) Conviver bem com os vizinhos é um exemplo

de vida em comunidade.

- b) Uma associação de bairro promove e organiza ações pela melhoria do bairro.

- c) Os mutirões unem pessoas para ajudar algum morador ou por alguma causa coletiva do bairro.

5. E quanto à sua vida em comunidade, como ela é? Que ações descritas na atividade anterior você também pratica? Com base nessas ações, escreva ou desenhe algo sobre sua vida em comunidade.

Resposta pessoal. É possível que os estudantes identifiquem que em sua vida em comunidade conheceram amigos, praticam ações de limpeza no bairro e participam de alguns mutirões. Sobre as associações, talvez não saibam se o bairro possui alguma. Para isso, peça-lhes que conversem com seus pais ou responsáveis sobre o assunto.

6. Você conheceu alguns exemplos de expressões culturais referentes a bairros e municípios.

a) No bairro onde você mora, ou no próprio município, quais aspectos culturais existem?

Resposta pessoal. Auxilie os estudantes a identificar os elementos que compõem o bairro, levando-os a construir a resposta juntos.

b) Converse com seus pais ou responsáveis sobre alguns hábitos culturais preservados pela sua família, como alguma receita ensinada pelos mais velhos, alguma comemoração tradicional da família etc. Depois, no espaço a seguir, represente esses hábitos com um desenho ou uma fotografia.

Resposta pessoal. Para esta atividade, peça aos estudantes que conversem com seus pais ou responsáveis sobre tradições que ainda são preservadas na família, que foram transmitidas pelos membros mais velhos.

71

6. Objetivo

Reconhecer os diferentes aspectos culturais presentes e oriundos do processo de formação dos bairros.

Sugestão de intervenção

Para incentivar os estudantes e para ajudá-los a se inspirar, escolha uma expressão cultural do seu bairro ou município e apresente-a à turma, explicando os motivos pelos quais você gosta dela. Se achar necessário, oriente-os a realizar as questões **A** e **B** em casa, também com ajuda dos pais ou responsáveis, de maneira que possam identificar mais facilmente expressões culturais próprias do bairro ou do município. Organize, em sala de aula, um momento para apresentação dos resultados e aproveite para enfatizar que existem diferenças culturais entre as famílias que vivem no município. Proponha uma reflexão sobre o assunto e estimule sempre o respeito e a valorização à diversidade, evitando quaisquer situações que levem algum estudante a se sentir desconfortável no momento de apresentar as tradições de sua família.

BNCC

A atividade 6 favorece o desenvolvimento da habilidade **EF03GE02** da BNCC e o Tema contemporâneo transversal **Diversidade cultural**, pois os estudantes são incentivados a identificar expressões culturais típicas de seus lugares de vivência e pesquisar tradições preservadas pela sua família.

As avaliações sugeridas ao longo da unidade têm como propósito respaldar seu trabalho no processo investigativo da aprendizagem. Assim, espera-se que os estudantes atinjam os objetivos de aprendizado, sendo capazes de utilizar tais conhecimentos no dia a dia. Porém, se apresentarem dificuldades para alcançar os objetivos propostos, complemente sua prática pedagógica com a realização de atividades de remediação dos conteúdos abordados e registre a trajetória de cada estudante em fichas de avaliação. Um modelo desse tipo de ficha pode ser encontrado na página **XI** deste manual.

AVALIANDO

Objetivo: Reconhecer que as pessoas vivem em diferentes lugares pelo mundo.

Sugestão de intervenção: Antecipadamente, leve fotografias de diferentes lugares e apresente aos estudantes. Em seguida, peça a eles para que fechem os olhos e pensem sobre o que mais gostam no lugar onde vivem. Oriente-os a desenhar e colorir esse lugar em um papel avulso e peça-lhes para anotarem, embaixo do desenho, seu nome e os aspectos que desenhou. Faça um mural com os desenhos, peça aos estudantes que observem os desenhos dos colegas e identifiquem os diferentes lugares. Incentive-os a falar sobre os elementos dos desenhos dos colegas, anote na lousa e aproveite para verificar a compreensão dos estudantes sobre as pessoas viverem em diferentes lugares.

Objetivo: Compreender, reconhecer e respeitar os tipos de manifestação cultural dos diversos grupos étnicos presentes nas comunidades, bem como das comunidades tradicionais.

Sugestão de intervenção: Organize os estudantes em grupos e encarregue-os de pesquisar na biblioteca da escola os livros que abordam povos tradicionais como os indígenas (diferentes povos), os quilombolas, os ribeirinhos e os caiçaras. Oriente-os a escolher um dos livros que encontrarem, se possível o que mais se aproxima da temática trabalhada em aula. Em seguida devem retirar informações como onde vivem, como vivem, quais as principais características da cultura, qual sua relação com a natureza etc. Para finalizar, incentive os estudantes a contar aos colegas todos os conhecimentos adquiridos com a leitura e análise do livro que escolheram.

Objetivo: Refletir sobre a nossa convivência com outras pessoas e sobre o nosso dever de respeitá-las.

Sugestão de intervenção: Promova com os estudantes o jogo “Stop de palavras” adaptado para o tema. Nesse jogo deve ser sorteado uma letra do alfabeto e com ela os estudantes devem encontrar palavras que correspondam às características de viver em comunidades e/ou as maneiras de se respeitar as pessoas com quem convivemos. Por exemplo, a letra sorteada foi “E”, os estudantes podem citar educação, empatia. Incentive-os a pesquisar as palavras no dicionário, verificando se podem ser utilizadas no jogo, de acordo com seu significado. Se necessário, realize o jogo com estudantes distribuídos em grupos.

Objetivo: Reconhecer os aspectos culturais no bairro.

Sugestão de intervenção: Solicite aos estudantes que façam registros fotográficos do bairro onde moram. Esse registro pode ser realizado com o telefone celular. Se não for possível, incentive-os a fazer desenhos dos lugares do bairro onde os moradores podem frequentar para lazer ou outras atividades, espaços em que comumente fazem apresentações culturais do bairro e dos moradores etc. Oriente-os a realizar a atividade acompanhados dos pais ou responsáveis. Em aula, peça para que apresentem as fotografias ou desenhos e converse com os colegas e professor como acontece a convivência das pessoas, como se organizam e as representações culturais do bairro onde moram.

Objetivos da unidade

- Identificar os diferentes elementos das paisagens e distinguir paisagens naturais das paisagens humanizadas.
- Identificar e valorizar os elementos da natureza no dia a dia.
- Compreender que o croqui é uma forma de representação das paisagens.
- Reconhecer a importância da água para a vida no planeta e que devemos utilizá-la com responsabilidade.
- Perceber a ação dos elementos da natureza e do ser humano na transformação das paisagens em ritmos diferentes.

Os temas apresentados nesta unidade abarcam o contexto das diferentes paisagens pelo mundo, o predomínio de elementos naturais e culturais, suas transformações ao longo do tempo, promovidas por ações da natureza ou do ser humano. Esse estudo orienta aos estudantes a identificarem os elementos das paisagens, caracterizá-las por meio deles e representá-las fazendo o uso de croquis. Para tanto, definiu-se como estratégias pedagógicas a interpretação de fotografias e textos, que favorecem o estudo das paisagens. Também são propostas atividades interativas e de diferentes formas de registros, conversas em grupos, a fim de desenvolver competências e habilidades importantes para a elaboração do conhecimento dos estudantes.

No **tema 10**, aborda-se a diversidade de paisagens, identificando os elementos que as tornam semelhantes e diferentes uma das outras. Neste tema, os estudantes identificarão a diferença entre paisagem humanizada e paisagem natural. Por fim, compreenderão a presença dos elementos da natureza no dia a dia e a representação das paisagens por meio de croquis.

No **tema 11**, propomos reflexões sobre o uso cotidiano da água em diferentes atividades e como um bem vital como a água vem sendo desperdiçado de maneira inconsequente.

No **tema 12**, os estudantes terão a oportunidade de analisar as transformações observadas nas paisagens e identificar os agentes causadores, como a ação da natureza ou o ser humano, em diferentes ritmos.

PROPOSTA DE ROTEIRO

SEMANA 21

Tema 10 – As paisagens são diferentes

- Realização das atividades propostas nas páginas de abertura **72 e 73**.
- Introdução as diferentes paisagens encontradas pelo mundo e realização da atividade **1** da página **74**.
- Observação das fotografias para identificar as paisagens naturais e humanizadas realizando a atividade **2 e 3** da página **75**.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 22

Tema 10 – As paisagens são diferentes

- Realização da atividade **4** da página **76 e 77**.
- Realização da atividade **5** da página **78 e 79**.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 23

Tema 10 – As paisagens são diferentes

- Compreensão sobre o croqui na representação das paisagens e realização da atividade **6** da página **80**.
- Observação da fotografia e criação de um croqui na atividade **7** da página **81**.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 24

Tema 11 – Água: uso e desperdício

- Identificar os diferentes usos da água na atividade **1** da página **82**.
- Observação das fotografias para realizar a atividade **2** da página **83**.
- Desenvolvimento da seção **Coletivamente** das páginas **84 e 85**.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 25

Tema 12 – Transformação das paisagens pelos elementos da natureza

- Identificar os elementos que atuam na transformação da paisagem realizando a atividade **1** da página **86**.
- Realização da atividade **2** da página **87**.
- Desenvolvimento das atividades das páginas **88 e 89**.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 26

Vamos avaliar o aprendizado

- Realização e correção das atividades das páginas **90, 91, 92 e 93**.

Aulas 1 e 2

SUGESTÃO DE ESTRATÉGIA INICIAL

Inicie esse estudo com a observação de diferentes paisagens. Elas podem ser trazidas pelos estudantes ou selecionadas por você e projetadas no computador ou retroprojetor. Promova um momento de observação dessas imagens com os estudantes. A cada paisagem observada, incentive-os a indicar os elementos que mais se destacam em cada uma ou que mais chamam a atenção deles. Promova comparações entre algumas delas. Depois, convide os estudantes a observar a fotografia da página de abertura e a descrever com os colegas essa paisagem. Oriente-os a identificar os diferentes elementos presentes na paisagem, como o solo, o relevo, a vegetação, a água e as nuvens. Leve-os a refletir sobre a importância desses elementos naturais para o ser humano e a levantar inferências sobre o que implicaria se um dia esses recursos se tornassem escassos ou inapropriados para o uso do ser humano e de outros seres vivos.

Aproveite a imagem apresentada na página e faça perguntas orientando uma observação mais detalhada da paisagem. Pergunte por exemplo:

Os elementos presentes na paisagem são naturais, ou seja, foram criados pela natureza ou foram criados pela ação humana? Espera-se que os estudantes respondam que são elementos naturais.

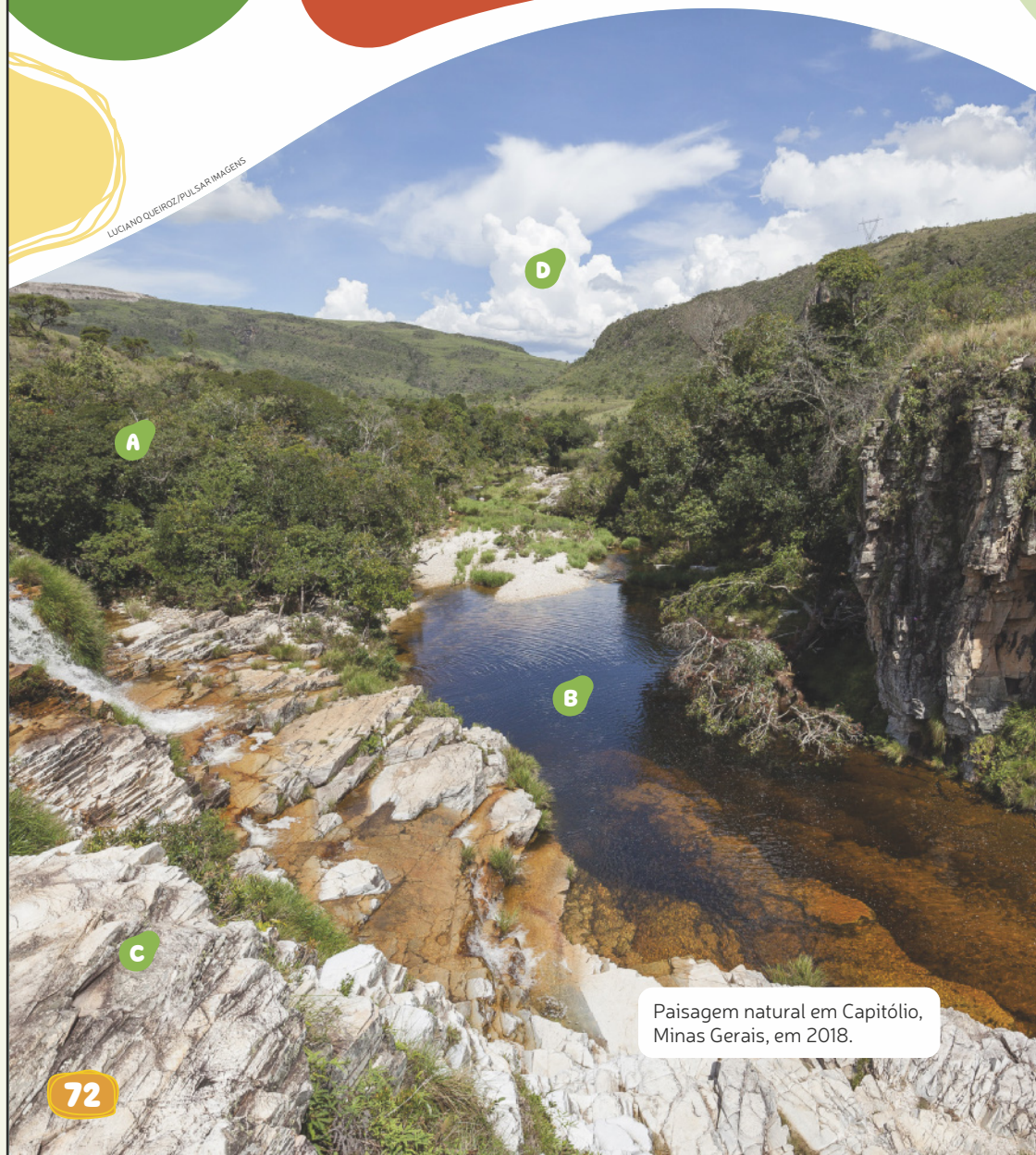
Qual elemento presente nessa paisagem, geralmente, vem sendo poluído intensamente pela ação humana, sobretudo, nas grandes cidades, por meio do despejo de esgotos domésticos e industriais? Espera-se que os estudantes respondam que é a água ou o rio.

- c) Quais elementos mostrados na imagem são essenciais para o desenvolvimento da agricultura? Espera-se que os estudantes respondam que são o solo, a luz do Sol e a água.
- d) No município onde você vive existe paisagem semelhante à retratada na fotografia? Caso exista, solicite aos estudantes que descrevam a paisagem.

UNIDADE

4

OBSERVANDO AS TRANSFORMAÇÕES DAS PAISAGENS



No dia a dia, observamos diferentes paisagens, e cada uma delas apresenta elementos específicos. Você já observou os elementos das paisagens?

- 1 Observe a paisagem da fotografia. Identifique os elementos numerados e complete a cruzadinha com o nome deles.



- 2 No lugar onde você vive, quais desses elementos você costuma observar nas paisagens? Converse com os colegas sobre isso. Depois, anote sua resposta a seguir.
- Resposta pessoal.
- _____
- _____
- _____

1 e 2: Veja orientações complementares no Manual do professor.

Orientações complementares

1. Espera-se que os estudantes identifiquem os diversos elementos da natureza retratados na fotografia e cujos espaços dos nomes estão indicados por letras na cruzadinha. Peça que contem as letras de cada palavra na tentativa de encaixar nos quadrinhos.
2. Espera-se que os estudantes reconheçam os diversos elementos que caracterizam a paisagem do seu lugar de vivência. Se necessário, peça para que façam um desenho da paisagem que mais gostam.

BNCC E PNA

O estudo desta unidade desenvolve a habilidade **EF03GE04** da BNCC, ao incentivar os estudantes a identificar elementos naturais ou humanizados que compõe uma paisagem e como estes elementos promovem a alteração da mesma. Também favorece o desenvolvimento da habilidade **EF03GE05** da BNCC, por trabalhar as maneiras como os recursos utilizados no dia a dia, como a água e os alimentos são adquiridos, buscando identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza.

Ao longo do estudo desta unidade, os estudantes entram em contato com diferentes tipos de representações, são levados a identificar diferenças entre elas e também a elaborar croquis, trabalhos que favorecem o desenvolvimento da habilidade **EF03GE06** da BNCC. O estudo desta unidade contribui, ainda, para o desenvolvimento da habilidade **EF03GE09** da BNCC, pois os estudantes investigam diferentes usos da água e os cuidados necessários para evitar o desperdício desse recurso.

Em diversos momentos, ao longo da unidade, são explorados os conhecimentos geográficos dos estudantes com o objetivo de orientá-los a entender a interação entre a sociedade e a natureza. Desse modo, sempre que oportuno, as atividades desenvolvem a **Competência específica de Geografia 1** da BNCC. Nesta unidade, os estudantes realizam atividades que incluem propostas de leitura e a produção de pequenos textos, as quais favorecem o desenvolvimento dos componentes **fluência em leitura oral, compreensão de textos e produção de escrita**.

Para complementar a atividade 1, pergunte aos estudantes se alguma das paisagens representadas nas fotografias se parece com paisagens de seu município, incentive-os a dizer qual delas e o porquê. Incentive-os a refletir sobre diferentes paisagens do município onde vivem e identificar lugares do município com predomínio de elementos naturais.

Comente com os estudantes que os locais evidenciados nas fotografias são patrimônios naturais, protegidos por lei devido ao seu valor ambiental e de beleza. Isso significa que, por serem áreas protegidas, as pessoas não podem transformar essas paisagens por meio de suas atividades. O objetivo é a conservação ambiental, para garantir que a natureza não seja prejudicada.

Explique aos estudantes que atualmente o ser humano habita as mais diferentes paisagens existentes na superfície terrestre, ou seja, desde regiões quentes e áridas de desertos até as elevadas altitudes de áreas montanhosas. Dessa maneira, a maior parte das paisagens existentes em nosso planeta já sofreu alguma transformação ou influência provocada pela ação humana, seja por meio da construção de elementos culturais, da exploração de seus recursos ou pela simples presença para estudos científicos ou de turismo. Com isso, a maior parte das paisagens pode ser considerada humanizada ou cultural, pois já recebeu interferência humana.

1 Observe as paisagens a seguir.



● Paisagem do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, em Alto Paraíso de Goiás, Goiás, em 2021.



● Paisagem do Parque Nacional Marinho, em Fernando de Noronha, Pernambuco, em 2019.

a) Escreva o nome de dois elementos semelhantes entre as duas paisagens.

Resposta pessoal. Espera-se que apontem, por exemplo, vegetação e água.

b) Com os colegas, observem como essas paisagens são diferentes mesmo apresentando alguns elementos semelhantes. Conversem sobre como isso é possível. Resposta pessoal. Espera-se que eles percebam que as características e a organização dos elementos semelhantes, assim como os elementos distintos, diferenciam as paisagens.

As imagens da página anterior apresentam **paisagens naturais**, isto é, paisagens sem elementos construídos pelas pessoas.

Contudo, se o lugar for transformado pela ação do ser humano, com elementos construídos, ele apresenta uma **paisagem humanizada**. Vamos observar alguns exemplos.



● Paisagem de trecho da rodovia dos Imigrantes, passando pelo Parque Estadual Serra do Mar, em Cubatão, São Paulo, em 2020.

● Paisagem do município de Recife, Pernambuco, em 2019.

2 Observe essas paisagens e marque um **X** nos elementos construídos pelas pessoas.

- | | | |
|--|--|---|
| ☒ Estrada. | ☐ Areia. | ☒ Prédios. |
| ☒ Casas. | ☒ Ponte. | ☐ Nuvens. |
| ☐ Mar. | ☐ Floresta. | ☒ Automóveis. |

3 Alguma dessas imagens é semelhante às paisagens do município onde você mora? Conte aos colegas. **Resposta pessoal.**

75

- ▶ No desenvolvimento das atividades **2** e **3**, verifique se os estudantes identificam os elementos da paisagem humanizada e se conseguem identificar também os elementos naturais que compõe essas paisagens. Se houver dificuldade para realização das atividades, leve-os ao portão da escola e oriente-os a descrever o que estão vendo. Use as respostas e os elementos citados para caracterizar uma paisagem humanizada, ainda que esta contenha elementos naturais.
- ▶ Para complementar o trabalho com as atividades **2** e **3**, converse com os estudantes e pergunte a eles se já puderam observar alguns dos elementos elencados no município onde vivem ou de outros municípios que já tiveram a oportunidade de conhecer. Caso os estudantes tenham dificuldade de reconhecer esses elementos, auxilie-os dando exemplos.

Referência complementar

- ▶ SABOYA, Renato. A transformação da paisagem do Rio de Janeiro (1580-2002). **Urbanidades**, 6 jul. 2008. Disponível em: <https://urbanidades.arq.br/2008/07/06/a-transformacao-da-paisagem-do-rio-de-janeiro-1580-2002/>. Acesso em: 10 jul. 2021.

Para complementar o estudo desse tema, acesse o *link* acima e mostre aos estudantes a sequência de imagens que evidencia a transformação da paisagem do Rio de Janeiro, ao longo do tempo.

BNCC

O estudo da página **75** contempla a habilidade **EF03GE04** da BNCC, pois os estudantes são levados a identificar elementos construídos pelas pessoas nas paisagens das fotografias e compará-las com paisagens de seus lugares de vivência, identificando elementos semelhantes. Essa proposta contribui para que possam compreender como o processo histórico atua na transformação das paisagens humanizadas em seus lugares de vivência e em outros lugares.

Ao solicitar aos estudantes que identifique elementos culturais nas paisagens do município onde moram, a atividade **3** propicia o desenvolvimento de aspectos da **Competência específica de Geografia 3** da BNCC, pois exploram princípios da diferenciação, distribuição e localização.

SUGESTÃO DE ESTRATÉGIA INICIAL

Uma opção para iniciar o estudo desse tema é levar os estudantes até uma área da escola ao ar livre. Oriente-os a perceber a presença dos elementos da natureza naquele lugar por meio de seus sentidos (e não apenas a visão), por exemplo, as cores e movimentos das folhas das árvores, a cor e a textura do solo, os cheiros das flores, a maciez da grama, o som do canto dos pássaros, as formas das nuvens, o frescor do vento, a temperatura do ar, entre outros. Ao retornarem para a sala, incentive-os a escrever um pequeno texto ou produzir um desenho para representar essa experiência. Após finalizarem, oriente-os a mostrar sua produção para os colegas.

► Para complementar a atividade 4, resgate conhecimentos prévios e oriente os estudantes a comentar sobre a importância desses elementos da natureza para os seres humanos. Explique que a vegetação colabora para liberação do oxigênio e nas cidades estas ajudam a controlar as temperaturas e melhorar a qualidade de vida da população. Os rios, podem ser usados para navegação, abastecimento, produção de energia, entre outros exemplos.

**OS ELEMENTOS DA NATUREZA EM NOSSO DIA A DIA**

Nas paisagens, em geral, existem elementos da natureza. Vamos observar uma paisagem a fim de identificá-los.



4 Na paisagem a seguir, identifique os elementos citados no quadro.

solo • rochas • nuvens • vegetação • rio • luz e calor do Sol



Paisagem do Rio Garapa, em Andaraí, Bahia, em 2021.

76

BNCC

O tema **Os elementos da natureza em nosso dia a dia**, abordado nas páginas 76 a 79, favorece o desenvolvimento da habilidade **EF03GE05** da BNCC, por trabalhar as maneiras como os recursos utilizados no dia a dia, como a água e os alimentos, são adquiridos, buscando identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza.

As atividades propostas nas páginas 76 e 77 propiciam o desenvolvimento das **Competências específicas da Geografia 1 e 3** da BNCC, ao desenvolver o raciocínio geográfico e reconhecer elementos das paisagens utilizando princípios de analogia, diferenciação e localização com o lugar onde mora.

- a)** Qual desses elementos mais chamou sua atenção na paisagem?
Por quê? *Resposta pessoal.*
- b)** Esses elementos existem nas paisagens do bairro onde você mora?
Quais? *Resposta pessoal.*
- c)** Cite outros elementos da natureza que não estejam retratados nesta paisagem. *Resposta pessoal.*



LUCIANO QUEIROZ/PULSAR IMAGENS

- Aproveite as fotografias das paisagens apresentadas nas páginas **76** e **77** para investigar os conhecimentos prévios e a realidade próxima dos estudantes. Pergunte a eles se observam esses elementos da natureza na paisagem do lugar onde moram. Incentive-os a desenhar em uma folha de papel ou descrever por meio de um pequeno texto essa paisagem e a identificar os elementos da natureza presentes nela.
- Reforce que os elementos da natureza são essenciais para a vida humana e sua degradação ou destruição pode gerar diversos problemas graves para todas as pessoas.
- Aproveite o tema abordado e realize uma atividade com os estudantes de produzir uma paisagem em que predominem elementos naturais. Para isso, solicite aos estudantes que levem recortes de revistas, livros ou impressos da internet de elementos naturais, como rio, vegetação, relevo, nuvens etc. Em duplas, solicite a eles que componham uma paisagem utilizando os recortes trazidos para a escola. Explique que a paisagem produzida pode ter alguns elementos desenhados, mas a maior parte deles deve ser de recortes colados. Após o término da atividade, cada dupla deve apresentar a paisagem confeccionada aos demais estudantes da sala.

➤ Pergunte aos estudantes se conhecem a energia eólica e oriente-os a observar a fotografia da atividade 5. A força mecânica realizada pelo vento é utilizada para mover os moinhos de vento há milênios, portanto também é possível perguntar aos estudantes se já viram um moinho em funcionamento. Nos parques eólicos são construídos aerogeradores individuais, ligados a uma rede de transmissão de energia elétrica. O vento move as hélices e é essa força mecânica que é usada para a produção de energia elétrica por meio de geradores. Por não poluir o ambiente e ser renovável (ainda que dependa de ventos constantes), a energia eólica tem sido utilizada em vários países, mas ainda é pouco comum no Brasil. Se considerar interessante, apresente aos estudantes o vídeo indicado a seguir e disponível na plataforma YouTube: Energia Eólica. **Alfabetização Científica e Mais**, 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kLLcOVMguLM>. Acesso em: 9 jul. 2021.

A atividade 5 incentiva os estudantes a reconhecer outros exemplos de recursos naturais, como a vegetação e a água. Se considerar pertinente, anote na lousa algumas das respostas que eles escreveram sobre como esses recursos naturais podem ser utilizados.

Os **elementos da natureza** estão presentes em nosso dia a dia e são utilizados para os mais diversos fins. Você sabe dizer como isso ocorre? Vamos conferir alguns deles.

- 5 Observe os elementos da natureza em destaque nas imagens e explique como estão sendo usados. Veja o exemplo.



Utilizado para produzir energia elétrica.

● Parque eólico.



Utilizada para irrigar
lavouras, na produção
de alimentos e de outros
produtos.

● Plantação com sistema de irrigação.

78

BNCC E PNA

O estudo da atividade 5, nas páginas 78 e 79, favorece o desenvolvimento do Tema contemporâneo transversal **Ciência e tecnologia**, pois os estudantes são levados a identificar infraestrutura direcionada à produção de energia elétrica em usinas eólicas e por meio do uso de células fotovoltaicas em domicílios.

Ao escrever pequenos textos para identificar o uso de diferentes recursos da natureza nessa mesma atividade, os estudantes também estarão desenvolvendo o componente **produção de escrita**.

Solo



Onde ocorrem as

plantações de alimentos e

de outros produtos de que

necessitamos.

● Área de
lavoura.

Luz do Sol



Usada para produzir

energia elétrica.

● Residências com
painéis de captação
de luz solar.

79

- ▶ Inicie o estudo da página 79 perguntado aos estudantes a respeito da importância dos recursos naturais evidenciados na página. Explique que esses recursos são extremamente importantes para a sobrevivência humana, sendo explorados para diferentes finalidades. Oriente-os a observar as fotografias e identificar como esses recursos naturais estão sendo explorados em cada uma das atividades mostradas.
- ▶ O solo é um recurso indispensável à sobrevivência humana. Ressalte que os solos fornecem os nutrientes que as plantas precisam para se desenvolver, além de sustentação e água (desde que esteja hidratado). Conservar esse recurso é garantir que as populações futuras tenham a oportunidade de praticar a agricultura e produzir alimentos, pois os solos demoram milhões de anos para se formar, mas podem ser destruídos rapidamente.
- ▶ Embora a energia solar ainda não seja usada para gerar energia elétrica em larga escala no Brasil, a utilização das células fotovoltaicas em telhados de domicílios está se tornando cada vez mais comum. Questione os estudantes se já viram domicílios com essa característica e oriente-os a contar aos colegas. Ressalte que o uso dessa tecnologia permite tanto que domicílios não conectados à rede elétrica tenham eletricidade como também podem ser usados com a finalidade de reduzir os gastos com a conta de luz.

BNCC

Ao solicitar que os estudantes observem as imagens e descrevam o uso que se faz dos elementos naturais pela sociedade, as páginas 78 e 79 exploram partes das **Competências específicas de Geografia 1 e 2** da BNCC, pois permite que utilizem conhecimentos geográficos para compreender a interação entre a sociedade e a natureza, tendo em vista a importância de objetos técnicos ao fazer uso dos recursos naturais.

- Na atividade **6**, para complementar o assunto, comente com os estudantes que os croquis podem ser utilizados para representação tanto da paisagem urbana quanto da paisagem rural.
- O estudo do tema **Registrando as paisagens por meio de croqui**, nas páginas **80** e **81**, e as atividades **6** e **7** possibilitam o trabalho integrado com o componente curricular **Arte**. Explique aos estudantes que o croqui é um desenho feito à mão produzido com técnicas artísticas simples, cujo objetivo é desenhar e expressar cada conjunto de elementos observados na paisagem.

REGISTRANDO AS PAISAGENS POR MEIO DE CROQUI

Os **croquis** são desenhos à mão livre que representam elementos das paisagens.

Em geral, um croqui é elaborado com base na observação da paisagem. Vamos conhecer um exemplo? Observe a fotografia da paisagem a seguir e atente para os seus elementos.



● Lagoa Rodrigo de Freitas e o bairro Ipanema, na cidade do Rio de Janeiro, capital do estado, em 2020.

Agora, veja como é possível representar essa mesma paisagem por meio de um croqui.



-  **6** Aponte as semelhanças e as diferenças entre a paisagem da fotografia e sua representação em um croqui. *Espera-se que os estudantes identifiquem os elementos da paisagem representados no croqui, assim como os detalhes que foram simplificados.*

80

BNCC

O estudo do tema **Registrando as paisagens por meio de croqui**, nas páginas **80** e **81**, favorece o desenvolvimento da habilidade **EF03GE06** da BNCC, pois os estudantes entram em contato com diferentes tipos de representação (fotografia e croqui) e são levados a identificar diferenças entre elas. Também são incentivados a identificar elementos da paisagem em imagens bidimensionais e tridimensionais e elaborar um croqui a partir da observação de uma fotografia.

Além disso, ao solicitar aos estudantes que observem paisagens, bem como sua representação por meio de um croqui, as páginas **80** a **81**, possibilitam que os estudantes exercitem aspectos da **Competência específica de Geografia 4** da BNCC, pois exploram o pensamento espacial fazendo uso da linguagem geográfica.

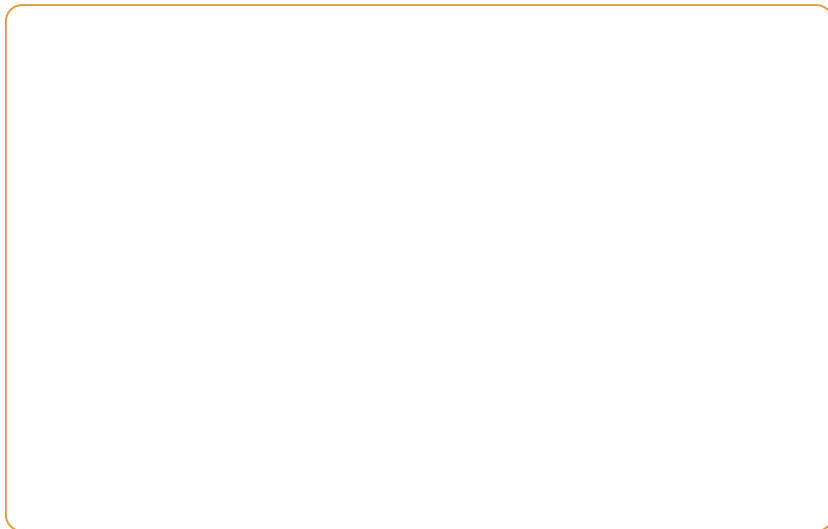
- 7 Observe a paisagem retratada na fotografia a seguir.



● Paisagem de parte do município de Ouro Preto, Minas Gerais, em 2020.

- a) Agora, produza um croqui para representar os elementos dessa paisagem. Inspire-se no croqui da página anterior.

Resposta pessoal. Auxilie os estudantes caso tenham alguma dificuldade.



- b) Em dupla, mostre seu croqui ao colega e conheça o que ele fez também. Verifiquem como vocês representaram cada elemento da paisagem. Resposta pessoal.

81

AVALIANDO

Objetivo

- A atividade 7 permite avaliar a compreensão dos estudantes sobre o uso de croqui para representar elementos de uma paisagem.

Sugestão de intervenção

Auxilie os estudantes na identificação dos elementos naturais e culturais observados na fotografia orientando-os a observar a paisagem e citar os elementos em voz alta. Anote na lousa e chame atenção para as características desses elementos. Como se trata de um croqui, o contorno e o aspecto geral é mais importante do que os detalhes. Para o desenho, podem ser utilizados materiais como lápis grafite, lápis de cor ou giz de cera. Essa atividade pode ser uma boa oportunidade de verificação da aprendizagem dos estudantes em relação às representações espaciais. Aproveite o momento para esclarecer possíveis dúvidas sobre esse assunto. Finalizada a produção, oriente-os a mostrar o trabalho aos colegas.

- Para fundamentar o trabalho com os croquis, sugerimos a leitura do texto a seguir.

[...]

Segundo Simielli (1999), existem vários tipos de croquis e os que mais interessam ao ensino da Geografia são aqueles em que as informações são representadas de forma simplificada e estilizada. Destacam-se três tipos de croquis: o de análise/localização, que apresenta o fenômeno ocorrido de forma isolada e no qual, por meio de estudos, é possível analisar determinado fenômeno ou determinada ocorrência na paisagem; o de correlação, que estabelece um encadeamento entre dois ou mais fenômenos ocorridos num espaço; o de síntese, que estabelece relações entre várias ocorrências de determinado espaço.

O croqui tem seu papel em todos os níveis de ensino da Geografia, atendendo aos objetivos de cada um deles.

[...]

TEMA 11

ÁGUA: USO E DESPERDÍCIO

- Para complementar a atividade 1, explique aos estudantes que a água própria para o consumo humano é a água doce. Ela tem essa denominação pela quantidade de sais minerais que carrega. Explique que água dos oceanos, que contém uma quantidade de sais muito maior, é chamada de água salgada e não pode ser consumida pelo ser humano.

- O texto traz sugestões de como utilizar de modo consciente esse recurso tão importante para a vida. Ele pode ser trabalhado com os estudantes.

[...]

Os alimentos que ingerimos dependem diretamente da água para a sua produção. Necessitamos da água também para a higiene pessoal, para lavar roupas e utensílios e para a manutenção da limpeza de nossas habitações. Ela é essencial na produção de energia elétrica, na limpeza das cidades, na construção de obras, no combate a incêndios e na irrigação de jardins, entre outros. As indústrias utilizam grandes quantidades de água, seja como matéria-prima, seja na remoção de impurezas, na geração de vapor e na refrigeração. Dentre todas as nossas atividades, porém, é a agricultura aquela que mais consome água [...].

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Consumo sustentável**: manual de educação. Brasília: Consumers/Internacional/MMA/MEC/IDEC, 2005. 26, 35. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao8.pdf>.

Acesso em: 10 jul. 2021.

- Observe as fotografias a seguir referentes ao uso da água em diferentes atividades.



● Pessoa regando uma horta.



● Pessoa lavando as mãos.



● Máquina para corte de chapa de aço por jato de água.



● Animais bebendo água.

- Agora, indique a qual fotografia corresponde cada uso da água.

B Consumo humano.

A Agricultura.

D Pecuária.

C Indústria.

82

BNCC

Ao tratar dos cuidados necessários para utilização da água de modo a garantir que a renovação desse recurso não seja comprometida, o estudo proposto nas páginas 82 e 83 favorece o desenvolvimento das habilidades EF03GE09 e EF03GE10 da BNCC, assim como do Tema contemporâneo transversal Educação ambiental.

A água é usada para consumo humano, ou seja, para beber, para preparar alimentos, na higiene pessoal. Também é utilizada em diversas outras atividades, como na agricultura, na pecuária, na indústria e na geração de energia.

Embora a água seja um recurso que se renova naturalmente, seu desperdício e poluição, por exemplo, podem comprometer as ações humanas. Portanto, conservar e economizar a água são deveres de todos os cidadãos.

- 2** Observe as imagens de como esse recurso precioso tem sido danificado.



- Trecho de rio, próximo a cidade de Manaus, Amazonas, em 2019.



- Em um banho com chuveiro elétrico, em 20 minutos são gastos em média 60 litros de água. Ao reduzir o tempo para 5 minutos, gasta-se 15 litros.

- Identifique, com a letra da imagem, como a água está sendo comprometida em cada situação.

A Poluição.

B Desperdício.

83

Referência complementar

- O uso Racional da Água. Anagovbr, 2015. P&B. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JtshF-n-mis>. Acesso em: 10 jul. 2021.

Antes de realizar a atividade, apresente aos estudantes o vídeo indicado a seguir, produzido pela Agência Nacional de Águas (ANA) e que aborda o uso incorreto da água e as atitudes que devemos ter para conter o desperdício.

AVALIANDO

Objetivo

- A atividade 2 permite avaliar o aprendizado dos estudantes em identificar ao uso incorreto da água.

Sugestão de intervenção

Organize uma roda de conversa com os estudantes e incentive-os a expor o que pensam sobre poluição e desperdício. Se algum estudante souber explicar corretamente o que é a poluição e o desperdício, ou então exemplificar ações que levam à poluição e desperdício, anote na lousa. Se eles não souberem citar, apresente exemplos que sejam diferentes dos evidenciados nas fotografias e converse com os estudantes sobre o assunto.

BNCC

O estudo proposto na atividade 2 favorece o desenvolvimento da **Competência específica de Geografia 6** da BNCC, pois, ao identificar os usos incorretos da água, os estudantes criam bases para defender argumentos e ideias que promovam o respeito e a consciência socioambiental.

OBJETIVOS

- ▶ Valorizar a importância e a necessidade de utilizar a água com responsabilidade.
- ▶ Refletir sobre as possíveis maneiras de consumir água sem desperdício.
- ▶ Identificar e exercitar atitudes que colaboram para evitar o desperdício de água.
- ▶ Incentivar a **literacia familiar**.

1 CONHECENDO O PROBLEMA

▶ Promova a leitura e observação das imagens **A** e **B** com os estudantes, permitindo a eles comentar e responder como seria ficar um dia sem água e como a água é utilizada para realizar algumas tarefas domésticas.

▶ Pergunte se, ao regar o jardim ou escovar os dentes, eles costumam usar água dessa maneira, com desperdício.

▶ Ao final da leitura, pergunte por que é importante economizar água e ressalte que somente por meio de seu uso responsável é possível a renovação desse recurso e, consequentemente, a preservação da natureza.

Do longo deste volume são abordados diversos temas que incentivam os estudantes a compreender melhor o mundo e a desenvolver a capacidade de atuar nele de maneira consciente, buscando transformá-lo com base em conhecimentos científicos e suas relações com a sociedade. Entre eles, destacam-se alguns temas de relevância nacional e mundial, que envolvem aspectos sociais, culturais, econômicos e ambientais. Nesse sentido, chamamos a atenção dos estudantes para a questão da água no Brasil e no mundo. Desse modo, refletir e tomar atitudes que evitem o desperdício e tornem a economia desse precioso recurso um hábito cotidiano merecem destaque em sala de aula.



COLETIVAMENTE

VAMOS CUIDAR DA ÁGUA!

O trabalho com esta seção favorece o desenvolvimento do Tema contemporâneo transversal **Educação ambiental**.

1

CONHECENDO O PROBLEMA

Utilizamos água em diversos momentos do nosso dia a dia. Portanto, é difícil imaginar como seria um dia sem esse recurso, não é mesmo? Mas será que estamos atentos ao desperdício da água em nossa rotina?

Vamos observar as cenas a seguir e refletir sobre essa questão.



BNCC E PNA

O estudo desta seção contribui para o desenvolvimento dos Temas contemporâneos transversais **Educação ambiental** e **Educação para o consumo** e da habilidade **EF03GE09** da BNCC, pois os estudantes investigam diferentes usos da água e os cuidados necessários para evitar o desperdício desse recurso. O estudo proposto nas atividades favorece também o desenvolvimento da **Competência específica de Geografia 7** da BNCC, pois os estudantes podem formular e defender ações que promovem a consciência socioambiental e o consumo responsável, agindo com responsabilidade e com base em princípios sustentáveis.

Durante o desenvolvimento desta seção os estudantes farão pequenos textos, desenvolvendo os componentes **desenvolvimento de vocabulário** e **produção de escrita**.

A atividade na qual é solicitada a participação dos pais ou responsáveis para uma conversa sobre ações voltadas a reduzir o desperdício de água favorece o desenvolvimento da **literacia familiar**.

2

ORGANIZANDO AS IDEIAS

Veja orientações complementares no Manual do professor.

- a) Como o desperdício de água está ocorrendo em cada uma das cenas?

Na imagem A, a torneira está ligada sem necessidade e, na imagem B,

as crianças estão brincando com água no jardim.

- b) Descreva uma atitude que evita o desperdício representado nas imagens. Depois, leia sua resposta em voz alta aos colegas.

A

Fechar a torneira ao escovar

os dentes.

B

Não brincar com água

e molhar as plantas com

regador.

- c) Será que também desperdiçamos água em nossa moradia? Converse com os colegas a respeito disso. Resposta pessoal.

- d) Anotem no caderno diferentes atitudes que evitam o desperdício de água no dia a dia. Resposta pessoal.

3

BUSCANDO SOLUÇÕES

- a) Em nossa moradia, podemos evitar esses tipos de desperdício. Para isso, faremos uma campanha com os familiares para não desperdiçar água. Leia com seus pais ou responsáveis as dicas anotadas na atividade anterior. Depois, selecionem algumas para serem praticadas. Em sala de aula, conte aos colegas como tem sido essa experiência. Resposta pessoal.

KLEBER MAURICIO ODELLHO

85

2

ORGANIZANDO AS IDEIAS

Orientações complementares

- a) Espera-se que os estudantes percebam que a torneira aberta sem ser utilizada, assim como a brincadeira com água, são ações de desperdício. Leve-os a refletir quais outras atividades têm a mesma consequência e quais ações individuais geram o desperdício de água no dia a dia.
- b) Verifique se os estudantes compreendem que podemos ter atitudes que colaboram para o não desperdício da água, incentive-os a conversar sobre o tema.
- c) Incentive os estudantes a indicar os tipos de desperdícios que identificaram em suas moradias e leve-os a refletir e compartilhar suas ideias sobre como consumir água com responsabilidade em casa e na escola.
- d) Espera-se que os estudantes percebam que lavar a louça com a torneira fechada e só a ligar quando necessário, fechar a torneira ao escovar os dentes. Complemente a atividade, pedindo aos estudantes para que representem em forma de desenho atitudes que colaboram para evitar o desperdício de água.

3

BUSCANDO SOLUÇÕES

Orientações complementares

- a) Para auxiliar os estudantes e os pais ou responsáveis, oriente-os a acessar o site a seguir que apresenta a calculadora do consumo de água: Calculadora do consumo de água. G1. Disponível em: <http://especiais.g1.globo.com/economia/crise-da-agua/calculadora-do-consumo/>. Acesso em: 10 jul. 2021. Em seguida, incentive-os a fazer o cálculo do gasto de energia com seus familiares ou responsáveis em sua moradia. Depois de feito o cálculo, oriente-os a conversar com os/as pessoas com quem vive sobre a importância de usar de maneira consciente esse recurso. Em sala de aula, oriente os estudantes a contar aos colegas como foi a experiência em uma roda de conversa. Aproveite o momento para sanar dúvidas.

- Para complementar a atividade 1, leve os estudantes à sala de informática e incentive-os a pesquisar imagens das dunas e falésias. Outra opção é selecionar previamente outras fotografias de paisagens semelhantes e usar um projetor para que todos possam observar e identificar os elementos naturais.

Referência complementar

- MORAIS, Taci. As falésias são formações belas, frágeis, perigosas e merecem atenção. **Eco Nordeste**, jan. 2021. Disponível em: <https://agenciaeconordeste.com.br/as-falesias-sao-formacoes-belas-frageis-perigosas-e-merecem-atencao/>. Acesso em: 10 jul. 2021.
- Indicamos a leitura do artigo acima para saber mais sobre as falésias, sua formação e o perigo ocasionado pela queda de fragmentos.

TEMA 12

TRANSFORMAÇÃO DAS PAISAGENS PELOS ELEMENTOS DA NATUREZA

As paisagens são transformadas ao longo do tempo, tanto pelas ações humanas quanto por elementos da natureza, como as águas, o vento, a luz solar, as variações de temperatura, entre outros.

Veja a seguir como esses elementos podem atuar na transformação das paisagens.



As dunas são uma forma de relevo resultante do acúmulo de areia transportada pelo vento, ao longo do tempo. Os ventos carregam os grãos de areia, deslocando as dunas constantemente de um lugar para outro.

- Na fotografia, podemos observar uma formação de dunas em área de deserto na Namíbia, em 2021.



A falésia é uma formação rochosa erodida pelas águas do oceano. Ao longo do tempo, a ação constante das ondas sobre os paredões rochosos causa seu desgaste.

- Na fotografia, podemos observar uma formação de Falésia em praia de Tabatinga, Rio Grande do Norte, em 2020.



1 Você já identificou alguma alteração na paisagem causada pela ação dos elementos naturais? Conte aos colegas. **Resposta pessoal.**

86

BNCC

Ao propor um questionamento em que os estudantes necessitam lançar mão de seus conhecimentos geográficos para compreender a realizada vivida, a atividade 1 desenvolve aspectos da **Competência específica de Geografia 1** da BNCC.

TRANSFORMAÇÕES DAS PAISAGENS EM RITMOS DIFERENTES

Os elementos da natureza transformam as paisagens conforme seu ritmo. Enquanto algumas transformações ocorrem em algumas horas, outras acontecem no período de alguns dias ou meses. Veja o exemplo a seguir.

- 2 Observe as fotografias que retratam a mesma paisagem em épocas diferentes. Marque um **X** na alternativa que explica o que alterou essa paisagem nos respectivos períodos.



- Na fotografia, podemos observar o Rio Seyhan, na Turquia, no mês de junho, em 2019.



- Na fotografia, podemos observar o Rio Seyhan, na Turquia, no mês de outubro, em 2019.

- ☐ A água do mar, que ao bater constantemente contra as rochas produziu as falésias.
- ☒ A água do rio, que apresenta variação de nível entre um momento e outro em função das chuvas.

- Na atividade 2, incentive os estudantes a realizar a análise das fotografias e oriente-os a comentar sobre os elementos de cada uma das paisagens mostradas. Pergunte a eles se essas paisagens foram ou não transformadas e leve-os a refletir sobre transformações que podem ocorrer devido à ação de elementos da natureza, como a água dos rios. Aproveite para resgatar conhecimentos e experiência prévias dos estudantes sobre os rios e pergunte se já viram uma transformação semelhante em paisagens de seus lugares de vivência.

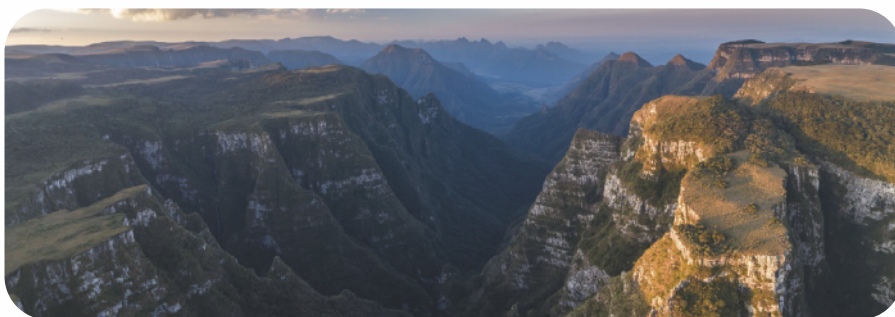
ATIVIDADE EXTRA

- Orientar os estudantes a criar uma história em quadrinhos com personagens criados por eles. Esses personagens devem ser pessoas que vivem às margens de um rio e conversar entre si sobre as transformações que ocorreram ou irão ocorrer em função da alteração do nível das águas do rio. Antes de realizar essa atividade, converse com os estudantes sobre essa transformação, suas principais causas e também as consequências que acarreta para a vida de pessoas que dependem do rio para o transporte, para a pesca, para a agricultura, entre outros exemplos. Comente que, se quiserem, eles podem realizar uma pesquisa na internet sobre o tema para enriquecer sua produção. Esta atividade pode ser realizada com o componente curricular Língua Portuguesa.

- Comente com os estudantes sobre o Parque Vila Velha, localizado no município de Ponta Grossa, estado do Paraná. Se considerar pertinente, apresente as fotografias disponibilizadas no site indicado a seguir: Os milenares Arenitos. **Parque Vila Velha**. Disponível em: <https://parquevilavelha.com.br/atracao/arenitos/>. Acesso em: 10 jul. 2021.
- Antecipadamente, busque por fotografias do município que evidenciem lugares que foram transformados por elementos da natureza e verifique a possibilidade de utilizar um projetor para mostrar essas imagens aos estudantes em sala de aula, realizando uma conversa para complementar ou mesmo introduzir o desenvolvimento atividade 3. Esta atividade possibilita verificar se os estudantes percebem as paisagens transformadas por elementos naturais no seu local de vivência.
- Para a produção do desenho, podem ser utilizados materiais como lápis grafite, lápis de cor ou giz de cera. Se os estudantes apresentarem dificuldades, apresente alguns exemplos de transformações que eles podem explorar. Proveite o momento para esclarecer possíveis dúvidas sobre as transformações das paisagens causadas por elementos da natureza. Finalizada a produção, oriente-os a mostrar o desenho aos colegas.

Algumas transformações, por sua vez, podem ocorrer durante centenas ou até milhares de anos. Veja um exemplo disso.

Um cânion refere-se a um vale profundo, rodeado de paredões rochosos. Ele se forma, principalmente, em razão da ação das águas dos rios que, ao longo de muitos anos, cavam os terrenos em direção a áreas de menor altitude.



● Paisagem do Cânion das Laranjeiras, em Bom Jardim da Serra, Santa Catarina, em 2020.

- 3 No local onde vive, você já observou alguma transformação provocada por algum elemento da natureza? E em outros lugares? A seguir, desenhe essa transformação. **Resposta pessoal.**

88

BNCC

As atividades propostas nas páginas 87 e 88 permitem que os estudantes desenvolvam aspectos das **Competências específicas de Geografia 1 e 3** da BNCC, ao solicitar que interpretem paisagens do lugar onde moram exercitando princípios da diferenciação, distribuição, e analogia com base em seus conhecimentos geográficos.

4 Leia silenciosamente as manchetes a seguir. Depois, leia em voz alta.

A

Chuvas causam deslizamento de terra e inundações em bairros de Juiz de Fora

Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2020/11/23/chuvas-causam-deslizamento-de-terra-e-inundacoes-em-bairros-de-juiz-de-fora.ghtml>. Acesso em: 11 maio 2021.

B

Chuva rápida traz alívio e refresca bairros de Campo Grande

Disponível em: <https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2020/video-chuva-rapida-traz-alivio-e-refresca-regiao-do-indubrasil-na-tarde-desta-terca-feira>. Acesso em: 5 jul. 2021.

- a) Qual elemento da natureza causou as transformações citadas nas duas notícias?

A chuva.

- b) Qual transformação esse elemento provocou em cada situação?

A A chuva causou um deslizamento de terra e inundações em um bairro de Juiz de Fora.

B A chuva trouxe alívio e refrescou o calor em alguns bairros de Campo Grande.

- c) As transformações ocorreram rapidamente, em horas ou dias, ou lentamente, levando anos? Justifique sua resposta.

As transformações ocorreram rapidamente. O deslizamento e a inundação ocorrem, geralmente, após chuvas intensas, em questão de horas ou em poucos dias. A manchete B indica que a chuva foi rápida, trazendo alívio, o que teria ocorrido em poucas horas.

89

AVALIANDO

Objetivo

➤ A atividade 4 permite avaliar o conhecimento dos estudantes em relação à transformação das paisagens pela ação de elementos da natureza, assim como sua percepção em relação ao ritmo no qual essas transformações ocorrem.

Sugestão de intervenção

Promova a leitura em voz alta das manchetes e incentive os estudantes a contar aos colegas o que pensam sobre o significado dessas manchetes. Aproveite o momento para resgatar experiências e conhecimentos prévios e oriente-os a comparar as duas manchetes e identificar as transformações que foram causadas. Antes de realizar a produção escrita, os estudantes devem ter identificado a chuva como elemento transformador, o ritmo no qual essas transformações ocorreram e que tipo de transformações foram essas. Ao longo da conversa, realize questões que permitam aos estudantes identificar essas informações e esclareça as dúvidas que surgirem. Se considerar necessário, oriente-os a realizar a atividade em duplas.

Referência complementar

➤ FELLET, João. A crise que deixou cataratas do Iguaçu irreconhecíveis e ameaça país de falta d'água e apagão. **BBC News**. 7 jul. 2021. Disponível em:

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-57755182>. Acesso em: 10 jul. 2021.

A reportagem acima discorre sobre a diminuição das águas nas Cataratas do Iguaçu devido a problemas ambientais e a falta de chuva, fato que alterou a paisagem do lugar.

PNA

A atividade 4 favorece o desenvolvimento dos componentes **fluência em leitura oral** e **produção de escrita**, pois os estudantes praticam a leitura de manchetes para, em seguida, produzir pequenos textos de forma a explicar seu conteúdo. Também favorece o desenvolvimento de processos de compreensão de leitura de **localizar e retirar informação explícita de textos** e **interpretar e relacionar ideias e informação**, pois para responder às questões os estudantes devem analisar, interpretar e relacionar os elementos de cada manchete.

VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO

1. Objetivo

Identificar elementos das paisagens e classificá-las entre paisagens naturais ou humanizadas.

Sugestão de intervenção

Para auxiliar a tratar o tema faça uma breve introdução para que os estudantes possam se ambientar. Utilize então a estratégia da tempestade cerebral para retomar os conhecimentos dos estudantes sobre o assunto. Questione-os sobre os elementos que caracterizam uma paisagem natural e aqueles que caracterizam uma paisagem humanizada (mesmo que esta tenha elementos naturais). Se considerar necessário, promova a análise coletiva de paisagens do município, para que os estudantes discutam entre si sobre os elementos que mais chamam atenção em cada uma delas e incentive-os a opinar sobre a ocorrência de paisagens naturais ou humanizadas em cada exemplo. Incentive-os a expor sua opinião a defendê-la com argumentos e oriente os demais estudantes a indicar se concordam ou não com o colega. Promova a participação de todos e tire as dúvidas que surgirem.



VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO

- Observe as paisagens e marque um X no elemento que mais se destaca em cada uma delas.

Amarelo.



● Paisagem em Brasnorte, Mato Grosso, em 2021.

Amarelo.



● Paisagem em Valparaíso, Chile, em 2019.

Vermelho.



● Paisagem em Brasília, Distrito Federal, em 2018.

- Pinte os quadrinhos das imagens, identificando-as como paisagem natural ou paisagem humanizada, conforme legenda a seguir.



Paisagem natural.



Paisagem humanizada.

☐ Montanha.

☐ Edifício.

☒ Floresta.

☐ Oceano.

☐ Ponte.

☒ Montanha.

☒ Ponte.

☐ Praia.

☐ Aeroporto.

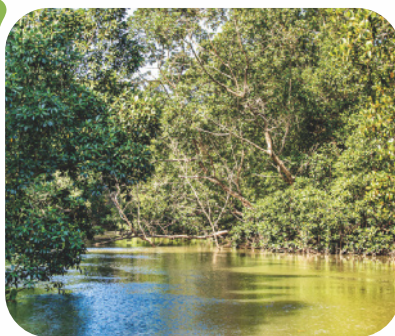
2. Observe as fotografias a seguir.

A



● Paisagem da cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em 2020.

B



● Paisagem da cidade de Araiões, Maranhão, em 2020.

- a) Indique com as letras **A** ou **B** os elementos que fazem parte de cada paisagem.

A

Carros.

A

Ponte.

A

Edifícios.

B

Mata.

A

Rua.

B

Rio.

- b) Cite duas diferenças entre essas paisagens.

Possíveis respostas: os estudantes podem citar que a imagem **A** apresenta

transformações ocasionadas pelo ser humano, incluindo muitos elementos

construídos. Também podem indicar que na imagem **B** não há transformações,

pois apresenta apenas elementos da natureza.

- c) No município onde você vive, existem mais paisagens como a fotografia **A** ou como a fotografia **B**? Descreva alguns elementos dessa paisagem.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes identifiquem paisagens como a

retratada na fotografia **A**, identificando a própria casa e a escola como elementos

construídos pelo ser humano.

2. Objetivo

Analisar paisagens em representações bidimensionais e compará-las com seu lugar de vivência.

Sugestão de intervenção

Organize os estudantes em grupos para a realização dos itens **a** e **b**. Incentive-os a conversar com os colegas de grupo para analisar as paisagens e identificar corretamente seus elementos, realizando as intervenções necessárias. Depois, oriente os grupos a expor suas respostas para a turma, tirando as dúvidas que surgirem. Para a realização do item **c**, se achar interessante, organize um trabalho de campo com os estudantes pelo município onde moram, com autorizações dos pais ou responsáveis (por escrito) e também da diretoria da escola. Se possível, faça o passeio dentro de um ônibus, sem necessidade de descer nos lugares. Oriente os estudantes a observar as paisagens e quais elementos as caracterizam. Em sala de aula, oriente-os a apresentar suas respostas para o item referido com base nas observações feitas durante o passeio.

3. Objetivo

Pesquisar figuras ou representar por meio de um desenho diferentes elementos da natureza que compõe as paisagens.

Sugestão de intervenção

Organize uma roda de conversa e oriente os estudantes a contar aos demais colegas o que cada elemento apresentado no quadro representa em seu dia a dia, dando exemplos de maneira a resgatar conhecimentos e experiências prévias. Incentive-os a dizer, por exemplo, lugares que gostam nos quais esses elementos podem ser percebidos, ou atividades que eles costumam fazer e nas quais esses elementos de alguma forma estão presentes. Você também pode apresentar exemplos para ajudar na condução da conversa. Quando julgar que exemplos suficientes tenham sido citados, oriente-os a escolher alguns para representar no desenho. Oriente-os a utilizar lápis grafite e lápis de cor para a realização do desenho e incentive-os a apresentar sua produção aos colegas.

4. Objetivo

Descrever e justificar com argumentos um exemplo da importância da água para as pessoas.

Sugestão de intervenção

Oriente os estudantes a se perguntarem como seria viver sem água em suas moradias ou não ter água na escola durante um determinado período de tempo. Oriente-os a se perguntarem também quais são as atividades realizadas pelas pessoas que dependem de água. Retome conhecimentos e experiências prévias sobre o tema e, quando considerar que a conversa com os estudantes foi satisfatória, organize-os a escrever sua frase com base no que foi conversado entre todos. Convide os estudantes que se sentirem confortáveis em expor suas opiniões a ler suas frases em voz alta para os demais colegas.

3. Desenhe ou cole imagens no espaço a seguir para representar dois dos elementos da natureza apresentados no quadro.

solo • água • vento • vegetação • luz e calor do Sol

Resposta pessoal. Veja orientações no **Manual do professor**.

4. A água é fonte de vida. Sem ela, várias atividades diárias não existiriam. Sabendo disso, elabore uma frase descrevendo sua importância. Depois, leia em voz alta para os colegas.

Resposta pessoal. Auxilie-os a elaborar as frases, retomando as formas de usar a

água, as quais eles listaram.

92

PNA

A atividade 4 favorece o desenvolvimento do componente **produção de escrita** e **desenvolvimento de vocabulário**, pois os estudantes são incentivados a escrever uma frase sobre a importância da água como recurso natural.

5. Escolha uma paisagem do bairro onde mora a fim de produzir um croqui dela. Em sala de aula, compartilhe sua produção com os colegas e o professor.

Resposta pessoal.

6. Observe as fotografias para indicar com as respectivas letras os elementos que estão ocasionando transformações nessas paisagens.

A



● Maroubra, Austrália, em 2019.

☐

Montanha.

☒

Água do rio.

B



● Cassilândia, Mato Grosso do Sul, em 2020.

☐

Plantação.

☒

Água do mar.

5. Objetivo

Representar paisagens dos lugares de vivência por meio de um croqui.

Sugestão de intervenção

Leve para a sala de aula exemplos de croquis e, se possível, de fotografias que evidenciem as paisagens neles retratadas. Apresente aos estudantes esses modelos e auxilie-os na compreensão das características básicas dos croquis. Incentive-os, então, a realizar a atividade em casa, com auxílio dos pais ou responsáveis, para que o croqui possa ser produzido por meio da observação direta de uma paisagem. Oriente-os a mostrar o resultado aos colegas em sala de aula e contar aos colegas como foi a experiência.

6. Objetivo

Analisar e identificar elementos da natureza que atuam na transformação das paisagens.

Sugestão de intervenção

Se não alcançarem o objetivo, promova a análise coletiva das fotografias e das paisagens nelas retratadas. Incentive os estudantes a citar os elementos da natureza que mais chamam a atenção em cada uma das imagens e refletir sobre como esse elemento atua na transformação da paisagem. Oriente-os a conversar entre si se tiverem dúvidas quanto à resolução da atividade e faça um levantamento das respostas dos estudantes. Após finalizar esse levantamento, apresente as respostas e realize uma breve conversa para tirar as dúvidas que surgirem.

As avaliações sugeridas ao longo da unidade têm como propósito respaldar seu trabalho no processo investigativo da aprendizagem. Assim, espera-se que os estudantes atinjam os objetivos de aprendizado, sendo capazes de utilizar tais conhecimentos no dia a dia. Porém, se apresentarem dificuldades para alcançar os objetivos propostos, complemente sua prática pedagógica com a realização de atividades de remediação dos conteúdos abordados e registre a trajetória de cada estudante em fichas de avaliação. Um modelo desse tipo de ficha pode ser encontrado na página **XI** deste manual.

AVALIANDO

Objetivo: Identificar os diferentes elementos das paisagens e distinguir paisagens naturais das paisagens humanizadas.

Sugestão de intervenção: Providencie antecipadamente equipamentos para projetar um vídeo aos estudantes. Apresente a eles o seguinte videoclipe **Trem das Estações**. Mundo Bitá ft. Milton Nascimento, 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=k7rcvY17W6c&list=RDEMD-dHa--76bcWNgVUzHoRLg&index=25>. Acesso em: 19 jul. 2021. O vídeo apresenta diferentes paisagens de acordo com as estações do ano, aproveite as imagens para incentivar os estudantes a identificar os diferentes elementos apresentados, oriente-os a anotar e no final comentar com os colegas sobre o que encontraram. Faça uma roda de conversa e pergunte a eles se nas paisagens que detectaram no videoclipe, alguma se assemelha com as paisagens que conhecem e quais dos elementos apresentados estão mais familiarizados no dia a dia.

Objetivo: Identificar e valorizar os elementos da natureza no dia a dia.

Sugestão de intervenção: Organize antecipadamente uma caixa e recipientes, nestes coloque água, a terra (solo), uma planta (pode ser um ramo de flores) e um cata-vento de papel ou um leque. Leve a caixa com os elementos para a sala de aula e diga aos estudantes que em nosso dia a dia estão presentes muitos elementos da natureza e em muitas situações esses elementos estão transformados ou auxiliam em atividades diárias. Tire um elemento da caixa ou peça a um dos estudantes que o faça e instigue-os a refletir sobre o uso do elemento. Faça o mesmo com todos os outros, anote na lousa as palavras-chave das respostas dos estudantes, aproveite o momento para esclarecer distorções e dúvidas sobre o uso desses elementos da natureza.

Objetivo: Compreender que o croqui é uma forma de representação das paisagens.

Sugestão de intervenção: Para que os estudantes percebam melhor a função do croqui, distribua-os em duplas e entregue papel avulso para cada um e instrua-os a representar uma paisagem que conheçam. Se considerar pertinente, leve-os ao pátio da escola, onde será possível observar lugares e representá-los. Depois, peça que identifiquem os lugares representados e porque resolveram registrá-lo. Faça uma exposição dos croquis produzidos pelos estudantes.

Objetivo: Reconhecer a importância da água para a vida no planeta e que devemos utilizá-la com responsabilidade.

Sugestão de intervenção: Oriente os estudantes na produção de um texto com o tema “Qual a importância da água na sua vida e o que pode ser feito para preservá-la?”. Auxilie-os no que for necessário, se considerar pertinente, faça uma roda de conversa com eles para que possam refletir e ter inspirações para escrever. Ao finalizar, promova um momento de leitura, incentive que todos os estudantes participem, aproveite o momento para tirar dúvidas, explique a eles que a água é um elemento vital em nossas vidas.

Objetivo: Perceber a ação dos elementos da natureza e do ser humano na transformação das paisagens, em ritmos diferentes.

Sugestão de intervenção: Convide os estudantes a assistir ao seguinte vídeo Maior conjunto de cânions da América do Sul. **Globoplay**, 2015. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/3982584/>. Acesso em: 19 jul. 2021. Oriente-os a observar e se necessário anotar os elementos que compõe a paisagem. Depois, analise com eles: qual o elemento principal atuou e ainda atua como transformador da paisagem? Quanto tempo levou para ocorrer essa transformação? A paisagem ainda está se modificando? Se considerar pertinente, repita o vídeo mais de uma vez, aproveite o momento para sanar dúvidas e verificar o aprendizado dos estudantes.

Objetivos da unidade

- Compreender o que é trabalho e reconhecer que muitos produtos e serviços que consumimos resultam do trabalho de diferentes pessoas.
- Distinguir trabalho remunerado e trabalho voluntário.
- Compreender que o trabalho modifica as paisagens.
- Reconhecer o trabalho em diferentes atividades econômicas.

Os temas apresentados nesta unidade abordam a composição e funcionamento do trabalho desenvolvido pelo ser humano e como este pode modificar as paisagens. Nesse sentido, propõe-se a análise e interpretação de textos, fotografias e gráficos. A abordagem também se utiliza de conversas direcionadas, relaciona o estudo à realidade dos estudantes, pesquisas e entrevistas, propõe atividades interativas e diferentes formas de registros. Desse modo, procura-se desenvolver habilidades e competências importantes para a elaboração do conhecimento dos estudantes. Em situações pertinentes, a unidade

de também apresenta atividades que promovam a **literacia familiar**.

No **tema 13**, é analisado o que é o trabalho e quais são os tipos de trabalho desenvolvido pelo ser humano, além de diferenciar o trabalho voluntário do trabalho remunerado, os estudantes têm a oportunidade de refletir sobre a profissão que gostariam de exercer no futuro. No **tema 14**, é proposto o estudo das transformações que ocorrem nas paisagens a partir da inserção do trabalho e das atividades econômicas como a agricultura, a pecuária, as indústrias, o extrativismo, o comércio e a prestação de serviços.

PROPOSTA DE ROTEIRO**SEMANA 27****Tema 13 – Diferentes tipos de trabalho**

- Realização das atividades da página de abertura **94 e 95**.
- Compreender o que é trabalho e os tipos que existem através das ilustrações da página **96**.
- Realização das atividades das páginas **97 e 98**.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 28**Tema 13 – Diferentes tipos de trabalho**

- Análise dos gráficos da atividade **4** da página **99** para verificar as diferentes profissões.
- Desenvolvimento das atividades **5, 6 e 7** das páginas **100 e 101** sobre as profissões.
- Diferenciação do trabalho remunerado para o trabalho voluntário e realização da atividade **1** da página **102**.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 29**Tema 13 – Diferentes tipos de trabalho**

- Introdução a seção **Entre textos** da página **103 e 104**.
- Finalização da seção **Entre textos** da página **105**.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 30**Tema 14 – O trabalho e a transformação das paisagens**

- Análise das fotografias e a realização da atividade **1** para identificar a transformação das paisagens através do trabalho das páginas **106 e 107**.
- Realização da atividade **2** das páginas **108, 109 e 110**.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 31**Tema 14 – O trabalho e a transformação das paisagens**

- Realização das atividades **3 e 4** da página **110**.
- Realização da atividade **5** da página **111**.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 32**Vamos avaliar o aprendizado**

- Realização e correção das atividades das páginas **112, 113, 114 e 115**.

Aulas 1 e 2

SUGESTÃO DE
ESTRATÉGIA INICIAL

Promova uma conversa com os estudantes sobre o trabalho e a paisagem do bairro. Se possível, leve para a sala de aula fotografias da paisagem do bairro onde a escola se localiza ou peça aos estudantes que levem imagens da paisagem do bairro ou da propriedade rural onde moram. Pergunte a eles quais profissionais podem ter contribuído para a formação das paisagens retratadas. Comente que, para a construção de prédios, por exemplo, é necessário o trabalho de operários, engenheiros e arquitetos. Jardins e parques podem resultar do trabalho de jardineiros e paisagistas. A limpeza das ruas é feita principalmente pelos garis, e a instalação e manutenção da rede elétrica derivam do trabalho de operários e eletricitistas. Leve-os a concluir que os elementos presentes nos lugares são resultado da ação do trabalho humano.

UNIDADE

5

O TRABALHO DE CADA UM



BNCC E PNA

O estudo desta unidade favorece o desenvolvimento da habilidade **EF03GE05** da BNCC, pois os estudantes são levados a identificar e comparar diferentes tipos de trabalhos no dia a dia e em diferentes lugares. O estudo desta unidade também favorece o desenvolvimento parcial da habilidade **EF03GE04** da BNCC, pois os estudantes analisam transformações nas paisagens que são resultantes do trabalho humano, tornando-se aptos a comparar essas paisagens e transformações com aquelas de seus lugares de vivência. Esse tema também propicia o desenvolvimento das **Competências específicas de Geografia 1 e 2** pois requisita dos estudantes reflexões e conhecimentos geográficos que os auxiliem na compreensão das transformações da natureza pela sociedade, analisando o modo como o ser humano faz uso da natureza.

Durante o desenvolvimento da unidade, os estudantes desenvolverão atividades em que produzirão pequenos textos ao responder algumas questões, prática que favorece o desenvolvimento do componente **produção de escrita**. Também realizarão a leitura de textos instrucionais, desenvolvendo, assim, os componentes a **fluência em leitura oral** e a **compreensão de textos**.

Podemos perceber o trabalho por toda parte. Basta observar que os alimentos que consumimos foram produzidos por alguém no campo, que a roupa que vestimos foi fabricada por alguém na indústria, e assim por diante. Vamos refletir mais sobre isso?

1

1, 2 e 3: Veja orientações complementares no **Manual do professor**.
A fotografia mostra uma cena cotidiana. Marque um **X** no que as pessoas estão fazendo.



Cozinhando.



Estudando.

2

Alguns elementos da fotografia foram destacados com letras. Escreva qual trabalho ou profissional foi responsável pela produção desses elementos.

A

Os alimentos são produzidos no campo, pelos
agricultores.

B

As roupas são produzidas nas indústrias
ou por pessoas que costuram roupas
artesanalmente.

C

Os utensílios são produzidos nas indústrias.



3

Observando a imagem, contorne outros elementos e converse com os colegas sobre outros tipos de trabalho que podem estar envolvidos na cena.

Resposta pessoal. Os estudantes podem indicar os móveis produzidos em uma indústria ou marcenaria, entre outros elementos da imagem.

Orientações complementares

1. Pergunte aos estudantes se eles ajudam os pais ou responsáveis na preparação das refeições.
2. Comente com os estudantes a importância de cada profissional e incentive-os a valorizar o trabalho das pessoas que produzem ou preparam os alimentos que consumimos no dia a dia.
3. Essa questão possibilita aos estudantes refletir sobre os diferentes trabalhos que podem estar presentes em um único espaço. Incentive-os a citar os tipos de trabalho envolvidos na cena em questão.

- Explique aos estudantes que todos os trabalhos desempenhados têm importância. Comente que as tarefas de casa, como cozinhar, lavar as roupas, limpar a moradia, e outras trabalhos de organização e limpeza também são considerados trabalho e são imprescindíveis para o bem-estar das pessoas e para o funcionamento de outras atividades. Leve-os a refletir de como seria o dia a dia se esses trabalhos não fossem realizados.
- Comente que, assim como ocorre no exemplo representado na fotografia, o trabalho humano também pode ser identificado quando observamos as paisagens do bairro e do município. Para investigar conhecimentos e experiências prévias, pergunte aos estudantes de que maneira eles podem perceber o trabalho das pessoas nas paisagens do caminho de casa até a escola.

TEMA 13

DIFERENTES TIPOS DE TRABALHO

Para complementar o assunto da página 96, explique aos estudantes que cada trabalhador exerce uma função na sociedade. Assim, todas as profissões são importantes e devem ser valorizadas e respeitadas. Para tornar o tema mais próximo deles, peça que criem uma lista com as diferentes profissões exercidas no ambiente escolar e, depois, comentem a importância de cada um dos profissionais para o bom funcionamento da escola.

Referência complementar

Tipos de trabalho formal e informal, voluntário, autônomo e outros. **Guia trabalho.** Disponível em: <https://www.guiatrabalho.com.br/tipos-de-trabalho.html>. Acesso em: 11 jul. 2021.

Acesse o link acima para conhecer mais sobre a classificação de tipos de trabalho que uma pessoa pode desempenhar.

Quando as pessoas precisam se deslocar pelo espaço do município, podem utilizar o transporte público. Quando usamos um ônibus, por exemplo, dependemos do trabalho realizado por motoristas e cobradores.



ILUSTRAÇÕES MARCO GUERRA

Quando as pessoas precisam de tratamento para alguma doença ou condição de saúde, vão até a uma clínica, a um posto de saúde ou a um hospital. Quando usamos esses serviços, solicitamos o trabalho realizado por médicos e enfermeiros.



96

BNCC

O estudo do tema **Diferentes tipos de trabalho** favorece o desenvolvimento do Tema contemporâneo transversal **Trabalho**, pois os estudantes são apresentados a diferentes tipos de trabalho e se apropriam de conhecimentos e que lhes permitem entender as relações próprias do mundo do trabalho.

- 1 Agora, observe as fotografias, leia os textos e complete as frases identificando o profissional que realiza cada tipo de trabalho. Para isso, use as palavras do quadro.

mecânico • vendedor • jornalista



Quando o proprietário de uma loja precisa de alguém para atender os clientes e vender as mercadorias, solicita o trabalho de um:

vendedor.



Quando as pessoas precisam de algum conserto em seu automóvel, deslocam-se até uma oficina na qual podem contar com os serviços realizados por um:

mecânico.

ATIVIDADE EXTRA

- Oriente os estudantes a entrevistar um trabalhador do bairro ou da propriedade rural onde moram acompanhado dos pais ou responsáveis. Para escolherem um profissional, incentive-os a citar os trabalhos que conhecem e liste-as na lousa. Depois, oriente-os a escolher um tipo de profissional para entrevistar. Oriente-os a pedir ajuda dos pais ou responsáveis para localizar alguém que exerça essa profissão ou acompanhá-los em uma visita ao estabelecimento ou local onde esse profissional trabalha.
- Oriente-os a elaborar, previamente, um roteiro para a entrevista. As perguntas devem estar relacionadas às funções exercidas pelo trabalhador, por exemplo, como é sua rotina diária de trabalho e os motivos que o levaram a exercer aquela profissão. Se possível, produza um roteiro em conjunto com os estudantes para que possam realizar a entrevista e comente que eles podem acrescentar outras questões se desejarem. Durante a entrevista, oriente-os a deixar o entrevistado se manifestar livremente sobre sua profissão. Instrua-os a gravar a entrevista fazendo uso de um aparelho de telefone celular, uma câmera de vídeo ou um gravador de áudio, ou registrar as respostas por escrito em um caderno. Se optarem pela gravação, devem pedir autorização ao entrevistado.
- Em sala de aula, organize um momento para que os estudantes possam compartilhar as informações coletadas com os colegas.

- Incentive os estudantes a refletir sobre momentos em que precisamos dos profissionais citados na atividade 1. Se houver dificuldade, explique a importância das profissões mostradas, dizendo que o consumidor depende do vendedor, se usarmos automóvel ou transporte público precisamos do mecânico, para ficarmos atualizados das notícias precisamos do jornalista.

AVALIANDO

Objetivo

► A atividade 2 permite avaliar se os estudantes reconhecem a importância do trabalho de um profissional, a exemplo do escolhido para ser representado.

Sugestão de intervenção

Se não alcançarem o objetivo, oriente os estudantes a escolher um dos profissionais da escola como exemplo. Incentive-os a identificar os profissionais da comunidade escolar e a refletir sobre sua importância. Oriente-os também a se perguntarem como seria o funcionamento da escola sem esses profissionais e o que eles realizam no dia a dia que ajuda no bom funcionamento da escola. Se necessário, dê um exemplo. Aproveite o momento para verificar as dúvidas e garantir o respeito aos profissionais da escola.

Na atividade 3, certifique-se de que todos respeitem os trabalhos desempenhados pelos familiares dos colegas e novamente destaque a importância de cada trabalho para o funcionamento da sociedade. Antes da apresentação dos trabalhos que os familiares exercem, converse com os estudantes, e certifique-se de que eles entenderam que todos os trabalhos são necessários para o bom funcionamento da sociedade e merecem ser respeitados.



2P2PLAV/SHUTTERSTOCK.COM

O profissional que transmite notícias e informa as pessoas sobre acontecimentos do dia a dia, na televisão ou no rádio, é chamado

jornalista.

2

Pense em um exemplo de trabalho que você considere necessário no dia a dia. Desenhe, no espaço a seguir, esse trabalho sendo realizado por uma pessoa. Escreva abaixo por que esse trabalho é importante para você.

Resposta pessoal.



3

Quais trabalhos as pessoas de sua família realizam? Conte aos colegas.

Resposta pessoal.

98

PNA

As atividades desenvolvidas na página 97 e 98 favorecem o desenvolvimento dos componentes **produção de escrita** e **desenvolvimento de vocabulário**, pois os estudantes conversam entre si e produzem um pequeno texto justificando a importância do trabalho de um profissional por eles escolhido.



DIFERENTES PROFISSÕES NO BAIRRO



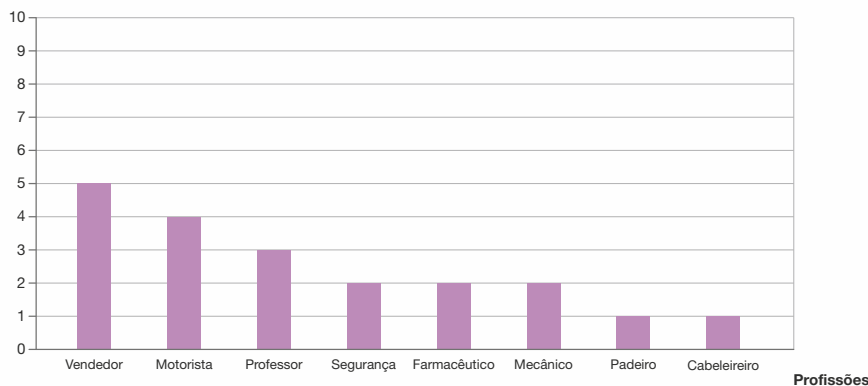
Vimos que as pessoas realizam diferentes tipos de trabalho. Se você conversasse com vizinhos e familiares adultos para descobrir em que eles trabalham, provavelmente obteria respostas variadas.

No bairro onde Luísa mora, ela conversou com vinte pessoas e identificou a profissão delas.



- 4 Observe o gráfico produzido com as informações pesquisadas por Luísa e responda às questões a seguir.

Quantidade de profissionais no bairro



RAFAELA PANISSA

- a) Quais foram as profissões citadas pelas pessoas?

Cabeleireiro, padeiro, motorista, farmacêutico, professor, segurança, mecânico e vendedor.

- b) Qual é a profissão da maior parte das pessoas com quem Luísa conversou?

Vendedor.

- c) Quais foram as profissões menos citadas?

Cabeleireiro e padeiro.

99

- Os conteúdos abordados nas páginas 99 a 101 podem ser desenvolvidos em consonância com o componente curricular **Matemática**, pois envolvem a interpretação e a leitura de gráficos simples e a coleta e organização de informações para a produção de um gráfico semelhante.
- Para completar a atividade 4, oriente os estudantes a conversar com seus pais ou responsáveis e, com a ajuda deles, identificar a profissão de ao menos 20 pessoas, entre familiares, vizinhos ou conhecidos. Oriente os estudantes a anotar o número correspondente à quantidade de vezes que cada profissão é citada, depois, representar os resultados no caderno, construindo um gráfico de barras como o exemplo mostrado.

PNA

O estudo do tema **Diferentes profissões no bairro** favorece o desenvolvimento de práticas de **numeracia**, pois os estudantes são incentivados a realizar a leitura e interpretação de um gráfico de barras e coletar e organizar dados para a produção de um gráfico.

- Na atividade 5, faça uma roda de conversa com os estudantes para que eles possam citar as profissões que gostariam de seguir e enfatize que não existem profissões que são exclusivas de homens ou mulheres. Anote na lousa as profissões citadas e oriente-os a copiar essas informações no quadro. Auxilie-os na escrita e, em seguida, realize a contabilidade.
- Para o preenchimento do quadro da atividade 6, com as profissões mais citadas pelos estudantes, explique de maneira sucinta a estrutura do quadro, destacando a importância do título, das linhas e das colunas.

ATIVIDADE EXTRA

- Instrua os estudantes a realizar uma pesquisa na internet sobre a profissão selecionadas por eles na atividade 6 e com base nessa pesquisa, realizar as atividades propostas a seguir. Depois, oriente-os a compartilhar os resultados com seus colegas e o professor.
 - Qual o local de trabalho desse profissional?
 - Que atividades ele realiza?
 - Qual a importância do trabalho executado por esse profissional para a vida das pessoas?
 - Desenhe uma imagem desse profissional.
- Por meio da pesquisa os estudantes podem investigar o local de trabalho, a área de atuação do profissional, como seu trabalho é importante para as pessoas etc. Outras atividades podem ser sugeridas a partir dessa pesquisa, como entrevista com esses cinco tipos de profissionais mais citados, além de redações sobre essa profissão.

- 5** E você? Pensa em estudar para, no futuro, exercer alguma profissão em especial? Qual seria? E seus colegas, o que pensam sobre o assunto? Vamos investigar!
O professor vai fazer essa pergunta a você e aos demais colegas. Depois, vai anotar as respostas na lousa. Copie as informações da lousa no quadro a seguir.
Resposta pessoal. Veja orientações no Manual do professor.

Profissão	Quantidade	Profissão	Quantidade

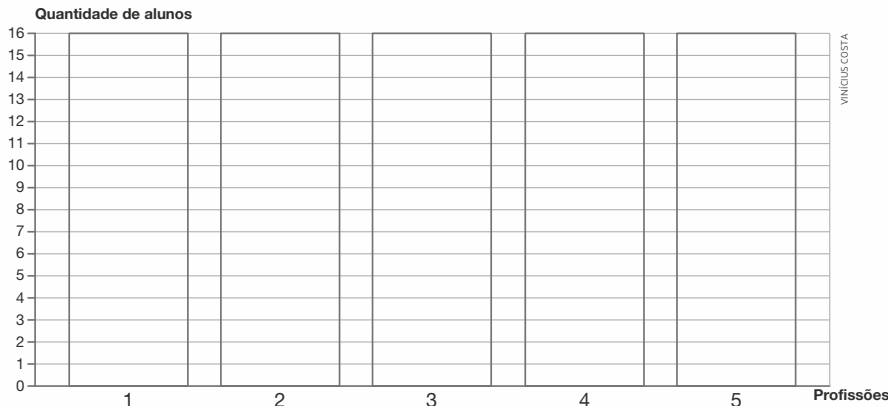
- 6** Some, com os colegas, a quantidade de vezes que as profissões foram mencionadas anteriormente e anote o resultado das cinco mais citadas.
Resposta pessoal.

	Profissão	Quantidade
1		
2		
3		
4		
5		

7 Agora, produza um gráfico semelhante ao que foi feito com as informações pesquisadas por Luísa. Para isso, pinte o número de quadrinhos correspondente a cada uma das cinco profissões mais citadas. Coloque um título no gráfico e complete a legenda.

Resposta pessoal. Veja orientações no Manual do professor.

Título: _____



1		4	
2		5	
3			



AVALIANDO

Objetivo

➤ A atividade 7 permite avaliar a capacidade dos estudantes em relação à organização de dados para a construção de um gráfico simples.

Sugestão de intervenção

Aproveite a atividade para esclarecer aos estudantes possíveis dúvidas sobre o trabalho com gráficos. Auxilie-os no preenchimento das colunas do gráfico, orientando-os a escrever o nome das profissões mais mencionadas em cada legenda e a pintar os espaços (de cada coluna) de acordo com a quantidade de respostas. Se não alcançarem o objetivo, desenhe na lousa um gráfico de barras usando outros dados como, por exemplo, a quantidade de meninos e meninas na turma. Ao realizar esse desenho, chame a atenção dos estudantes para cada elemento do gráfico e como representar os dados. Essa atividade permite o trabalho integrado com o componente curricular **Matemática**.

ATIVIDADE EXTRA

- ▶ Para complementar a atividade 1, auxilie os estudantes a conhecer o trabalho voluntário na prática. Oriente-os a identificar quais colegas de sala moram no mesmo bairro e divida-os em grupos de acordo com o bairro onde moram. Cada grupo deverá realizar um mutirão no bairro para coletar alimentos não perecíveis com os vizinhos, parentes e amigos. Essa atividade deverá ser acompanhada pelos pais ou responsáveis pelos estudantes. Ao final, todos os grupos da sala deverão levar para a escola os alimentos recolhidos.
- ▶ Após a realização da atividade, auxilie-os a buscar por uma ONG que atua no município oferecendo refeições e (ou) alimentos às pessoas necessitadas e avalie a possibilidade de realizar uma visita para doar esses alimentos à organização. Ajudar a quem precisa é um dos mais valiosos gestos humanos. Para finalizar, peça aos estudantes que produzam um texto contando como foi a experiência. Instigue-os a pensar no que aprenderam e quais lições eles acreditam que levarão para as suas vidas. Reforce que atualmente muitas pessoas no Brasil não possuem alimentos em sua mesa e que essa é uma causa de extrema importância.

TRABALHO REMUNERADO E TRABALHO VOLUNTÁRIO: QUAL É A DIFERENÇA?

O **trabalho remunerado** é aquele em que um profissional recebe uma remuneração, ou seja, é recompensado por uma quantia em dinheiro em troca do serviço realizado.

A remuneração garante uma renda fixa ou temporária para que o trabalhador possa, por exemplo, adquirir alimentos, roupas, carro ou moradia e consiga pagar um aluguel, contratar os serviços de algum profissional, enfim, manter despesas que tenha de acordo com seu modo de vida.

Já o **trabalho voluntário** consiste em uma ação ou atividade realizada por uma pessoa sem ganhar nada em troca, além da satisfação de fazer o bem ao próximo, ajudando uma pessoa ou uma comunidade.

Qualquer pessoa pode realizar um trabalho voluntário. Para tanto, deve dedicar parte de seu tempo a realizar o trabalho voluntário escolhido.

São exemplos desse tipo de trabalho o auxílio com doações de roupas e alimentos a comunidades carentes e visitas a casas de repouso ou hospitais.



TALES AZEVEDO/IMAGENS

- Alguns voluntários trabalham no preparo e na distribuição de alimentos para pessoas em situação de rua, como vemos nesta fotografia, em São Paulo, capital do estado, em 2021.



1. Você conhece algum trabalho voluntário? Conte aos colegas como é esse trabalho e de que forma ele ajuda a melhorar a vida de outras pessoas ou da comunidade. **Resposta pessoal.**

O estudo desta página favorece o desenvolvimento do Tema contemporâneo transversal **Trabalho**, pois os estudantes são levados a reconhecer formas de trabalho voluntário e que lhes permitirão agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade e com base em princípios solidários.

- › Refletir sobre alguns problemas causados pelo trabalho infantil.
- › Valorizar e desenvolver atitudes de combate ao trabalho infantil.
- › Desenvolver a leitura e a compreensão de textos.
- › Localizar informações explícitas em textos.

› Explique aos estudantes a importância de distinguir o trabalho infantil da cooperação de cada um para ajudar nas tarefas domésticas leves. Desde que não realizem trabalhos forçados, as crianças podem colaborar e valorizar a participação de todos nos cuidados com os bens da família ou na organização do ambiente em que vivem, por exemplo: manter seus objetos pessoais organizados, colocar a mesa para as refeições, arrumar a cama e cuidar dos animais de estimação.

Quantos tipos de trabalhos diferentes estão à nossa volta, não é mesmo? Mas tem um tipo de trabalho que não queremos por perto e devemos combater, para que ele não exista. É o trabalho infantil.

Leia as informações que o texto a seguir traz sobre esse assunto.

Dia do Trabalhador é só para adultos!

Dia 1º de maio é o Dia do Trabalhador. Data importante para celebrar quem pode trabalhar, o que não é o caso das crianças! Trabalho infantil é crime e precisa ser combatido. Mas infelizmente, no nosso país, ainda há muito o que combater! De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2015, são mais de 2,7 milhões de crianças e adolescentes, com idades entre 5 a 17 anos, em situação de trabalho infantil. No mundo, este número chega a 152 milhões.

[...]

Toda criança tem o direito de brincar, estudar e ter condições para o seu desenvolvimento pleno, o que inclui não trabalhar. Para garantir que não se percam as conquistas mais recentes de direitos para a infância, garantidas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), foi criado, em 1994, o Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI). O fórum é uma organização não governamental (ONG) que atua junto a entidades que lutam pelo fim do trabalho infantil.

[...]

Dia do trabalhador é só para adultos! plenarinho.leg.br - Câmara dos Deputados, 30 abr. 2019. Disponível em: <https://plenarinho.leg.br/index.php/2019/04/dia-trabalhador-e-para-adultos>. Acesso em: 7 jun. 2021.



LETÍCIA RIBEIRO

O estudo desta seção favorece o desenvolvimento dos Temas contemporâneos transversais **Direitos da criança e do adolescente** e **Educação em direitos humanos**, pois os estudantes são levados a refletir sobre a empatia e motivados a praticar o diálogo, promovendo o respeito ao próximo e valorizando os direitos humanos.

O estudo desta seção promove a realização da leitura de um texto, a interpretação do seu contexto, a localização de informações e a fazer inferências, favorecendo o desenvolvimento dos componentes essenciais para a alfabetização **compreensão de textos**, **fluência em leitura oral** e **desenvolvimento de vocabulário**, assim como dos processos de compreensão de leitura **localizar e retirar informação explícita de textos** e **fazer inferências diretas**.

EXPLORANDO O TEXTO

Orientações complementares

- a) Verifique se os estudantes identificam que o assunto principal do texto é que o trabalho infantil se configura como crime e deve ser combatido em qualquer parte do mundo.
- b) Comente com os estudantes que, para garantir os direitos e proteger as crianças e adolescentes, foi criado o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) pela Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990.
- c) Leve os estudantes a refletir sobre os possíveis impactos que o trabalho infantil poderia causar na vida das crianças, assim como incentivar o sentimento de empatia em relação às crianças exploradas. Oriente-os a citar exemplos de atividades do seu dia a dia que teriam que abandonar, caso precisassem trabalhar. Eles devem concluir que o trabalho infantil prejudica o desenvolvimento das crianças.

Se julgar oportuno, oriente os estudantes a pesquisar mais informações sobre trabalho infantil no Brasil, como notícias e relatos relacionados ao assunto. Oriente-os a pesquisar também sobre atitudes que devem ser tomadas para combater a exploração desse tipo de trabalho. As informações pesquisadas podem ser compartilhadas em sala de aula pelos próprios estudantes, sendo possível também a elaboração de um texto com base no que pesquisaram.

EXPLORANDO O TEXTO

- a) Marque um **X** na frase que resume o **assunto principal** tratado no texto.

- ☐ O Dia do Trabalhador deve ser comemorado.
- ☒ O trabalho infantil é crime, existe no Brasil e no mundo e deve ser combatido.
- ☐ As crianças não vão para a escola porque estão de férias.

- b) Marque um **X** nos **direitos das crianças** que o texto apresenta.

- ☐ O direito de comemorar o Dia do Trabalho.
- ☒ O direito de brincar, estudar e ter condições para seu desenvolvimento pleno.

- c) Sim, o trabalho infantil existe no Brasil. Os estudantes podem copiar partes ou todo o seguinte trecho: "Mas infelizmente, no nosso país, ainda há muito*"

- De acordo com o texto, o trabalho infantil existe no Brasil? Copie no caderno o trecho do texto que confirma sua resposta.

*o que combater! De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2015, são mais de 2,7 milhões de crianças e adolescentes, com idades entre 5 a 17 anos, em situação de trabalho infantil."



ALÉM DO TEXTO

- d) No município onde você vive, existe trabalho infantil? Converse com os colegas e o professor sobre o assunto. **Resposta pessoal.** Incentive os estudantes a falar sobre o que sabem e traga informações sobre o assunto.
- e) O trabalho infantil, geralmente, envolve tarefas forçadas para as crianças, como carregar peso e trabalhar muitas horas em locais poluídos e sem alimentação e sono adequados. Pesquise os problemas de saúde que esses trabalhos podem causar nas crianças em relação aos aspectos a seguir.

Audição

Resposta pessoal.
Os estudantes podem pesquisar problemas de audição decorrentes do trabalho em locais com ruídos elevados, como fábricas.

Aparelho respiratório

Resposta pessoal.
Os estudantes podem pesquisar problemas respiratórios decorrentes do trabalho sem proteção em locais fechados e sem ventilação ou com muita fuligem e poeira.

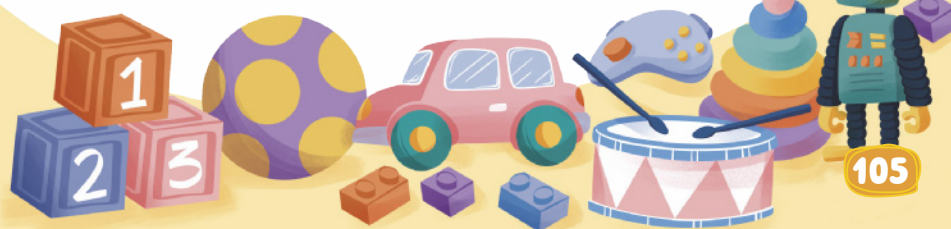
Ferimentos

Resposta pessoal.
Os estudantes podem pesquisar problemas decorrentes de acidentes de trabalho, como cortes e queimaduras ao realizar trabalho perigosos.

Crescimento

Resposta pessoal.
Os estudantes podem pesquisar problemas de crescimento em decorrência de má alimentação, trabalho forçado e poucas horas de sono.

- f) Vamos ajudar a acabar com o trabalho infantil. Perto ou longe de nós, ele precisa ser combatido. **Em dupla** com um colega, elaborem frases de combate ao trabalho infantil e exponham-nas no mural da sala de aula ou em algum lugar da escola. Anote sua frase no caderno.



ALÉM DO TEXTO

Orientações complementares

- d) Incentive os estudantes a agir de maneira respeitosa, não interrompendo os colegas e considerando o ponto de vista de cada um. Se considerar necessário, produza uma caixa onde os estudantes possam depositar suas respostas, pois podem ter receio de se expressar em voz alta para a turma.
- e) Para colaborar com a realização da atividade, leve os estudantes a sala de informática e indiquem que façam leitura da seguinte referência: GARCIA, Cecília. Conheça as 93 piores formas de trabalho infantil no Brasil. Criança Livre de Trabalho Infantil, mai. 2017. Disponível em: <https://livredetrabalho infantil.org.br/noticias/reportagens/conheca-93-piores-formas-de-trabalho-infantil-no-brasil/>. Acesso em: 12 jul. 2021. Outra opção, é fazer a leitura e explicação para eles.
- f) Para auxiliar os estudantes no desenvolvimento da atividade, explique que o trabalho infantil pode ser denunciado através de alguns profissionais, como assistentes sociais, outra possibilidade são os contatos telefônicos, se considerar pertinente, leve-os a sala de informática para conhecer o site indicado a seguir, onde é possível fazer denúncias sobre o trabalho infantil: Programa de combate ao trabalho infantil e estímulo a aprendizagem. Tribunal Superior do Trabalho. Disponível em: <https://www.tst.jus.br/web/trabalho-infantil/denuncias>. Acesso em: 12 jul. 2021. Comente com eles que a produção de um cartaz a respeito do tema pode colaborar com o combate ao trabalho infantil, informando a comunidade sobre o assunto e ajudando a conscientizar as pessoas sobre a necessidade de denunciar essa prática.

LETICIA RIBEIRO

105

SUGESTÃO DE
ESTRATÉGIA INICIAL

Para introduzir o tema **O trabalho e a transformação das paisagens**, instigue os estudantes a pensar em como as paisagens são modificadas pelo trabalho das pessoas, através da construção de elementos culturais ou até mesmo pela limpeza das ruas ou a pintura de casas e muros. Oriente-os a dividir uma folha de papel avulsa na horizontal em duas metades e incentive-os a produzir um desenho que evidencie uma mesma paisagem antes e depois de uma transformação. Enfatize que pode ser uma paisagem de um lugar que conheçam e que as transformações podem ser imaginadas por eles mesmos. Depois, oriente-os a mostrar seus desenhos ao restante da turma.

TEMA 14

O TRABALHO E A TRANSFORMAÇÃO
DAS PAISAGENS

O trabalho realizado pelas pessoas para atender suas necessidades modifica as paisagens. Ao observarmos uma paisagem com elementos construídos pelo ser humano, por exemplo, estamos diante de uma paisagem modificada pelo trabalho. Vamos conhecer alguns exemplos?



- Trabalhadores da limpeza pública (garis), limpando o calçadão de uma praia da cidade do Rio de Janeiro, capital do estado, em 2020.

Esta paisagem está sendo transformada porque as pessoas estão varrendo e recolhendo o lixo acumulado para que as ruas do bairro fiquem mais limpas e agradáveis.



- Trabalhadores construindo um prédio, em São José dos Campos, São Paulo, em 2020.

Esta paisagem está sendo transformada porque as pessoas estão construindo um prédio residencial onde antes havia construções e moradias térreas.

106

► Para aprofundar seus conhecimentos sobre o tema tratado nas páginas **106 a 111** e, também, sobre a importância da observação do espaço vivido a partir dos anos iniciais do ensino escolar, sugerimos a leitura do texto abaixo.

Transformação no espaço

[...]

O conceito de transformação está presente em todo o estudo do espaço, uma vez que a sociedade humana, ao satisfazer as neces-

sidades que ela mesma cria, atua sobre a natureza e modifica o seu espaço. Essa intervenção se dá com apropriação da natureza, ou seja, o homem não se submete ao espaço natural; cada vez mais ele o altera por meio do trabalho.

[...]

É a intervenção dos grupos humanos que constrói formas espaciais características, como as cidades e os campos de cultivo, em lugar da natureza selvagem ou primitiva, anterior à ação humana. ►

- 1 Com base nos exemplos da página anterior, observe as fotografias a seguir e explique como cada uma das paisagens está sendo transformada pelo trabalho humano e qual é o principal motivo dessas transformações.



● Paisagem rural de Pederneiras, São Paulo, em 2021.

Essa paisagem do campo está sendo transformada porque:

as pessoas estão realizando a colheita em uma plantação.



● Paisagem rural na República Tcheca, em 2021.

Esta paisagem está sendo transformada porque:

as pessoas estão construindo um túnel que vai permitir a passagem de veículos.

107

- A industrialização, por exemplo, promoveu uma grande transformação no espaço, porque é uma atividade que provoca a concentração de pessoas e requer o desenvolvimento de outras atividades secundárias. A partir da Revolução Industrial, portanto, as cidades passaram a atrair a população para trabalhar nas fábricas, e a urbanização crescente requeria a ampliação do comércio e dos serviços, para atender à necessidade de transporte, energia, abastecimento de água,

coleta de lixo, comunicação.

Esse conceito está presente a todo momento nas atividades de observação e análise do espaço, e o trabalho com a classe, desde as primeiras séries, irá ampliando a percepção do aluno, até que ele se veja como um agente transformador, e não mais como um mero observador.

KOZEL, Salete; FILIZOLA, Roberto. **Didática de geografia:** memórias da terra: o espaço vivido. São Paulo: FTD, 1996. p. 28-29. (Conteúdos e Metodologia).

BNCC E PNA

A atividade 1 favorece o trabalho com a habilidade **EF03GE04** da BNCC, pois os estudantes analisam transformações provenientes do trabalho humano em diferentes paisagens, tornando-se aptos a comparar essas paisagens e transformações com aquelas de seus lugares de vivência. Ao escrever as alterações da paisagem por meio do trabalho humano na realização da atividade 1, os estudantes desenvolverão também o componente **produção de escrita**.

- Na atividade 2 explique aos estudantes que os alimentos e produtos que consumimos e os diferentes tipos de serviços a que temos acesso cotidianamente resultam do trabalho realizado por profissionais que exercem diferentes atividades econômicas: a agricultura, a pecuária, o extrativismo, a indústria, o comércio e a prestação de serviços. Resgate conhecimentos prévios sobre o assunto e incentive a participação de todos em uma conversa.
- Ressalte a definição de matéria-prima com os estudantes e verifique se todos compreenderam que a matéria-prima é o material utilizado para a fabricação de determinado produto. Um produto pode ter mais de uma matéria-prima, por exemplo um bolo tem como duas de suas matérias-primas, a farinha e o açúcar.
- Os materiais que são insumos (que são usados na produção) não devem ser confundidos com matérias-primas, pois eles não integram o produto. Por exemplo, a água é o insumo para a produção do suco de laranja integral ao ser utilizada para lavar as laranjas no processo de fabricação do suco. Dê outros exemplos e promova questões para averiguar se os estudantes compreenderam essa diferença.



O TRABALHO E AS ATIVIDADES ECONÔMICAS

As atividades econômicas são responsáveis pela produção e comercialização de produtos e serviços dos quais dependemos no dia a dia. Conheça alguns exemplos realizando a atividade proposta a seguir.

2

Observe as fotografias, leia os textos e complete as frases para descobrir quais são as atividades econômicas nas quais as pessoas trabalham no campo e na cidade.

extrativismo • agricultura • pecuária
serviços • indústria • comércio



Trabalhadores colhendo batatas na Romênia, em 2020.

O trabalho na agricultura envolve diversas atividades que possibilitam o cultivo de plantas para a produção de alimentos e **matérias-primas**. Podemos citar a produção de frutas, legumes e verduras.

O trabalho com o extrativismo consiste na extração e coleta de recursos da natureza, como plantas, animais ou minerais do ambiente. Esses recursos podem ser utilizados como alimentos ou matérias-primas.



Pescador lançando rede de pesca em rio de Bangladesh, em 2021.

- **matérias-primas:** materiais utilizados na fabricação de algum tipo de produto, por exemplo, a cana-de-açúcar na produção de açúcar; o milho na produção de fubá; e o tecido na produção de roupas

108

BNCC

O estudo sobre **O trabalho e as atividades econômicas** favorece o desenvolvimento da habilidade **EF03GE05** da BNCC, pois os estudantes são levados a identificar produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando atividades de trabalho. Também favorece o desenvolvimento do Tema contemporâneo transversal **Trabalho**, pois os estudantes adquirem informações que contribuem para o entendimento de diferentes profissões e das relações próprias do mundo do trabalho.



● Trabalhador colocando alimento para o gado, na Indonésia, em 2020.

O trabalho na pecuária consiste nas atividades relacionadas à criação de diversas espécies de animais, como bovinos, ovinos e caprinos, entre outros que servem à produção de alimentos ou matérias-primas para a fabricação de diferentes produtos.

O trabalho na indústria envolve atividades que transformam diferentes matérias-primas em novos produtos, como o leite em queijo e iogurte; e o tecido em roupas.



● Trabalhadores em fábrica de iogurtes, na Rússia, em 2019.



● Operadora de caixa de supermercado, na Tailândia, em 2019.

O trabalho no comércio consiste nas atividades relacionadas à compra e venda de diferentes produtos consumidos pela população em locais como feiras, lojas ou supermercados.

- Explique aos estudantes que a criação de animais em rebanho pode receber diferentes nomenclaturas. Por exemplo, de bovinos quando se refere aos bois e vacas, de ovinos a criação de ovelhas e carneiros, de caprinos quando se refere a cabras e cabritos, de equinos a criação de cavalos e assim por diante.
- Comente com os estudantes que algumas profissões, tanto do espaço rural quanto do espaço urbano, foram extintas ou passaram por adaptações no decorrer do tempo, enquanto novas profissões surgiram a fim de atender as variadas necessidades das pessoas. Para complementar essa abordagem, oriente os estudantes a pesquisar quais eram as profissões de seus avós ou de outras pessoas mais velhas com quem convivam e se, atualmente, a profissão citada por elas existe.
- É possível propor aos estudantes que descrevam, oralmente ou no caderno, a profissão de algum adulto da família, com as características principais desse trabalho. Cuide para que todos os estudantes se sintam confortáveis a expor a profissão dos pais ou responsáveis e ajam com respeito para com os demais colegas, evitando qualquer tipo de comentário discriminatório sobre qualquer profissão.

Se houver dificuldade para a realização das atividades 3 e 4, retome o conteúdo com os estudantes e promova uma roda de conversa para que eles possam expressar suas dúvidas e opiniões. Aproveite para explicar possíveis distorções sobre o assunto e verifique se todos são capazes de diferenciar tipos de trabalho de acordo com a atividade econômica exercida.

ATIVIDADE EXTRA

Peça aos estudantes para indicar quais dessas atividades econômicas envolvem trabalhos que eles são capazes de observar no lugar onde moram. Oriente-os a identificar que trabalhos são esses, dando ao menos um exemplo para cada atividade econômica.

O trabalho de prestação de serviços abrange atividades realizadas por diversos profissionais, como o ensino ministrado por professores, o tratamento de saúde realizado pelos médicos e a condução de veículos feita pelos motoristas, entre outros que atendem diferentes necessidades das pessoas no dia a dia.



Veterinária examinando um cachorro, em Belarus, em 2020.

3 Você conhece alguém que trabalhe nas atividades econômicas a seguir? Preencha o quadro com essas informações. **Resposta pessoal.**

Extrativismo	Agricultura	Pecuária
Indústria	Comércio	Prestação de serviços

4 Em qual das atividades econômicas você anotou o maior número de pessoas? Compare suas respostas com às dos colegas. **Resposta pessoal.**

110

PNA

Ao preencher o quadro com informações, os estudantes desenvolvem os componentes **desenvolvimento de vocabulário** e **produção de escrita**.

5 Pinte os quadinhos identificando as atividades econômicas representadas nas imagens, conforme a legenda a seguir.

- | | | |
|---|--|--|
|  Extrativismo. |  Pecuária. |  Agricultura. |
|  Comércio. |  Indústria. |  Prestação de serviços. |

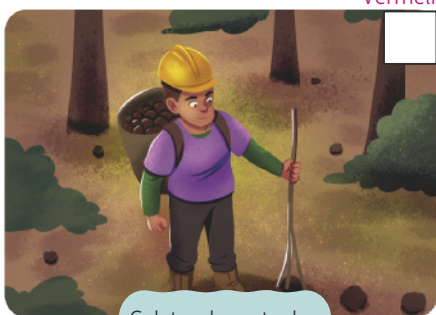
Imagens sem proporção entre si. Cores-fantasia.



Vaqueiro.



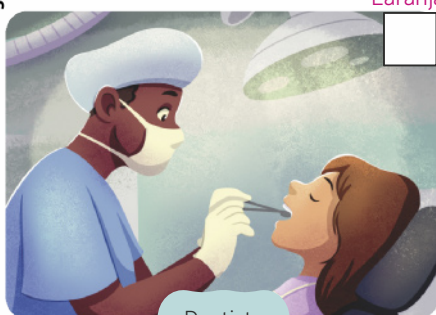
Operário.



Coletor de castanha.



Feirante.



Dentista



Agricultor.

AVALIANDO

Objetivo

► A atividade 5 permite avaliar o aprendizado dos estudantes em relação aos tipos de trabalho e as atividades econômicas.

Sugestão de intervenção

Se considerar necessário, providencie, com antecedência, e leve para a sala de aula fotografias que ilustrem diferentes atividades econômicas e formas de trabalho. Projete essas imagens para os estudantes e oriente-os a legendar essas fotografias uma a uma, descrevendo o tipo de trabalho que está sendo realizado e a atividade econômica. Ajude-os quando for preciso, realizando intervenções para assegurar que os estudantes identifiquem ao menos um exemplo de tipo de trabalho em cada atividade econômica. Aproveite para promover uma conversa de retomada sobre cada atividade econômica e suas características. Se ainda houver dificuldade para a realização da atividade, identifique uma das fotografias junto com os estudantes e oriente-os a terminar a atividade.



VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO

1. Objetivo

Reconhecer diferentes tipos de trabalho existentes e identificar como esses trabalhadores estão presentes no dia a dia.

Sugestão de intervenção

Para auxiliar a tratar o tema, organize uma conversa com os estudantes e identifique outros profissionais não apontados na atividade, mas que estão presentes no espaço escolar, como o secretário (a), o diretor (a), o zelador (a) entre outros. Enfatize a importância do trabalho de cada um desses profissionais e reforce que todos os outros são extremamente necessários para garantir o bom funcionamento da escola. Em seguida, organize os estudantes em grupos e oriente-os a realizar a atividade, discutindo entre si para sanar dúvidas e identificar os diferentes profissionais e como eles estão presentes em seu dia a dia. Depois, com toda a turma, escolha diferentes grupos para expor a resposta para cada profissional mostrado. Após o grupo expor sua resposta, pergunte aos demais grupos se chegaram às mesmas conclusões e, caso eles tenham identificado outra profissão ou queiram acrescentar informações sobre como a profissão está presente em seu dia a dia, oriente-os a justificar sua escolha ou expressar suas ideias. Incentive a participação de todos e liste na lousa cada uma das profissões identificadas, assim como as contribuições desse profissional para a comunidade, conforme os estudantes forem citando-as.



VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO

1. Observe os trabalhos que estão sendo realizados nas fotografias a seguir e escreva o tipo de profissional responsável por ele.



Médica.



Bombeiro.



Professor.



Gari.

- Das profissões listadas, quais, em sua opinião, estão presentes no seu dia a dia? Quais atividades esses profissionais desempenham?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes identifiquem que os professores

fazem parte do dia a dia deles pelo fato de que eles vão à escola durante a semana e

os garis, da mesma forma, estão presentes em seu cotidiano por fazerem a coleta do

lixo. No entanto, as outras duas profissões também estão presentes, pois uma delas

é a responsável por cuidar da saúde e a outra pela segurança.

2. Conheça um pouco mais o trabalho de seus pais ou responsáveis. Faça como os jornalistas: realize uma entrevista com um deles e peça-lhe que responda às perguntas a seguir. **Respostas pessoais. Reforce com os estudantes a importância dessa conversa com os pais ou responsáveis deles. Conscientize-os sobre a importância do respeito a cada uma das profissões e de tudo o que elas proporcionam.**

a) Qual é sua profissão?

b) Quais são as atividades realizadas em sua profissão?

c) Há quanto tempo você trabalha nessa profissão?

d) O que o levou a escolher essa profissão? Fale um pouco da importância dela.

e) Faça um desenho que represente o trabalho da pessoa entrevistada ou pesquise e cole uma figura que a represente.

113

2. Objetivo

Reconhecer e valorizar as profissões dos pais ou responsáveis.

Sugestão de intervenção

Escolha um profissional da escola e realize junto com os estudantes uma entrevista similar com essa pessoa, de forma a inspirá-los e ajudá-los a identificar os procedimentos da entrevista e as formas de registro. Para ampliar a abordagem, oriente os estudantes a combinar uma visita aos seus pais ou responsáveis no local de trabalho deles e utilizar um telefone celular com câmera fotográfica e gravador para registrar imagens da visita e também gravar as respostas do entrevistado. Dessa forma, poderão redigir as respostas mais tarde. Para finalizar a atividade, separe um momento em sala de aula para que os estudantes possam compartilhar o resultado da entrevista com os demais colegas e enfatize que devemos respeitar todas as profissões, pois são igualmente dignas.

PNA

A atividade 2 favorece o desenvolvimento do componente **produção de escrita** e incentiva a **literacia familiar**, pois os estudantes entrevistam seus pais ou responsáveis e registram as respostas textualmente.

3. Objetivo

Diferenciar o trabalho assalariado do trabalho voluntário.

Sugestão de intervenção

Apresente aos estudantes a definição de trabalho voluntário e trabalho remunerado ou incentive-os a definir esses tipos de trabalho dando exemplos. Tire as dúvidas que surgirem e, quando achar que todos diferenciaram as características dos trabalhos remunerado e voluntário, oriente-os a realizar a atividade em duplas e compartilhar as respostas com os demais colegas. Faça as correções necessárias e volte a conversar brevemente sobre trabalho voluntário. Reforce que as atividades voluntárias podem ser realizadas pelos estudantes e seus familiares no bairro onde vivem e incentive-os a conversar sobre o assunto com seus pais ou responsáveis.

4. Objetivo

Incentivar o combate ao trabalho infantil.

Sugestão de intervenção

Antes de realizar a atividade, apresente aos estudantes o vídeo indicado a seguir: Trabalho Infantil: Conheça as consequências. **Fundação Abrinq**, 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8jx8OuHFwMQ>. Acesso em: 12 jul. 2021. Incentive-os a conversar sobre o tema e produzir um desenho na sequência. Explique que o desenho pode ser uma mensagem contra o trabalho infantil ou até mesmo uma tirinha em quadrinhos. Ao término da atividade, oriente-os a mostrar o desenho aos colegas.

3. Pinte os quadrinhos identificando as afirmações que se referem ao trabalho assalariado e ao trabalho voluntário, de acordo com as legendas.



Trabalho assalariado.



Trabalho voluntário.

Vermelho.

☐

O trabalhador recebe uma remuneração pelo trabalho realizado.

Azul.

☐

Trabalho realizado apenas em troca de ajudar pessoas necessitadas.

Azul.

☐

Coletar e distribuir alimentos a pessoas carentes e visitar doentes nos hospitais fazem parte desse trabalho.

Vermelho.

☐

A remuneração pode ser fixa ou temporária.

4. Faça um desenho e escreva uma frase em defesa do combate ao trabalho infantil.

Resposta pessoal.

5. Relacione a paisagem transformada ao principal motivo da transformação.



Agricultor.



Gari ou coletor de resíduos.



Pedreiro.

Construção de moradias.

Cultivo de alimentos.

Limpeza de áreas públicas.

- Agora, escreva na legenda das imagens um tipo de profissional responsável por esse trabalho.

5. Objetivo

Analisar as modificações na paisagem ocasionadas pelo trabalho humano e reconhecer os trabalhadores responsáveis.

Sugestão de intervenção

Se não alcançarem o objetivo, promova a análise coletiva das paisagens e incentive os estudantes a identificar os elementos de cada paisagem. Liste os elementos principais relacionados ao trabalho na lousa, como a plantação, a moradia e o lixo sendo recolhido pelo gari. Depois, leia as frases uma a uma e incentive os estudantes a identificar à qual imagem ela se refere. Para que possam identificar os trabalhadores, se achar necessário, escreva na lousa nomes de diferentes profissionais e incentive-os a identificar quais profissionais não aparecem nas imagens. Risque um a um os profissionais que eles citarem, até que restem somente os profissionais evidenciados nas fotografias. Oriente-os então a reconhecer os resultados do trabalho de cada um desses trabalhadores nas paisagens, realizando as intervenções necessárias para que possam estabelecer essa relação.

As avaliações sugeridas ao longo da unidade têm como propósito respaldar seu trabalho no processo investigativo da aprendizagem. Assim, espera-se que os estudantes atinjam os objetivos de aprendizado, sendo capazes de utilizar tais conhecimentos no dia a dia. Porém, se apresentarem dificuldades para alcançar os objetivos propostos, complemente sua prática pedagógica com a realização de atividades de remediação dos conteúdos abordados e registre a trajetória de cada estudante em fichas de avaliação. Um modelo desse tipo de ficha pode ser encontrado na página **XI** deste manual.

AVALIANDO

Objetivo: Compreender o que é trabalho e reconhecer que muitos produtos e serviços que consumimos resultam do trabalho de diferentes pessoas.

Sugestão de intervenção: Promova uma confraternização com os estudantes, peça para que levem frutas, sucos, lanchinhos que possam ser compartilhados. Oriente que tragam o que tiverem em casa. Faça o planejamento de acordo com as possibilidades dos estudantes. No momento da confraternização apresente a eles os alimentos e explique como foram produzidos e que todos dependem do trabalho do ser humano. A fruta, por exemplo, é plantada e colhida por meio do trabalho de alguém. Já o pão, foi necessário o produtor plantar o trigo e o trabalho de muitos outros profissionais para que a farinha chegasse até o padeiro que o fez. Comente assim sobre os outros elementos disponíveis. Verifique se os estudantes compreendem que para que possamos realizar as atividades do dia a dia é necessário o trabalho de muitas pessoas.

Objetivo: Distinguir trabalho remunerado e trabalho voluntário.

Sugestão de intervenção: Organize os estudantes uma entrevista com um trabalhador remunerado e uma pessoa que realiza trabalho voluntário. Organize as perguntas a serem feitas para os entrevistados, antecipadamente. Perguntem sobre os trabalhos realizados e como é a remuneração (salário, comissão etc.). Ao voluntário, perguntem sobre as razões que o motivam a realizar esse trabalho. Ao final, peça aos alunos que elaborem cartazes com explicações sobre a diferenciação desses tipos de trabalho. Dê explicações e faça correções, se necessário.

Objetivo: Compreender que o trabalho modifica as paisagens.

Sugestão de intervenção: Para que os estudantes compreendam como o trabalho modifica uma paisagem, apresente a eles o vídeo em *time-lapse* que apresenta a construção de hospitais na China para atender os pacientes infectados durante a pandemia do vírus Covid-19. Vídeo acelerado mostra construção de hospital na China em 10 dias. BBC News Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=prBnEeWyvL4>. Acesso em: 20 jul. 2021. Após assistirem ao vídeo, pergunte aos estudantes como a paisagem foi modificada e qual a finalidade. Comente que para a construção dos hospitais apresentados, além da modificação da paisagem, fez-se uso da mão de obra de muitos trabalhadores.

Objetivo: Reconhecer o trabalho em diferentes atividades econômicas.

Sugestão de intervenção: Entregue folhas de papel sulfite aos estudantes, oriente-os a desenhar um trabalhador desempenhando suas funções para cada atividade econômica: agricultura, pecuária, extrativismo, indústria, comércio e prestação de serviços. Se houver dificuldade para a realização dos desenhos, leve-os à sala de informática e auxilie-os em uma pesquisa. Para finalizar, incentive-os a apresentar aos colegas o trabalho que está sendo realizado e em qual atividade econômica está inserido.

Objetivos da unidade

- Identificar os recursos da natureza que são utilizados pelo ser humano.
- Distinguir os recursos renováveis dos não renováveis.
- Analisar e refletir sobre hábitos que contribuem para minimizar os problemas ambientais.
- Refletir sobre alguns problemas ambientais e valorizar práticas sustentáveis.

Os temas apresentados nesta unidade abordam o uso dos recursos da natureza para atender as necessidades do ser humano, além de propor a reflexão de que o uso inadequado desses recursos pode causar sérios danos a natureza. Por meio dessa proposta, busca-se a reflexão dos estudantes acerca das mudanças dos nossos hábitos que podem colaborar para proteção dos recursos naturais. As estratégias propostas para esse estudo abarcam análise de imagens, associação entre textos e fotografias. Os estudantes terão a oportunidade de realizar conversas direcionadas, atividades interativas e diferentes formas de registros, a fim de desenvolver habilidades e competências importantes para a elaboração de seu conhecimento.

Em situações pertinentes, a unidade também apresenta atividades que promovem a **literacia familiar**.

No **tema 15**, estuda-se o uso dos recursos da natureza para a produção dos mais diversos produtos do nosso dia a dia, quais são renováveis e quais não são renováveis e o risco de esgotamento desses recursos.

No **tema 16**, o estudo envolve os cuidados que podem ser tomados para com os recursos da natureza, como as práticas de reduzir, reutilizar e reciclar.

No **tema 17**, os estudantes têm a oportunidade de analisar as consequências do uso incorreto e descontrolado dos recursos da natureza e práticas sustentáveis, seja de maneira individual ou coletiva para conservar os recursos da natureza.

PROPOSTA DE ROTEIRO

SEMANA 33	Tema 15 - Consumo e recursos da natureza	➤ Realização das atividades propostas nas páginas de abertura 116 e 117. ➤ Observação das fotografias para a realização da atividade 1 da página 118 para identificar os recursos da natureza. ➤ Realização das atividades da página 119.	Aula 1 Aula 2
SEMANA 34	Tema 15 - Consumo e recursos da natureza	➤ Compressão dos recursos renováveis e realização da atividade 5 da página 120. ➤ Compreensão dos recursos não renováveis e realização das atividades 6 e 7 da página 121. ➤ Realização das atividades 8 e 9 da página 122.	Aula 1 Aula 2
SEMANA 35	Tema 16 - Cuidando dos recursos da natureza	➤ Observação e compreensão de como preservar os recursos naturais na página 123 ➤ Realização da atividade 1 da página 124. ➤ Compressão sobre o ciclo da reciclagem da página 125. ➤ Realização da atividade 2 para verificar a coleta seletiva da página 126.	Aula 1 Aula 2
SEMANA 36	Tema 16 - Cuidando dos recursos da natureza	➤ Identificar o importante trabalho das pessoas que catam materiais recicláveis e a realização da atividade 1 da página 127. ➤ Realização da atividade 3 da página 127. ➤ Identificar os "erres" reduzir, reutilizar e reciclar realizando a atividade 4 e 5 das páginas 128 e 129.	Aula 1 Aula 2
SEMANA 37	Tema 17 - Vamos cuidar melhor do meio ambiente	➤ Analisar situação que prejudicam a natureza realizando a atividade 1 das páginas 130 e 131. ➤ Realização da atividade 2 da página 131. ➤ Identificar o que pode ser feito para cuidar melhor do meio ambiente. ➤ Realização das atividades 3 e 4 das páginas 132 e 133.	Aula 1 Aula 2
SEMANA 38	Tema 17 - Vamos cuidar melhor do meio ambiente	➤ Introdução a seção Coletivamente da página 134. ➤ Finalização da seção Coletivamente da página 135.	Aula 1 Aula 2
SEMANA 39	Vamos avaliar o aprendizado	➤ Realização e correção das atividades das páginas 136, 137, 138 e 139.	Aulas 1 e 2

SUGESTÃO DE ESTRATÉGIA INICIAL

Inicie o estudo dessa unidade propondo aos estudantes brincadeiras que utilizem apenas materiais recicláveis, como tampinhas e garrafas PET, potes de plástico, palitos de sorvete etc. Incentive-os a criar brinquedos, como carrinhos e bonecos, usando esses materiais. Oriente-os a utilizar cola, tesoura com pontas arredondadas, canetas e papéis coloridos. Auxilie-os na produção dos brinquedos e organize a sala para que possam deixar os brinquedos expostos. Acesse o *link* indicado a seguir para conhecer ideias que podem ajudar na produção dos brinquedos: 60 ideias para educar e divertir as crianças com brinquedos de sucata. **Artesanato Brasil**. Disponível em: <https://artesanatobrasil.net/brinquedos-de-sucata/>. Acesso em: 13 jul. 2021.

Esse pode ser um bom momento para incentivar os alunos a colocar em prática atitudes de cuidado com o meio ambiente. Para incentivar a participação dos estudantes e verificar seus conhecimentos prévios sobre o assunto a ser estudado, promova uma roda de conversa e oriente-os a identificar atitudes de cuidado com a natureza que podem ser adotadas. Aproveite as questões propostas na página 117 e pergunte a eles se no dia a dia utilizam produtos de materiais reutilizáveis. Verifique, também, se eles e as pessoas de suas famílias têm o hábito de separar os resíduos sólidos para a reciclagem.

UNIDADE

6

AS PESSOAS E O MEIO AMBIENTE



Menino recolhendo garrafas plásticas.

116

Dependemos de muitos recursos da natureza. Por isso, precisamos cuidar bem do meio ambiente, conservando os recursos para utilizarmos atualmente e também no futuro.



Lixeiras de coleta seletiva.

1. Na página anterior, qual tipo de material a criança está recolhendo?
☐ Vidro. ☒ Plástico. ☐ Metal. ☐ Papel.
2. De acordo com a imagem desta página, qual é a cor da lixeira referente a esse material?
☐ Verde. ☐ Amarelo. ☐ Azul. ☒ Vermelho.
3. Pinte o quadrinho de cada elemento com a cor da lixeira correspondente.
 Marrom.



DOMNITSKY/SHUTTERSTOCK.COM



Verde.

TAMAS PANCZEL - EROSS/SHUTTERSTOCK.COM



Azul.

MANIETTA/SHUTTERSTOCK.COM



Amarelo.

AFRICA STUDIO/SHUTTERSTOCK.COM

1, 2 e 3: Veja orientações complementares no Manual do professor.

117

Orientações complementares

1. Espera-se que os estudantes identifiquem o plástico como o tipo de material recolhido pela criança.
2. Comente que cada cor representa um tipo de resíduo que pode ser descartado, e o plástico deve ser descartado da lixeira de cor vermelha.
3. Oriente os estudantes para observarem a fotografia no alto da página. Se preferir, faça um passeio pela escola para observarem se há coleta seletiva implantada nela e confira com eles as cores das lixeiras. Mostre a eles que essas cores são padronizadas e que em outros lugares do nosso país elas serão as mesmas.

BNCC E PNA

O estudo desta unidade desenvolve a habilidade **EF03GE05** da BNCC, pois trata dos recursos naturais e seus usos no dia a dia. Também favorece o desenvolvimento da habilidade **EF03GE08** da BNCC, pois os estudantes podem refletir sobre o consumo e a produção de lixo em seus locais de vivência e reconhecer formas corretas de descarte, assim como a reciclagem. Nesta unidade, os estudantes são levados a identificar impactos das atividades econômicas sobre o ambiente e discutir os problemas ambientais provocados por

esses problemas, proposta que desenvolve as habilidades **EF03GE09** e **EF03GE11** da BNCC.

Ao longo desse estudo, destacam-se também o desenvolvimento das **Competências específicas de Geografia 1, 6 e 7** da BNCC, pois em vários momentos os estudantes necessitam usar seus conhecimentos geográficos para a resolução de questionamentos, construindo argumentos, defendendo ideias e propondo ações sobre questões socioambientais. O trabalho com as temáticas citadas acima

favorece o desenvolvimento dos Temas contemporâneos transversais **Educação ambiental** e **Educação para o consumo**, que permeiam toda a unidade. Além disso, os estudantes desenvolverão atividades em que produzirão pequenos textos ao responder algumas questões, ações como esta desenvolvem o componente **produção de escrita**. Também realizarão a leitura de textos instrucionais, desenvolvendo, principalmente, os componentes a **fluência em leitura oral** e a **compreensão de textos**.

- Inicie o estudo da página **118** perguntando aos estudantes a respeito da importância dos recursos naturais. Explique que esses recursos são extremamente importantes para a sobrevivência humana, sendo explorados para diferentes finalidades. Oriente-os a observar as fotografias, ler as legendas e identificar o recurso natural correspondente.
- Na atividade **1**, incentive os estudantes a citar exemplos dos usos dos recursos naturais, como, por exemplo, o consumo da água para manter o corpo saudável, o consumo de alimentos e o uso de diferentes materiais para construções e fabricação de produtos que usamos. Ressalte que, por trás de cada elemento cultural das paisagens que nos cercam, de cada ferramenta que utilizamos, há um ou mais recursos naturais envolvidos.
- Comente com os estudantes que existem mais de 200 tipos de minerais usados pelas pessoas e estes tiveram um papel importante na história da humanidade. Comente que a exploração dos recursos minerais é tão importante que é possível classificar parte da história da humanidade de acordo com as eras da pedra, do bronze e do ferro.
- Ressalte que a água doce é um recurso fundamental à vida e para adquiri-lo dependemos de rios, lagos e reservas de água subterrânea, fontes ameaçadas pela poluição e o uso intensivo. Explore para resgatar conhecimentos prévios sobre o assunto.

TEMA 15

CONSUMO E RECURSOS DA NATUREZA

Os elementos da natureza úteis ao ser humano são chamados de **recursos naturais**. Com eles, é possível atender a diversas necessidades, como alimentação, fabricação de produtos e produção de energia.

- 1** A seguir, observe diferentes tipos de recursos naturais. Para cada recurso, escreva uma forma de usá-lo.

Imagens sem proporção entre si, cores-fantasia.

Recursos biológicos

São plantas, animais e outros seres vivos explorados por meio de atividades agropecuárias e extrativistas.



Milho.

Possíveis respostas: usados na alimentação, como matéria-prima e fonte de energia (biomassa).

Recursos minerais

Representam diferentes minerais explorados pela atividade extrativista, em geral retirados do subsolo, como ferro, ouro, cimento, diamante etc.



Minério de ferro.

Possíveis respostas: usados como matéria-prima e fonte de energia, por exemplo. Alguns servem para alimentação, como o sal.

Recursos hídricos

A água doce é encontrada em rios, lagos e reservas de água subterrâneas.



Água doce.

Possíveis respostas: usados para consumo humano, no preparo de alimentos, na higiene pessoal, no cultivo de plantas, na criação de animais e na geração de energia.

118

BNCC E PNA

O tema **Consumo e recursos da natureza**, abordado nas páginas **118** e **119**, torna possível o desenvolvimento da habilidade **EF03GE05** da BNCC, pois os estudantes são levados a conhecer diferentes tipos de recursos naturais utilizados no dia a dia, como a água, os alimentos cultivados e os minerais extraídos da natureza. Também favorece o desenvolvimento parcial da habilidade **EF03GE09** da BNCC, uma vez que os estudantes são levados a investigar os usos desses recursos naturais.

A atividade **1** solicita dos estudantes a produção de um pequeno texto sobre os usos dos recursos naturais, possibilitando o desenvolvimento do componente **produção de escrita** e **desenvolvimento de vocabulário**.

Os recursos naturais podem ser consumidos diretamente, como é o caso dos alimentos que cultivamos e da água doce potável. Além disso, muitos desses recursos podem ser utilizados como matéria-prima na fabricação de outros produtos.

- 2** Vamos analisar diferentes maneiras de usar os recursos da natureza como matéria-prima, ao fabricar determinados produtos. Leia as legendas na ordem da numeração.

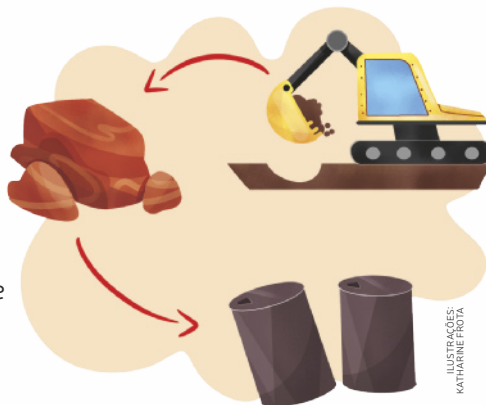
Auxilie os alunos na identificação das etapas de produção do móvel feito com madeira.

- 1 Alguns tipos de árvores, como o eucalipto, podem ser cultivados.
- 2 Quando atingem determinado tamanho, essas árvores são cortadas para extrair sua madeira.
- 3 Essa madeira é usada para fabricar móveis e outros produtos.



- 3** Agora, numere as etapas da transformação a seguir, de uma matéria-prima em um novo produto.

- 3 O alumínio é usado para produzir latinhas.
- 1 A bauxita é extraída do subsolo de uma jazida.
- 2 A bauxita é um mineral de onde se extrai o alumínio, um tipo de metal.



- 4** **Forme dupla** com um colega e pensem em outro exemplo de recurso natural usado como matéria-prima na fabricação de um produto do seu dia a dia. Compartilhe esse exemplo com os colegas.
- Resposta pessoal.

119

- Para complementar as atividades **2** e **3**, mostre fotografias de exemplos de áreas de mineração e produção de madeira (silvicultura), e ressalte as profundas transformações na paisagem decorrentes da exploração de alguns recursos naturais, sobretudo recursos minerais que se encontram no subsolo.
- Para a realização das atividades **4**, incentive os estudantes a reconhecer outros exemplos de recursos naturais usados na fabricação de diferentes produtos. Se considerar pertinente, dê um exemplo citando como o algodão cultivado pode ser transformado em fibra e, então, em roupas. Caso prefira, conduza-os à sala de informática e oriente-os a pesquisar exemplos de recursos naturais que estão na origem de diferentes produtos. Incentive-os a produzir esquemas com setas mostrando matérias-primas e diferentes produtos derivados. Depois, separe um momento em sala de aula e oriente as duplas a compartilhar seus exemplos com os demais colegas.

Referência complementar

- DIAS, Genebaldo Freire. **Dinâmicas e instrumentação para educação ambiental**. São Paulo: Gaia, 2010.
- O livro acima aborda a forma de exploração dos recursos naturais e os desafios a percorrer para diminuir o impacto no ambiente.

BNCC

As atividades **1** a **3**, propostas nas páginas **119** e **120**, possibilitam que os estudantes utilizem seus conhecimentos geográficos para identificar diversos usos possíveis dos recursos naturais, tendo em vista a importância de objetos técnicos para compreender de que maneira os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza. Dessa maneira, estas páginas permitem que os estudantes desenvolvam aspectos das **Competências específicas da Geografia 1** e **2**.

➤ É muito importante que os estudantes compreendam os conceitos de recurso natural renovável e não renovável para que possam desenvolver valores baseados nos princípios da sustentabilidade. Ressalte que existem recursos naturais que não se esgotam porque são renovados pelos próprios ciclos da natureza, ou pelas atividades humanas, mas isso não significa que seu uso não pode ser comprometido. A água doce, por exemplo, é um exemplo de recurso renovável que pode ser comprometido pelas ações humanas. Se for poluída, ela não pode ser aproveitada sem tratamento.

➤ Se houver dificuldade dos estudantes na realização da atividade 5 promova uma retomada dos conteúdos e incentive-os a realizar a leitura em voz alta. Se necessário, leia mais de uma vez e aproveite o momento para esclarecer dúvidas. Espera-se que compreendam que o cultivo permite a exploração contínua de recursos vegetais como a cana-de-açúcar, ou mesmo a madeira do eucalipto, cuja exploração foi evidenciada na página anterior.

OS RECURSOS RENOVÁVEIS

Quanto maior é o consumo diário, maior é a quantidade de recursos da natureza para fabricar mercadorias.

No entanto, existem os recursos renováveis e os recursos não renováveis. Você já ouviu falar neles? Leia a definição a seguir para trocar ideias sobre esse assunto com os colegas.

- Os **recursos renováveis** são elementos da natureza que são repostos em ciclos naturais ao longo do tempo ou por meio de atividades como a agricultura e a pecuária. Veja o exemplo da água.



A água é um recurso natural renovável porque é sempre renovada pelo seu ciclo. Esse recurso não estará disponível se for poluído ou usado com desperdício, tornando-o escasso em algumas áreas ou períodos.

● Paisagem de um rio em Caeté-Açu, Bahia, em 2021.

- 5 Agora, complete o texto explicando por que o recurso natural citado é renovável.



● Colheita de lavoura de cana-de-açúcar, em Pederneiras, São Paulo, em 2020.

A cana-de-açúcar, utilizada para fabricar açúcar, álcool combustível (etanol), entre outros produtos, é um recurso renovável porque:

é um recurso produzido pelas pessoas,

ou seja, pode ser obtido novamente por

meio de seu cultivo em lavouras.

120

BNCC E PNA

O estudo dos temas **Os recursos renováveis** e **Os recursos não renováveis**, abordados, respectivamente, nas páginas 120 e 121, favorece o desenvolvimento do Tema contemporâneo transversal **Educação ambiental**, pois os estudantes são levados a reconhecer esses conceitos que podem ser considerados fundamentais ao entendimento da sustentabilidade. Também permite desenvolver parte da habilidade **EF03GE10**, ao analisar e refletir sobre os cuidados necessários com a utilização da água.

A atividade 5 solicita aos estudantes a produção de um pequeno texto justificando porque a cana-de-açúcar pode ser considerada um recurso natural renovável, possibilita dessa maneira, o desenvolvimento do componente **produção de escrita**.

OS RECURSOS NÃO RENOVÁVEIS

Os **recursos não renováveis** são aqueles que levam centenas de milhões de anos para se formar na natureza. Como exemplo, podemos citar os recursos minerais, como ferro, ouro, prata, cobre, bauxita, carvão mineral, entre outros.

Esses recursos têm uma reserva limitada. Por isso, podem ser esgotados se forem explorados em excesso, pois sua renovação natural demoraria muito tempo. Veja o exemplo do petróleo.

- O petróleo é um recurso natural utilizado na produção de plástico, gasolina, óleo diesel, entre outros produtos. Para se formar naturalmente leva aproximadamente 250 milhões de anos. Portanto, o petróleo é um recurso não renovável.



● Extração de petróleo em Macau, Rio Grande do Norte, em 2019.

- 6** Escreva o nome de algum item produzido com petróleo, que seja consumido diariamente.

Resposta pessoal. Os estudantes podem responder vasilhas ou embalagens

plásticas, combustíveis para automóveis, motocicletas e transporte coletivo.

- 7** Em seu dia a dia, é possível consumir menos esse produto? Que atitude é preciso tomar? Converse com os colegas sobre isso.
- Resposta pessoal.

121

- Para complementar o estudo das páginas 120 a 122, utilize objetos presentes na sala de aula, ou leve para a escola alguns objetos pré-selecionados e oriente os estudantes a identificar matérias-primas usadas em sua produção. Em seguida, oriente-os a classificar esses recursos em renováveis ou não renováveis e anote na lousa o nome de cada um deles, dividindo-os em duas colunas, uma para cada tipo de recurso (renovável ou não renovável). Promova uma roda de conversa para que os estudantes confirmem as listas uns dos outros e aproveite a oportunidade para sanar possíveis dúvidas.
- Para a realização da atividade 6 e 7, leve os estudantes à sala de informática para pesquisar sobre produtos que possuem o petróleo na produção, como, por exemplo, brinquedos de plástico. Incentive-os a refletir sobre o uso desses produtos no dia a dia, se considerar pertinente, peça para eles que perguntem aos pais ou responsáveis que outros produtos existem em suas moradias e que são derivados do petróleo.

BNCC

- As atividades propostas na página 121 possibilitam que os estudantes lancem mão de seus conhecimentos geográficos para responder as questões relacionadas à interação sociedade/natureza e ainda proponham ações voltadas para as questões socioambientais. Dessa maneira, estas atividades permitem que os estudantes desenvolvam aspectos das **Competências específicas da Geografia 1 e 6**.

ATIVIDADE EXTRA

Peça aos estudantes que, em duplas, escolham um objeto presente na sala de aula. Juntos, eles devem identificar a principal matéria-prima utilizada para a sua fabricação. Em seguida, deverão explicar por que essa matéria-prima é um recurso natural renovável ou não renovável. Caso considere interessante, os estudantes podem realizar essa atividade em uma folha de cartolina na forma de um cartaz. O mesmo pode ser ilustrado com o objeto escolhido pela dupla. No final, realize uma rodada de apresentações dos trabalhos desenvolvidos.

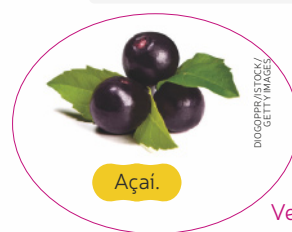
► Para auxiliar os estudantes na realização das atividades 8 e 9, produza com eles um mapa mental para que consigam identificar corretamente o recurso em questão. Se achar necessário, promova a realização coletiva da atividade e oriente os estudantes a classificar os recursos em voz alta, promovendo uma conversa orientada para cada um dos exemplos fornecidos. Oriente-os, com base na discussão, a contornar os elementos renováveis e não renováveis corretamente.

► Utilize materiais escolares para investigar com os estudantes os recursos utilizados em sua fabricação. Por exemplo, verifique se os estudantes identificam que o lápis é feito de madeira, um recurso natural renovável. O caderno é feito de celulose, obtido da madeira, um recurso natural renovável. Se houver dificuldade na realização da atividade, retome o conteúdo das páginas 120 a 121.

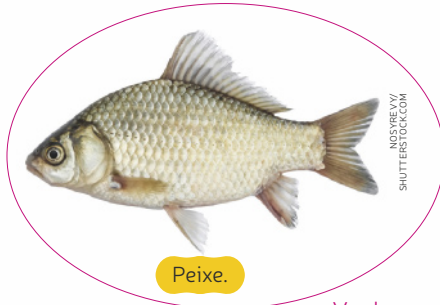
- 8 Com os colegas e o professor, observem as fotografias para identificar os recursos. Contorne de **verde** os recursos renováveis e de **vermelho** os recursos não renováveis.



Vermelho



Verde



Verde



Vermelho



Verde



Vermelho

- 9 Escreva o nome de três recursos naturais presentes em seu dia a dia.

• Renováveis: Possíveis respostas: trigo, cana-de-açúcar, luz e calor do Sol, vento.

• Não renováveis: Possíveis respostas: petróleo, ferro, bauxita/alumínio etc.

Evitar a exploração descontrolada dos recursos da natureza é uma preocupação partilhada por uma quantidade cada vez maior de pessoas, no Brasil e no mundo.

Existem muitos meios de preservar os recursos naturais. Converse com seus colegas e o professor sobre o assunto e, juntos, leiam os textos a seguir para conhecer alguns exemplos.



● Menina descartando papel em lixeira de coleta seletiva.

Promover a reciclagem e a coleta seletiva dos resíduos, a fim de reaproveitar os materiais descartados para fabricar novos produtos.

Exemplo: separar plástico, papel e vidro para a reciclagem, de modo que novos produtos sejam fabricados com esses materiais.



● Geradores de turbinas eólicas, que geram energia elétrica com a força do vento, em Icaraízinho de Amontada, Ceará, em 2019.

Evitar ou reduzir o consumo de fontes energéticas de recursos não renováveis, que podem ser esgotados, como o petróleo.

Exemplo: promover o consumo de fontes de energia renováveis, como o vento e a luz solar.

SUGESTÃO DE ESTRATÉGIA INICIAL

► Para introduzir o tema **Cuidando dos recursos da natureza**, apresente aos estudantes o filme indicado a seguir e promova uma roda de conversa sobre o assunto: Um plano para salvar o Planeta. **Turma da Mônica**, 2011. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dCOOWSbe6lg>. Acesso em: 12 ago. 2021.

► A questão ambiental vem ganhando destaque nas bases curriculares e objetiva a formação de uma consciência socioambiental desde os anos iniciais da Educação Básica. Antes de promover a leitura do texto, explore os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os cuidados que devemos ter com recursos da natureza, a exemplo da água, resgatando conteúdos estudados nas unidades anteriores. Ressalte que, além de garantir que a exploração de recursos não gera danos ambientais, cuidar dos recursos da natureza é dar preferência aos recursos renováveis, uma vez que a exploração de recursos não renováveis pode resultar no esgotamento desses recursos, de forma que não poderão ser usados pelas gerações futuras.

O estudo do tema **Cuidando dos recursos da natureza**, nas páginas 123 e 124, segue dando desenvolvimento ao Tema contemporâneo transversal **Educação ambiental** e favorece o desenvolvimento da **Competência específica de Geografia 6** e da habilidade **EF03GE09** da BNCC, uma vez que os estudantes são levados a investigar os usos dos recursos naturais e identificar soluções para problemas ambientais gerados pelo uso incorreto desses recursos, assim como argumentar e debater ideias que promovam a consciência socioambiental.

➤ Aproveite a atividade 1 para trabalhar com os estudantes as páginas iniciais da cartilha do Meio Ambiente indicada a seguir: Cartilha do meio ambiente. **Plenarinho.** Disponível em: <https://plenarinho.leg.br/index.php/2019/06/uma-aventura-para-ajudar-o-planeta/>
Acesso em: 14 jul. 2021. Se possível, faça cópias para os estudantes e realize a leitura em voz alta para uma conversa sobre o assunto.

1 Agora, observe as imagens e leia os textos. Depois, complete os demais exemplos.



● Pessoa apagando a luz.

Evitar o desperdício de energia elétrica, reduzindo o consumo e a exploração dos recursos naturais para produzi-la.

Exemplo:

Os estudantes podem citar ações que economizam energia em casa, como apagar as luzes quando não forem necessárias ou tomar banhos rápidos.



● Pessoa fechando a torneira.

Evitar a poluição e o desperdício dos recursos hídricos, economizando água no dia a dia para conservar esse recurso.

Exemplo:

Fechar a torneira enquanto escova os dentes, desligar o chuveiro enquanto se ensaboia, não lançar esgoto sem tratamento em rios e lagos.



● Loja com produtos em promoção.

Evitar compras desnecessárias e adotar práticas de consumo consciente.

Exemplo:

Não comprar o que já possui ou o que não é necessário, impulsionado apenas pelo desejo de adquirir um produto.

124

BNCC E PNA

A atividade 1 favorece o desenvolvimento da **Competência específica de Geografia 6** da BNCC e do componente **produção de escrita**, pois os estudantes são levados a argumentar através da escrita para formular e defender ações que promovam a consciência socioambiental. Também permite desenvolver parte da habilidade **EF03GE10** ao analisar e refletir sobre os cuidados necessários com a utilização da água.

COMO OCORRE A RECICLAGEM

Vamos conhecer mais sobre a **reciclagem**? Observe a seguir como ela é realizada no Brasil, prestando atenção às diferentes etapas.

- 1 O primeiro passo é separar os resíduos de acordo com o material. Metal, papel, plástico e vidro são os materiais recicláveis. Eles devem ser separados dos resíduos orgânicos (restos de comida ou lixo de origem pessoal).

Imagens sem proporção entre si, cores-fantasia.



● Materiais recicláveis.



● Recipientes para coleta seletiva.

- 2 A coleta domiciliar deve ocorrer uma vez por semana. Se não existir esse serviço no bairro ou no município, os moradores podem descartar esses materiais em recipientes próprios para isso em pontos de coleta. Também é possível disponibilizá-los aos trabalhadores que os coletam para vendê-los.



● Materiais recicláveis prensados.

- 3 Os materiais coletados são encaminhados para as cooperativas de reciclagem, onde novamente são separados e prensados por máquinas para ficarem compactados.



● Produtos fabricados com material reciclado.

- 4 Os materiais recicláveis são adquiridos por empresas responsáveis por transformá-los em matérias-primas, a fim de serem usadas na fabricação de outros produtos.

125

Referência complementar

► Gestão de resíduos sólidos. SEBRAE, 2017. Disponível em: [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/a4be32497fcc503a77a586af9d068ba0/\\$File/6015.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/a4be32497fcc503a77a586af9d068ba0/$File/6015.pdf). Acesso em: 14 jul. 2021.

Para saber os tipos de resíduos, acesse o link para o site do SEBRAE e realize a leitura de como é feita a gestão dos resíduos domésticos, hospitalares e outros.

► Comente com os estudantes que os lixos domésticos se caracterizam por resíduos gerados pelo que consumimos em nossas moradias. Explique que lixo de origem pessoal são papeis higiênicos, lenços de papel usados e outros. Para complementar seus conhecimentos sobre o assunto, leia o texto a seguir. Se considerar oportuno, comente-o com os estudantes.

[...]

O que é reciclável?

É reciclável todo o resíduo descartado que constitui interesse de transformação de partes ou o seu todo. Esses materiais poderão retornar à cadeia produtiva para virar o mesmo produto ou produtos diferentes dos originais. [...]

O que não vai para o lixo reciclável?

Papel-carbono, etiqueta adesiva, fita-crepe, guardanapos, fotografias, filtro de cigarros, papéis sujos, papéis sanitários, copos de papel. Cabos de panela e tomadas. Clipes, grampos, esponjas de aço, canos. Espelhos, cristais, cerâmicas, porcelana. [...]

RIBEIRO, Rafaela. **Como e por que separar o lixo?** Ministério do Meio Ambiente, 17 jul. 2012.

Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/noticias/como-e-porque-separar-o-lixo>. Acesso em: 14 jul. 2021.

BNCC

► O tema **Como ocorre a reciclagem**, abordado nas páginas 125 e 126, promove o desenvolvimento da habilidade **EF03GE08** da BNCC ao tratar da importância do descarte consciente dos resíduos sólidos (lixo) por meio da coleta seletiva, incentivando a reciclagem e a redução da produção de lixo doméstico ou da escola. Também favorece o desenvolvimento da **Competência específica de Geografia 7** da BNCC, pois os estudantes são capacitados a agir pessoal e coletivamente com responsabilidade e tomar decisões com base em princípios sustentáveis. Tal proposta ainda possibilita complementar o trabalho já desenvolvido com o Tema contemporâneo transversal **Educação ambiental**.

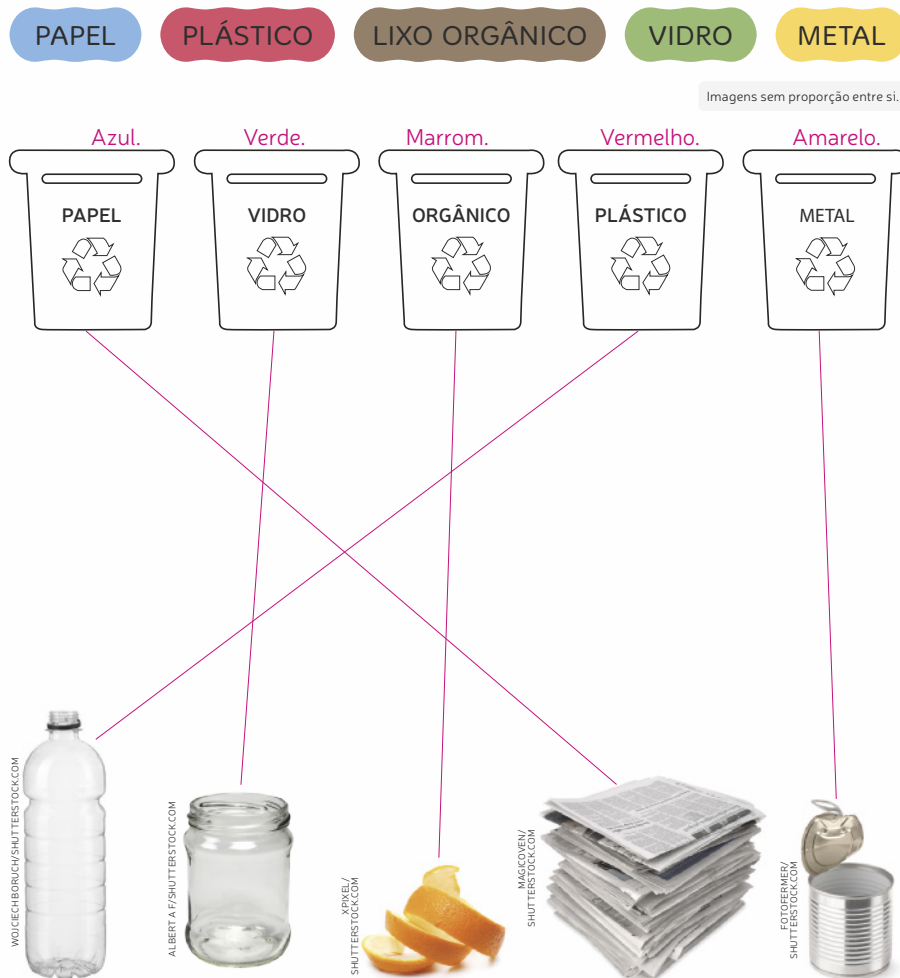
ATIVIDADE EXTRA

- Organize os estudantes em cinco grupos e explique que cada grupo ficará responsável por produzir um cartaz sobre a separação e o descarte correto de resíduos, conforme os tipos de materiais. Distribua as cartolinas e organize os grupos da seguinte maneira: Grupo 1: informações sobre papel; Grupo 2: informações sobre plástico; Grupo 3: informações sobre vidro; Grupo 4: informações sobre metal; Grupo 5: informações sobre resíduos orgânicos.
- Cada grupo deverá recortar imagens de materiais em revistas, jornais ou em panfletos de anúncios publicitários (preferencialmente anúncios de supermercados). Em seguida, oriente-os a decorar os cartazes com as cores da coleta seletiva (azul: papel; vermelho: plástico; verde: vidro; amarelo: metal; marrom: orgânico). Cada grupo deverá colorir de acordo com o material que está representando. Oriente-os a escrever frases que incentivem a prática da coleta seletiva e a reciclagem, assim como informações que ajudem as pessoas a descartar os materiais de forma correta, auxiliando, assim, os profissionais responsáveis pela separação dos materiais.
- Organize um momento para a apresentação dos trabalhos. Se considerar pertinente, convide os estudantes de outras turmas e os demais profissionais da escola para acompanharem as apresentações. Separe um local na escola para fixar os cartazes.

A COLETA SELETIVA

Você já observou que os recipientes de coleta seletiva apresentam cores diferentes? Desse modo, é possível separar os diferentes resíduos ao descartá-los.

- 2** Para reconhecer esses recipientes e descartar os materiais corretamente, pinte os tambores com as cores indicadas a seguir. Depois, ligue os materiais aos respectivos recipientes.



126

- A atividade 2 incentiva o ato de separação dos resíduos sólidos formando cidadãos críticos em relação aos seus próprios hábitos de consumo, uma vez que, durante a separação, é possível verificar a grande quantidade de lixo gerado desnecessariamente. Com isso, os estudantes são incentivados a ficar atentos à redução ou à reutilização de alguns materiais, além de refletir sobre a necessidade da coleta seletiva no município, que pode ser solicitada aos órgãos responsáveis. Incentive-os a conversar com seus familiares ou responsáveis sobre o assunto, de modo a propor uma reflexão sobre a necessidade de fazer a separação correta dos resíduos produzidos em suas moradias. Comente que, mesmo que a moradia deles não seja beneficiada pela coleta seletiva, é importante criar o hábito de separar o lixo reciclável do lixo não reciclável e na maioria dos municípios existem postos fixos de coleta para onde esses materiais podem ser destinados.

UM IMPORTANTE TRABALHO

Os catadores de materiais recicláveis colaboram para reduzir a exploração dos recursos naturais, os quais seriam usados na fabricação de novos produtos. Quanto mais material reciclável chegar às empresas que os transformam em matérias-primas, menor será a necessidade de obter recursos diretamente da natureza.



● Carrinho de catador de material reciclável, na cidade de Brasília, Distrito Federal, em 2019.

1. Você já viu esses trabalhadores no bairro ou município onde mora? Converse com seus colegas e o professor sobre a importância dessa atividade. *Resposta pessoal. Veja orientações no Manual do professor.*

3. Agora, você fará uma pesquisa em casa, com seus pais ou responsáveis. Procurem nos rótulos dos produtos, como garrafas, caixas de suco e outros alimentos, o símbolo de embalagem reciclável. Cole-o no caderno ou traga a embalagem para a sala de aula.

Apresente o material pesquisado aos colegas e ao professor.

Resposta pessoal. Veja orientações no Manual do professor.



127

- Se possível, para completar a atividade 1, convide uma pessoa que trabalha como coletor de materiais recicláveis para conversar com os estudantes, incentive-os a formular perguntas para o entrevistado, verifique se não haverá preconceito, lembre-os da importância de todos os trabalhos para funcionamento da vida em sociedade.
- Uma possibilidade de complementar a atividade 3 é orientar os estudantes a desenhar a embalagem do produto com caneta e lápis de cor, depois colar os rótulos das embalagens indicando se a embalagem é reciclável ou não (e, se sim, qual seria o recipiente adequado a ser descartado). Providencie papel kraft para essa produção cole os trabalhos em um painel para que possam ser observados pela comunidade escolar.

BNCC E PNA

A atividade 3 também oferece a oportunidade de os estudantes realizarem uma pesquisa e assim desenvolverem parte da **Competência específica da Geografia 5**, propiciando o uso de processos e práticas de investigação para compreender a realidade vivida.

A atividade 3 também incentiva a participação dos pais ou responsáveis em seu desenvolvimento, possibilitando a aplicação da **literacia familiar**.

➤ Ao desenvolver o estudo da página 128, verifique se os estudantes compreendem que devemos rever nosso estilo de vida de modo a reduzir a produção de lixo e também adotar medidas que possam dar um destino correto para o que não utilizamos, como a coleta seletiva. Reforce atitudes como não jogar lixo pela janela do carro ou em calçadas, demonstrar boas maneiras, economizar água e energia.

➤ Refletir antes de consumir produtos desnecessários, ou antes de descartar um produto, é uma maneira de desenvolver o consumo consciente e a consciência socioambiental. Para complementar a atividade 4, pergunte aos estudantes se eles costumam reutilizar materiais ou se conhecem pessoas que os reutilizam. Caso as respostas sejam afirmativas, oriente-os a compartilhar essas experiências. Se julgar conveniente, conte também suas próprias experiências em relação à reutilização de materiais, promovendo uma conversa que envolva todos os estudantes.

Referência complementar

➤ D'ADDEZIO, Fernanda. **Saiba como fazer e usar uma composteira caseira**. CicloVivo, São Paulo, 15 set. 2016. Disponível em:

http://ciclovivo.com.br/noticia/dica_saiba_como_fazer_e_usar_uma_composteira_caseira/. Acesso em: 14 jul. 2021

Comente com os estudantes que os materiais orgânicos descartados, como restos de frutas, legumes e verduras, podem ser usados como adubo para as plantas. Para isso, é necessário fazer o processo de compostagem. Explique que essa técnica permite que os materiais orgânicos se decomponham por meio da ação de microrganismos, tornando-os ricos em nutrientes. Se considerar pertinente, construa com os estudantes uma composteira caseira para a escola. O site sugerido traz explicações sobre como fazer uma composteira caseira.



REDUZIR, REUTILIZAR E RECICLAR

Algumas atitudes fazem a grande diferença na conservação dos recursos da natureza. Por isso, é importante praticá-las para cumprirmos nossa responsabilidade como cidadãos e para ensinarmos outras pessoas.

Um exemplo disso é a prática dos **3Rs**. Você já ouviu falar nela?

Vamos conhecer mais sobre esse assunto com os textos a seguir. Eles explicam o significado de cada **R**, os quais representam as atitudes necessárias para melhorar o meio ambiente.



4

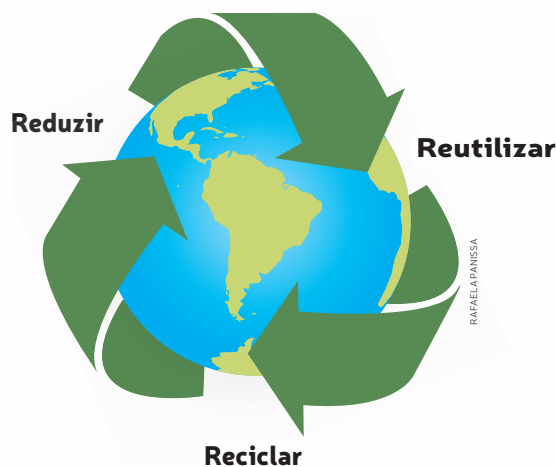
Leia os textos silenciosamente. Depois, leia-os em voz alta com os colegas. **Resposta pessoal.**

Reduzir

Reduza a quantidade de resíduos gerados, como produtos e embalagens. Para isso, reflita antes de consumir ou descartá-los.

Reutilizar

Antes de jogar fora um produto, considere a possibilidade de usá-lo ou doar a quem o reutilizará.



Reciclar

Ao descartar os materiais recicláveis, separe-os para a coleta seletiva ou coloque-os em recipientes de reciclagem disponíveis em locais públicos, a fim de serem destinados corretamente à reciclagem.

128

PNA

A atividade 4 solicita dos estudantes a leitura em voz alta, possibilitando o desenvolvimento do componente **fluência em leitura oral**.

- 5** Em casa, leia a página anterior com seus pais ou responsáveis. Em seguida, identifiquem alguma atitude que vocês já adotam ou podem adotar para praticar os 3Rs. Escreva e desenhe essas atitudes nos espaços a seguir. *Resposta pessoal.*

Reduzir
Reutilizar
Reciclar

AVALIANDO

Objetivo

➤ A atividade **5** permite avaliar se os estudantes distinguem as práticas dos 3Rs (reduzir, reutilizar e reciclar) em seu dia a dia.

Sugestão de intervenção

Se houver dificuldade na realização da atividade por parte dos estudantes, dê exemplos e incentive-os responder às perguntas a seguir, chegando à prática correspondente a atitudes que podem tomar em casa.

- a)** Se limitarmos o uso de embalagens e sacolas descartáveis, o que pode ocorrer com a quantidade de lixo gerada? (Reduzir)
- b)** Se dermos a algum produto uma nova função antes de descartá-lo, o que podemos fazer com esse material? (Reutilizar)
- c)** Quando separamos os materiais para a coleta seletiva, o que pode acontecer com esse material? (Reciclar)

BNCC E PNA

Além disso, ao solicitar que os estudantes reflitam e proponham ações sobre questões socioambientais, está promovendo o desenvolvimento da **Competência específica de Geografia 7** da BNCC.

A atividade **5** incentiva a participação dos pais ou responsáveis em seu desenvolvimento, possibilitando a aplicação da **literacia familiar**.

SUGESTÃO DE ESTRATÉGIA INICIAL

Separe um momento inicial para resgatar conhecimentos prévios dos estudantes sobre problemas ambientais. Para isso, selecione previamente algumas manchetes de notícias que tratem de diferentes impactos como o desmatamento, a erosão e a poluição do ar e das águas. Se possível, utilize um projetor para exibir essas manchetes aos estudantes. Promova a leitura em voz alta de cada chamada selecionada e conduza uma conversa sobre o tema explorado, solicitando aos estudantes que tentem identificar o impacto relacionado e tudo o que sabem sobre ele. Incentive a participação de todos e tire as dúvidas que surgirem antes de dar prosseguimento ao estudo.

➤ Aproveite a atividade 1 das páginas 130 e 131 para conversar com os estudantes a respeito dos problemas ambientais retratados nas fotografias. Verifique se eles identificam corretamente os problemas e, em seguida, pergunte-lhes quais são os impactos ambientais, sociais e econômicos que esses problemas podem causar. De acordo com as respostas, explique que o desmatamento, por exemplo, impacta a fauna e a flora causando a morte de espécies animais e vegetais. Leve-os a refletir também sobre as consequências devastadoras da prática das queimadas, que não só causam prejuízos para a área onde o fogo foi ateado, mas também para outras áreas, caso as chamas tenham a se alastrar.

BNCC

A atividades 1 e 2, nas páginas 130 e 131, permitem o desenvolvimento das habilidades EF03GE09, EF03GE10 e EF03GE11 da BNCC, pois os estudantes são levados a identificar impactos das atividades econômicas sobre o ambiente e discutir os problemas ambientais provocados por tais problemas em seus lugares de vivência.

TEMA 17

VAMOS CUIDAR MELHOR DO MEIO AMBIENTE

Algumas atividades, quando são praticadas de maneira descontrolada e sem os devidos cuidados com o meio ambiente, provocam a destruição da natureza.

- 1 Leia e analise alguns casos em que as atividades danificam a natureza. Marque um X no respectivo dano.



O desmatamento é a retirada da cobertura vegetal original, com a finalidade de extrair madeira ou abrir espaço para lavouras e pastagens, que pode ocorrer por meio de queimadas.

- Área de Floresta Amazônica desmatada para abrir espaço a pastagens, em Xapuri, Acre, em 2019.

a) A principal consequência dessa prática é:



a perda de espécies de plantas e animais.



a poluição dos oceanos.



a contaminação do solo com lixo.



A poluição do ar é a emissão de gases e partículas poluentes na atmosfera. Ela é emitida, principalmente, pelos escapamentos dos veículos e por algumas indústrias.

- Veículo emitindo poluição, em rodovia de Salvador, Bahia, em 2018.

b) A principal consequência dessa prática é(são):



a redução do nível dos rios.



as doenças respiratórias.



a perda de solo cultivável.

130



A poluição das águas é causada pelo lançamento indevido de poluentes em rios, lagos e represas. Geralmente, se refere a lixo e esgoto doméstico e industrial.

● Trecho de rio poluído, em São Paulo, capital do estado, em 2021.

c) A principal consequência dessa prática é:

- ☒ a contaminação de fontes de água doce.
- ☐ as doenças respiratórias.
- ☐ as queimadas florestais.



A erosão é o desgaste e o transporte de sedimentos do solo, em áreas sem cobertura vegetal. É ocasionada, principalmente, pela ação das águas das chuvas. Pode abrir grandes fendas no solo, sendo agravada pelo desmatamento.

● Área com erosão agravada pelo desmatamento, em Ritópolis, Minas Gerais, em 2018.

d) A principal consequência dessa prática é:

- ☐ a poluição do ar.
- ☒ a perda da fertilidade do solo.
- ☐ as queimadas florestais.



2 Você já observou algum desses problemas ambientais no município em que mora? Em caso positivo, converse com os colegas e o professor sobre as causas e consequências desse problema.

Respostas pessoais.

131

- Comente que entre as principais formas de poluição das águas estão o despejo de resíduos industriais, o despejo de esgotos domésticos e a aplicação de produtos químicos em lavouras, como agrotóxicos e fertilizantes.
- Ressalte que entre as ações que aceleram os processos erosivos estão o desmatamento, a escavação de minas, as técnicas de criação de animais e cultivo de lavouras sem a devida proteção do solo etc. Aproveite e explique a eles que a vegetação protege os solos da erosão, por isso este problema é amplificado pelo desmatamento.
- Se considerar pertinente, aproveite a atividade 2 e oriente os estudantes a produzir desenho do problema ambiental identificado no município onde vivem

Referência complementar

- Programa Queimadas. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Disponível em: <https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/portal>. Acesso em: 14 jul. 2021.
O site indicado oferece dados sobre as queimadas em tempo real, além de gráficos e tabelas sobre o tema.

ATIVIDADE EXTRA

- Organize os estudantes em grupos de três ou quatro integrantes. Previamente, explique que cada grupo ficará encarregado de pesquisar se no município onde vivem existem problemas como os citados nas páginas 130 e 131. Oriente-os a realizar a pesquisa na internet ou conversar com os pais ou responsáveis, incentivando a **literacia familiar**. Incentive-os a trazer para a aula informações sobre o que tem causado esses problemas e em qual parte do município eles podem ser verificados. Caso não encontrem exemplos do município, oriente-os a pesquisar exemplos do estado onde vivem.
- Em sala de aula, oriente os grupos a produzir um cartaz com as informações obtidas na pesquisa e identificar os problemas encontrados, anotando no cartaz as causas do problema, as consequências e o que poderia ser realizado para evitar ou amenizar dos danos ao ambiente. Exponha os cartazes em um local apropriado do ambiente escolar. Depois, promova uma discussão entre os estudantes e incentive-os a expor suas opiniões em relação à atividade.

- ▶ Na atividade 3, incentive os estudantes a refletir nos hábitos que contribuem para minimizar os problemas ambientais. Oriente-os a perguntar aos pais ou responsáveis quais ações estão sendo feitas por eles para proteger o meio ambiente e refletir sobre quais atitudes eles podem tomar, juntos, para proteger o planeta.
- ▶ Para aprofundar o conhecimento em relação às áreas de reflorestamento e obtenção de produtos oriundos dessas áreas, apresente aos estudantes o texto a seguir.

Existem cinco principais agentes reflorestadores no Brasil: empresas produtoras de celulose, empresas siderúrgicas, empresas de produtos sólidos de madeira (como madeira serrada e chapas de madeira), governos estaduais (através de seus institutos florestais) e pequenos produtores. [...]

Além dos cinco agentes acima mencionados, há outros agentes econômicos que reflorestam no Brasil, para fins bem diferentes. Por exemplo, têm-se as empresas moveleiras que usam madeira na fabricação de móveis; empresas produtoras de portas, janelas e assoalhos de madeira; empresas produtoras de lápis; empresas de embalagens e caixotes; empresas de palitos; e médios e grandes produtores rurais que usam madeira na secagem de seus produtos. [...]

ACHA, Carlos José Caetano; BARROS, Alexandre Lázaro Mendonça de. **Reflorestamento no Brasil: evolução recente e perspectivas para o futuro**. Scientia Forestalis, n. 66, dez. 2004. p. 192, 196. Disponível em: <https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr66/cap19.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2021.



PODEMOS CUIDAR MELHOR DA NATUREZA

Assim como as pessoas danificam o meio ambiente, elas também podem cuidar da natureza. Há muitas maneiras para os governantes e os cidadãos preservarem o planeta. A seguir, vamos conhecer algumas delas.

3

Observe algumas ações da sociedade. Depois, complete as frases com o nome do problema ambiental.

poluição do ar

poluição das águas

desmatamento



● Plantação de eucaliptos, em Ortigueira, Paraná, em 2020.

Fabricar móveis e papel preferencialmente com madeira de reflorestamento. Por exemplo, eucalipto e pinus, plantados em áreas voltadas para essa finalidade.

Dessa forma, contribui-se para evitar o:

desmatamento.

CAMILA FERREIRA

Investir em fontes de energia renováveis e limpas, tanto para gerar energia elétrica como para mover veículos automotores. Por exemplo, a energia eólica (proveniente da força dos ventos) e a energia solar (proveniente do calor e da luz do Sol).



● Placas de captação de energia solar, no município do Rio de Janeiro, capital do estado, em 2020.

Dessa forma, contribui-se para evitar a:

poluição do ar.

132

BNCC

O estudo sobre a utilização dos recursos naturais, com destaque para o uso da água em atividades cotidianas, bem como maneiras de evitar o uso equivocado desses recursos, tornando possível o desenvolvimento sustentável, contribui para o desenvolvimento da habilidade **EF03GE09** da BNCC e também do Tema contemporâneo transversal **Educação ambiental**. Ao levar os estudantes a construir argumentos com base em informações geográficas e que promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade, este estudo favorece igualmente o desenvolvimento da **Competência específica de Geografia 6** da BNCC.

ADRIANO KIRIHARA/PULSAR IMAGENS



- Estação de tratamento de água e esgoto, em Presidente Prudente, São Paulo, em 2020.

Garantir saneamento básico, com a coleta e o tratamento de esgoto, para devolver água limpa para as fontes. Fiscalizar e evitar as emissões de rejeitos industriais diretamente em rios, lagos e represas e aplicar agrotóxicos nas plantações de forma responsável, pois podem ser levados até os cursos de água pelas chuvas.

CAMILA FERREIRA

Dessa forma, contribui-se para evitar a:

poluição das águas.

- 4 Por meio de atitudes individuais e coletivas, podemos conservar o meio ambiente. Pensando nisso, **forme dupla** com um colega para criarem maneiras de incentivar outras pessoas a cuidar dos recursos da natureza em diferentes lugares.



- Na escola: Resposta pessoal. Os estudantes podem sugerir campanhas,

cartazes sobre economia de água e de energia elétrica na escola.

- Em casa: Resposta pessoal. Os estudantes podem sugerir atitudes como

economizar água e eletricidade ou fazer a coleta seletiva do lixo.

CAMILA FERREIRA

133

- Na atividade 4, para auxiliar os estudantes a identificar outras dicas de conservação de recursos da natureza, reproduza na lousa o quadro a seguir e oriente-os a copiar no caderno. Para finalizar, leia o texto e reflita junto aos estudantes sobre as dicas de conservação ali apresentadas.

Recurso natural	Dicas de conservação
Ar	- Diminuir ou evitar a emissão de gases poluentes substituindo o uso de veículos motorizados por meios de transporte limpos, como as bicicletas, e veículos elétricos como alguns metrô, ônibus e carros. - Promover o controle de queimadas.
Desmatamento	- Adquirir produtos de reflorestamento. - Reaproveitar madeiras de demolição. - Criar e fiscalizar áreas protegidas.

PNA

A atividade 4 incentiva os estudantes a conversar entre si e escrever ideias sobre os cuidados com os recursos da natureza, possibilitando o desenvolvimento dos componentes **produção de escrita** e **desenvolvimento de vocabulário**.

OBJETIVOS

- Identificar o descarte de resíduos sólidos (lixo) na escola.
- Refletir e propor soluções voltadas ao descarte correto dos resíduos sólidos (lixo) na escola.
- Divulgar ação voltada à conscientização da comunidade escolar sobre como lidar corretamente com os resíduos.

1 CONHECENDO O PROBLEMA

Orientações complementares

- Incentive os estudantes a refletirem sobre o problema de recolher lixo todo misturado, impedindo a reciclagem.
- Se possível, leve os estudantes para dar uma volta pela escola e incentive-os a levar o caderno para anotar os problemas encontrados.

Do longo deste volume são abordados diversos temas que incentivam os estudantes a compreender melhor o mundo e a desenvolver a capacidade de atuar nele de maneira consciente, buscando transformá-lo com base em conhecimentos científicos e suas relações com a sociedade. Entre eles, destacam-se alguns temas de relevância nacional e mundial, que envolvem aspectos sociais, culturais, econômicos e ambientais. O tema da geração de resíduos sólidos (lixo) em casa e na escola deve ser problematizado. Por isso, repetir e elaborar sugestões para reduzir o lixo e destinar esses resíduos adequadamente merecem destaque em sala de aula.



COLETIVAMENTE

QUANTO LIXO!

1 CONHECENDO O PROBLEMA

O trabalho com esta seção favorece o desenvolvimento do tema contemporâneo transversal **Educação ambiental**.

Na escola, após o recreio, Túlio e Marina conversaram sobre o que viram no pátio.



Túlio e Marina se incomodaram com o lixo gerado em apenas um recreio na escola. **a) e b):** Veja orientações complementares no **Manual do professor**.

a) Observando a primeira imagem, diga quais foram os dois problemas que Túlio e Marina perceberam em relação ao lixo.

b) Esses problemas ocorrem na escola onde vocês estudam?

134

a) Eles perceberam que todo tipo de lixo foi descartado na mesma lixeira e que alguns estudantes deixaram o lixo jogado pelo pátio da escola.

b) Resposta pessoal.

BNCC

O estudo sobre o lixo produzido na escola e acerca de possíveis soluções para esse problema favorece o desenvolvimento da habilidade **EF03GE08** e da **Competência específica de Geografia 7** da BNCC, pois os estudantes são incentivados a elaborar propostas para o consumo consciente e a redução da geração de resíduos nos lugares de vivência, agindo pessoal e coletivamente com responsabilidade e base em princípios sustentáveis. Também favorece o desenvolvimento do Tema contemporâneo transversal **Educação ambiental** ao tratar da importância do descarte consciente dos resíduos.

2 ORGANIZANDO AS IDEIAS

Veja orientações complementares no **Manual do professor**.

- a) Na opinião de vocês, como esses problemas na escola de Túlio e Marina podem ser resolvidos? Pensem nas seguintes possibilidades: **Resposta pessoal.**

- campanha de conscientização com cartazes e folhetos;
- implantação de coleta seletiva na escola;
- concurso de cartazes sobre o lugar correto do lixo
- grupo de vigilantes do lixo para orientar os colegas a descartá-lo corretamente.

- b) Conversem sobre essas e outras ideias e anotem o que é necessário para resolver cada problema.

PROBLEMA 1

Resposta pessoal.

PROBLEMA 2

Resposta pessoal.

3. a) **Resposta pessoal.** Oriente os estudantes a pensar em outro problema que pode ocorrer no local onde vivem, relacionado à falta ou ao mau uso de algum serviço público, exceto o exemplo já mostrado.

3 BUSCANDO SOLUÇÕES

- a) Caso a escola tenha problemas com o descarte do lixo e em conscientizar os estudantes, coloquem alguma dessas propostas em ação. Dividam o trabalho em grupos e marquem uma data para implantá-lo.

Conversem sobre os resultados do trabalho com os colegas, professores e funcionários da escola.

KLEBER MAURICIO COELHO

135

2 ORGANIZANDO AS IDEIAS

Orientações complementares

- a) Organize os estudantes em uma roda e incentive-os a conversar sobre as possibilidades identificadas. Anote as ideias na lousa e, se considerar necessário, leve os estudantes à sala de informática para que possam pesquisar exemplos sobre como realizar essas propostas.
- b) Para ampliar a abordagem, incentive os estudantes a convidar uma pessoa que trabalha na escola para opinar sobre esses problemas no ambiente escolar.

Referência complementar

- KAPLAN, Sheila. **Duda cata tudo**. São Paulo: Salesiana, 2006.

Convide os estudantes para fazer leitura do livro indicado e promova uma roda de leitura com eles para desenvolver habilidades de leitura e ampliar os conhecimentos sobre o tema.

3 BUSCANDO SOLUÇÕES

Orientações complementares

- a) Oriente os estudantes a produzir cartazes com frases e desenhos de conscientização. Se eles escolherem a produção de cartazes, incentive-os a usar lápis coloridos, canetinhas e cartolina para criar mensagens que conscientizem os colegas e funcionários da escola sobre o tema do descarte de resíduos na escola. Ressalte que eles podem pensar em outras ações coletivas além das que foram apresentadas na seção.

Separe um momento para que os estudantes realizem a atividade prática e para que conversem com os funcionários e colegas da escola, incentivando-os a participar da mobilização. Se possível, registre a atividade com um telefone celular com câmera e mostre o vídeo aos pais e responsáveis, de modo que possam ver o trabalho desenvolvido pelos estudantes.



VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO

1. Objetivo

Identificar os recursos naturais presentes no dia a dia das pessoas.

Sugestão de intervenção

Promova a leitura das frases em voz alta e escreva-as na lousa, separando as palavras. Depois, inicie uma conversa sobre o assunto e incentive os estudantes a identificar qual palavra representa um recurso natural. Para complementar a atividade, oriente-os a identificar qual é o tipo de recursos natural em questão.

2. Objetivo

Identificar diferentes recursos em um diagrama e diferenciar os recursos naturais renováveis dos recursos naturais não renováveis.

Sugestão de intervenção

Para auxiliar o desenvolvimento da atividade, separe os estudantes em duplas e incentive-os a tentar localizar os recursos com ajuda dos colegas e conversar entre si sobre a classificação de cada recurso. Realize as intervenções necessárias para que os estudantes consigam identificar as diferenças entre essas categorias. Caso eles apresentem dificuldades, analise os recursos um a um e promova uma conversa sobre como esse recurso é obtido pelas pessoas, incentivando os estudantes a identificar se eles são ou não renovados por ciclos naturais ou pelas atividades econômicas.



VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO

1. Leia as frases a seguir e contorne os **recursos naturais** citados em cada uma delas. Veja o exemplo.

A mãe de Júlio ganhou um anel de ouro.

A água que abastece a casa de Ana vem do rio Lindo.

Hoje tem salada de alface no almoço na casa de Rebeca.

A casa de Adalto é feita de madeira.

2. Encontre **oito** recursos naturais no diagrama a seguir.



136

PNA

As atividades 1 e 2 favorecem o desenvolvimento dos componentes **conhecimento alfabético** e **desenvolvimento de vocabulário**, pois os estudantes são levados a identificar palavras que representam recursos naturais em frases e também com base na observação de um diagrama.

- Agora, classifique os recursos encontrados no diagrama em renováveis ou não renováveis.

Renováveis	Não renováveis
Soja, milho, vento, água e luz solar.	Petróleo, ferro e cobre.

3. Leia o texto a seguir silenciosamente. Depois, leia-o novamente, em voz alta.

[...]

O cobre é um dos metais mais utilizados pelo homem [...]. Está presente em cabos elétricos, equipamentos eletrônicos, joias, entre outros. Ao contrário de outros materiais não renováveis, o cobre é reciclável. O aumento de seu uso nos últimos anos, porém, tem sido estrondoso e chegará a um patamar em que a capacidade humana de extraí-lo do solo será menor que a demanda por ele. O cientista Tom Graedel, da Universidade de Yale, nos Estados Unidos, e colegas calcularam que isso irá acontecer em 2100. O que acontecerá então? A verdade é que ninguém sabe.

[...]

Esgotamento dos recursos naturais. **Superinteressante**. Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/esgotamento-dos-recursos-naturais/>. Acesso em: 19 maio 2021.



- a) A qual recurso natural o texto se refere? Como ele é usado?

Trata-se de um mineral, o cobre, usado para muitos fins, como cabos elétricos, joias e na composição de equipamentos eletrônicos.

137

3. Objetivo

Reconhecer a importância da adoção de ações de cuidado com os recursos da natureza e localizar informações em textos

Sugestão de intervenção

Promova a leitura em voz alta do texto com os estudantes. Oriente cada estudante a ler um trecho e realize pausas para conversar sobre o conteúdo, tirar dúvidas ou enfatizando a importância do uso da pontuação. Em seguida, oriente-os a ler as questões em voz alta e incentive-os a localizar as informações solicitadas no texto. Se tiverem dificuldades em localizar esses elementos, organize uma dinâmica inversa na qual eles devem ler uma frase do texto e identificar qual questão ela responde. Para tanto, escreva na lousa algumas frases do texto, como, por exemplo “Ao contrário de outros materiais não renováveis, o cobre é reciclável”. Em seguida, oriente os estudantes a identificar qual questão é respondida nesse fragmento de texto. Repita o procedimento com outras frases, até que os estudantes identifiquem todas as questões.

PNA

A atividade 3 favorece o desenvolvimento dos componentes **fluência em leitura oral e compreensão de textos**, pois solicita dos estudantes a leitura de uma reportagem para a realização das atividades. Também favorece o desenvolvimento de processos de compreensão de leitura de **localizar e retirar informação explícita de textos e analisar e avaliar conteúdos e elementos textuais**, pois os estudantes devem analisar o texto para localizar informações específicas e responder às questões propostas.

4. Objetivo

Identificar as cores corretas dos recipientes de coleta para diferentes tipos de materiais para reciclagem.

Sugestão de intervenção

Se não alcançarem o objetivo, desenhe na lousa recipientes com as diferentes cores e, acima de cada recipiente, desenhe alguns materiais (garrafa, papel amassado, casca de banana etc.). Incentive os estudantes a identificar que materiais são esses e, dessa forma, identificar qual a cor da lixeira correspondente. Oriente-os então a pintar a cor correta de cada lixeira no livro para finalizar a atividade.

5. Objetivo

Identificar e explicar maneiras de reduzir o uso de recursos naturais.

Sugestão de intervenção

Promova uma roda de conversa com os estudantes e retome os conteúdos sobre as práticas dos 3Rs. Divida a lousa em três colunas, uma para cada ação (reutilizar, reduzir, reciclar), depois, incentive os estudantes a pensar em uma ação para cada uma dessas práticas. Escreva os exemplos que os estudantes citarem na lousa e acrescente outras atitudes, principalmente se eles tiverem dificuldades em encontrar exemplos. Incentive-os a refletir sobre essas práticas e, quando considerar que foram elencados exemplos suficientes para cada prática, oriente-os a copiar uma dessas atitudes, explicando como ela pode contribuir para reduzir o uso de recursos naturais.

b) Esse recurso é renovável ou não renovável? Por quê?

É um recurso não renovável. Suas reservas são limitadas, pois ele leva centenas de milhões de anos para se formar naturalmente.

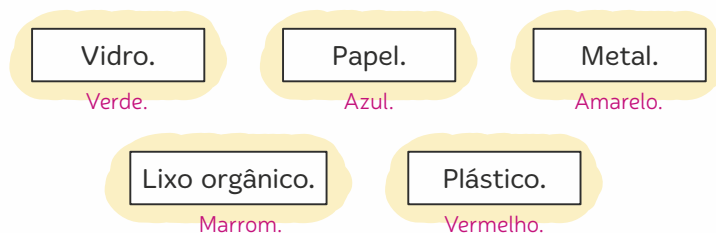
c) Além de extrair esse recurso da natureza, de que outra forma é possível obtê-lo atualmente? Qual é a importância disso para as reservas de cobre?

Ele pode ser reciclado. Ao reciclar reduz-se a necessidade de explorar esse recurso diretamente da natureza, o que conservará ainda mais suas reservas.

d) Futuramente, o que acontecerá com as reservas desse recurso se continuar sendo explorado no ritmo em que ocorre atualmente?

Se a exploração continuar nesse ritmo, suas reservas podem ser esgotadas no ano 2100.

4. Pinte os materiais de acordo com a cor da respectiva lixeira para reciclagem.



5. Escreva uma dica de como **reduzir**, no dia a dia, o consumo de algum recurso natural.

Resposta pessoal. Os estudantes podem indicar: evitar o desperdício de água, apagar as luzes acesas sem necessidade, não comprar produtos desnecessariamente etc.

6. Observe a fotografia a seguir. Identifique alguma maneira de **reutilizar** esse material. Escreva sua resposta a seguir ou desenhe-a no caderno.



● Lata de alimento vazia.

Resposta pessoal. Os estudantes

podem indicar um porta-lápis,

um porta-temperos, entre outras

utilidades.

7. Como as alternativas a seguir podem contribuir para reduzir problemas ambientais?



● Embalagens feitas com papel reciclado.



● Pessoa com sacola reutilizável em mercado.

Usar papel reciclado para fabricar

um novo produto pode reduzir o

desmatamento.

Ao optar por sacolas e embalagens

reutilizáveis, reduzimos a exploração de

novos recursos para produzir outras

sacolas e embalagens.

6. Objetivo

Refletir sobre diferentes maneiras de reutilizar um material ao invés de descartá-lo.

Sugestão de intervenção

Incentive os estudantes a dar ideias em voz alta sobre o que poderia ser feito com o material evidenciado. Explique que eles podem pensar em diferentes funções para o objeto, como transformá-lo em um brinquedo ou usá-lo como um pote, um porta lápis, entre outros exemplos. Para ampliar a atividade, oriente os estudantes a levar para a sala de aula garrafas PET, potes de milho em lata ou extrato de tomate, latas, caixas, entre outros itens que em geral são descartados nas moradias para a realização de uma oficina para a produção de brinquedos a partir desses materiais. Supervisione a atividade e auxilie-os a pensar em formas de dar um novo uso aos materiais por ele trazidos. Se considerar interessante, pense em realizar essa atividade em conjunto com o componente curricular **Arte** e comente que existem muitos artistas que trabalham com sucatas para produção de obras de arte, como esculturas.

7. Objetivo

Reconhecer e valorizar atitudes que contribuem para evitar problemas ambientais.

Sugestão de intervenção

Incentive os estudantes a comentarem se já viram ou já usaram papel reciclado. Incentive-os a comentar também se, em sua moradia, são usadas sacolas reutilizáveis para compras. Resgate conhecimentos e experiências prévias e tire as dúvidas que surgirem. Oriente-os a se perguntarem o que acontece quando usamos papel não reciclado ou quando usamos sacolas descartáveis. Incentive-os a identificar que, com uso do papel reciclado, podemos contribuir para evitar o desmatamento. Da mesma forma, através uso de sacolas reutilizáveis, podemos evitar o descarte de plásticos. Para complementar o estudo, se achar necessário, apresente aos estudantes fotografias de áreas de florestas desmatadas e também da poluição causada por sacolas plásticas em áreas naturais. Dessa forma eles poderão identificar os impactos que eles mesmos estarão ajudando a evitar ao utilizar papel reciclado ou sacolas reutilizáveis.

As avaliações sugeridas ao longo da unidade têm como propósito respaldar seu trabalho no processo investigativo da aprendizagem. Assim, espera-se que os estudantes atinjam os objetivos de aprendizado, sendo capazes de utilizar tais conhecimentos no dia a dia. Porém, se apresentarem dificuldades para alcançar os objetivos propostos, complemente sua prática pedagógica com a realização de atividades de remediação dos conteúdos abordados e registre a trajetória de cada estudante em fichas de avaliação. Um modelo desse tipo de ficha pode ser encontrado na página XI deste manual.

AVALIANDO

Objetivo: Identificar os recursos da natureza que são utilizados pelo ser humano.

Sugestão de intervenção: Peça aos estudantes para criar uma história em quadrinhos em que os personagens estejam utilizando os recursos da natureza (recurso biológico, hídricos e minerais). Se necessário leve para a sala de aula tirinhas de histórias em quadrinhos para que eles possam se inspirar. Para finalizar, faça um mural na sala de aula e exponha os trabalhos, aproveite para conversar com os estudantes para sanar dúvidas, esclarecer distorções e para verificar o aprendizado deles com relação ao tema.

Objetivo: Distinguir os recursos renováveis dos não renováveis.

Sugestão de intervenção: Para acrescentar no aprendizado dos estudantes, mostre para eles o seguinte vídeo Recursos renováveis e não renováveis. Nossa Ecologia, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jwDlVquAAEc>. Acesso em: 20 jul. 2021. Oriente-os a criar um quadro, onde de um lado deverão indicar os recursos naturais renováveis e do outro os recursos não renováveis. Uma outra opção é construir o quadro juntos, peça para os estudantes que digam os nomes dos recursos e porque serem ou não renováveis. Para concluir a atividade, verifique se ainda há dúvidas, aproveite para avaliar o aprendizado deles.

Objetivo: Analisar e refletir sobre hábitos que minimizam os problemas ambientais

Sugestão de intervenção: Apresente aos estudantes a seguinte música Se não serve se recicla. Palavra Cantada, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lrOjvAm0uIQ>. Acesso em: 20 jul. 2021. Oriente-os a escutar a música e se inspirarem para a criação de um pequeno texto, explique aos estudantes que o texto deve indicar os hábitos que as pessoas devem mudar para melhorar a qualidade de vida e reduzir os impactos no ambiente. Peça aos estudantes que, ao finalizarem, leiam aos colegas. Promova um momento de conversa e leitura entre eles.

Objetivo: Refletir sobre alguns problemas ambientais e valorizar práticas sustentáveis.

Sugestão de intervenção: Antecipadamente observe os problemas ambientais que são identificados no município onde moram, por exemplo a poluição do ar ou de um rio. Organize um teatro com fantoches com os estudantes que deve ser escrito para conscientizar a população das ações corretas para preservar o meio ambiente. Use materiais recicláveis para produzir os fantoches e produzam uma história curta. Organize os estudantes em grupos e oriente que cada um faça uma parte do trabalho: um grupo será responsável pelos materiais, outro será responsável pelo texto, e o que mais for necessário para a realização da atividade, auxilie-os na elaboração de tudo. Após tudo estar organizado, convide os pais ou responsáveis pelos estudantes para assistir à apresentação dos fantoches, assim como a comunidade escolar. Se considerar pertinente e tiver autorização para tal, filme os estudantes e compartilhe o vídeo a população, para que se tenha o alcance de mais pessoas para serem conscientizadas.

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.
		(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.
		(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.
Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.
		(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
	Impactos das atividades humanas	(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.
		(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.
		(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.

VAMOS CONCLUIR

1. Objetivo

Reconhecer diferentes tipos de bairro identificando suas principais características.

Sugestão de intervenção

Leia as três frases em voz alta e oriente os estudantes a identificar a palavra que evidencia o elemento predominante em cada bairro. Ao identificar essas palavras, eles terão mais facilidade em reconhecer o tipo de bairro correspondente. Se quiser, selecione previamente e apresente aos estudantes imagens que evidenciem paisagens de bairros residenciais, comerciais e industriais. E retome, se achar necessário, a caracterização das atividades econômicas, em especial da indústria e do comércio.

2. Objetivo

Observar e identificar elementos em uma paisagem retratada na visão vertical.

Sugestão de intervenção

É possível exercitar observações de imagens em visão vertical por meio de atividades que utilizem o **Google Earth**. Disponível em: <https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>. Acesso em: 24 jul. 2021. Leve os alunos ao laboratório de informática e deixe que pesquisem lugares e reconheçam construções entre outros elementos. Depois, promova outras atividades de observação e identificação e elementos em visão vertical.

3. Objetivo

Identificar elementos naturais ou culturais observados no bairro em que vive.

Sugestão de intervenção

Cite exemplos de elementos naturais ou culturais que existem no seu bairro. Oriente os estudantes a escrever o nome de três elementos que existem em seu próprio bairro e ler em voz alta. Liste o nome de todos os elementos citados na lousa e verifique quem qual deles foi o mais citado.

4. Objetivo

Reconhecer e reproduzir, em um desenho, um exemplo de uma expressão cultural do bairro.

Sugestão de intervenção

Incentive os estudantes a realizar a atividade com ajuda dos pais ou responsáveis, incentivando a **literacia familiar**. Se achar interessante, incentive-os a pesquisar imagens e informações sobre essas expressões. Em sala de aula, oriente-os a compartilhar o resultado de suas produções e também suas descobertas aos colegas.

VAMOS CONCLUIR

1. Ligue os textos correspondentes sobre os tipos de bairro.

Bairro residencial

Bairro industrial

Bairro comercial

Bairro onde predominam estabelecimentos comerciais.

Bairro onde predominam residências.

Bairro onde predominam indústrias.

2. Observe a imagem do bairro e complete a legenda com as letras correspondentes.

Paisagem da cidade de Blumenau, Santa Catarina, em 2020.



A rua

D vegetação

B casa

C rio

3. Escreva o nome de três elementos que existem no bairro onde você vive.

Resposta pessoal.

4. Pense e registre por meio de um desenho uma expressão cultural do bairro onde você vive, como uma festa, um costume etc.

Resposta pessoal.

140

PROPOSTA DE ROTEIRO

SEMANA 40

Vamos concluir

Realização das atividades da página 140 e discussão sobre as questões.

Aula 1

Vamos concluir

Realização das atividades da página 141 e discussão sobre as questões.

Aula 2

5. Descreva uma expressão cultural de um dos povos tradicionais, como indígenas, quilombolas ou ribeirinhos.

Resposta pessoal.

6. Pinte os quadrinhos indicando a origem de cada produto, de acordo com a legenda.

 agricultura

 pecuária

 indústria

☐ Alface. Amarelo.

☐ Tecido. Azul.

☐ Leite. Vermelho.

☐ Carro. Azul.

☐ Trigo. Amarelo.

☐ Ovo. Vermelho.

7. Observe as imagens a seguir.



● Paisagem do litoral da Tailândia, em 2019.



● Paisagem da cidade de Vitória, Espírito Santo, em 2021.

- Agora, relacione cada imagem ao tipo de paisagem retratada.

☐ B Paisagem humanizada.

☐ A Paisagem natural.

8. Pense e descreva uma atitude de redução ou de reutilização de algum tipo de material. Para isso, escolha um dos exemplos a seguir. Represente sua ideia em uma folha de papel avulsa ou no caderno. Depois, apresente essa ideia aos colegas e ao professor. Resposta pessoal.

garrafa PET • lata de metal • caixa de sapato • garrafa de vidro

141

5. Objetivo

Identificar expressões culturais de povos indígenas ou comunidades tradicionais.

Sugestão de intervenção

Incentive os estudantes a realizar uma pesquisa na internet para identificar uma expressão cultural de um povo indígena ou comunidade tradicional. Para tanto, conduza-os à sala de informática e converse com eles sobre o uso de ferramentas e sites de busca, ou então selecione sites e reportagens previamente para que eles possam acessar.

6. Objetivo

Identificar atividades econômicas responsáveis pela produção de diferentes alimentos e objetos.

Sugestão de intervenção

Produza na lousa um mapa conceitual simples para relacionar os aspectos principais das atividades econômicas citadas. Certifique-se de que os exemplos dados no mapa conceitual não mencionem os produtos identificados na atividade, mas identifique outros produtos semelhantes provenientes dessas atividades. Os estudantes poderão relacionar informações e fazer a associação solicitada.

7. Objetivo

Reconhecer e distinguir uma paisagem natural e uma paisagem humanizada.

Sugestão de intervenção

Promova a observação coletiva das paisagens evidenciadas nas fotografias. Crie, na lousa duas listas, uma para cada fotografia, com elementos citados pelos estudantes. Algumas paisagens humanizadas podem ser confundidas com paisagens naturais pelos estudantes, porque também contém elementos naturais. Explique que uma paisagem natural é aquela na qual podemos observar somente elementos naturais.

8. Objetivo

Identificar maneiras de reduzir o descarte de diferentes produtos, incluindo a reutilização.

Sugestão de intervenção

Organize os estudantes em grupos e incentive-os a pesquisar na internet ideias de como reduzir o descarte ou reutilizar os materiais citados. Selecione previamente exemplos de sites confiáveis para ajudá-los usando ferramentas de busca.

- As sugestões de livros desta página possibilitam trabalhar a **literacia familiar**. Para isso, incentive os estudantes a propor uma leitura desses livros com os pais ou responsáveis. Oriente-os para que, durante a leitura, anatem as palavras que não conhecem o significado e, com os pais ou responsáveis, procurem os significados dessas palavras em dicionário.
- Eles podem anotar também os principais assuntos e ideias abordadas em cada livro e trocar ideias com os colegas em sala de aula.

SAIBA MAIS



Veja as sugestões a seguir para você ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados ao longo deste volume. Aproveite a oportunidade para interagir com os seus familiares! Leia com eles os livros, acessem os sites, assistam juntos aos filmes indicados e conversem sobre os novos conhecimentos adquiridos.

UNIDADE 1

O BAIRRO ONDE EU MORO

O mundo do meu amigo

- Fred e Júlio vivem uma fase de aprendizado e descobertas. Fred precisará aprender a se deslocar pelo seu bairro sozinho, o que é um grande desafio para um garoto da sua idade. Ele conseguirá se lembrar dos caminhos por onde precisa passar?

O mundo do meu amigo, de Ana Cecília Carvalho e Robinson Damasceno dos Reis. Editora Formato.



EDITORA FORMATO

Meu bairro é assim

- Esse livro retrata através de poesias os diferentes tipos de bairros, os nomes divertidos das ruas, levando também a uma reflexão sobre o bairro onde a criança mora.
- **Meu bairro é assim**, de César Obeid. Editora Moderna.

142

UNIDADE 2

OS BAIRROS E OS SERVIÇOS PÚBLICOS

Ser amigo da água é...

Nessa cartilha, disponibilizada no site Turminha do MPF, você descobre informações importantes sobre a água, seu tratamento, consumo, orientações para diminuir o desperdício, poluição e muito mais.



TURMINHA DO MPF

- **Turminha do MPF**, em: <https://turminha.mpf.mp.br/multimedia/cartilhas/Cartilha-Ser-Amigo-da-Agua.pdf/view>.

UNIDADE 3

AS PESSOAS VIVEM EM DIFERENTES LUGARES

Fundação Nacional do Índio

- Acesse o site da Fundação Nacional do Índio (Funai) e tenha acesso a faixas sonoras com o canto das crianças guarani, buscando preservar sua cultura

por meio dos cânticos e seus diferentes significados.

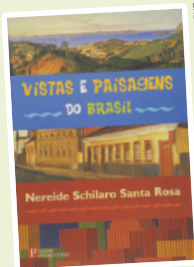
- **Fundação Nacional do Índio**, em: <http://www.funai.gov.br/index.php/indios-no-brasil/sons-indigenas/684-ww>.

UNIDADE 4

OBSERVANDO AS TRANSFORMAÇÕES DAS PAISAGENS

Vistas e paisagens do Brasil

- O livro retrata várias regiões brasileiras, além de trazer belas pinturas de artistas renomados que mostram em suas obras diferentes paisagens de nosso país.



EDIÇÕES PINAKOTHEKE

Vistas e paisagens do Brasil, de Nereide Schilaro Santa Rosa. Pinakothek.

Animais unidos jamais serão vencidos

- O filme conta a história de um grupo de animais e suas aventuras para descobrir porque a água está desaparecendo. Ao esperar a cheia do delta onde vivem, descobrirão que uma obra construída por humanos irá afetar a chegada da água até eles.
- **Animais unidos jamais serão vencidos**, de Holger Tappe e Reinhard Klooss. 2011. 93 minutos.

UNIDADE 5

O TRABALHO DE CADA UM

Museu de Artes e Ofícios

- Localizado na cidade de Belo Horizonte, em Minas Gerais, o Museu de Artes e Ofícios apresenta através do seu acervo obras e artefatos do passado que deram origem às profissões contemporâneas, dedicado inteiramente ao tema do trabalho, das artes e ofícios no país. Se você e sua família tiverem oportunidade, visitem esse lugar na cidade de Belo Horizonte. Se não puderem, que tal acessar o site para conhecê-lo?
- **Museu de Artes e Ofícios**, em: <http://www.maosesifiemg.com.br>

UNIDADE 6

AS PESSOAS E O MEIO AMBIENTE

Wall-E

- Após a humanidade poluir completamente o planeta Terra, todos passam a viver em uma gigantesca nave no espaço, deixando robôs para fazerem a limpeza do planeta. Wall-E é um desses robôs. Qual será o seu destino nessa história, que nos faz refletir sobre a importância dos cuidados com o nosso planeta?

Wall-E, de Andrew Stanton. 2008. 97 minutos.



WALL-E: ANDREW STANTON, PIXAR ANIMATION STUDIOS, EUA, 2008

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Rosângela Doin de; PASSINI, Elza Yasuko. **O espaço geográfico: ensino e representação**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1992. (Repensando o Ensino).

- As autoras abordam, nesse livro, a importância do trabalho escolar na construção de espaço pela criança, do aprendizado espacial no contexto sociocultural e da escola como sendo o ambiente para desenvolver o domínio espacial, a língua escrita, o raciocínio matemático e o pensamento científico.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EF_EF_10518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 30 mar. 2021.

- Documento de referência nacional para a formulação dos currículos que definem o conjunto orgânico e progressivo de competências e habilidades que os estudantes devem desenvolver no decorrer das etapas da Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC: SEB: Dicei, 2013.

- Documento que regulamenta princípios relacionados às diversas modalidades da Educação Básica nacional.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Política Nacional de Alfabetização**. Secretaria de Alfabetização. Brasília: MEC, Sealf, 2019.

- O objetivo desse documento é, com base em evidências científicas, reavaliar as políticas públicas relativas à alfabetização, descrevendo quais são os objetivos desse processo e em que ele se baseia. A PNA apresenta, também, informações importantes, como os conceitos fundamentais de literacia, literacia familiar e numeracia.

CALLAI, Helena Copetti (org.). **Educação geográfica: reflexão e prática**. 2. ed. Ijuí: Unijui, 2014. (Coleção Ciências Sociais).

- A obra discute e convida os docentes a pensar, fazer e produzir uma educação geográfica que promova o ensino da Geografia por intermédio da análise espacial.

CARLOS, Ana Fani Alessandri (org.). **A geografia na sala de aula**. Goiânia: Alternativa, 2002.

- Essa obra, composta de artigos de vários autores, trabalha métodos de ensino e temas diversos que tratam sobre cidadania, história do pensamento geográfico, Cartografia, cinema, televisão, metrópole e responsabilidades sociais para a compreensão do espaço geográfico.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (org.). **Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 11. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

- Por meio de discussões teóricas e reflexões sobre algumas práticas no ensino de Geografia, os autores sugerem práticas pautadas no cotidiano dos estudantes, visando a uma construção ativa e significativa dos conhecimentos geográficos.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

- O livro apresenta textos que vão contribuir com vários aspectos relacionados à prática pedagógica e a questões teóricas ligadas à

Geografia, defendendo a escola como lugar de encontro de culturas e de formação cidadã.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas: Papirus, 2012. (Coleção Práxis).

- O livro apresenta as contribuições de vários autores sobre temáticas que envolvem interdisciplinaridade e didática, em que o professor, com base no cotidiano de suas práticas, segue o caminho da invenção, da descoberta da pesquisa e da construção.

FUNARI, Pedro Paulo; PIÑÓN, Ana. **A temática indígena na escola: subsídios para os professores**. São Paulo: Contexto, 2011.

- A obra contribui com propostas de estudos para a formação dos professores, com informações mais aprofundadas sobre a questão indígena no Brasil e sua representação nas escolas.

LESANN, Janine. **Geografia no ensino fundamental I**. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009.

- Esse livro aborda diversas atividades práticas e orientações pedagógicas e didáticas para o ensino de Geografia.

PASSINI, Elza Yasuko. **Alfabetização cartográfica e o livro didático: uma análise crítica**. 2. ed. Belo Horizonte: Lê, 1998.

- A autora trabalha questões sobre conteúdo e metodologia em relação à leitura de mapas nos livros didáticos.

PONTUSCHKA, Nidia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CA-CETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender geografia**. São Paulo: Cortez, 2007. (Docência em Formação: Ensino Fundamental).

- O principal objetivo do livro é apresentar como a Geografia pode contribuir para o processo da formação docente, sendo capaz de fornecer uma linguagem articulada com os conhecimentos prévios e geográficos científicos e a vivência do espaço geográfico dos estudantes.

RUA, João *et al.* **Para ensinar geografia: contribuição para o trabalho com 1º e 2º graus**. Rio de Janeiro: Access, 1993.

- Esse livro reúne um conjunto de conteúdos programáticos, enfatizando a metodologia com exemplos práticos que permitem a construção de um raciocínio crítico e reflexivo.

SCHÄFFER, Neiva Otero *et al.* **Um globo em suas mãos: práticas para a sala de aula**. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

- A obra aborda o trabalho com diversos temas do ensino de Geografia utilizando o globo terrestre em situações de aprendizagem.

SILVA, Janssen Felipe da; HOFFMANN, Jussara; ESTEBAN, Maria Teresa (org.). **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo**. Porto Alegre: Mediação, 2003.

- Os autores discutem práticas avaliativas em diferentes áreas do currículo, com destaque para a elaboração dessas práticas articuladas ao fazer pedagógico.

STRAFORINI, Rafael. **Ensinar geografia: o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais**. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2004.

- O autor trabalha o conceito de espaço geográfico nas séries iniciais, enfocando a leitura de mundo com base nas especificidades do cotidiano.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

